Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Julho de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6053
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Ebering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1812.
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $500

Favoravel ao Exército soviético o desenvolvimento da batalha de Voronezh

Arrebatada aos alemães a iniciativa naquela frente de operações, onde as baixas nas fileiras de Von Bock assumem consideraveis proporções

Na frente meridional, contudo, a situação é grave para os russos, pois o inimigo ultrapassou Voroshilovgrado

MOSCOU, 18 (U. P.) — O Exército russo arrebatou hoje a iniciativa das operações às forças germânicas em todos os setores da frente de Voronezh e, em um ponto, obrigou os invasores a cruzar novamente o Don e ocupar suas antigas posições, de onde partiram, chegando mesmo a persegui-los na propria margem ocidental. Em compensação, mais ao sul, os alemães ultrapassaram Voroshilovgrado e fizeram com que aumentasse a ameaça contra a Russia meridional.

Defensiva

Despachos da frente declaram que os alemães se encontram agora na defensiva em todos os setores de Voronezh e que é cada vez mais evidente o fracasso do plano de Hitler de conquistar aquela cidade, afim de utilizá-la como base para seu avanço em direção oeste. Os russos causaram enormes baixas às forças nazistas em todas as partes. Um batalhão inteiro foi literalmente lançado ao Don, onde pereceu afogado até o ultimo soldado nazista. Ao sul da cidade de Voronezh, os russos dominam praticamente o triangulo de territorio situado entre os rios Voronezh e Don, onde os alemães fogem em desordem. O campo de batalha está coberto de cadáveres de soldados nazistas e as informações militares afirmam que uma divisão alemã foi derrotada e os regimentos 202.º e 22.º foram aniquilados.

Fracasso

Tudo indica que os alemães não só fracassaram em seu movimento envolvente contra a cidade de Voronezh, iniciado na semana passada, como tambem que os russos conseguiram destruir importantes partes do braço norte e sul do movimento nazista.

A emissora local informou, por outro lado, que a 168.ª divisão alemã de infantaria foi enviada como reforço aos nazistas em Voronezh, tendo chegado ao campo de batalha depois de 12 dias de marcha forçada, entrando na luta sem ao menos descansar. Dois regimentos da 75.ª divisão de infantaria foram aniquilados ontem, caindo em poder dos russos mais um estado maior do Exército de Hitler e grande quantidade de prisioneiros e presa de guerra. Prisioneiros da 7.ª divisão húngara testemunharam a perda da metade dos efetivos dessa divisão, segundo revelaram.

As forças russas rechaçaram todas as tentativas alemãs contra a cidade de Voronezh, frustrando, portanto, as tentativas de von Bock de continuar o avanço para o leste.

A derrota

As informações a respeito da derrota alemã declaram que as tropas do marechal Timochenko atacaram o sul de Voronezh com furia tremenda e, durante as sangrentas ações que então se verificaram, foram mortos todos os soldados e oficiais de um regimento nazista. O resto da divisão a que pertencia o citado regimento escapou mediante uma retirada apressada.

No setor norte da cidade as tropas russas conseguiram reconquistar mais 5 aldeias. Nesse setor os alemães se encontram na defensiva há 3 dias e se entrincheiraram, construindo tambem fortificações poderosas, mas, apesar disso, continuam sendo terrivelmente fustigados pelos russos.

No sul

Mas, por outra parte, aumentou o perigo nazista contra as impor-

(Conclue na 2ª pagina)

O mapa apresenta a região onde os alemães realizam a ofensiva na direção do Cáucaso. Assinalada com o n. 1, aparece a zona ao sul de Voronezh, na qual os russos conseguiram o-atacaram, expulsando os nazistas para a margem ocidental do Don. A zona escura, limitada por pontos, está em poder das forças invasoras

Na linha Rostov-Stalingrado-Voronezh, a resistencia decisiva de Timochenko

Atingido o curso inferior do Don

Os alemães anunciam que os seus exércitos prosseguem investindo na direção de Rostov e Stalingrado

BERLIM, 18 (United Press — Captado em Nova York) — Informou-se esta noite que rápidas colunas de forças motorizadas alemãs, que avançaram através das estepes do Don, estavam se aproximando do extremo oriental do citado rio depois de terem estabelecido uma frente sobre seu curso inferior, no lado do istmo do Cáucaso. Os alemães estão exercendo pressão sobre a cidade de Konstantinovsk, situada a noroeste da confluencia dos rios Don e Donetz, e a uns 110 quilômetros a leste de Rostov. Um porta-voz militar declarou que se formou uma frente de quase 100 quilômetros ao longo do istmo citado e que grande número de soldados russos se encontram cercados na retaguarda alemã.

Se essa notícia se confirmar, seria uma prova de que os russos se encontraram com sua linha do Don a 180 quilômetros de Stalingrado, e as unidades que avançam a leste em direção do cotovelo do Don se encontrariam talvez a menos de 100 quilômetros daquela cidade.

"Avalanche"

Nos circulos militares locais se declarou que a vasta região compreendida entre o Don e o Donetz está coberta por uma verdadeira "avalanche" humana e que os restos do exército russo tratam desesperadamente de chegar ao Don perseguidos pelas velozes colunas de tropas motorizadas e mecanizadas do Reich que os dispersam e cercam em muitas partes.

Dentro do cotovelo do Don o quadro é muito diferente. Nessa zona se encontram ainda poderosas forças russas que dispõem de equipamentos motorizados e mecanizados e oferecem uma resistencia violenta e tenaz. Os alemães conseguiram conquistar Voroshilovgrado depois de 6 dias de encarniçados combates e, segundo se informou esta noite, luta-se furiosamente nas proximidades de Likhaya, importante entroncamento ferroviario e cruzamento de ferrovias e rodovias.

(Conclue na 2ª página)

Círculos militares de Londres consideram que a situação dos russos se tornaria precaria se os alemães atingissem as margens do Volga

Necessario e urgente o estabelecimento da segunda frente, na Europa

LONDRES, 18 (U. P.) — Os peritos militares aliados opinam que o marechal Timochenko retirará seus exércitos para uma linha que forma um vasto arco que, partindo de Rostov, segue a margem oriental do rio Don, até Stalingrado, e, em seguida, faz uma curva em direção de Voronezh, para o noroeste. Em vista de que as forças blindadas do marechal von Bock avançam velozmente sobre as estepes da bacia do Don, ameaçando isolar os exércitos russos que operam no norte e no sul, defendendo as ricas fontes de produção de petroleo, viveres e abastecimentos, opinam os criticos militares que a linha Rostov-Stalingrado-Voronezh constituirá a unica zona em que o exército russo poderá oferecer uma resistencia suficientemente forte para evitar uma derrota de grandes proporções.

Se os alemães conseguissem chegar às margens do Volga, em Stalingrado, os russos experimentariam enormes perdas, de caráter economico e sofreriam um golpe estratégico, porque a frente russa ficaria dividida e a principal parte do país se veria isolada do territorio soviético. Nos circulos militares se acredita que o marechal Timochenko dispõe, provavelmente, de grandes quantidades de abastecimentos em sua retaguarda, porem o deslocamento das mesmas depende principalmente de duas linhas ferreas que se bifurcam ao sul e oeste de Stalingrado, e do transporte em barcaças pelas aguas do Volga.

Por outro lado, os comentaristas de assuntos militares atribuem consideravel significação às informações russas de que o que mais se necessita na guerra é o poderio humano adestrado. Até agora sempre se havia considerado que a Russia possuia virtualmente uma reserva ilimitada de homens, principalmente quando se comparava com a que Hitler tinha à sua disposição. Os entendidos afirmam que há milhões de russos que carecem de pericia do manejo da guerra mecanica.

Ao mesmo tempo, considera-se que a Russia tem que fazer frente a uma crescente escassez de viveres e tem que manter enorme quantidade de homens e mulheres nos campos de agricultura, expandindo a produção de viveres e cultivando novas zonas.

O estabelecimento de uma segunda frente torna-se mais necessario e urgente nesta ocasião em que os russos se encontram em face da perspectiva de ficarem isolados do petroleo do Cáucaso, o que segundo se julga obrigaria o comando russo a abandonar por um tempo consideravel qualquer esperança de empreender uma contra-ofensiva.

Os peritos em assuntos militares acham que se a referida tentativa alemã fosse coroada de êxito, Hitler estaria em condições de retirar grande parte dos seus exércitos da frente oriental e lançá-los à luta no medio oriente ou destiná-los à defesa do oeste da Europa.

O perigo que paira sobre o Volga juntamente com a adicional ameaça contra Astrakan poderia fazer com que ficasse interrompida a afluencia de abastecimentos que a Russia recebe cada vez em maiores quantidades, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos através do territorio iraniano e isto seria uma coisa muito grave, pois não existe outro caminho para o envio de abastecimento à Russia, exceto talvez por via aerea, porem por este meio

(Conclue na 2ª página)

O 8.º EXÉRCITO DESFECHOU NOVO ATAQUE NO DESERTO OCIDENTAL

No setor central da linha de El-Alamein desenvolve-se uma nova batalha de largas proporções

Aviões de bombardeio norte-americanos participam ativamente das operações

CAIRO, 18 (U. P.) — Poderosas tropas do Oitavo Exército imperial lançaram um violento ataque contra o centro das forças do "Eixo", mediante a ponta de lança que opera ao longo da costa em direção ao sul, e, segundo consigna o comunicado de hoje, a operação teve um consideravel êxito inicial.

O ataque foi dirigido contra a cunha do "Eixo" que penetra nas linhas britânicas, no setor central que vai de El Alamein à baixada de Quattara, numa frente de uns 65 quilômetros.

O comunicado informou que se conquistou algum terreno, porem que o inimigo contra-atacou duas vezes, logrando recuperar parte do que havia perdido.

A operação dos imperiais se iniciou poucas horas depois de haverem sido rechaçadas as arremetidas do inimigo, no planalto de Ruquista — do qual retêm ainda as escarpas ocidentais — e seu objetivo foi aproveitar a confusão que se seguiu ao fracasso dos italo-germânicos.

Foi essa uma das três ações empreendidas pelos britânicos, durante o dia, contra o centro do inimigo. Os imperiais reconquistaram, tambem, a colina de Tel-El-Eisa, situada no caminho costeiro, porem o inimigo retem ainda a estação ferroviaria. Ao sul do planalto de Ruquista conquistaram outra elevação de terreno e resistiram aos contra-ataques do "Eixo".

Generalizou-se, agora, a batalha ao longo de toda a frente, com exceção dos setores mais meridionais, onde aumentou o movimento, o que pressagia uma intensificação das investidas do "Eixo" nessa zona. A parte central dessa linha continúa sendo o teatro das mais violentas operações. O inimigo, que ontem havia sido rechaçado, reiniciou hoje seus ataques.

As unidades indús prosseguiram repelindo, hoje, em Ruquista, os assalto inimigos, causando aos mesmos fortes perdas, além de 25 "tanks" destruidos, durante a luta de quinta e sexta-feiras.

Indús e neo-zelandeses têm a seu cargo a parte central da linha; os australianos a setentrional, ou o setor costeiro; e os sul africanos operam ao sul, contra a infantaria e os "tanks" italianos.

A atenção converge para o centro da linha, onde parece travar-se o principal encontro. O resultado desta batalha poderia decidir a sorte de Alexandria.

Os transportes maritimos que bordejam a costa, abaixo de Tobruk, e os terrestres, que marcham pela estrada que parte do limite divisorio do Egito e Libia, acusam maior movimento, e, segundo consignam as informações, os aliados procuram renovar as operações aereas contra as bases do "Eixo".

Os bombardeadores norte-americanos atacaram, ontem, Tobruk, e alcançaram com um impacto direto uma motonave e incendiaram um navio-tanque que se achava próximo.

Outras unidades norte-americanas bombardearam a navegação inimiga no golfo de Bomba.

A atividade aerea italiana se desenrolou, ontem, em escala crescente, figurando entre seus elementos aparelhos "Macchi-202" e "Macchi-50". Não intervieram bombardeadores.

TRÊS NOVAS DERROTAS ÀS DIVISÕES DO "EIXO", NO DESERTO

Ataques e contra-ataques sucedem-se continuadamente em uma larga faixa de colinas e dunas, na zona de El-Alamein

A situação militar é considerada satisfatoria, pelos observadores do Cairo

CAIRO, 18 (De Leon Kay, Correspondente da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Os últimos despachos recebidos diretamente do campo de batalha, na noite de hoje, anunciaram que as aguerridas tropas aliadas comandadas pelo general sir Claude Auchinleck infligiram três novas derrotas aos soldados e divisões mecanizadas italo-germânicos, sobre uma zona de 50 quilômetros de largura e que se estende das dunas da costa mediterranea do Egito até a abruta meseta do interior do deserto ocidental.

A batalha do Egito está se concentrando atualmente na região de El-Alamein e converteu-se agora em uma luta sobre colinas e dunas. A iniciativa passa de um Exército a outro e nenhum deles a detem em seu poder por muito tempo.

As constantes investidas das tropas imperiais desbarataram as tentativas do marechal Rommel de conquistar pontos vantajosos sobre as baixas dunas dispersas na zona de batalha. De acordo com as informações obtidas em circulos oficiais, as tropas imperiais britânicas avançaram em direção ao sul, no setor setentrional, onde atacaram violentamente as posições nazi-fascistas. Por sua vez, as tropas italo-germânicas contra-atacaram e as forças imperiais foram obrigadas a ceder parte do terreno conquistado, mantendo porem a maior parte do mesmo.

Esta noite tambem se receberam despachos do deserto anunciando que no setor central da frente de El-Alamein a infantaria motorizada do "Eixo" lançou um ataque que foi prontamente desbaratado pelas formações imperiais. Ainda continua a luta nos montes Ruweisat, onde o general Auchinlek domina a situação. Os alemães têm procurado arrebatar, por todos os meios, as posições britânicas nos referidos montes, mas em todas as ocasiões que atacaram foram desbaratados. As tropas australianas que reconquistam Tel-El-Heisa e o monte de Jesús estão assegurando as posições em vista de que os italo-germânicos lançarão novos contra-ataques, aliás como tem sucedido com ambos os Exércitos beligerantes. No Cairo afirma-se que, em consequencia do êxito das últimas operações das forças imperiais no deserto do Egito, a situação é satisfatoria.

A ESPANHA PODE MOBILIZAR TRÊS MILHÕES DE HOMENS

Falando em Madrid, o general Franco salientou as vantagens do regime corporativo, para o seu país

MADRID, 18 (U. P.) — Comemorou-se, hoje, o 6º aniversario da guerra civil, coincidindo a efeméride com um novo passo para a normalização constitucional da Espanha, qual seja o da criação das Cortes Espanholas sobre o sistema corporativo, conforme o decreto ontem publicado.

O chefe do governo, general Franco, pronunciou ante o Conselho Nacional da Falange um discurso para recordar o reerguimento nacional e salientar a determinação da Espanha de opor-se, com todas suas forças, à penetração do comunismo ou de outros perigos. Tambem fez vêr a superioridade do regime corporativo sobre os outros sistemas de governo e aludiu à criação das Cortes Espanholas.

O acontecimento mais destacado foi a concentração operaria e de milicias falangistas, onde os assistentes, em número de 60.000, desfilaram ante o general Franco.

Este se dirigiu, mais tarde, à sede da Secretaria Geral da Falange, em cujos jardins condecorou com as medalhas da "Velha Guarda do Partido" os ministros Demetrio Carceller, Miguel Primo de Rivera, José Luis Arresa José Antonio Gorin e Esrevan Bilbao, o vice-secretario geral da Falange e outras destacadas personalidades.

Terminada a cerimonia, o chefe do governo percorreu as dependencias e, em seguida, acompanhado pelo general Moscardo, se encaminhou para a sede do Conselho Nacional, sendo aclamado no trajeto por uma enorme multidão que se aglomerava nas ruas.

Ao fazer uso da palavra, ante o Conselho Nacional, o generalissimo manifestou a firme decisão da Espanha de tomar as armas se um azar trouxesse a suas fronteiras o comunismo ou outros perigos afins. Afirmou que a Espanha pode mobilizar 3.000.000 de homens em caso de necessidade. Salientou a importancia do bem-estar de que goza a Espanha, sob seu governo, malgrado as dificuldades derivadas da contenda mundial. Franco admitiu que seu sistema não é perfeito, porem acrescentou que os erros eram devidos aos longos anos passados de governo democrático liberal, e afirmou que a Espanha progride nos terrenos social e econômico e que a forma totalitaria de governo já demonstrou sua superioridade sobre os demais sistemas.

(Conclue na 2ª página)

Faça do "Diario de Noticias" o seu jornal

Não tendo o recente acordo da maioria das empresas jornalisticas abrangido os preços de assinaturas, é-nos permitido manter, para esta capital e para os Estados, os preços que vigoravam desde outubro de 1940: — mês, 7$000; trimestre, 20$000; semestre, 40$000; ano, 75$000.

A entrega é feita pelo correio, geralmente entre 8 e 8 1|2 da manhã.

NOS ESTADOS

Avisamos aos nossos leitores dos Estados que não sofrerám alterações os preços para a venda avulsa do DIARIO DE NOTICIAS, no interior do país: — $400 nos dias uteis e $500 nos domingos, excetuando a cidade de S. Paulo onde o preço é de $500, devido à despesa com o transporte aereo.

BOLETIM N.º 147 — 1.051.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

19 - VII - 1942

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — A emissora de Moscou anunciou que, durante a noite de ontem, prosseguiram, encarniçadamente, os combates na área de Voronezh e ao S. de Millerovo; não surtiu efeito a tentativa alemã de cercar aquela cidade, tendo ainda de abandonar nove aldeias. Fracassou tambem uma tentativa nazista de atravessar o Don ao S. Outra informação da mesma fonte diz que os alemães estão batendo em retirada na frente de Voronezh; continuam a ser grandes as baixas nas fileiras inimigas. Os ultimos despachos da frente afirmam que as derrotas dos nazistas neste setor assumem proporções de grandes desastres. O comunicado alemão diz que foram repelidos ataques russos a uma cabeça de ponte no rio Don. — Ao S. conseguiram os alemães chegar a 50 kms. a O. de Rostov, que tambem começa a sofrer ameaça a E.; esta frente foi ampliada até as imediações S. E. de Millerovo, ponto Kamensk em perigo. — Luta-se, tambem, no setor do lago Ilmen e em Bryansk, onde, segundo informação dos russos, estes teriam capturado ao inimigo importante elevação.

NA AFRICA — A radio de Roma admitiu que as forças britânicas conseguiram penetrar na retaguarda das posições do "Eixo". O Q. G. britânico no Egito divulga uma progressão das suas tropas em direção S. que, entretanto, recuou por efeito de contra-ataques inimigos. A atividade aérea inglesa fez-se sentir principalmente no centro, onde foi repelido um assalto dos nazistas. As posições britânicas em El-Alamein permanecem intactas. Rommel atacou no setor central a posição de Ruweisat, enquanto Auchinleck ameaça o flanco esquerdo alemão por um movimento pelo N.; em virtude de violentos contra-ataques nazistas, os britânicos foram forçados a abandonar algumas posições. — Tobruk foi bombardeada pela RAF, tendo sido afundados dois navios do "Eixo".

NO MEDITERRANEO — Barcos patrulhas sul-africanos destruiram um submarino inimigo no Mediterraneo Oriental. — Malta foi novamente bombardeada; os "eixistas" perderam 4 aviões.

NO PACIFICO — Segundo informação chegada a Washington, uma força de 400 coreanos teria destruido a base aerea japonesa da ilha de Queipart.

FRENTE ASIATICA — Foi repelido um novo assalto nipônico contra a vital linha de abastecimentos chinesa que vem da Siberia pelo N. O. — Na provincia de Kiangsi os japoneses esforçam-se por fechar a brecha aberta pelos nacionalistas chineses na ferrovia Chekiang-Kiangsi, conseguindo recuperar a cidade de Nanken.

CONCLUSÕES GERAIS — *A resistencia russa em Voronezh tem concorrido para diminuir a marcha geral das operações nazistas em todo o setor S. da frente russo-alemã. Entretanto, houve apreciavel progresso na extremidade meridional da frente, estando Rostov ameaçada de se ver cercada por O. N. e E. Espera-se que o grande centro industrial ofereça resistencia igual a de Voronezh. — Na Africa parece que Rommel procura agora levar a efeito uma manobra de rutura do centro das posições britânicas.*

O submarino está a 80 pés de profundidade

ANGORA, 18 (U. P.) — O submarino turco "Saldiray", de 945 toneladas, com seus 25 tripulantes, permanece no fundo do mar, à entrada dos Dardanelos, a uma profundidade de 80 metros, desde quinta-feira à noite.

Conseguiu-se estabelecer comunicação telefonica, mediante o emprego de uma boia apropriada com os tripulantes, os quais informaram que estavam bem, mas sem esperança de poder voltar à superficie com os proprios meios.

Pouco depois, uma forte tempestade arrebatou a boia, interrompendo-se a comunicação, que se procura restabelecer por todos os meios. O submarino submerso foi construido em 1938 pela fábrica Krupp, tendo sofrido o acidente que o imobilizou durante as manobras navais.

Poderão banhar-se despidos nos rios da Alemanha

Um novo decreto do chefe da "Gestapo"

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Informações jornalisticas de Berlim anunciam que o chefe da "Gestapo", Heyndrich Himmler, expediu um decreto pela qual se permite a todas as pessoas, qualquer que seja seu sexo de qualquer idade, sozinhas ou em grupos, banhar-se desnudas nas praias, rios etc. Serão apenas aplicadas duas restrições: os banhistas deverão assegurar-se de que não são observados por pessoas estranhas ao seu meio, e não deverão cometer atos atentatorios à moral.

O decreto não indica se seus fundamentos são devidos a motivos ideológicos ou a razões práticas, como por exemplo a falta de roupas.

Na linha Rostov-Stalingrado-Voronezh, a resistencia decisiva de Timochenko

(Conclusão da 1ª página)

não chegaria a atingir um volume de transporte como o atual.

Conferencias

Neste momento se estão realizando nesta capital importantes conferencias relacionadas com a rota do Artico, a qual ficará em grande perigo pelo menos nos dois próximos dois ou três meses, durante os quais a aviação, os submarinos e os navios de superficie alemães, poderão atacá-la numa quase continua claridade diurna. Circulam rumores não confirmados de que o problema é um dos principais temas do sr. William Bullit em suas conversações com o primeiro lord do Almirantado sir Alexander e outros altos funcionarios navais britânicos. Julga-se que se ficassem cortadas estas duas rotas principais para o transporte de abastecimentos e equipamentos para os russos, estes haveriam de sugerir que os navios empregados para o transporte desse materiais poderiam desempenhar um importante papel na tarefa de conduzir os exércitos aliados para a invasão da Europa.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Assembléia	83	Arist. Caire	343
Av. M. Flori.	173	Dias Cruz	616
Sac. Cabral	355	Cap. Resen.	617
Riachuelo	205	J. Bonifacio	658
Mem de Sá	45	José Reis	525-b
Frei Caneca	5	Goiaz	234
Nabu. Freit.	135	Av. Suburb.	7401
M. e Barros	455	Eng. Dent.	45-a
M. Coelho	8	Dr. Bulhões	145
Catumbi	121	A. Carneiro	60
Salv. Sá	179	Clari. Melo	402
Campos Paz	206	Cruz Sousa	235
Had. Lobo	153	Av. Suburb.	5825
Av. P. Fron.	516-g	Av. Suburb.	7840
Catete	102	Av. J. Ribei.	102
Catete	37	24 Maio	440
Lapa	18	24 Maio	1007
J. Silva	106	Ana Neri	1008
Laranjeiras	131	Lino Teixei.	174
Ipiranga	65	Vaz Toledo	412
Mauá	143	B. B. Reti.	156-a
Passagem	141	Lins Vasc.	240-a
Mauá	6-2	E. M. Rang.	60
Av. B. Mitre	642	C. Machado	1566
S. Clemente	62	E. M. Felix	504
J. Botânico	12	Sidonio Pais	19
P. S. Dumont	142	E. M. Ran.	916-a
V. Pirajá	533	Ner. Gouveia	443
V. Pirajá	146	Cirici	8-b
Av. Copaca.	1262	Av. Subur.	8701-a
Av. Copaca.	1074	Fer. Marin.	13-a
Av. Copaca.	556	Maria Passos	86
Av. Copaca.	442	Topazios	71
S. L. Gonz.	66	Ner. Gouveia	6
S. Cristovão	64	Couto Meneses	4
S. Cristovão	829	E. M. Felix	527
Bela	854	Av. A. Clube	2297
Bela	78	E. Otaviano	286
Gen. Gurjão	829	Silva Gomes	8
Ana Neri	4	Pça. Nações	74
C. Bonfim	652-a	Card. Morais	560
C. Bonfim	436	Etelvina	9
C. Bonfim	810	Quito	385
Saenz Pena	23	C. Benicio	1222
Uruguai	317-a	E. B. Pina	1309-a
Av. 28 Set.	326	Guaporé	245
Av. 28 Set.	236	Bu. Marcial	383
B. Mesquita	590	Av. G. Dan.	1469
B. Mesquita	986	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	558	E. S. Cruz	402
B. Mesquita	875	Franc. Real	45
Per. Nunes	221	Per. Rocha	37
Teodo. Silva	849	Fer. Borges	27
Arau. Lima	19-a	Aug. Vascon.	20
Per. Nunes	279	Bar. Doming.	21
A. Cordeiro	272	Feli. Cardoso	123

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso	15	Goiaz	614
B. Hipólito	102	Eng. Dentro	345
Catumbi	6	Clari. Melo	398
Salv. Sá	77	P. Encantado	40
Arist. Lobo	1	Av. J. Ribei.	263
M. Coelho	174	Av. Suburb.	7407
Had. Lobo	461	E. M. Rangel	5
Itapirú	49	E. M. Felix	936
Sen. Verguei.	23	Av. Subur.	19496
Laranjeiras	168	Pach. Rocha	106
Gloria	90	E. M. Rang.	847
Alte. Alexan.	08	Maria Freitas	24
S. Clemente	94	Cirici	62-b
Humaitá	149	F. Marinho	13
Av. B. Mit.	770-a	Mario Passos	8
Gen. Polidoro	2	Topazios	71
Real Grande.	312	Ner. Gouveia	5
Vol. Patria	245	Av. Subu.	8701-a
V. Pirajá	309	Couto Meneses	4
V. Pirajá	146	E. B. Verme.	527
Siq. Campos	119	Av. A. Clube	2397
F. Otaviano	32	E. Otaviano	286
Av. Copaca.	502	Silva Gomes	8
S. L. Gonz.	33	Teix. Castro	121
S. L. Gonz.	248	Barreiros	157
S. Januario	188	João Rego	146
Ber. Montei.	73-b	Pça. Cal	134
Bela	683	E. B. Pina	806-b
Av. Tijuca	31-b	Itabira	89
C. Bonfim	300	Maj. Conrado	59
S. F. Xavi.	268-a	Av. G. Dan.	1469
24 Maio	240	C. Benicio	1222
24 Maio	1020	E. Taquara	372-b
Lici. Cardoso	261	E. S. Cruz	200
Vva. Claudio	469	Av. Con. Vasc.	0
B. B. Retiro	231	E. E. Novo	15
Dias Cruz	476	Correia Seara	3
A. Cordeiro	627	Fer. Borges	4
M. Fernandes	81	Sen. Camará	41
Resende Costa	[illegible]	Feli. Cardoso	123

A Espanha pode mobilizar três milhões de homens

(Conclusão da 1ª página)

Referindo-se à criação das Cortes disse: "Contribuirão para dar vitalidade à Justiça e aperfeiçoar o Direito Positivo. Chegou o momento de o regime juridico do Estado e sua coordenação administrativa se enquadrarem em um sistema institucional".

Terminou evocando os que tombaram na luta civil, pedindo-lhes que assinalem o caminho do trabalho e do sacrificio que a Espanha deve seguir.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A situação dos candidatos à Escola de Especialistas

Aprovadas as instruções para matrícula na Escola de Aeronáutica — Nova numeração — Reservistas para a F. A. B. — Outras notas

De acordo com os despachos do coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, nos requerimentos solicitando inscrição no concurso de fevereiro do próximo ano, é a seguinte a situação dos candidatos: devem apresentar, dentro de quinze dias: atestado de idoneidade moral, Paulo Gonçalves da Costa; prova de situação militar e atestados de vacina e médico, Aurelio Acioli; substituir o atestado médico por já estar o mesmo sem valor, Vitor José Garcez Saldanha; substituir, por idêntico motivo, o atestado de vacina, Ar Cardoso dos Santos; certidão de idade, Tamandaré Monteiro Schepell e Silvio Moreira de Sousa; certidão de idade e atestado de bons antecedentes, José Américo Soares Vasco (de Recife) e atestado de idoneidade moral e prova de situação militar, Silvio Javari Barem (de Campo Grande, Mato Grosso). Os candidatos anteriores são todos do Distrito Federal, como tambem José Aparecido Pierino, que teve seu requerimento indeferido, em virtude da prova de situação militar.

INSTRUÇÕES PARA MATICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA E NOVA NUMERAÇÃO

Em aviso, o titular da pasta aprovou as instruções para matricula na Escola de Aeronáutica e determinou nova numeração para designar as unidades, estabelecimentos e repartições da Aeronáutica nas correspondencias radiotelegráficas. A numeração foi alterada em virtude da modificação operada na 4.ª e 5.ª Zonas Aereas, bem como pela criação de outros unidades.

RESERVISTAS PARA A F. A. B.

O ministro deferiu os requerimentos solicitando transferencia para a reserva da F.A.B. dos seguintes reservistas do Exército: Helio de Mendonça Moscoso, Laudelino Freire Junior, Henry George Willis, José Marcelino de Magalhães e Aloisio José de Moura Alves de Sousa.

PODEM IMPORTAR OS MOTORES

Foram, ainda, deferidos os pedidos da Panair do Brasil e da Mesbla S. A. para importarem dos Estados Unidos da América do Norte, a primeira, três, e a outra, vinte e cinco motores para aviões.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Salgado Filho assinou, ontem, os seguintes atos: transferindo da Diretoria de Rotas Aereas para o 6.º Corpo de Base Aerea o capitão Gonçalo Paiva Cavalcanti; designando instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica o 1.º tenente Edi Espindola do Nascimento e o 2.º tenente José Constantino Marinho de Oliveira; e classificando no 1.º Regimento de Aviação o 1.º tenente Luiz Gastão Lessa Bastos.

Tambem foi designado para monitor da Escola de Especialistas o primeiro sargento Joaquim Antero de Camargo.

OS VOLUNTARIOS DA BASE AEREA DOS AFONSOS

O ministro da Aeronáutica recomenda que os voluntarios da Base Aerea dos Afonsos, que tenham seus documentos em ordem e satisfaçam as condições exigidas, deverão comparecer amanhã, às 8 horas, no Campo dos Afonsos, 1.º Regimento de Aviação.

HOMENAGEM AOS PIONEIROS E MARTIRES DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Realizar-se-á, no próximo dia 23, na sede da Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar, uma solenidade cívica especial em que serão rememoradas as figuras de Alberto Santos Dumont, Augusto Severo, Bartolomeu de Gusmão; e dos ex-alunos, capitão Aliatar Martins, sargente Lenhard Peixoto, major Mario Barbedo, tenente Rosales Tanajura, Guilherme Gil de Almeida, coronel Silvio Helvidio Bezerra Cavalcanti, capitão Vicente e tenente Raimundo Cavalcanti de Aragão, Pedro Góis Monteiro, Adalberto da Costa Oliveira e cadetes Nilton de Melo Braga, Hugo Cassiatori e José Moreira Lima, expoentes do civismo do Colegio Militar. Alem dessa solenidade, no mesmo dia, às 18,30 horas, na Radio Difusora, falará o dr. Lauro Dorneles; no dia 26, às 8,30 horas, falará o dr. Hilari Moura, na Radio Nacional, e na Radio Difusora, no dia 30, às 18,30 horas, o capitão Silvio Niemeyer.

A entrada para a solenidade é franca.

NOVAMENTE NO RIO, O EMBAIXADOR DA INGLATERRA. — De sua visita oficial ao Estado de Minas Gerais, regressou, ontem à tarde, ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha junto ao nosso Governo, acompanhado de Lady Charles e demais membros de sua comitiva. Acompanhando o embaixador Charles, viajou de Belo Horizonte para o Rio, no mesmo avião, o dr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas. Aguardando a chegada do avião da Panair em que viajaram, encontravam-se no aeroporto Santos Dumont, alem dos altos funcionarios da embaixada da Grã-Bretanha, diversas personalidades dos nossos circulos diplomaticos e sociais. Na gravura, aparecem o embaixador britânico, Lady Charles, e o governador Benedito Valadares.

A data nacional da Colombia

Comemora no dia de amanhã a República de Colombia o 132º aniversario da proclamação de sua independencia.

A data máxima da historia colombiana é motivo do mais justificado orgulho cívico para a valorosa nação porque simboliza a conquista da sua soberania através de uma luta heróica e árdua, que se prolongou por mais de dez anos. Nos lances épicos da campanha, patentearam os colombianos a sua fibra de povo altivo, com a vocação da liberdade e a capacidade de sacrificio pelo ideal de uma existencia futura de dignidade para a sua patria. A inteligencia, a tenacidade, o culto das virtudes heroicas e o espirito progressista da nobre nação americana refletem-se na situação destacada a que ela se elevou na comunidade continental. A Colombia é, de há muito, uma das adiantadas e perfeitas democracias da América, com suas instituições livres inspiradas nos mais altos ideais de justiça humana e de harmonia social.

Vinte de julho é a data do primeiro levante popular, verificado em Bogotá, em 1810, para inicio da luta pela soberania nacional. Os patriotas liderados por Antonio Nariño, Camilo Torres e Acevedo Gomez, reuniram-se em "Cabildo Abierto" e constituiram uma Junta de Governo, que, embora reconhecesse algumas das autoridades espanholas, era a expressão dos anhelos de independencia do povo bogotano. Influenciada pelas aspirações revolucionarias do povo, a Junta que de inicio pleiteava apenas a incorporação da Colombia à Coroa espanhola como uma provincia em pé de igualdade com as da peninsula, terminou por prender as autoridades da metrópole e o proprio vice-rei, reembarcando-o para a Espanha.

Reuniu-se, depois, em Bogotá, um Congresso de Representantes de varias regiões, que estabeleceu a Confederação das Provincias Unidas da Nova Granada, sob a presidencia de Antonio Nariño. O movimento conquistou a adesão de outras provincias, e afinal a 16 de julho de 1813, um Colegio Eleitoral reunido em Santa Fé de Bogotá declarou a independencia absoluta.

Seguiu-se uma serie de lutas heróicas, nas quais os patriotas granadinos, conquistando palmo a palmo o territorio aos espanhois, tornaram efetiva a soberania de sua terra. Nessa longa campanha revelaram-se os heróis libertadores que dominam a historia sulamericana: Simon Bolivar, Francisco de Paula Santander, Girardot e outros.

A República da Colombia, nascida ao fragor dessas lutas gloriosas, floresceu rapidamente sob todos os aspectos, na exploração das suas riquezas naturais, na consolidação de suas instituições politicas e sociais, no desenvolvimento da educação, e no cultivo das ciencias, letras e artes.

Alguns simples dados e números exprimem eloquentemente o progresso da jovem República americana.

A Colombia tem hoje nove milhões de habitantes em sua maioria de raça branca, com uma extensão territorial de 1.139.155 quilômetros quadrados; 3.216 quilômetros de estradas de ferro; 12.551 quilômetros de estradas de rodagens terminados e 10.520 quilômetros em construção; 11.472 escolas frequentadas por 741.518 alunos. A produção agricola é de 3.200.000 contos. A produção industrial de 1.541 estabelecimentos custa 1.296.000 contos. As materias primas empregadas custam 644.000 contos, sendo que as de produção nacional custam 323.000 contos. A produção de ouro é de 20 toneladas por ano; a de platina é de 1.668 quilos e a de petroleo de 22.200.000 barris. A produção de prata é de 36 toneladas. A pecuaria nacional está composta por rebanhos bovino de 9.300.000 cabeças; equinos 1.900.000 cabeças; suinos 2.400.00 cabeças e gado lanar ...... 1.800.000 cabeças. O orçamento nacional é de 85.000 contos.

Exerce atualmente a presidencia da República, já a terminar o mandato, um eminente homem de letras e jornalista, o sr. Eduardo Santos. Para sucedê-lo, as forças democráticas, derrotando uma coalisão dos conservadores e da extrema direita, elegeu o chefe do Partido Liberal, dr. Alfonso Lopez, que já governara o país de 1934 a 1938.

No dia do aniversario da independencia da nação amiga, muitas serão as felicitações que receberá o encarregado de Negocios da Colombia no Rio de Janeiro, dr. Luis Humberto Salamanca.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Agressão - Queixa contra uma autoridade - Assalto - Processos enviados à Justiça - Baleado - Faleceu na Beneficencia Portuguesa - Tentativa de suicidio - Principio de incendio - Um morto e onze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Machado Coelho, um automovel atropelou a senhora Araci Melo Alves, com 29 anos, casada e residente à rua Licinio Cardoso, 235. A vitima sofreu ferimento na cabeça e contusão no torax, recebendo curativos na Assistencia. O motorista fugiu.

* * *

Cornelio Roy, holandês, com 49 anos, residente à rua Uruguai, 136, foi atropelado por um automovel na aludida rua, em frente ao predio 222, sofrendo fratura da coxa esquerda. Depois de receber curativos de maior urgencia na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

José Maria da Silva, de 28 anos de idade, solteiro, comerciario, morador à rua do Matoso, 548, foi vitima de um acidente na residencia, sofrendo ferimento contuso na região glutea. Socorrido pela Assistencia, José foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua do Matoso, 205, o menor Valter, de 4 anos, filho de Manuel Costa, foi vitima de uma queda na residencia, sofrendo fratura do cranio. Levado para o posto central de Assistencia, recebeu os primeiros curativos e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Angelo Reboa, com 68 anos, funcionario público aposentado, morador à ladeira do Meireles, 3, caiu de um bonde na praça da República, ficando com a perna direita fraturada. Na Assistencia Municipal, recebeu os curativos de que necessitava e recolheu-se à residencia.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e acidentes:

Regis, de oito anos, filho de Salvador Guimarães, morador em local ignorado, com fratura do ante-braço direito;

Creusa, de quatro anos, filha de José Moreira, residente à rua Tenente Osorio, 50, apresentando queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º gráus, produzidas por agua fervente;

José Silvio Navarro Leite, de 23 anos, solteiro, morador à rua Baronesa Uruguaiana 69, com escoriações generalizadas;

Heloisa Faria Barreto, doméstica, com 42 anos, casada, moradora à travessa Viana 19, apresentando fratura do iliaco direito.

* * *

Maria da Conceição Verneck, doméstica, com 38 anos, casada e moradora à rua Hadock Lobo 27, ao embarcar no bonde 523 da linha "Canto do Rio", na praça Martim Afonso, em Niterói, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura do cranio. Socorrida pela Assistencia, foi recolhida à Casa de Saude Icaraí.

Agressão

Leopoldo de Sousa, comerciario, com 24 anos, solteiro e morador no morro Africano 405, em Niterói, foi agredido, a pau, por seu vizinho Alberto Ferreira Saldanha, que se evadiu. A vitima, com ferimento no occipito-frontal, foi socorrida pela Assistencia.

Queixa contra uma autoridade

José Vilanova Lucas, morador em Engenheiro Passos, 4.º distrito do municipio de Resende, apresentou queixa à Delegacia do Trânsito, em Niterói, de que teve a sua casa invadida pelo subdelegado local, Manuel de Tal, que por questões particulares lhe partiu todos os moveis. A queixa foi registrada para inquérito.

Assalto

Na rua Amalia Franco, os ladrões assaltaram o predio n.º 205, residencia do funcionario público Aimbiré Guimarães, de onde carregaram varios costumes de casimira e a importancia de 3403000. O lesado apresentou queixa à policia do 25.º distrito que tomou as necessarias providencias.

Processos enviados à Justiça

A 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio enviou à Vara Criminal de Niterói os inquéritos a que respondem Valdemar Alves, incurso no artigo 111 do Código Penal (estelionato), Francisco Aires e Mario Pinheiro Reis, acusados de furto.

Baleado

Antonio Carlos da Silva Tinde, funcionario público, com 13 anos, domiciliado à rua Universidade n.º 53, apresentou-se no posto central de Assistencia para receber curativo em um ferimento, por bala, que havia sofrido na perna direita. Declarou, apenas, ter sido baleado na praça da Bandeira, esquina da rua Teixeira Soares. Após os curativos Antonio Carlos retirou-se da Assistencia. A policia do 15.º distrito não teve ciencia do fato.

Faleceu na Beneficencia Portuguesa

Manuel Joaquim de Abreu, de 41 anos, ao ter noticia de que sua esposa Vitalina Machado de Abreu havia praticado o suicidio, conforme noticiamos sexta-feira última, foi ver a morta na Assistencia Municipal e partiu para a residencia, à avenida Paulo de Frontin, n. 215, onde ingeriu o resto do tóxico deixado pela esposa. Foi internado na Beneficencia Portuguesa, em estado desesperador, onde faleceu na madrugada de ontem. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicidio

Na travessa Coxim, n. 28, em Jacarepaguá, a senhora Ana Moreira de Andrade, com 45 anos de idade, casada e ali residente, por motivos que não revelou, ingeriu um tóxico. Transportada para o Hospital Carlos Chagas, após ser socorrida, retirou-se para a residencia.

Principio de incendio

Na rua Ricardo Machado, manifestou-se incendio na Fábrica de Carvão Econômico, instalada no predio numero 28 e de propriedade de Helio Lourenço.

As chamas tiveram inicio em uma estufa e atingiram a parte dos fundos da fábrica, ameaçando todo o predio.

Compareceu o material dos bombeiros do Cais do Porto, sob o comando do tenente Melo, e o fogo não tardou a ser extinto, sendo pequenos os prejuizos. Tomou conhecimento do fato a policia do 16º distrito, que abriu inquérito e ouviu varias pessoas, inclusive o proprietario da fábrica.

Favoravel ao exército soviético o desenvolvimento da batalha de Voronezh

(Conclusão da 1ª página)

tantes zonas do sul da Russia. Ao ultrapassar Voroshilovgrado, o Exército alemão se aproximou da parte mais oriental de zona industrial do Donetz e as noticias chegadas a Moscou declaram que a "Wehrmacht" está operando agora ao sul de Millerovsk, entre o rio Volga e a ferrovia Donetz-Stalingrado. Voroshilovgrado é um dos mais importantes centros fabris e comerciais da bacia do Donetz embora quase todas as suas industrias bélicas tenham sido transferidas para a região dos Urais. Tem-se como certo que, no caso de a cidade ser evacuada, todas as suas instalações serão inteiramente destroçadas afim de não serem uteis aos alemães.

Retirada

A tenaz resistencia russa reduziu o impeto do avanço alemão no sul, mas, ao mesmo tempo, é evidente que os russos continuam se retirando, embora deixando fortes contingentes de retaguarde que causam danos e baixas tremendas aos invasores. Os despachos divulgados pela radio local dizem que os alemães continuam empregando massas de tropas de reservas para ampliar a brecha que conseguiram abrir nas linhas russas. A "Luftwaffe" fustiga a retaguarda russa, dia e noite, e informa-se que muitas localidades da planicie do Don estão em chamas.

Outras zonas

Nos demais setores, as forças russas conseguiram triunfar. As principais acões continuam limitadas às zonas de Bryansk e Rzhev, ambas na frente de Moscou. As informações militares de Bryansk dizem que se luta encarniçadamente em varios setores.

Na frente de Kalinin, as tropas alemãs que operam a oeste de Rzhev sofreram mais uma derrota e, consequentemente, a perda de grande quantidade de homens e materiais de guerra. As estradas e os campos de batalha estão cobertos de cadáveres e "tanks" destruidos.

Finalmente, a aviação russa ataca ininterruptamente as bases alemãs, tendo destruido em um porto finlandês 3 canhoneiras, 1 transporte de tropas e 1 navio patrulheiro, avariando, alem disso, um "destroyer", 1 golete e 2 canhoneiras.

Atingido o curso inferior do Don

(Conclusão da 1ª página)

vias Moscou-Rostov e Donetz-Stalingrado.

Em Voronezh

Informou-se que foram rechaçados todos os contra-ataques russos em Voronezh e que os mesmos eram lançados com enorme violencia. Os russos concentraram tão gigantescas reservas para essas acometidas que os circulos militares desta capital qualificam seus contra-ataques como "um esforço supremo" para reconquistar Voronezh ou distrair as forças que operam no sul. Poderosas unidades russas que haviam sido cercadas a noroeste de Voronezh foram aniquiladas finalmente, terminando, assim, as operações de limpeza em torno daquela cidade. Afirmou-se nos circulos alemães que todas as forças russas que lutam entre o Don e o rio Voronezh foram destruidas e que "muitos quilômetros" ao norte de Voronezh ficaram limpos completamente de todos os remanescentes dos exércitos russos. Ao mesmo tempo, assinalou-se que a cidade de Voronezh está sendo utilizada como base para "novas operações". Nos demais setores da frente não se verificaram acontecimentos de importancia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., á pág. 14)

O chefe do Governo aprovou as exceções apresentadas pelo ministro da Guerra sobre o uso de automovel

O Ministerio da Fazenda e a convocação dos funcionarios — O general Sousa Ferreira e sua comitiva regressam hoje — Autoridades no gabinete da Guerra — Vai ao norte do país o general Raimundo Sampaio — Encerrados os Cursos na Escola de Motorização — Solução de consulta sobre permissão para contrair matrimonio — Uma solenidade na capela do H. C. E. — Concurso Hípico do Artilheiro — Atos do ministro

O chefe do Governo aprovou a relação apresentada pelo ministro da Guerra ao Conselho N. do Petroleo, dos automoveis oficiais, de passageiros, daquele Ministerio, exceptuados da proibição geral de trânsito estabelecida em consequencia do racionamento da gasolina:

As exceções aprovadas são as seguintes: oficiais-generais em serviço ativo; comandante da Brigada Mista de Cavalaria, sediada em Mato Grosso; chefe da Missão Militar Americana; general chefe da Comissão Construtora da nova Escola Militar de Resende e obras de Piquete e Bicas do Meio; general diretor do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército; e, finalmente, o serviço de representação do gabinete ministerial. O total dos referidos carros é de 57, em todo o territorio nacional.

CONVOCAÇÃO DE FUNCIONARIOS DA FAZENDA

Recebeu o ministro Eurico Dutra o seguinte aviso do sr. Sousa Costa: "Em referencia ao Aviso n. 686.281, de 29 de junho findo, dessa Secretaria de Estado, apraz-me comunicar a v. ex. que autorizei á Secção de Segurança Nacional deste Ministerio a solicitar aos chefes de repartições ou serviços em cujos quadros existam funcionarios que sejam oficiais da Reserva do Exército que, desde já, devem preparar substitutos para os mesmos, afim de que o serviço não venha a sofrer perturbação, no caso da convocação dos referidos oficiais, que deverão se apresentar imediatamente ás autoridades, sem que possam, para se eximirem do cumprimento desse dever, alegar eventuais prejuizos para suas repartições. Idêntico procedimento terá a mencionada Secção de Segurança Nacional quanto ao Banco do Brasil, Departamento Nacional do Café e Caixas Econômicas Federais. Agradeço, outrossim, a v. ex. o previo aviso que houve por bem transmitir a este Ministerio harmonizando, destes forma, os altos interesses da defesa nacional, com os do serviço público civil".

Respondendo o oficio supra, o ministro Eurico Dutra endereçou ao sr. Sousa Costa, titular da Fazenda, o seguinte aviso: "Acuso o recebimento do aviso n. 121, de 16 do corrente, em que v. ex. me comunica haver tomado as providencias necessarias para preparar substitutos de funcionarios civis, nesse Ministerio, afim de que possam os mesmos oficiais da reserva, convocados — se apresentar imediatamente ás autoridades militares. As ordens que v. ex. se dignou expedir nesse sentido, correspondem perfeitamente á solicitação constante do aviso n. 281, de 29 de junho, a esse Ministerio. Assim, devo agradecer a v. ex. a solicita atenção dispensada ao assunto, o que constitue mais uma prova de franca colaboração com o Exército em prol dos interesses da Defesa Nacional".

ESTAGIO DE ASPIRANTES MÉDICOS DA RESERVA

As inscrições para o estagio da segunda turma de aspirantes médicos da reserva serão abertas a 25 próximo e encerradas a 30 do corrente. Foi limitado em 60 o número de inscrições. As informações a respeito serão prestadas pela Diretoria de Saude.

O diretor de Saude do Exército em S. Paulo

O general Sousa Ferreira e sua comitiva deixam hoje a capital bandeirante

O general dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exercito, acompanhado de todos os membros de sua comitiva, prosseguiu, ontem, nas visitas aos Estabelecimentos de S. Paulo, tendo estado na Escola P. de Medicina, Santa Casa da Misericordia, Hospital Esperança e Cia. Rhodia Brasileira, tendo visitado antes o 4.º Esquadrão de Cavalaria. Ás 12 horas, tomou parte no almoço que lhe foi oferecido no Automovel Clube, pelo professor Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina.

Na parte da tarde, a convite do interventor Fernando Costa, visitou a 10ª Exposição de Animais e produtos derivados, ontem inaugurada. Em seguida, visitou, igualmente, o Instituto Godói Moreira. Á noite, tomou parte no banquete oferecido no Hotel Términus, pela Rodia Brasileira, tendo usado da palavra, o dr. Julio Toledo, para oferecer a homenagem.

ALMOÇO DA CLASSE FARMACÊUTICA

Hoje, terá lugar o almoço que a classe farmacêutica paulista oferece ao general Sousa Ferreira e sua comitiva, no Automovel Clube. Usará da palavra para oferecer a homenagem o dr. Raul Votta. Em nome dos presentes agradecerá o capitão dr. Olinto do Pilar.

O REGRESSO

Ás 21 horas, em carros especiais, o general Sousa Ferreira e sua comitiva deixarão a capital bandeirante com destino ao Rio, onde deverão chegar amanhã cedo. Ficam em S. Paulo, para ministrar aulas no Curso de emergencia de medicina militar, recem-inaugurado, o coronel dr. Gilberto Peixoto e o 1.º ten. médico Abelardo Lobo.

AUTORIDADES NO GABINETE DA DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, o general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região Militar e guarnição do nordeste; ten. coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, novo chefe de policia desta capital; major Alencastro Guimarães, diretor da E. F. C. do Brasil.

VAI AO NORTE DO PAIS O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, seguirá, amanhã, dia 20, para o norte do país, em viagem de inspeção ás obras militares dos Estados, inclusive as de Fernando de Noronha, viajando em avião das Forças Aereas Brasileiras, especialmente posto á disposição.

Esse oficial-general far-se-á acompanhar do tenente-coronel Raul de Miranda Leal, chefe da secção de obras da mesma Diretoria; do major Amanajás de Carvalho, adjunto do gabinete, e do capitão Moacir Inacio Domingues, ajudante de ordens. Em consequencia, houve a seguinte alteração na Diretoria de Engenharia: passou a responder pelo expediente da Diretoria o coronel Heitor Bustamante; pela chefia da segunda secção, o tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque; pela chefia da segunda divisão, o tenente-coronel Julio Limeira da Silva; pela chefia do gabinete de análises, o capitão Valdemar Pereira Lima, e pela chefia da terceira secção o major Gastão Pereira Cordeiro.

A fiscalização administrativa ficou a cargo do tenente-coronel Valdomiro Pereira da Cunha, cumulativamente com a chefia da comissão de tombamento.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: capitães médicos Osvaldo Cunha, Rodolfo Pfefferkorn Junior e farm. Mario Tupinambá Ribeiro e 1.º ten. médico José Alves de Oliveira Dias.

ENCERRADOS OS CURSOS NA ESCOLA DE MOTORIZAÇÃO

Em vista do que faculta o art. 59 da Lei do Ensino Militar, determinou ontem o ministro da Guerra, em nota endereçada á Inspetoria Geral do Ensino do Exército, que os cursos da categoria M e MM da Escola de Moto-Mecanização sejam encerrados no dia 3 de agosto.

A nota de classificação dos alunos será constituida pela conta de ano e grau de aptidão. Os oficiais alunos que concluirem os cursos citados devem apresentar-se ás diretorias de Arma dia 5 de agosto.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

O ministro da Guerra concedeu permissão ao major Manuel Joaquim Guedes, do 1.º Regimento de Infantaria, para vir ao Rio.

— Apresentou-se o major da reserva Alfredo Felix da Silva, por ter sido convocado, bem assim, por ter sido designado para uma sindicancia, o major Aristeu Catão Mazza.

— Foram concedidos 180 dias de licença para tratamento de saude, arbitrados pela Junta Médica, ao primeiro tenente Amancio Alves de Carvalho.

— O general Raimundo Sampaio, por ter de seguir para o norte do país em viagem de inspeção, apresentou-se ontem.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE PERMISSÃO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

O general comandante da Quinta Região Militar consultou, em face do disposto no art. 110 do Estatuto dos Militares, se pode ser concedida permissão a um segundo tenente da reserva da segunda classe de primeira linha, convocado para o serviço ativo no corrente ano, para contrair matrimonio sem satisfazer ás condições de idade minima de 25 anos, estabelecida pelo Estatuto.

Em solução, declarou, ontem, o mi-

(Conclue na 4ª página)

Uma solenidade no Hospital Central do do Exército

INAUGURAÇÕES DE QUADROS DO PINTOR ARNALDO TINOCO E DO ALTAR MOR DA CAPELA LOCAL

No Hospital Central do Exército, será levada a efeito, hoje, uma cerimonia religiosa, na capela local, constante da inauguração de dois trabalhos sobre motivos religiosos da autoria do pintor Arnaldo Tinoco, bem assim, do altar mór da referida capela. A cerimonia terá inicio ás 8 horas da manhã, e sobre a mesma falará o capelão daquele Estabelecimento, cônego dr. José de Lima Ferreira.

As telas a serem inauguradas foram pintadas a oleo, medem 2 m. 10 de altura por 1 m. 10 de largura e representa a primeira e segunda aparição de Nossa Senhora, á irmã Catarina Labouré, em França", copias de quadros célebres, de 1830.

Para essa cerimonia, foram convidados todos os oficiais médicos, funcionarios, pessoas gradas e a imprensa. O H. C. E. tem a sua sede á rua Licinio Cardoso — Estação do Triagem.

Assistencia técnica aos festejos populares no Estado

S. PAULO, 18 — A criação da Assistencia Técnica de Festejos populares, decretada em junho último, veio afinal dar um corpo e uma coordenação aos serviços públicos em relação ao lazer e aos divertimentos das populações do Estado. O preceito romano que mandava dar pão e circo ao povo acode imediatamente no espirito dos que examinam superficialmente esta lei... Não se trata, porem, apenas de dar e estimular divertimentos, mas de alguma coisa mais concreta e mais alta e nobre no conjunto das atividades de recreio de nossas populações. Efetivamente, o homem de hoje não é o plebeu de Roma. A industria e a civilização que a acompanha, apresentam uma serie de necesidades a satisfazer. O homem das cidades é um sêr para o qual se faz necessario um programa todo de recreio. E os habitantes das cidades de intenso trafego e das cidades industriais, mais do que outros, necessitam dessas janelas abertas sobre a saturação escravizadora do trabalho das fábricas e das oficinas. Na criação da Assistencia Técnica de Festejos Populares, porem, outros fins foram cogitados pelo legislador, e é tudo isto que torna interessante á atenção de nossos governos municipais aquele orgão de incentivo ás diversões do povo paulista.

Aqueles fins devem abranger, pois, não só os divertimentos populares como tambem o fomento do turismo, a preservação das tradições locais, o floclore, até a parte de civismo, que começa na infancia... Todo esse estimulo da cultura popular, no seu sentido mais extenso, compreenderá tambem um fim mais alto: é o que se consubstanciará na elevação do nivel das diversões, amparando e estimulando aquelas que sejam consentaneas com os imperativos sociais. Esse era, aliás, um dos objetivos determinados á Divisão de Turismo e Diversões Públicas do D. E. I. P. A criação da Assistencia foi, pois, um complemento feliz ás finalidades executivas da Divisão do Turismo.

E' verdade que a Assistencia Técnica de Festejos Populares compreende uma atividade não remunerada. Não obstante, sua função deve ser atendida por quantos se interessem, no quadro da vida dos municipios, em produzir alguma coisa marcante no terreno das possibilidades enormes que os divertimentos populares ensejam. Aliás, foi prevista a criação das comissões municipais da Assistencia áqueles festejos, e a sua constituição interessa aos elementos do governo municipal, ás classes conservadoras, autoridades em geral, sociedades recreativas, esportivas, etc. Todos têm, nessa assistencia aos festejos populares, o seu papel a desempenhar. Depois, cada terra com o seu uso... E cada terra acha que é melhor o que há de local em festa do povo, mas, por seu lado, cada povo gosta de conhecer o que há na terra alheia. Tudo isto está amplamente colocado coma tarefa a realizar para a assistencia dos festejos populares. A secção de "lazer popular", estabelecida na criação daquele orgão, cuidará de investigar o que existe como diversão do povo, em todos os seus aspectos, em cada região do Estado, mas, alem de estudar, deverá tambem animar a "realização de festejos populares, principalmente os de feição tipicamente brasileira", facilitando ao proletariado e ás classes pobres "o aproveitamento feliz de suas horas de lazer". Entre os festejos, o decreto em questão discriminou as "viajens populares, de férias, concertos musicais, exibições ao ar livre, cinematográficas e teatrais, e festas tipicas tradicionais".

Há porem que ver ainda um outro lado do decreto que creou a Assistencia Técnica de Festejos Populares. E esse é o que mais interessa, porque compreende tambem a saude mental da infancia brasileira. Consubstancia-o a secção de Diversões Infantis, que vai ao encontro da curiosidade infantil, do desejo inocente das crianças, em assistir coisas inéditas e que digam palavras novas e estimuladoras á sua sensibilidade. Os espetáculos de circo, as exibições cinematográficas e musicais, todo um programa de valorização e aproveitamento do recreio infantil, cabem dentro dos trabalhos da assistencia aos divertimentos populares.

Pode-se dizer, pois, que há nesta assistencia técnica aos divertimentos populares um amplo e interessante plano de trabalho, beneficiando o homem do povo sob o múltiplo aspecto de ambientação histórica, social, higiênica e civica, em suas horas de lazer. E como há que dar aos que trabalham uma assistencia técnica-profissional, há que dar tambem ás horas de repouso e recreio perspectivas de satisfação e alegria, saudaveis e estimulantes. E aqui se abre todo um capitulo de politica inteligente e construtiva, que apenas espera uma vontade realizadora.

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo imediato o Quartel Central de Marinheiros

Para aquelas funções foi designado o capitão de corveta Alarico de Andrade Faceiro — Um aviso do almirante Henrique A. Guilhem sobre a admissão de extranumerarios-mensalistas — Autorizações dadas pela Comissão de Metalurgia — Outras notas

OFICIAIS DA MARINHA DO BRASIL REGRESSARAM DOS ESTADOS UNIDOS — Acompanhados de suas familias, chegaram, ontem, á tarde, em dois aviões da Panair do Brasil, procedentes dos Estados Unidos, via Natal, sete oficiais da Marinha do Brasil, que há três anos se encontravam estudando construção naval no famoso Instituto de Técnologia de Massachussetts. São eles os oficiais: Gilberto Lavanere Wanderley, Amauri Costa Azevedo Osorio, José Angelino Garnier Simões, Alberto Epaminondas de Sousa, Moacir Rodrigues da Costa, Aniceto Cruz Santos e Ubaltino Costel Ruiz de Azevedo. Na gravura, um aspecto do desembarque

Em substituição ao capitão de corveta Jorge Campelo Mauricio de Abreu foi designado pelo ministro da Marinha para o cargo de imediato do Quartel Central de Marinheiros o capitão de corveta Alarico de Andrade Faceiro, que vinha exercendo o cargo de comandante militar da ilha da Trindade.

AS NOVAS ADMISSOES DE EXTRANUMERARIOS-MENSALISTAS EXIGEM PROCESSOS VOLUMOSOS

Ao almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso sobre as novas admissões de extranumerarios-mensalistas: "Considerando que as novas admissões de pessoal extranumerario-mensalista exigem processos volumosos, que prejudicam o exame, o estudo e a solução de problemas urgentes e de importancia para o momento atual, recomendo a v. excia. que não seja encaminhado expediente algum sobre o assunto referido acima, devendo ser restituidos, ás repartições de origem, os processos em andamento neste Ministerio, exceto os que já tiverem sido autorizados pelo exmo. sr. presidente da República. Essa Diretoria, quando tiver que organizar as relações nominais do pessoal extranumerario-mensalista para o ano de 1943, deverá providenciar para que as repartições interessadas remetam as propostas de novas admissões, afim de figurarem naquelas relações, de acordo com as respectivas tabelas numéricas".

AUTORIZAÇOES DE VENDA DADAS PELO PRESIDENTE DA COMISSAO DE METALURGIA

Pelo almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, foram enviados oficios ao diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, autorizando a venda de dez toneladas de aros de aço Inserviveis e cento e vinte toneladas de sucata de ferro; e ao prefeito do municipio de São Gonçalo, autorizando a venda de dez toneladas de ferro velho. Os compradores, porem, ficam obrigados a contribuir com dez por cento do valor da compra em beneficio do Fundo Naval.

AS PROVAS QUE SE REALIZAM, AMANHA, NA ESCOLA ALMIRANTE WANDENKOLK E A BORDO DO "MINAS GERAIS"

De acordo com a determinação da Diretoria do Ensino Naval, realizam-se, amanhã, ás 13 horas, na Escola Almirante Wandenkolk, a prova escrita da Parte Técnico-Profissional do exame de habilitação para promoção de sargentos e cabos. A comissão examinadora será constituida pelo capitão de fragata Orlando de Sousa Martins Ferreira e pelos capitães de corveta Aniceto de Sousa e Luiz dos Santos Azevedo.

Para obtenção do Certificado de Habilitação, haverá, amanhã, ás 8,30 horas, provas para segundos sargentos, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", com a seguinte comissão examinadora: capitão de corveta Benjamim Audiffrent Xavier, presidente; capitão-tenente Alexandre Fausto Alves de Sousa e 1.º tenente Darci Dias de Carvalho Rocha.

ACRESCIMO DE ACORDO COM O CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES DA ARMADA

Conforme dispõe o art. 35 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber acréscimos de 15 por cento os sargentos José Tomaz Marinho e Manuel da Silva Lima, os cabos João Dias da Silva Junior, José Gonçalves de Aguiar, José Mendes de Siqueira, Narciso Cardoso da Cruz, Valdemar Rodrigues, Artur Bezerra dos Santos, Tiburcio de Lima, Pedro Corsino Fontes, Inacio de Arruda Melo e Ranulfo Cabral de Macedo e os marinheiros de 1.ª classe André Melo Gomes, Oscar Gonçalves de Brito, Valdemar Francisco de Araujo, Joaquim Pereira Lima, Antonio Calixto Cavalcante, Luiz Gonzaga, Antonio Cirilo de Lima, José Nicacio Barbosa, João Antonio da Silva, Agnelo Gomes da Silva, e José Marques Pereira. Tiveram acréscimos de 10 por cento os marinheiros de 1.ª classe Jorge Ramalho, João Xavier dos Santos, José Vicente dos Santos, Durval Olimpio de Lima, João José dos Santos, Natanael Silvano Jorge Ribeiro da Silva, Alfredo José de Sousa, Manuel Amancio dos Santos e José Rodrigues.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇAO DA DISTRIBUIÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala para hoje o Departamento de Educação Fisica da Marinha e para amanhã, o tender "Ceará".

Empossou-se ontem o novo chefe de Policia

Como falou o tenente-coronel Alcides Etchegoyen no ato da posse e no da transmissão do cargo — Uma carta do presidente da República ao major Filinto Muller — Circulares do ex-titular aos chefes de Policia dos Estados e aos presidentes de Sindicatos

Realizou-se ontem ás 15 horas, no Palacio Monroe, a cerimonia de posse do novo chefe de Policia, tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen. Alem do ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, que presidiu o ato, achavam-se presentes altas patentes do Exército, autoridades civis e militares e outras pessoas de representação.

O titular da Justiça recebeu em seu gabinete o tenente-coronel Etchegoyen com quem se demorou em palestra alguns minutos. Em seguida dirigiram-se os presentes para o salão central do Monroe, onde teve lugar a cerimonia.

Lido o termo de posse, o sr. Marcondes Filho saudou o novo chefe de Policia, salientando os serviços que tem prestado ao Brasil nos varios postos de sua carreira, para fixar, após, as arduas responsabilidades que pesavam sobre os ombros do tenente-coronel Etchegoyen desde aquele instante. O Governo, entretanto, — acrescentou — estava certo de que esse ilustre militar saberia desempenhar sua função com o mesmo brilho e eficiência com que até agora se tinha imposto ao conceito do poder público e dos seus companheiros de farda.

O tenente-coronel Alcides Etchegoyen, de improviso, agradeceu as referencias que lhe fizera o ministro, acentuando que não pouparia trabalho nem dedicação para corresponder á confiança do Governo.

O novo chefe de Policia recebeu, em seguida, os cumprimentos de todos os presentes, retirando-se após, para sua repartição.

Dois flagrantes da posse do novo chefe de Policia, fixados no Monroe e na Chefatura, quando lhe era transmitido o cargo

A TRANSMISSAO DO CARGO

Do Ministerio da Justiça dirigiu-se o tenente-coronel Etchegoyen, em companhia do capitão Felisberto Batista Teixeira, delegado especial da Ordem Politica e Social, para a Policia Central, onde se realizou o ato da transmissão do cargo. Grande número de pessoas ali se encontrava, entre as quais representantes dos ministros de Estado, do comandante da 1.ª Região Militar, oficiais das Forças Armadas e amigos do novo chefe de Policia. Iniciando a cerimonia, o capitão Batista Teixeira, em nome do major Filinto Muller, disse que transmitia as elevadas funções a um seu velho amigo e colega do Colegio Militar, concluindo sua breve oração com elogios á personalidade de seu ex-chefe.

Respondendo, o tenente-coronel Etchegoyen recordou a amizade que o ligava ao major Muller e ao capitão Batista, traçando o perfil desses militares e enumerando os serviços que haviam prestado ao Brasil. A seu respeito, acentuou que não desconhecia as grandes responsabilidades que lhe pesavam agora sobre os ombros como chefe de Policia. Todavia, soldado cumpridor de seus deveres, não lhe restava outra coisa senão executar as ordens que recebesse. Referindo-se á situação internacional, declarou que, neste grave momento por que passam os povos, acima de qualquer convicção pessoal, deviam todos os brasileiros seguir as diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas. Esperava uma colaboração sincera e leal dos seus auxiliares diretos, dos quais desejaria ouvir conselhos, sempre necessarios, afim de que ficasse apto a administrar com segurança e com justiça. Concluindo, frisou que, como militar, aprendera a prezar o principio da autoridade, e era isso que desejava ver praticado na sua repartição, dando ele proprio o exemplo, para que seus subordinados fizessem o mesmo.

Seguiu-se a apresentação das autoridades da Policia Civil.

UMA CARTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO MAJOR FILINTO MULLER

O major Filinto Muller, que acaba de deixar a chefia de Policia do Distrito Federal, recebeu a seguinte carta do sr. Getulio Vargas, presidente da República:

"Rio de Janeiro, 17 de julho de 1942.

Senhor major Filinto Muller,

Ao atender o seu pedido de exoneração do cargo de chefe de Policia, que vinha exercendo dedicada e lealmente ha varios anos, quero testemunhar-lhe o meu alto apreço pelos relevantes serviços que, nesse posto de confiança, prestou ao meu governo e ao país.

Como autoridade imediatamente responsavel pela segurança pública, atravessando momentos dificeis, a sua atuação foi sempre serena e eficiente, e se exerceu pertinaz, enégica e sem excessos, contra todos os agentes criminosos de anarquia e desordem. Teve, assim, ocasião de evidenciar meritorias e raras qualidades de carater e de ação, as quais, de certo, ainda mais o elevarão no conceito dos camaradas de classe do nosso glorioso Exército, para cujas fileiras volta agora desinteressada e modestamente e onde há de encontrar novas oportunidades de servir o país, com o mesmo espirito patriótico e nobre devotamento.

Receba, com os meus agradecimentos, sinceros votos de felicidade e a segurança da minha estima pessoal. — (a) Getulio Vargas".

TELEGRAMA PASSADO AOS SECRETARIOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E CHEFES DE POLICIA DOS ESTADOS

O major Filinto Muller, ao deixar o cargo de chefe de Policia do Distrito Federal, enviou o telegrama abaixo aos secretarios de Segurança Pública e chefes de Policia dos Estados:

"Tenho honra comunicar ao ilustre colega que o exmo. sr. presidente da República concedeu minha exoneração do cargo de chefe de Policia do Distrito Federal. Ao fazer esta comunicação, agradeço penhorado ao nobre colega e aos seus dignos auxiliares a patriótica e valiosa cooperação que me prestaram durante quase dez anos em que desempenhei aquelas arduas fun-

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Os "barcos da liberdade".
— "Vazios dolorosos".
— Lógica chinesa.

OS "BARCOS DA LIBERDADE". — Um pouco ao sul da importante cidade da Baltimore, no pequeno Estado de Maryland, encontram-se os vastos estaleiros de Bethlehem-Fairfield, um dos 17 estabelecimentos do seu gênero que possuem os Estados Unidos para produzir navios mercantes em massa, como até meses atrás suas usinas produziam automoveis. Nenhum desses estaleiros existia antes de 1941, o que mostra a formidavel capacidade de organização industrial do grande país irmão. De suas carreiras são lançados de 8 a 9 navios em media, por semana, e espera-se que essa media suba a 15 antes do fim do ano em curso. "Barcos da liberdade" são chamadas tais embarcações, porque seu fim é ajudar a ganhar a vitoria. A respectiva construção não passa de 4 meses. Até 15 de março ultimo tinham sido lançados 61 dos quais já se acham em serviço 22. Cada um desloca 14.100 toneladas, pode transportar 10.000 toneladas de carga e leva máquinas a vapor de "ação reciproca", sendo seu custo total de 1.610.000 dólares.

* * *

"VAZIOS DOLOROSOS" — A anedota é antiga, mas pouco conhecida e muito interessante. — Apreciando um livro de Alexandre Dumas Filho certo critico exigente, destacou uma frase que dizia: "Vazios dolorosos que causam momentos de debilidade" — o critico comentou: — "Isso é realmente raro. Como pode doer uma coisa vazia? — Meses depois, Dumas encontrou o critico num salão, muito rodeado, e perguntou-lhe se não havia mudado de opinião. — "Não — respondeu o outro. — Ainda não compreendi como uma coisa vazia pode doer". — "Pois — disse o dramaturgo — felicito-o, meu caro senhor, pela sua saude. Evidentemente, o senhor nunca teve uma dor de cabeça"

* * *

LÓGICA CHINESA. — Agudamente lógica é a mente do chinês. Eis uma prova. Certo grande estabelecimento comercial de luxo, de Londres, precisava de algumas series de jogo de xadrez, talhado em marfim, industria em que os chineses são irrivalizaveis. Resolveu, então, a casa enviar um comprador à China, o qual, ali chegando, foi informado de que numa aldeia distante era reputada pelos seus talhadores de marfim, que trabalhavam em familia. O comprador lá foi ter e, dirigindo-se ao chefe de uma familia de artifices, e pediu-lhe amostras. Entre estas, escolheu um jogo perfeito, cujo custo quis saber. — "50 libras esterlinas" — respondeu o homem. — "Se lhe comprar 10 jogos, quanto me pedirá?" — volveu o inglês. O vendedor meditou um instante, e, respondeu: "Mil libras". — "Não pode ser!" — exclamou o comprador — se um jogo custa 50 libras, 10 jogos, comprados assim, em quantidade, hão de valer menos de 500 libras". — O chinês teve, então, esta réplica curiosa: — "Aqui, não. Quanto mais jogos necessitar o senhor, mais trabalho teremos, minha familia, e eu, para satisfazer seu desejo. Consequentemente, é justo que o senhor pague mais caro".

Empossou-se o novo chefe de Policia

(Conclusão da 3ª página)

ções. Ao afastar-me delas, permito-me pedir-lhe que esteja mais do que nunca, vigilante contra os elementos dissolventes que procuram criar um ambiente de desconfiança e de desordem propicio à satisfação de seus baixos apetites, contra os altos e sagrados interesses da patria brasileira. Precisamos estar unidos e coesos, fortes e resolutos em torno do nosso eminente chefe presidente Vargas, assegurando um ambiente de confiança e serenidade dentro do qual possa ele realizar a politica traçada pelo Governo e que há de conduzir o Brasil, dentro das linhas mestras das nossas tradições no seu forte e glorioso destino".

AOS PRESIDENTES DOS SINDICATOS

Antes de deixar o cargo de chefe de Policia do Distrito Federal, o major Filinto Muller enviou aos presidentes dos Sindicatos o seguinte telegrama:

"Ao deixar o cargo de chefe de Policia, quero apresentar ao prezado patricio os meus agradecimentos pela colaboração leal e patriótica que sempre me prestou nos momentos dificeis de combate aos agentes da desordem e da confusão. Na hora presente, grave para a nossa Patria, os inimigos do Brasil ainda procuram criar um ambiente propicio aos seus botes traidores. Por isso concito, por intermedio do amigo, os trabalhadores desse sindicato a se manterem unidos e coesos, firmemente ao lado do nosso presidente Vargas, afim de que o nosso querido Brasil não venha a sofrer a furia que os elementos estranhos à nossa nacionalidade procuram desencadear. Peço transmitir à laboriosa classe, que o distinto amigo representa, os meus mais profundos e sinceros agradecimentos e a certeza de minha simpatia (a) Filinto Muller".

O ACORDO DO ITAMARATÍ

Mais um acordo, relacionado com os ajustes de Washington, acaba de ser assinado no Ministerio das Relações Exteriores. O embaixador dos Estados Unidos e o representante do Institute of Interamerican Affairs, de Washington, de um lado, e os ministros da Educação e Saude e do Exterior, de outro, foram os signatarios do novo pacto, em virtude do qual a União norte-americana se propõe colaborar com o Brasil na solução dos nossos problemas de saude e saneamento.

A questão é daquelas cuja extrema importancia precinde de ser ressaltada. Pode-se, assim, qualificar de providencial, sem nenhum excesso de expressão, a ajuda que nos é trazida num dos dominios mais exigentes do conjunto de necessidades vitais da Nação.

Por mais que compreendamos o imperioso dever de organizar o combate às nossas endemias e por mais que nos mostremos dispostos a cumprir semelhante dever, já tendo mesmo ação planificada em lei em referencia ao paludismo — o país é tão amplo de superficie, e tamanhas, nesta superficie, as regiões a sanear, para poderem ser colonizadas e valorizadas, que os recursos financeiros e técnicos a empregar-se nos serviços e obras superam de muito nossas possibilidades de realização, a menos que nos conformássemos com a contingencia de prolongar indefinidamente, por demoradas etapas, sujeitos ao risco de uma proverbial descontinuidade, a conquista da redenção sanitaria da nossa gente.

O auxilio norte-americano terá o mérito de apressar essa conquista, a começar pelo saneamento do gigantesco vale do Amazonas, para o qual, aliás, o Departamento Nacional de Saude já elaborou um plano, que pode ter desde logo inicio de execução.

E' incontestavel que nos ultimos anos vimos praticando bem conduzidas providencias de engenharia sanitaria, do que é exemplo principal, com a retificação dos cursos dagua, o secamento da Baixada Fluminense, com o que demonstramos mais uma vez que somos capazes de arcar com as responsabilidades técnicas desse gênero de trabalho.

Todavia, tão magnifico esforço, que custou ao país elevada soma, não pode comparar-se ao que exigem imensas zonas de terras alagadas e palustres, como as das bacias dos grandes rios que sulcam o territorio, especialmente da Amazonia ao Espirito Santo. Ver-nos-iamos forçados à consumir décadas e décadas de intenso labor continuo, se pretendêssemos enfrentar sozinhos, com os nossos modestos meios, as dificuldades de um saneamento completo, de caracteristicas nitidamente colossais.

E' oportuno recordar essa realidade para bem compreendermos a valia excepcional da colaboração que nos asseguram os Estados Unidos, e que vem ao encontro dos nossos mais legitimos interesses e conveniencias, porque precisamos desenvolver ativamente a população nacional, o que não conseguiremos com segurança de êxito pleno sem colonização agricola, sem a valorização da terra pelo trabalho do homem sadio, vivendo num ambiente rural saudavel.

Não é para nós surpresa a cooperação sanitaria norte-americana, na conformidade do novo convenio do Itamaratí. A Fundação Rockefeller, que nos auxiliou na debelação do "gambiae" africano no nordeste e tantos e tamanhos serviços nos prestou na luta contra a febre amarela urbana e ainda nos presta na luta contra a febre amarela silvestre, habituou-nos a verificar que a solidariedade humana é uma das caracteristicas mais belas e comoventes do idealismo norte-americano.

E agora mesmo, na hora em que se assinava o acordo em nossa Chancelaria, desembarcava no Pará vultoso carregamento de substancia médica contra a malaria, destinada a premunir os trabalhadores dos seringais amazônicos.

Tudo isso é altamente confortador. Tudo isso significa que hoje, realmente, como nunca, a América se acha unida por vinculos sinceros de decidida cooperação. Tudo isso mostra que devemos ter cada vez mais confiança e apreço no valor da amizade yankee-brasileira. Tudo isso, finalmente, vale como certeza de que nossos problemas de saude e saneamente entrarão, enfim, na fase das soluções práticas de há muito ardentemente desejadas.

Mais árvores! Mais sombra!

Anuncia a competente repartição municipal que plantou nos últimos anos na cidade 30.348 árvores, ou mais de metade do total que existia: 56.367.

Temos, assim, agora, 86.715 desses preciosos vegetais, cuja prestimosidade, neste nosso clima especialmente, é desnecessario acentuar.

Reconhece-se, dessarte, sem favor, que a competente repartição municipal desenvolveu um esforço apreciavel com o fito de ampliar a area arborizada. E' de crer que nesse meritorio esforço ela prosseguirá sem parada, atendendo-se a que, pelos cálculos dos que conhecem a superficie habitada da capital, incluidas as elevações que nela existem, o número total de logradouros é hoje três ou quatro vezes maior do que o que acusava a Carta Cadastral e que foi mencionado em 1913 na terceira edição da "Corografia do Distrito Federal", do sr. Noronha Santos.

Havia, então, 1.846 logradouros. Nos 29 anos decorridos até hoje, a cidade extendeu-se enormemente, surgiram numerosos bairros, rasgaram-se inúmeras arterias nos novos, como nos bairros velhos, não sendo de estranhar, portanto, que a cifra correspondente aos logradouros tenha triplicado ou quadruplicado.

O aumento da area arborizada não acompanhou, porem, essa expansão. Na sua quase totalidade, os prefeitos, depois de Pereira Passos, pouco se interessaram pelo assunto. Em consequencia, hoje, quantidade de ruas não tem uma árvore.

Apesar da dura advertencia dos longos e tórridos verões cariocas, dispomos presentemente apenas, de 86.715 árvores, quando talvez, abrangendo os morros urbanos pelados e os extensos suburbios, um milhão não satisfaça nossas necessidades.

Tudo quanto podemos desejar nessa materia é que a Prefeitura procure sanar os maus efeitos das culpas passadas, executando com vigor um largo programa de arborização, porque cada vez mais precisamos de muito arvoredo e de muita sombra.

Serve ou não serve?

Fatos ocorrem entre nós, em materia econômica, dificeis de compreender, ou, talvez melhor, perfeitamente incompreensiveis.

E' superfio dizer que nos achamos em grave crise de combustiveis liquidos. Teremos de apelar para produtos nacionais que possam valer como sucedaneos dos oleos minerais. Não os temos? Falem por nós repetidas afirmativas que aparecem no noticiario dos jornais.

Afirma-se, por exemplo, que existe em Angatubá, São Paulo, um xisto betuminoso que produz apreciavel substituto da gasolina. Mais de uma vez essa asseveração tem sido feita na imprensa paulista e na carioca.

A mais recente é a de que um automovel, queimando aquele oleo, fez o percurso de 200 quilômetros entre Itapetininga e a capital em 3 horas, funcionando o motor do carro sem qualquer falha.

Chegando à Paulicéia, o mesmo automovel, conduzindo uma autoridade estadual, especialmente convidade, andou por diversas ruas da cidade, "tendo sempre a máquina desenvolvido potencia normal, saindo-se perfeitamente bem das provas a que foi submetida".

E' o que se contém na aludida informação, que acrescenta ser "enorme a quantidade do xisto betuminoso na região de Angatuba, podendo, assim, proporcionar grande fornecimento de gasolina".

E' mentira? E' verdade? Serve? Não serve? Só uma investigação técnica "in loco" poderá fornecer a prova. Mas essa investigação não se faz, apesar de facilima num Estado como São Paulo.

Porque tamanha indiferença? Eis o que é incompreensivel num momento como o atual, quando a simples hipótese ou mera probabilidade de se encontrar um sucedaneo aceitavel da gasolina deveriam ser imediatamente examinadas.

Não seria mau que o Departamento Nacional de Produção Mineral despachasse para Angatubá um dos seus técnicos, afim de tirar a limpo a questão.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

nistro da Guerra, em aviso n.º 1.889, o seguinte: — "O art. 110 do Estatuto dos Militares diz que o militar da ativa ou da RESERVA CONVOCADO, só pode contrair matrimonio mediante licença da autoridade superior e o artigo seguinte reza, taxativamente, que só podem contrair casamento os militares em SERVIÇO ATIVO que tenham no minimo 25 anos de idade completos, ou o posto de primeiro tenente. A expressão em SERVIÇO ATIVO esclarece sobremodo a questão. Se fossem somente os militares que pertencessem ao serviço ativo a lei diria: os militares da ativa ou que pertençam ao serviço ativo. Estipulando como o fez, quis com isso dizer claramente que o militar, da ativa ou da reserva convocado, quando em serviço ativo só pode contrair matrimonio se satisfizer àquela condição."

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentou-se o capitão Zenon Silva, por ter de seguir para a Quinta Região Militar, em virtude de ordem superior.

HOMENAGEM AO GENERAL CANROBERT

No dia 21, terça-feira, o Grupo Escola homenageará o seu ex-comandante, general Canrobert Pereira da Costa, por motivo da sua recente promoção.

Ao meio dia, no Cassino dos Oficiais, realizar-se-á um almoço, que terá a presença de todos oficiais e, como convidados de honra, todos ex-comandantes do Grupo Escola, ora nesta capital, coronel Alcio Souto, tenentes-coroneis Alcides Gonçalves Etchegoyem e Antonio José de Lima Câmara.

SEGUNDO GRANDE CONCURSO HIPICO DO ARTILHEIRO

Conforme noticias que já temos publicado, realizar-se-á, este ano, no Grupo Escola, sob os auspicios da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército, esta prova esportiva e de adestramento militar.

Alem de inúmeros oficiais dos corpos desta capital, inscreveram-se, tambem, oficiais das guarnições de Pouso Alegre, Itú e Quitauna.

A grande prova está marcada para o próximo dia 27 de setembro, quando será inaugurada a nova pista do Grupo Escola, que tem à frente, como comandante, o tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro.

INQUÉRITOS MILITARES

Foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares os seguintes oficiais: — Do regimento Floriano — Capitão Carlos de Mesquita Caldas; do Regimento Sampaio — Capitão Luiz Gonzaga Leite e primeiro tenente Alberto Jorge Farah.

TRANSFERENCIA DE ATIRADORES

O general Silva Junior, comandante da Primeira Região Militar, transferiu, ontem, por conveniencia da instrução, os atiradores: — Aldo de Sousa, do Tiro de Guerra 365 para a E. I. M. 406, e Benedito Carvalho e Salvador Ribeiro, do Tiro de Guerra 20 para a E. I. M. n.º 259.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: — Tenente-coronel Geraldo da Camino, major Paulo Rosa Pinto Pessoa, capitães Antonio Jorge Correia, dr. Nestor Soares Pires, primeiros tenentes Amauri Hipert Verdini, Mario Tupinambá Ribeiro e segundo dito Ivan Vieira Perdigão.

— Por motivo de classificação, apresentaram-se tambem os oficiais da reserva, convocados, segundos tenentes José Pinto Ferreira Alves e Edmundo de Carvalho; no 15.º Regimento de Infantaria, o segundo dito José Silvestre de Oliveira; e, por motivo de promoção, o capitão médico Durval Pinto de Azevedo.

ORDEM AS UNIDADES SOBRE OS RESERVISTAS CONVOCADOS

Determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da Primeira Região Militar, que as unidades subordinadas, onde foram incluidos ou se encontram adidos os reservistas convocados para o serviço ativo, forneçam aos mesmos, quando solicitadas, declarações para as casas comerciais ou empresas em que os mesmos prestaram os seus serviços, de que se encontram encorporados de acordo com o decreto-lei n.º 4.237.

ASPIRANTES MÉDICOS QUE SEGUEM PARA VALENÇA

Foi designado, ontem, o primeiro tenente médico Fernando Mangia, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para acompanhar os aspirantes a oficiais medicos, que seguem para a cidade de Valença, amanhã, dia 20, para um estagio de oito dias naquela unidade.

INQUÉRITO NO REGIMENTO "ANDRADE NEVES"

Pelo comandante do Regimento "Andrade Neves" foi designado o tenente Danilo Marques Paiva para proceder a um inquérito policial militar.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Murilo das Chagas Porto, Aurelio Fernandes Lima e tenentes Francisco Zoroastro de Sousa, José Pinto Ferreira, Edmundo de Carvalho e capitão médico Durval Olimpio Pinto de Azevedo.

"A DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA CIVIL"

O coronel Orozimbo Martins Pereira, autor do livro "Alerta" (catecismo da defesa passiva anti-aerea civil), realizará, na próxima segunda-feira, dia 20, às 17 horas, no Clube Naval, uma conferencia sobre a "Organização da Defesa Passiva Anti-Aerea Civil", particularmente da Capital Federal e de Niterói.

Foram especialmente convidados para assistir a essa conferencia os ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foi designado o capitão T. A. Moacir Neri Costa, para exercer as funções de professor da Cadeira de "Máquinas Operatrizes-ferramentas", da Escola Técnica do Exército.

— Foi designado o 1.º tenente Emilio Nina Parga Rodrigues, para auxiliar de instrutor de Infantaria da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

— Foi posto à disposição do Estado Maior do Exército, o capitão Alfredo Souto Malan, afim de ser designado para o Estado Maior da 3.ª Região Militar, onde deverá satisfazer as exigencias para ingresso no Quadro de Estado Maior.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, o capitão dentista Raimundo Alves da Cunha, no S. S. do Destacamento Misto de Fernando de Noronha.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação do prazo para conclusão dos inquéritos de que se encontram encarregados os capitães: veterinario, Fermiano Pires de Camargo, I. E., José Nascimento e Germano Câmara Silva e 2.º tenente Gervasio Dantas Melo.

— No processo referente à construção do Depósito de Viaturas de Juiz de Fora, foi exarado o seguinte despacho: — Verifica-se deste processo de pericia técnica, realizado para completar as conclusões do inquérito policial militar instaurado para apurar irregularidades ocorridas nas obras a cargo do tenente coronel Valdemar Aranha Meira de Vasconcelos, quando chefe do S. E. da Diretoria de Material Bélico, que a firma Moura Brasil do Amaral, na execução do contrato de construção do Depósito de Viaturas de Juiz de Fora, praticou irregularidades altamente lesivas aos interesses da Fazenda Nacional, agindo com evidente má fé, pelo que resolvo declarar a aludida firma inidonea para transacionar com os estabelecimentos, repartições e corpos de tropa do Exército, de conformidade com o disposto em o art. 741, § 2.º, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

II — Publique-se o despacho no "Diario Oficial" e expeçam-se avisos à Secretaria Geral e circular aos demais Ministerios e Prefeitura do Distrito Federal, e, em seguida, arquive-se o processo no secreto deste gabinete.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão I. E., Antonio Izquierdo — do 13.º Regimento de Cavalaria Independente (Jaguarão), para o 1.º Regimento de Cavalaria Independente (Santiago do Boqueirão).

— Foi classificado o sub-tenente Severino Acioli Alves de Sousa, no 2.º Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí), ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

MONTEPIO MILITAR E MEIO-SOLDO

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública foram expedidos titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo em favor das beneficiarias Cecilia Schlappal Monteiro, Teresa de Sousa e Maria José Gallicz Pinto.

"A DEFESA NACIONAL"

O número de julho da "Defesa Nacional", que acabamos de receber, publica uma rica materia sobre a experiencia da guerra atual e sobre os problemas técnicos permanentes da arte militar. Os trabalhos relacionados com as lições do conflito mundial, nos dominios da estrategia e da tática, se caracterizam pela sua perfeita informação dos dados mais recentes. Entre eles, e naturalmente sem ser o único de grande importancia, pode ser citado o estudo do major Olimpio Mourão Filho sobre a doutrina de emprego dos carros de combate. Alem desses artigos originais, um certo número de traduções cuidadosamente selecionadas completa o material sobre a experiencia bélica dos nossos dias.

E' o seguinte o sumario do número de julho da brilhante revista do Exército:

Editorial.

O segundo periodo de instrução ou periodo de Companhia — Coronel T. A. Araripe.

O observador avançado — Tradução — Capitão Lindolfo Ferraz Filho.

Combate em localidades — Major Augusto Magessi.

Os botes de assalto do Exército dos EE. UU. — Capitão Newton Faria Ferreira.

Elementos de pedagogia militar — Capitão Gerardo L. Amaral.

Reflexões sobre a doutrina do emprego dos carros de combate — Major Olimpio Mourão Filho.

Com a mandioca podemos fabricar o mais barato de todos os explosivos poderosos — Capitão Alfredo Fauroux Mercier.

Tiro de acordo na Artilharia de Costa — Capitão Hermes Guimarães.

Cavalaria em Creta — Tradução — 1.º tenente Fernando Belfort Bethlem.

Efeitos de bombas explosivas.

Livros do Exército — 1.º tenente Umberto Peregrino.

Noticiario e Legislação.

A França entraria em guerra

Insinuam os círculos de París que a sorte da frota, em Alexandria, poderá ter decisivas consequencias

VICHY, 18 (U. P.) — Informações procedentes de Paris dizem que nos circulos franceses germanófilos se formulou uma sombria advertencia em que se insinua a possibilidade de que a França entre na guerra contra a Grã Bretanha.

A nota do chefe do governo francês, sr. Pierre Laval, referente aos navios de guerra franceses surtos em Alexandria, é considerada como uma advertencia aos britânicos e aos norte-americanos para que não toquem nas citadas belonaves. Os franceses se mostram indignados pela ameaça britânica de destruir tais navios, afim de impedir que caiam nas mãos do "Eixo".

Tal fato — segundo aqueles circulos — conduziria a outro episodio, similar ao de Mers-El-Kebir e os franceses dizem que não o poderiam tolerar.

"A Inglaterra poderá saber, no futuro, que, inimigo constituiria a França", dizem aqueles circulos.

A imprensa de Paris continua destacando a advertencia formulada pelo sr. Pierre Laval a respeito das graves consequencias que poderiam advir do fato de que os ingleses afundassem os estão em Alexandria, se seus co- 7 navios de guerra franceses que mandantes se recusarem a acatar a ordem de acompanhar à frota de guerra britânica, no caso em naval.

que esta se retire daquela base

O jornal "Nouveaux Temps" insiste em que, se os ingleses abrirem fogo, como ocorreu em Mers-El-Kebir, tal fato será interpretado como um ato de guerra em todo o sentido da palavra.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E DA GUERRA — REMOÇÕES, APOSENTADORIAS, DISPENSAS, DESIGNAÇÕES E OUTRAS NOTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— NA PASTA DA JUSTIÇA — Concedendo aposentadoria a Inacio Rodrigues Martins no cargo de chefe de portaria do extinto Senado Federal, padrão K.

— NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Demitindo Maria Eugenia Quaresma do cargo de bibliotecario auxiliar, classe E.

— NA PASTA DA GUERRA — Concedendo aposentadoria a Olimpio de Verçosa Pitanga no cargo de escrevente, classe F. Aposentando Jaime de Sousa Gomes no cargo de cozinheiro, classe D, e Luiz de Sousa Carvalho no cargo de Inspetor de alunos, classe F. Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Agripino Nunes de Azevedo, escrevente, classe F, da Auditoria da 8.ª Região Militar para o Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar. Removendo, a pedido, Severino Ferreira da Silva, servente, classe B, do Arsenal de Guerra do Rio, para a Diretoria de Recrutamento; e Otavio Steiner do Couto, auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão M, da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar para a Auditoria da 5.ª Região Militar. Dispensando Silvio de Sousa Oliveira de servir como substituto de ocupante do cargo de Oficial de Justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C. Designando Geraldo Licarião da Trindade para servir como substituto de ocupante do cargo de oficial de justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

— NA PASTA DA VIAÇÃO — Transferindo, a pedido, Maria Cleonice Cavalcanti Sidrim, do cargo de postalista auxiliar, classe E, para o de escriturario, classe E.

Comissão Juridica Interamericana

Reuniu-se a Comissão Juridica Inteamericana em sessão ordinaria com a presença dos Delegados embaixador Afranio de Melo Franco (presidente), embaixador Felix Nieto del Rio, Professor Charles Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk e dr. Pablo Campos Ortiz.

Foi lida uma carta do diretor da União Panamericana relativamente à resolução da Comissão sobre Reafirmação dos Principios básicos do Direito Internacional. Tratou-se em seguida do trabalho elaborado pelas sub-comissões na parte concernente às causas da guerra de 1914 e da atual, trabalho cuja conclusão foi adiada para a proxima sessão.

Em seguida, os delegados examinaram varios outros temas, submetidos ao estudo da Comissão, ficando para depois a solução definitiva dos mesmos.

Foi marcada outra reunião para o dia 23 do corrente, às 15,30 horas.

O aniversario da "A Noite"

Fundada exatamente na época em que a grande influencia de Ferreira de Araujo tinha trazido à imprensa carioca os métodos do moderno jornalismo informativo, "A Noite" participou já dessa remodelação e, nas suas origens, se afirmou logo como um vespertino popular. Essa tradição lhe deu uma especial consistencia, como orgão de publicidade e como empresa, o que, lhe permitiu prosperar continuamente, ao mesmo tempo em que se mantinha em um alto nivel de tiragem. Associada posteriormente a um grupo de outras organizações industriais, cuja direção se acha confiada, desde há um certo tempo, ao coronel Luiz Carlos da Costa Neto, como superintendente geral, o veterano vespertino conserva a posição que tinha, entre os jornais da tarde do Rio. O seu aniversario, que passou ontem, foi, como sempre, uma data significativa para os demais colegas, que vêem na "A Noite" um dos jornais mais antigos e conhecidos da cidade e um dos de maior irradiação, o que lhe confere uma posição de relevo, entre os da sua categoria.

GOLPES DE VISTA

O círculo vicioso japones

DEPOIS de realizarem, durante alguns meses, a sua espetacular campanha da Malasia e da Birmania, os japoneses voltaram à rotina da guerra na China, com resultados não maiores do que nos anos anteriores. A primeira vista, nada será mais estranho do que o contraste entre as suas rápidas vitorias sobre norte-americanos, ingleses e neerlandeses e a lentidão, que parece incuravel, dos seus progressos contra as tropas de Chang-Kai-shek. Mas isto se explica tanto pela concentração dos esforços britânicos e norte-americanos, no conflito europeu — e isto antes mesmo da entrada dos Estados Unidos na guerra — como pela concepção mesma dos nipônicos a respeito das tarefas que lhes cumpria levar a efeito para realizar o plano de conquista da Asia. E' sabido que a verdadeira origem das dificuldades encontradas pelo invasor, na China, desde que sairam das proximidades do litoral, resultaram de uma avaliação erronea da capacidade de resistencia do povo chinês. Já na primeira batalha esse erro se manifestou. Os japoneses esperavam ocupar rapidamente Shanghai e completar toda a campanha em um prazo de três meses. Eis o motivo pelo qual não quiseram dar à sua agressão ao vizinho continental a importancia de considerá-la como uma guerra, preferindo denominá-la "incidente". O "incidente" estaria terminado em três meses e, em consequencia, o Japão estaria de posse de um dos territorios mais ricos do mundo, em reservas naturais, com uma população enorme. Três meses levaram, porem, só para ocupar Shanghai, e disto já se passaram quatro anos. Contra o invasor, Chang-Kai-shek adotou a famosa estrategia de "perder terreno para ganhar tempo", certo de que o destino do seu país seria jogado, afinal, em uma partida mundial, que lhe daria aliados poderosos. As previsões do chefe nacionalista se confirmaram plenamente.

Mas, desde que menosprezaram a capacidade de resistencia dos chineses, os japoneses entenderam que não precisariam empregar-se a fundo nessa empresa. O resultado foi que durante quatro anos se foram exaurindo aos poucos, tanto no que se refere aos recursos bélicos propriamente ditos como especialmente na esfera da capacidade econômica e financeira do Imperio do Sol Nascente. A partida mundial que Chang-Kai-shek previra teve inicio quando o impulso nipônico já estava sensivelmente atenuado e, no que se refere aos seus efeitos imediatos sobre o campo de batalha, inclusive paralizado. Isto não resultou do fato do Japão ter chegado ao extremo das suas forças. Ao contrario disso, sabemos que não tinha chegado, como não chegou até agora. Mas, na perspectiva de ter de enfrentar inimigos mais poderosos — os mais poderosos que existem no mundo — o governo de Tokio resolveu adotar, de certa altura em diante, uma politica de estrita economia, destinada a acumular recursos para a grande aventura de atacar os Estados Unidos e o Imperio Britânico, em cooperação com a Alemanha. A isto se deve, sem dúvida, a estabilização que caracterizou a penúltima fase da guerra na China, e que só de raro em raro alguns esforços isolados interrompiam. Tendo se mantido imovel no continente, enquanto reunia os meios para a campanha no mar, o Japão estava em condições de dar um formidavel salto, quando agrediu traiçoeiramente os norte-americanos em Pearl Harbor e nas Filipinas, e os britânicos na Peninsula Malaia. A energia acumulada naquele periodo de estabilização do "incidente" da China, conjugada com outros fatores entre os quais a guerra na Europa era o principal, permitiram ao Imperio do Sol Nascente conquistar, em breve prazo, uma gigantesca area de territorios e ilhas que vai da Birmania à Australia e ao centro do Pacifico. No quadro atual do conflito, com a inclusão dos Estados Unidos e do Imperio Britânico, os homens de Tokio compreendem que devem golpear sobretudo estes inimigos mais fortes. Mas as batalhas do Mar de Coral e de Midway interromperam os seus planos, na direção do mar e os devolveram à China.

Acontece, porem, que as conquistas anteriores pesam fortemente sobre a estrategia nipônica. Para não perderem o que ganharam, os japoneses devem manter dispersas, nas ilhas e na Birmania, uma grande parte das suas forças. A outra parte deve ser conservada nas fronteiras da Siberia Oriental, por motivos que se relacionam tanto com a conservação dos territorios ocupados da China do Norte, desde a Manchuria, como com os provaveis planos ofensivos do Imperio, nessa direção. Para atacar Chang-Kai-shek resta apenas uma parte dos elementos de que os japoneses podem dispor. E esta parte não chega, dado o vulto dos fornecimentos bélicos que os Estados Unidos estão fazendo aos chineses. A consequencia disso é um estado de perplexidade que resulta da seguinte situação: por um lado, para manterem os frutos das vitorias anteriores, os nipônicos devem continuar a atacar; por outro, não podem continuar a atacar, porque as suas forças principais estão ocupadas em conservar os frutos dos êxitos anteriores. O desenvolvimento da sua mais recente ofensiva, no continente, é tipico. Depois de terem ocupado toda a Birmania, e quando viram que a investida contra a India excedia as suas possibilidades imediatas, os japoneses esboçaram um movimento grandioso para por termo à resistencia da China. Atacaram por todos os lados, a começar pela estrada da Birmania. Pouco a pouco, foram sendo detidos em todos eles. Afinal, concentraram o seu esforço nas provincias do leste, Chekiang e Kiangsi, evidentemente com o objetivo de obter comunicações diretar por terra, para o sul da China, a Indo-China e a Thailandia. Mas tambem aqui, depois de algumas vantagens iniciais, estão sendo detidos e até repelidos. O fechamento da estrada da Birmania ia completar, segundo a espectativa japonesa, o cerco da China. Na verdade, quem se acha cercado, embora dentro de uma enorme area, é o Japão. E se acha cercado especialmente dentro daquele circulo vicioso de precisar avançar para manter-se e de não poder avançar porque precisa manter-se onde já está.

"Os próximos 80 dias figurarão entre os mais graves que atravessamos"

Declarou o capitão Lyttleton que a ofensiva atual alemã estava prevista na Inglaterra e na União Soviética

"Um novo terremoto pode sacudir, a qualquer momento, o Hemisferio Oriental" — advertiu o ministro britânico

ALDERSHOT, Inglaterra, 18 (U. P.) — Em um discurso pronunciado nesta cidade, o ministro da Produção, capitão Oliver Luttleton, advertiu que desde a Batalha da Grã-Bretanha o país jamais esteve em maior perigo que agora. Acrescentou que "os próximos 80 dias figurarão entre os mais graves que já passamos", assinalando que a atual ofensiva do "Eixo" no sul da Russia talvez seja o esforço máximo da máquina bélica alemã. — Disse: "Ainda não se decidiu a luta nessa frente".

Destacou tambem que tanto na Inglaterra como na Russia fora prevista a ofensiva alemã e, em consequencia disso, se fizeram todos os preparativos para fazer-lhe frente. Revelou que a Inglaterra nada tem que dê margem a reprovações no que se refere ao envio de materiais de guerra à Russia. Frisou que se "os alemães conseguirem dividir os exércitos russos e conquistar os poços de petroleo da Cáucaso nós mesmos nos veremos no Oriente Próximo ante uma Alemanha vitoriosa que ameaça nossas jazidas petroliferas na Persia e Irak".

Em prosseguimento, o capitão Lyttleton declarou que quanto aos "tanks" e aviões a Inglaterra fez mais do que cumprir suas promessas à Russia e acrescentou que "para cada 100 aviões que prometemos enviamos 1... Enviamos os "tanks" e os aviões apesar das urgentes exigencias de nossas tropas e de nossos aliados no Oriente Próximo. Fizemos tudo que pudemos para auxiliar nossos aliados, os russos".

Depois de assinalar que foi contida a primeira fase da campanha japonesa para conquistar as posições aliadas, o capitão Lyttleton fez a seguinte advertencia: "A qualquer momento um novo terremoto pode sacudir o Hemisferio Oriental".

Não obstante os tons sombrios com que apresentou o quadro da situação, o ministro não ocultou sua esperança de que o exército russo possa ainda lançar um contra-ataque e obrigar os alemães a passar outro inverno nas geladas planicies da Russia.

"Stalin, Voroshilov e Timochenko — disse — demonstraram que estão latentes na Russia as qualidades de comando, e ainda é possivel que os vejamos contendo os exércitos alemães e combinando a situação com uma contra-ofensiva soviética. A menos que Hitler consiga exterminar os exércitos russos, antes que comecem a cair os primeiros flocos de neve, em novembro, o exército germânico se verá obrigado a passar um segundo inverno paralisador, que bem poderá ser o último para ele".

Recordou, em seguida, antecedentes históricos da guerra napoleônica, e disse: "De igual maneira estou convencido, hoje, de que a aventura de Hitler na Russia não lhe acarretará senão o desastre. O que mais nos causa admiração pela luta que trava atualmente a Russia não é seu vasto número de combatentes nem as enormes quantidades de seu material, mas o heroico espirito da Russia moderna. Rara vez na historia esteve tão elevando o moral de uma nação".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro [illegible] serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 19.º dia util:

— Pensões da Viação (Acidentes) — (G a Z) — folhas 2.083 a 2.084 e Montepio da Educação (A a Z) — folhas 2.085 a 2.08[illegible]

Continuam contra-atacando os nacionalistas chineses

As forças de Chiang Kai Chek anularam as vantagens obtidas pelos nipônicos nas provincias de Kiangsi e Chekiang

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Em uma violenta luta, de diversas alternativas, as tropas chinesas ameaçavam hoje anular as duas vantagens mais importantes conseguidas pelos japoneses, em três meses de combates, pela posse das provincias de Kiangsi e Chekiang.

Contra-ataques

Os despachos recebidos pela agencia "Central News" dizem que, na segunda daquelas provincias, os chineses contra-atacaram violentamente, forçaram a passagem até chegar novamente aos suburbios de Wenchow, ocupada pelos nipônicos, e se situaram em posição vantajosa para reconquistar a localidade de Julan, ao sul de Wenchow. Esperam-se novos detalhes.

Em Kiangsi

Na provincia de Kiangsi, as forças nacionalistas, mediante um contra-ataque de surpresa, reconquistaram Kinki, a 130 quilômetros a sudeste de Nanchang, e se colocaram em posição que pode permitir ameaçar a zona ocupada recentemente pelo inimigo, sobre a ferrovia de Kiangsi e Chekiang, chave de todos os êxitos obtidos nestes últimos tempos pelos japoneses, nesse setor.

São poucas as novidades recebidas sobre a situação existente nas outras frentes chinesas, a não ser que se mantem intensa a luta de guerrilhas nas provincias de Honan e Shansi.

Pelo restabelecimento do presidente da República

Uma comissão de moradores da Praça da Bandeira fará realizar hoje, às 10 horas, missa campal pelo restabelecimento do presidente da República, sendo celebrante monsenhor Mac-Dowell, vigario do Engenho Velho. Os cantos sacros estarão a cargo da soprano Carmem Gomes, sendo os acompanhamentos feitos pela banda do Batalhão de Guardas.

Até às 19 hs., bandas de músicas tocarão na praça, tendo lugar em seguida a exibição de filmes para o povo. As 20 horas, haverá um programa de "calouros", usando da palavra o sr. João Lira Filho, cuja oração será irradiada. A festa será encerrada com fogos de artificio.

* * *

As 9 horas, no novo bairro operario da Gavea, recentemente construido pela Prefeitura, tambem será celebrada missa campal, comparecendo representantes de todas as favelas cariocas. A cerimonia terá como oficiante o cônego Olimpio de Melo, estando presentes o secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura e outras autoridades municipais.

* * *

No próximo domingo, às 10.30, em todos os altares da igreja de Santa Luzia, a Irmandade do Glorioso Santo Elói, a Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, o Sindicato do Comercio Atacadista de Jóias e Relogios, a Associação Profissional das Industrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas e o Esporte Clube Joalheiro farão celebrar missas pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas.

JUSTIÇA MILITAR

DESCLASSIFICADO O CRIME DO TENENTE ANIVALDO

O Supremo Tribunal Militar julgou, ontem, a apelação do 2.º tenente Anivaldo Barroso Bernardes, condenado na instancia inferior como incurso no artigo 166 do Código Penal. Relatado pelo ministro Pacheco de Oliveira, funcionando como revisor o ministro Bulcão Viana, o feito foi longamente discutido por todos os ministros, tendo usado da palavra o advogado de defesa, Edgar Pinto Lima, e o procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira. Encerrados os debates e posto à votação, verificou-se o seguinte resultado: "Deu-se provimento, em parte, para desclassificar o crime e condenar o réu no grau minimo do decreto n. 4.988 (falta de exação no cumprimento dos deveres), contra os votos dos ministros generais Raimundo Barbosa e Almerio de Moura e togado dr. Washington Vaz de Melo, que absolviam o acusado. A condenação daquele oficial na referida instancia foi de dois anos e a desclassificação atual, importa em pena de suspensão do acusado, por seis meses, das suas funções e multa de cem mil réis.

ADQUIRIU MERCADORIAS EM NOME DO ASILO

A 3.ª Auditoria de Guerra, foi oferecida ontem, denuncia contra o 1.º sargento reformado José Afonso de Azevedo, como incurso no crime do art. 154 do Código Penal. Segundo a referida denuncia, o acusado adquiriu mercadorias para uso proprio, como se fosse para o Asilo de Invalidos da Patria, transação efetuada com uma firma julgada inidonea pelo Ministerio da Guerra.

CONDENADO POR AGRESSÃO

O Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, procedeu ao julgamento de Acilino Domingues Correia, condenando-o a 4 anos e 6 meses de prisão, por ter agredido um superior e um civil.

COMPROMISSO E SUMARIOS

Na 1.ª Auditoria de Guerra terá lugar amanhã o compromisso do capitão médico Francisco Correia Leitão, na função de juiz do Conselho Especial referente ao tenente Cassiano Pacheco de Assis e outros.

— Estão marcados tambem os prosseguimentos dos sumarios de culpa de Florisio de Carvalho, sub-tenente; e Adail Pita Pimentel, civil.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 18 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina foi cotada a 4.03,75.

O Mercado de Algodão abriu em condições firmes, com as entregas para outubro cotadas a 18,88.

NOVA YORK, 18 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição irregular, em calma e com os titulos firmemente cotados.

As obrigações do governo fecharam irregularmente cotadas.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

Foram negociados 99.810 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de 2 a 6 pontos, com o disponivel cotado a 20,12 e o termo, para outubro e dezembro, respectivamente, a 18,78 e 18,90.

Nove cidades fluminenses em fase de rejuvenecimento

Ouvindo o prof. Agache sobre a exposição a inaugurar-se no próximo dia 5, no Museu Nacional de Belas Artes

Uma flutuante entre o Rio e Niterói

O prof. Agache, falando ao jornalista

Entre as regiões que o prof. Agache vem estudando, através de demoradas visitas, figura o Estado do Rio, cujos atrativos sempre causaram a maior simpatia áquele grande técnico. As vésperas da inauguração de uma exposição de urbanismo, consagrada a alguns municipios fluminenses, fomos ouvir o conhecido mestre do urbanismo para transmitir ao público as suas impressões. Servindo-nos dessa oportunidade, podemos tambem apresentar algumas sugestões do prof. Alfred Agache, que hão de despertar o maior interesse dos orgãos do governo e do público em geral, pela sua originalidade e exequibilidade imediata.

SINTESE HISTÓRICA

O Estado do Rio — começa o prof. Agache, fazendo uma sintese da evolução histórica daquela unidade — após ter tido um passado brilhante, durante o qual as pastagens, a cultura da cana de açucar, a do café, a colheita do sal e outras desempenharam um papel de maior importancia, ocasionando a floração de uma aristocracia rural de grande projeção, entrou em seguida num periodo de decadencia, cujas principais causas são faceis de indicar: supressão da escravidão, desenvolvimento de Estados vizinhos, sobretudo São Paulo, atraindo a mão de obra e oferecendo as vantagens da colonização européia, em condições de climas mais adequadas; e a transmigração da cultura do café para novas zonas, fugindo ás terras fatigadas pelo cultivo intensivo.

Já anteriormente — prossegue o grande urbanista — a cana de açucar sofrera a concorrencia da exploração do ouro das Minas Gerais (la rúée vers l'or). Com a decadencia geral, tambem se assinála a precariedade do estado sanitario.

Hoje, entretanto, graças ao esforço do interventor Amaral Peixoto, esse Estado, que parecia abandonado, ergue-se de novo e caminha para um futuro cheio de promessas. A politica das estradas de rodagem, que cobrem uma região com una rede bem estudada, tornou mais faceis as comunicações entre os centros agricolas e as cidades; o melhoramento dos portos; o desenvolvimento da industria, tudo concorre, atualmente, para o desabrochar do Estado.

O RENASCIMENTO DAS CIDADES

Esse conjunto de transformações, que se está operando, já está oferecendo resultados promissores e a maioria das cidades da região vai readquirindo vitalidade, preocupando-se com a remodelação dos planos e com o equipamento necessario aos futuros desenvolvimentos: balnearios se criam, hotéis se constroem, sob um impulso empreendedor, iniciativas essas que vão atrair veranistas e facilitar o turismo. Estão atualmente em vias de transformação ou de criação, dentre outras, Niterói, Petrópolis, Campos, Cabo Frio, Araruama, Atafona, Maricá, Barra Mansa e Barra do Piraí. As mais importantes são as três primeiras, que se vão expandir intensamente. Balnearios vão desenvolver-se e, graças ao turismo, hão de experimentar um próximo e surpreendente sucesso. E, antes de mais nada, a cidade de Araruama, com seu hotel de tipo alpestre, que está sendo construido, suas atrações esportivas (golf, tenis, equitação, etc.) e sua linda praia de banhos será um dos focos mais interessantes da região, cuja criação está entregue aos cuidados dos engenheiros Coimbra Bueno, a quem tambem foram confiados os planos de Petrópolis, Campos, Atafona e Cabo Frio.

O vale do Paraiba oferece uma atração consideravel para os visitantes estrangeiros, sobretudo quando a estrada marginal estiver alargada e calçada. Essa estrada, que tive ocasião de percorrer recentemente, em condições ainda um pouco dificeis, proporciona um conjunto de panoramas ora grandiosos, ora pitorescos ou aprazíveis, que recordam as mais belas paisagens das margens do Ródano ou do Reno, tendo ainda como nota de particular interesse esse carater bravio, agreste e primitivo que se desconhece na Europa.

PONTE FLUTUANTE

Mas o Estado do Rio, de Niterói para o norte, — acerscenta o prof. Agache — não se desenvelverá verdadeiramente enquanto não estiver ligado á Capital Federal por um meio de transporte direto e prático. E' certo que a travessia da Guanabara por meio das barcas atuais, embora pitoresca, é um obstáculo importante ás comunicações rápidas, que são absolutamente necessarias. A solução ideal seria — já o disse em 1928 — seria um tunel unindo o Rio a Niterói que permitiria a toda sorte de veiculos, inclusive uma linha de transportes rápidos, ligada ao Metropolitana da capital, unir as duas cidades de uma maneira cómoda. Esse trabalho, que certamente será feito algum dia, é, todavia, considerado como problemático. Demandará em qualquer hipótese, oito ou dez anos para sua execução. Proponho, então, enquanto o programa ideal, que é o do tunel, seja considerado e executado, que se estabeleça entre as duas cidades em carater provisorio e tambem efetivo, uma ponte flutuante (pont de bateaux), coisa facil e relativamente pouco dispendiosa. Dou como exemplo a ponte flutuante existente na Turquia, entre Estambul e o novo bairro de Pera, na "Côte D'or", e que está montada de tal maneira que permite, em certos momentos, a passagem de navios de grande calado, com a abertura das partes correspondentes aos canais de navegação. Essa solução surpreenderá, talvez, ás pessoas pouco informadas sobre o assunto e que não conhecem que essa modalidade é adotada em muitos paises (sobre o Danubio, o Reno, etc.). Solução provisoria, é verdade, mas que permitirá, em todo o caso, satisfazer quase imediatamente, uma necessidade de tráfego sem impedir a execução de um trabalho importante, moderno e definitivo, como o tunel, para ligar as duas margens da Guanabara.

A EXPOSIÇÃO DE URBANISMO

Será inaugurada no dia 25 próximo, no Museu Nacional de Belas Artes, por iniciativa do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, uma interessante Exposição de Urbanismo. Nesse certame figurarão os planos das cidades acima indicadas, sendo trabalhos da autoria de técnicos do Estado e dos urbanistas Abelardo e Jerônimo Coimbra Bueno e Lincoln Continentino. Durante essa exposição realizar-se-ão várias conferencias sobre urbanismo, onde serão ventilados importantes assuntos.

Desafiando os perigos do mar, os nossos jovens afluem aos cursos de navegação mercante

A perda do "Alegrete" representou um serio embaraço para a instrução dos nossos cadetes mercantes — As providencias tomadas para suprir aquela unidade, vítima da pirataria submarina — Quatro unidades conduzindo alunos, em viagens de instrução — Evolução do ensino de acordo com as necessidades da guerra

A vocação dos brasileiros para a vida do mar longe de ser um artificio de improvisação, decorre da nossa propria conformação geográfica e das tarefas que nos cumprem, no abastecimento de grandes mercados externos que vimos conquistando e mantendo com tenacidade e esforço.

E' interessante, entretanto, constatar que os perigos que as rotas internacionais oferecem, no presente ante a pirataria desenfreada da guerra submarina em nada modificaram o interesse da nossa mocidade de se dedicar á profissão maritima.

A PERDA DO "ALEGRETE" JAMAIS SERA ESQUECIDA

Quando, recentemente, estivemos em uma breve visita á escola de Marinha Mercante, recolhemos notas e informações que não perdem a sua atualidade. Varios diretores e alunos dessa eficiente instituição náutica manifestaram, ainda, o seu mais vivo pesar pela perda do "Alegrete" que, inteiramente reformado se prestava muito bem aos seus objetivos de navio-escola. Hoje a diretoria do Lloyd, a pedido do Conselho de Instrução, foi forçada a distribuir os alunos pelos nossos navios mercantes, de sorte a obterem a prática que se faz necessaria, até o próximo comissionamento de um outro barco de instrução, o que de certo não tardará.

BARCOS ATUALMENTE EM SERVIÇO

Deve-se acentuar, contudo, que os maiores esforços vem sendo feitos para que a turma de alunos não sofra qualquer dificuldade na aprendizagem prática dos ensinamentos do curso. Atualmente, o "Murtinho", o "Pedro II", o "Farrapo" e o "Bandeirante" conduzem pequenos nucleos de alunos que recebem, a bordo, instrução adequada. O "Murtinho" está já na sua terceira viagem com os rapazes do segundo ano do curso de pilotos. Essa improvisação vem dando bons resultados, procurando-se suprir a perda do "Alegrete" que, normalmente, fazia um percurso anual de vinte e cinco a trinta mil milhas em continuos cruzeiros de instrução.

TODOS QUEREM VAGAS

Atualmente estão matriculados na Escola de Marinha Mercante e frequentam seus diversos cursos de máquinas e de pilotagem, 55 alunos e as matriculas para o corrente ano, atingiram o número de 35, 12 mais do que as do ano passado. Essas matriculas foram feitas porem, depois de rigoroso processo de seleção, pois o número de jovens que procurava ingresso na carreira era muito grande, além das necessidades das nossas companhias de navegação.

OS ALUNOS DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS

Segundo nos foi informado, a contribuição que as Escolas de Artifices vem emprestando ao curso de maquinistas da Escola de Marinha Mercante, tem sido de grande alcance. Os alunos provenientes daquelas estabelecimentos técnicos sempre se revelam bons alunos, já com adiantados conhecimentos da materia. E' possivel mesmo que, em futuro próximo, aos candidatos com o diploma de artifice seja dispensado o exame de admissão, tal o estado de preparo que apresentam. Os estudantes têm, quando embarcados, a soldada de cerca de 180$000 mas, concluido o curso de dois anos, se habilitam, se pilotos ou comissarios, a ganhar 810$000 e, maquinistas-motoristas 890$000, podendo fazer carreira com relativa facilidade.

O APERFEIÇOAMENTO E' UMA NECESSIDADE BEM COMPREENDIDA

A Escola de Marinha Mercante mantem, igualmente, Cursos de Aperfeiçoamento para os oficiais já em exercicio, ministrando-lhes conhecimentos indispensaveis á navegação nas rotas internacionais. Do mesmo modo que os outros, há sempre número consideravel de candidatos, verificando-se, atualmente com o recrudescimento dos perigos a que estão expostos os navios nas viagens de longo curso, um afluxo de interessados, para as viagens de maior vulto dos nossos marinheiros.

ENSINAMENTOS DE ACORDO COM A GUERRA

Uma noticia que nos foi dada na visita de que falamos refere-se á adaptação do ensino ás condições criadas com a guerra. De um modo geral, os principios do ensino são invariaveis mais muitas particularidades relacionadas com o salvamento, a sinalização, o uso do radio, e navegação em comboio, por exemplo, têm que sofrer uma revisão, de acordo com a realidade dos fatos.

CAMARADAGEM E DISCIPLINA

Os cadetes da marinha mercante estão sendo instruidos dentro dos moldes disciplinares da nossa Marinha de Guerra, incutindo-lhes o mesmo espirito dos nossos aspirantes de marinha. Para melhor conseguir os seus objetivos, a direção daquele estabelecimento vem intensificando o intercambio entre as duas escolas, propiciando um ambiente de franca camaradagem e ensejando o mais estreito conhecimento entre os dois setores de uma só e grande classe.

Assim, em plena guerra, continuamos as nossas equipes de homens para a nossa nevegação comercial, que, de certo, com a paz terá a cumprir tarefas muito mais extensas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO

Ata da Assembléia de Constituição da COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO, realizada em 13 de junho de 1942

Aos treze dias de Junho de 1942, achando-se presentes pelas quinze horas, nas salas 302/303 da Avenida Almirante Barroso n.º 90, nesta Capital, subscritores representando 14.062 ações ou seja mais de dois terços do capital subscrito para a constituição da Companhia Brasileira de Gasogenio, reunidos conforme editais de convocação publicados na imprensa, o incorporador Sr. João Avila de Mesquita assumiu a presidencia da mesa e, após ter informado os presentes, em breves palavras, da finalidade e objetivos da empresa que ora se constitue, convidou os subscritores Srs. Colombo do Amaral Ribeiro e Betino Otton Gonçalves Barreto para integrarem a mesa, como primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os quais, agradecendo, aceitaram a incumbencia. Constituida, assim, a mesa, declarou inicialmente o presidente da assembléia que a reunião se fazia em local obsequiosamente cedido pelo subscritor Sr. Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, dada a deficiencia de espaço na atual sede da Companhia em incorporação, á rua Araujo Porto Alegre n.º 56 - 2.º andar, que impediria, de certo modo, a comodidade e afluencia dos senhores subscritores. Declarou, a seguir, que se achavam sobre a mesa todos os documentos exigidos por lei e que o primeiro secretario iria proceder á leitura do edital de convocação da presente assembléia, o qual fora publicado no "Diario Oficial" dos dias 1, 2 e 3 do corrente, e DIARIO DE NOTICIAS dos dias 2, 3 e 4 do corrente. Foi então lido em voz alta esse edital, cujo teor é o seguinte: — "Companhia Brasileira de Gasogenio S. A. — Assembléia Geral — Primeira convocação — Os abaixo assinados, fundadores da Companhia Brasileira de Gasogenio S. A.; convidam todos os subscritores do capital social a se reunirem ás 15 horas do dia 13 do corrente mês de Junho, nas salas ns. 302 e 303 do 3.º pavimento do edificio Almirante Barroso, á Avenida Almirante Barroso n.º 90, para, em assembléia geral, resolverem sobre a constituição da Companhia. Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1942 — Companhia Brasileira de Gasogenio — (a.) — J. Avila de Mesquita e J. M. H. de Mello". A seguir foi feita a leitura do relatorio a ser apresentado á assembléia pelos incorporadores, prestando conta dos atos praticados no periodo da incorporação. Esse relatorio, que contem em anexo um balanço demonstrativo, é do seguinte teor: — "Senhores acionistas — E' com satisfação que agradecemos a presença de Vv. Ss. nesta assembléia de constituição da nossa sociedade e no mesmo tempo o prazer de lhes apresentar o relatorio de todo o movimento realizado no periodo da incorporação desta sociedade, o mais serio e delicado de todos quantos têm que enfrentar a novel companhia. O programa traçado pela Companhia Brasileira de Gasogenio é, na sua boa execução, fator de prosperidade para todos os seus acionistas, que terão dividendos compensadores, graças ás possibilidades oferecidas pelo ramo industrial que se propõe realizar. Este programa consiste na construção e venda de aparelhos de gasogenio, na confecção de artefatos de ferro e na distilação de madeiras para fabricação dos sub-produtos seguintes: — Briquétes de carvão, Pixe, Alcatrão, Acido Acético, Acetona, Alcool Metilico, e seus derivados, Formól e outros mais, cuja aceitação é imediata, constituindo, assim, real garantia para o capital empregado na sua exploração. Para tanto, estimamos o capital social em 3.000:000$000, com o qual pretendemos realizar, modestamente é bem verdade, os fins colimados. Para maior garantia do capital que nos está sendo confiado, pela venda das ações, firmamos no inicio da sociedade, com a Empresa de Produtos Industriais Limitada, fabricante dos aparelhos de gasogenio "Imbras", uma escritura pública de promessa de compra e venda de sua fábrica, sito á Estrada Rio-Petrópolis, Kim. 28 ½ e por contrato particular, feito com a mesma empresa, ficamos como os únicos distribuidores, para todo o país, dos seus aparelhos. Nestas condições, iniciamos os primeiros negocios, para a venda de aparelhos, fazendo, antes, uma regular propaganda, por intermedio da imprensa, do radio, de prospectos e cartas. O resultado que obtivemos, excedeu á nossa espectativa e hoje, as vendas efetuadas e os pedidos diarios que recebemos de todo o país, solicitando informações, preços, condições de venda, etc., dos aparelhos, são bastante significativos para nos darem uma idéia do que seja, em futuro próximo, o movimento da nossa Companhia. Apesar de já termos firmado a escritura de promessa de compra e venda da referida fábrica e feito diversas negociações com a Empresa proprietaria, verificamos ultimamente, que a realização da compra seria prejudicial aos nossos interesses, de vez que teriamos, futuramente, de liquidar compromissos hipotecarios e outros de grande monta, assumidos pela Empresa já referida, o que constituiria serias dificuldades para uma Companhia em organização. Diante de tão grave ameaça á nossa economia, fizemos o distrato amigavel, da escritura e hoje nos achamos desembaraçados do compromisso assumido, continuando, entretanto, a mantermos relações comerciais com a firma em apreço, até que tenhamos construido o nosso proprio aparelho. Como tambem é finalidade da Companhia, a instalação de uma distilação de madeira, para a extração de sub-produtos da lenha, acima enumerados, entramos em entendimento com um especialista no assunto, para organizar esta industria futurosa, e esperamos, dentro em breve, dar inicio ás instalações e posteriores explorações. As despesas, tão naturais, na fase da incorporação, com propaganda, comissões aos corretores de venda de Ações e aparelhos, aluguéis de duas salas, telefone, luz, expediente, transporte, gratificações, representações, bonificações ao Chefe do Escritorio, Correntista, Correspondente, Datilógrafo, Ofice-Boy, etc., despesas estas que não excederam a 12 % do capital arrecadado. Das transações já efetuadas, verificamos um lucro liquido de 11,20 %, que vem demonstrar a excelencia do negocio, e que se tornaria muito mais apreciavel, se fosse a fabricação propria. O gráfico junto demonstrará claramente todas as operações já efetuadas. Não podemos deixar de aqui consignar os nossos agradecimentos aos senhores corretores e demais auxiliares, os quais, sem medirem esforços nem sacrificios, vêm emprestando a sua atividade, inteligencia e excessiva boa vontade em prol desta sociedade, que, graças a Deus, aí está vitoriosa, para satisfação de todos nós, que almejamos, pelo trabalho honesto e proficuo, um Brasil grande, rico e soberano. Senhores acionistas — Muito obrigado — (a.) — J. Avila de Mesquita e J. M. H. de Mello — Os incorporadores". Finda a leitura, o presidente da assembléia pôs em discussão o relatorio e contas; não havendo quem se manifestasse, submeteu-o a votos, sendo aprovado pelos presentes, com abstenção dos incorporadores. Em prosseguimento, o presidente da mesa determinou que o primeiro secretario efetuasse a leitura do recibo referente ao depósito da décima parte do capital subscrito em dinheiro, nos seguintes termos: — "Banco do Comercio — n.º 7.533 — Rs. 300:000$000 — Recebemos da Companhia Brasileira de Gasogenio, em organização, a quantia de trezentos contos de réis, valor que diz representar 10 % (dez por cento) sobre rs. 3.000:000$000, capital com que vai se constituir, de acordo com as exigencias legais. E para clareza firmamos o presente em uma única via selada com 20$300. Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1942. Selos inutilizados com carimbo datado. (as.) Seixas — R. Firme. — No verso reconhecimento dessas duas firmas pelo Tabelião Dr. Mozart Lago, estampilhado com rs. 3$200". Nesta altura, pediu a palavra o subscritor Sr. Luiz Rodrigues Eiras, para propôr que a assembléia declarasse expressamente aprovados, com o relatorio e as contas, todos os atos praticados pelos incorporadores senhores João Avila de Mesquita e José Marcondes Homem de Mello, para a subscrição e levantamento do capital social e gestão dos negocios e que permanecessem os mesmos senhores

(Conclue na 6.ª pág.)

Os baianos, em seis meses, ganharam quase nove mil contos em sortes grandes!

Bilhetes de loteria como obrigação na vida de um povo – Flagrante de rua, em São Salvador

CIDADE DO SALVADOR (Meridional) — O dia 2 de julho foi por demais festivo nesta encantadora Baia de todos os santos... A cidade foi despertada pela clarinada de bandas militares e desfiles escolares.

A convite da familia Avena, o reporter, depois de assistir aos grandes festejos populares em honra á data máxima da Baia, esteve na residencia da familia Avena, no Tororó, onde passou uma manhã.

Sente-se ao primeiro contacto, que em nada a sorte grande modificou os hábitos da familia felizarda. O proprio sr. Rafael Avena recebeu o reporter com a maior simplicidade, dizendo:

— Vá logo tirando o paletó, para ficar á vontade...

E em seguida, virando-se para o interior do corredor, gritou:

— Traz logo um vinhozinho para o amigo...

MUITOS CONTOS DE DONATIVOS

Sobre uma mesa de vime, estavam varias cartas. Todas elas, sem exceção de uma, eram solicitando donativos para instituições pias. O sr. Rafael Avena apresenta o reporter aos seus filhos, Rodolfo, Armando, Gilberto, Helena, Luiz e, por fim, á sua esposa, d. Gelsomina. Todos palestram animadamente, e o telefone, a cada instante, chama o sr. Rafael Avena. São novos pedidos de auxilio, e o sr. Avena, homem educado em profundo espirito religioso, para todos tem palavras animadoras.

— Como me senti feliz quando entreguei aquele dinheiro aos pequenos orfãos!

Terminando o almoço, o sr. Avena faz questão de mostrar um album cheio de fotografias, todas elas de seus filhos, desde a infancia aos dias de hoje. Foi para este chefe de familia numerosa que a sorte grande de São João trouxe 1.000 contos, pois esta importancia, embora dividida entre os filhos, ficará sob a orientação do chefe da familia, uma vez que os seus filhos, por principio, não dão um passo sem ouvir o conselho paterno.

O reporter passa pela rua Chile e vê uma multidão comprimida em frente ao Palace Hotel. E' um vendedor de bilhetes assediado por turistas, que através do noticiario dos jornais souberam que a Loteria Federal, somente no 1.º semestre de 1942, já deu 8.163 contos de sorte aos baianos.

Agora, num canto da rua Conselheiro Dantas, onde funciona a filial da Casa Guimarães, outra pequena multidão se comprime, disputando os últimos bilhetes da primeira extração. A gente tem a impressão sincera de que o baiano compra bilhete de loteria, como uma obrigação de sua vida. Aliás, em todo o norte brasileiro, mesmo nas mais longinquas localidades, o reporter que viaja em busca de emoções para os leitores de seu jornal encontra sempre três coisas: Uma agencia Ford, um posto de gasolina e um sujeito vendendo bilhetes de loteria. Portanto, o fato da população baiana disputar bilhetes de loteria, não é de estranhar, sobretudo quando esta mesma população sabe que somente de janeiro a junho de 1942 a Loteria Federal do Brasil já deu inúmeras sortes aos baianos, no valor total de 8.163 contos de réis, cifra verdadeiramente assombrosa.

MOVIMENTO NOS BANCOS PEQUENOS

A sorte grande de São João, como tambem a sorte do Natal, motivou um movimento bancario bem interessante. Varios dos felizardos, aparentados com rapazes que trabalham em pequenos estabelecimentos bancarios nesta capital, fizeram depósitos nestes bancos, alguns deles chegando a receber importancia superior a 800 contos. Outros, porem, recolheram dinheiro na Caixa Econômica, Banco do Brasil e no Banco do Distrito Federal, que se diga de passagem, é um estabelecimento bancario estreitamente ligado á vida econômica da Baia.

(Transcrito do "Diario da Noite")

Companhia Brasileira de Gasogenio

(Conclusão da 5.ª pág.)

no exercício dos respectivos cargos, expressamente autorizados a continuarem na administração e representação da sociedade, com todos os poderes para tal fim necessarios, até o efetivo arquivamento dos documentos de constituição no Departamento Nacional de Industria e Comercio. O presidente da mesa submeteu essa proposta à discussão e, por não haver quem pedisse a palavra, declarou-a em votação, verificando-se ter sido aprovada pela assembléia, sem que votassem os incorporadores. Em continuação, o presidente incumbiu o primeiro secretario da leitura do projeto dos estatutos, que fora publicado no "Diario Oficial" de 20, 22 e 25 de Maio pp. e DIARIO DE NOTICIAS, de 21, 22 e 23 de Maio pp. — Finda esta, usando da palavra, o subscritor senhor Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca propôs diversas modificações nos artigos 20.º, 22.º, 30.º e 31.º, justificando devidamente a sua proposta, que visa enquadrar os estatutos dentro das prescrições legais, de modo a evitar futuras exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio. Houve unanime concordancia da assembléia com essas modificações e assim, por não haver quem mais pedisse a palavra, foram postos a votos e aprovados unanimemente pela assembléia os Estatutos que passam a ter a seguinte redação:

COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO — Estatutos — Capitulo I — Denominação, séde, fôro juridico, fins e duração da sociedade — Artigo 1 — Sob a denominação de Companhia Brasileira de Gasogenio (C. B. G.), fica constituida uma sociedade anônima, a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor. Artigo 2 — A sociedade terá sua sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, (Distrito Federal), podendo estabelecer filiais, agencias ou sucursais [illegible] em qualquer ponto do territorio nacional, a critério da Diretoria. [illegible] — A sociedade terá por objetivo a exploração industrial de aparelhos de gasogenio, a lenha e a carvão, cuja fabrica será instalada no Distrito Federal ou em local apropriado. Paragrafo unico — A sociedade poderá em ocasião oportuna, a critério da Diretoria, montar uma Usina Gaseificadora para destilação de madeira, afim de extrair e explorar os sub-produtos [illegible] ampliar as suas instalações industriais afim de fabricar artefatos de ferro, sem que esses possam prejudicar a produção do gasogenio. Artigo 4 — O prazo de duração da sociedade será de 50 anos — cincoenta anos — a contar da data de sua constituição social, podendo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral. — Capitulo II — Do Capital, das Ações e dos Acionistas — Artigo 5 — O capital social é de rs. 3.000:000$000 (três mil contos de réis), representado por 15.000 ações do valor nominal de rs. 200$000 cada uma, sendo todas comuns e nominativas. Paragrafo unico — O capital poderá ser aumentado até rs. 10.000:000$000 (dez mil contos de réis), quando a sociedade deliberar montar a Usina a fabricar artefatos de ferro, de acordo com o artigo 3 — paragrafo unico. Artigo 6 — As Ações poderão ser integralizadas no ato da subscrição ou em prestações [illegible] a contar da data da subscrição. Paragrafo unico — De acordo com o Decreto-Lei 2.627 [illegible] os acionistas [illegible] juro de 6 % a.a. sobre o valor nominal das ações subscritas e integralizadas, até que a sociedade inicie as suas operações sociais. Artigo 7 — A propriedade das ações somente será estabelecida pela inscrição no livro "Registro das Ações Nominativas", depois de integralizadas. Paragrafo 1.º — As ações são indivisiveis perante a sociedade, que somente reconhece um proprietario para cada uma. Paragrafo 2.º — A cessão se operará pelo livro de "Transferencia de Ações", e será assinada pelo cedente e cessionario ou por seus legitimos e bastantes procuradores. — Capitulo III — Das Assembléias Gerais — Artigo 8 — As Assembléias Gerais serão ordinarias e extraordinarias, e convocadas pelo Diretor-Presidente ou quem as suas vezes fizer, por anuncio 3 vezes publicado no "Diario Oficial" e mais um jornal de grande circulação [illegible] Paragrafo 1.º — Só os acionistas poderão tomar parte nas assembléias gerais e representar outros acionistas, com as respectivas procurações [illegible] Artigo 9 — As deliberações tomadas pelas assembléias gerais, só serão validas por maioria de votos, ressalvadas as exceções previstas no Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940. Paragrafo único — Cada ação atribue ao seu proprietario um voto desde que inscrita, em seu nome, trinta dias antes da data fixada para a assembléia. Artigo 10 — As assembléias gerais serão dirigidas por uma mesa composta de presidente e dois secretarios. [illegible]

[illegible]

... tos de opção. Sendo um direito dos incorporadores subscrever o restante do capital, quando não completamente por terceiros, os incorporadores abaixo assinados, que são signatarios e responsaveis solidarios dos contratos de opção, assinaram na lista de subscrição 12.503 (doze mil quinhentos e três) ações no valor de rs. 2.500:600$000 (dois mil e quinhentos contos e seiscentos mil réis), para ressalva dos direitos adquiridos pelos acionistas, que mantenham [illegible]

[illegible] Dr. Antonio Baptista Bittencourt — Alfredo Ferreira dos Santos — Giovanni da Costa Barreiros — Giovanni Barreiros & Cia. — Antonio Bertulli — Joaquim de Mattos Rocha — José Joaquim Pires Pinheiro — Pinheiro, Braga Ltda. — Walter Brockmann — Jacintho de Oliveira Rocha — Irmãos Esteves & Cia. — Luiz Sisto — Luiz Wergne de Abreu.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO

Lista dos subscritores do capital da Sociedade no valor de 3.000:000$000 — (Três mil contos de réis), dividido em 15.000 (quinze mil) ações nominativas de 200$000 — (duzentos mil réis) cada.

NOMES	NACIONALIDADE	ESTADO CIVIL	PROFISSÃO	RESIDENCIA	N.º de ações	VALOR
Arquimedes Lyger de Mesquita	Brasileiro	Solteiro-menor	Advogado	R. B. do Bomo Retiro, 913-A	50	10:000$000
Alexandre Barbosa da Fonseca (Dr.)	Brasileiro	Casado	Comercio	Av. Alm. Barroso, 90-3º	300	60:000$000
Arturo Marotta	Italiano	Casado	Jornalista	R. do Livramento, 65	10	2:000$000
Antonio Ferreira Rocha	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Francisca Meye, 63	1	200$000
Antonio da Silva Mello	Brasileiro	Casado	Comercio	R. do Rosario, 158	1	200$000
Augusto Gonçalves Noronha	Portuguez	Casado	Comercio	R. Costa Rica, 226	1	200$000
Agis David	Brasileiro	Solteiro	Contador	R. Visc. Ouro Preto, 66	1	200$000
Antonio Coelho	Brasileiro	Casado	Industriario	R. Licinio Cardoso, 107	1	200$000
Aleixo Krykhtine	Russo	Solteiro	Comercio	R. São Cristovão, 85-c-8	1	200$000
Antonio Alfredo Vaz Cerquinho	Brasileiro	Solteiro	Comercio	Av. R. Alves, 698 (S. Paulo)	5	1:000$000
Antonio Bertulli	Italiano	Casado	Industrial	R. Xavier da Silveira, 80	5	1:000$000
Alvaro José dos Santos Junior	Brasileiro	Casado		R. Araujo P. Alegre, 56-2º	10	2:000$000
Alcides Gomes Ferreira	Brasileiro	Casado	Industrial	R. São Pedro, 333	10	2:000$000
Alfredo Serra	Brasileiro	Casado	Telegrafista	Av. Copacabana, 608-c|3	1	200$000
Adhemar Assis	Brasileiro	Solteiro	Operario	R. Machado Coelho, 55	1	200$000
Antonio Catany Barceló	Argentino	Solteiro	Comercio	R. Visc. Ouro Preto, 66	10	2:000$000
Alexis Landgraff Carvalho	Brasileiro	Menor		BEBEDOURO — S. Paulo	5	1:000$000
Angelo Garçoni	Brasileiro	Casado	Agricultor	MURIAHE' — E. M. Gerais	5	1:000$000
Antonio José Martins	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Pedro Alves, 285	1	200$000
Anna Maria Fernandes de ello	Brasileiro	Menor		Av. do Exercito, 46	1	200$000
Alvaro de Almeida	Brasileiro	Solteiro	Industrial	R. do Senado, 287	1	200$000
Antonio Rubbino	Italiano	Casado	Industrial	R. das Marrecas, 15	1	200$000
Armando Eleuterio de Moraes	Brasileiro	Casado	Motorista	R. Marieta, 33-c|1	1	200$000
Antonio José de Araujo Pessoa	Brasileiro	Solteiro	Engenheiro	R. Prof. Valadares, 21	1	200$000
Antonio Marques Antunes	Portuguez	Casado	Comercio	R. Evaristo da Veiga, 140	3	600$000
Amilcar Pozzi	Italiano	Casado	Comercio	R. Frei Caneca, 380, sob.	1	200$000
Antonio Baptista Bittencourt (Dr.)	Brasileiro	Casado	Advogado	R. B. Aires, 85-4º	25	5:000$000
Altamiro Bezerra Pedreira	Brasileiro	Casado	Industriario	R. José Higino, 237, ap. 20-B	1	200$000
Agostinho Gomes Chá	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Mal. Trompowsky, 86	1	200$000
Agenor Leite	Brasileiro	Solteiro	Comercio	JABOTICABAL — S. Paulo	1	200$000
Arnaud Vieira de Rezende	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	MURIAHE' — M. Gerais	5	1:000$000
Antonio Ribeiro de Mattos	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Assembléia, 67-2º	10	2:000$000
Antonio Cordeiro de Albuquerque	Brasileiro	Casado	Comercio	R. C. de Carvalho, 311, ap. 101	5	1:000$000
Albano Pereira do Couto	Portuguez	Viuvo	Industriario	R. Julio do Carmo, 442	1	200$000
Abilio de Sá Vianna	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	ROSAL — Est. do Rio	5	1:000$000
Anibal Busto	Portuguez	Casado	Comercio	R. 19 Fevereiro, 167-c|1	1	200$000
Antonio Marques Damas	Portuguez	Casado	Comercio	R. da Misericordia, 113 sob.	1	200$000
Alfredo Paulo Ludwig Schlick	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Santa Clara, 276	10	2:000$000
Aldhemar Kafury	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Visc. Ouro Preto, 66	1	200$000
Antonio de Araujo Jorge	Brasileiro	Solteiro	Func. Público	R. do Russel, 50	1	200$000
Abel, Irmão & Cia. Ltda.	Brasileiro		Comerciantes	R. do uvidor, 14 ....O......	25	5:000$000
Angelo Bertolucci	Brasileiro	Solteiro-menor		R. Alfredo Ellis, 55	2	400$000
Antonio Carlos de Morais Rego	Brasileiro	Casado	Advogado	Av. Nilo Peçanha, 38-2º-s|218	5	1:000$000
Azarias Martins Villela	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Cons. Saraiva, 28	5	1:000$000
Alfredo Ferreira dos Santos	Portuguez	Casado	Industrial	R. Sen. dos Passos, 159	100	20:000$000
Agostinho da Silva Diogo	Portuguez	Casado	Comercio	R. Bento Lisboa, 130	1	200$000
Antonio Civatti Rossi	Brasileiro	Casado	Comercio	SANTOS — S. Paulo	1	200$000
André Barone Netto	Brasileiro	Casado	Func. Público	S. PAULO	5	1:000$000
Baltazar Franco	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Miguel Couto, 113-1º	10	2:000$000
Betino Otton Roberto Gonç. Barreto	Brasileiro	Casado	Comercio	R. dos Andradas, 25	25	5:000$000
Bernardo Rodrigues	Portuguez	Solteiro	Comercio	R. 2 de Dezembro, 118	3	600$000
Benedicto Sampaio	Brasileiro	Casado	Operario	R. Savoia Lima, 63	1	200$000
Braziel Vargas	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	PINHOTIBA — M. Gerais	5	1:000$000
Brenno de Souza Abreu	Brasileiro	Casado	Comercio	R. São Roberto, 11	2	400$000
Benedicto Janot	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Gen. Camara, 56	5	1:000$000
Bernardino Martins Ribeiro	Brasileiro	Solteiro	Ascensorista	R. Diniz Barreto, 56	2	400$000
Braulio de S. Machado	Brasileiro	Casado	Engenheiro	S. PAULO	5	1:000$000
Celio Candido Teixeira	Brasileiro	Casado	Desp. Municipal	R. Botucatú, 87-c|IX	1	200$000
Carlos Schulze	Allemão	Desquitado	Engenheiro	R. Visc. de Azambuja, 172	10	2:000$000
Casemiro P. de Almeida Cardoso	Brasileiro	Desquitado	Comercio	R. da Lapa, 42	1	200$000
Cid Mendes Pimentel	Brasileiro	Solteiro	Estudante	R. Paysandú, 199	1	200$000
Clemente Rodrigues Mourão Junior	Brasileiro	Solteiro	Médico	R. Min. Viveiros Castro, 60	1	200$000
Clovis Bastos de Siqueira (Dr.)	Brasileiro	Casado	Engenheiro	Pr. Vilaboim, 52 (S. Paulo)	10	2:000$000
Candido Seixas	Brasileiro	Solteiro	Comercio	RIB. PRETO — S. Paulo	5	1:000$000
Coaracy Tabajara Diniz	Brasileiro	Solteiro	Jornalista	R. Const. Ramos, 97, apt. 3	1	200$000
Carlos Alberto Simões	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Marqueza de Santos, 16	2	400$000
Clementino de Castro Seixas	Brasileiro	Solteiro	Comercio	RIB. PRETO — S. Paulo	1	200$000
Carmelio Ferreira de Castro	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Visc. de Pirajá, 3	5	1:000$000
Colombo do Amaral Ribeiro	Brasileiro	Casado	Comercio	R. São Salvador, 44	5	1:000$000
Caetano Gonçalves de Araujo	Brasileiro	Casado	Comercio	R. do Catete, 283	1	200$000
Domingos Ferreira Leão Junior	Brasileiro	Casado	Desp. Municipal	R. Maria Antonia, 103	10	2:000$000
Dario Santos	Brasileiro	Casado	Contador	R. Ana Neri, 1540, ap. 2	1	200$000
Didur de Freitas Castro (Dr.)	Brasileiro	Casado	Médico	R. A. Portugal, 39	5	1:000$000
Dulcidio Menezes (Dr.)	Brasileiro	Casado	Magistrado	R. Alves Figueiredo, s|n	5	1:000$000
Domingos Rosario Gioia	Brasileiro	Solteira-menor		Niterói — Estado do Rio	1	200$000
Daniel Pinheiro (Dr.)	Brasileiro	Casado	Advogado	R. B. de Jaguaribe, 305	10	2:000$000
Dolores Torres Garcia	Brasileiro	Casada	Doméstica	R. Barão do Flamengo, 2	1	200$000
Durval Machado (Dr.)	Brasileiro	Casado	Engenheiro	R. Guadalupe, 328	1	200$000
Esther Lyger de Mesquita	Brasileiro	Casada	Obstetra	R. B. do Bom Retiro, 913-a	50	10:000$000
Esmeralda Gonçalves Pinto	Brasileiro	Casada	Doméstica	R. da Estrela, 48	1	200$000
Euclides Bernardes de Moraes	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Barão do Flamengo, 2	1	200$000
Euripedes Mendes do Nascimento	Brasileiro	Casado	Advogado	R. Visc. Ouro Preto, 55	3	600$000
Ermindo Paulino dos Santos	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Machado Coelho, 70	2	400$000
Ernesto de Carvalho	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Emerenciana, 70-a, ap. 301	1	200$000
Elydio Loya	Brasileiro	Solteiro	Jornalista	R. Felipe Camarão, 37	1	200$000
Enesio Pinto de Souza Franco	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	S. MANOEL — M. Gerais	5	1:000$000
Enoch Pereira da Silva (Dr.)	Brasileiro	Casado	Engenheiro	Av. Graça Aranha, 43	5	1:000$000
Ettore Bruno Olcese	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Machado Coelho, 61	5	1:000$000
Ewaldo Kos	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Marqueza de Santos, 16	10	2:000$000
Fritz Kuenzler	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Gustavo Sampaio, 145	1	200$000
Franz Emil Vorack	Austriaco	Casado	Comercio	R. São Clemente, 307	1	200$000
Francisco Barbaro	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Cel. João Manoel, 340	2	400$000
Francisco Pelegrino	Brasileiro	Casado	Bancario	R. Rui Barbosa, 41-c	5	1:000$000
Francisco da Silva Figueiredo	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	JOA PESSOA — E. Santo	1	200$000
Francisco Pinto Campos Figueiredo	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	JOÃO PESSOA — E. Santo	5	1:000$000
Francisco Azeredo Alves	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	MIRACEMA — Estado do Rio	5	1:000$000
Francisco Caputo	Brasileiro	Casado	Comercio	R. do Senado, 20	1	200$000
Giovanni Barreiros	Brasileiro	Casado	Industrial	R. Padre Telemaco, 86	10	2:000$000
Giovanni Barreiros & Cia.	Brasileiro	Casado	Industrial	R. General Camara, 161	6	1:200$000
Guelfo Mazzoni	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Adolfo Pinto, 651 (S. Paulo)	1	200$000
Graziel Vargas	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	PINHOTIBA — M. Gerais	5	1:000$000
Guilherme Pessoa de Queiroz	Brasileiro	Casado	Engenheiro	CAMPOS — Estado do Rio	25	5:000$000
Helios Bastos Tigre	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Senador Vergueiro, 102	5	1:000$000
Innocencio Pereira Leal (Dr.)	Brasileiro	Casado	Advogado	R. Mario Pederneiras, 35	20	4:000$000
Ibson Junqueira Passos	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	MURIAHE' — M. Gerais	5	1:000$000
Isaac Calili	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Dias da Costa, 3	2	400$000
Irmãos Esteves & Cia.	Brasileiro	Solteiros	Comercio	GOIANIA — Estado de Goiás	5	1:000$000
João Avila de Mesquita	Brasileiro	Casado	Jornalista	R. B. do Bom Retiro, 913-a	150	30:000$000
José Villelas Pedras	Brasileiro	Casado	Médico	R. Leite Leal, 31	5	1:000$000
Jayme Cohen	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Martins Penna, 16	50	10:000$000
Jacques Salomon Rabischoffsky	Palestino	Solteiro	Comercio	Av. Rio Branco, 181	15	3:000$000
José Joaquim Filippe	Portuguez	Casado	Industrial	R. 7 de Setembro, 138	150	30:000$000
João José	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Buenos Aires, 302	15	3:000$000
José Candido Brasil (Dr.)	Brasileiro	Solteiro	Advogado	Av. Alm. Barroso, 90-3º	10	2:000$000
Joaquim de Mattos Rocha	Portuguez	Casado	Comercio	Av. Tomé de Souza, 18	300	60:000$000
Jacob Zlouzower	Rumeno	Casado	Comercio	R. 7 de Setembro, 33 sob.	20	4:000$000
José Carlos Ribeiro	Brasileiro	Casado	Comercio	R. da Assembléia, 147	20	4:000$000
José Nabuco	Portuguez	Solteiro	Comercio	R. do Riachuelo, 147	10	2:000$000
José Adamian	Brasileiro	Casado	Comercio	R. S. Ferreira, 59	25	5:000$000
José Valencia	Hespanhol	Solteiro	Comercio	R. Senador Dantas, 56	2	400$000
José [illegible]	Brasileiro	Casado	Militar	R. Carlos Vasconcelos, 50	5	1:000$000
José de Castro Fernandes	Brasileiro	Casado	Industrial	R. Mac. de Assis, 39, ap. 714	25	5:000$000
José de Campos Junior	Brasileiro	Solteiro	Comercio	S. PAULO	5	1:000$000
						312:200$000

COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO

Lista dos subscritores do capital da Sociedade no valor de 3.000:000$000 — (Três mil contos de réis), dividido em 15.000 (quinze mil) ações nominativas de 200$000 — (duzentos mil réis) cada.

NOMES	Nacionalidade	Estado civil	Profissão	RESIDENCIA	N.º de ações	VALOR
Julio Rodrigues de Souza	Brasileiro	Casado	Corretor	R. Bulhões de Carvalho, 17	10	2:000$000
João Vieira do Nascimento (Dr.)	Brasileiro	Casado	Advogado	R. Araxá, 456	5	1:000$000
Jeremias Augusto Chaves	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Adriano, 144	10	2:000$000
Josino Eugenio do Nascimento Silva	Brasileiro	Casado	Comercio	R. S. Francisco Xavier, 616	1	200$000
João Duncan	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Miguel Couto, 113-1º	1	200$000
João Clemente de Sá Junior	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	PINHOTIBA — M. Gerais	5	1:000$000
Jacintho de Oliveira Rocha	Brasileiro	Casado	Barbeiro	N. IGUASSÚ — Est. do Rio	1	200$000
José da Veiga Lusitano	Brasileiro	Solteiro	Dentista	Pr. Floriano Peixoto, 155	10	2:000$000
Jayme Alsto Padrão	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Miguel Rangel, 65	1	200$000
José Balbino de Siqueira (Dr.)	Brasileiro	Casado	Engenheiro	S. PAULO	5	1:000$000
Jael Pinheiro de Oliveira Lima (Dr.)	Brasileiro	Casado	Advogado	R. Larangeiras, 114, ap. 1001	10	2:000$000
Joaquim Fernando Alberto Raggio	Portuguez	Casado	Comercio	R. Carvalho de Souza, 40-a	1	200$000
José Rebouças	Brasileiro	Casado	Alfaiate	R. Theodoro da Silva, 556	3	600$000
José Penalva Santos (Dr.)	Brasileiro	Casado	Bacharel	R. do Mexico, 90	5	1:000$000
Joaquim Quinelato	Brasileiro	Casado	Comercio	NITEROI — Estado do Rio	1	200$000
José Manoel L. Marinho de Campos	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Jogo da Bola, 89	3	600$000
João Pinheiro Filho (Dr.)	Brasileiro	Casado	Industrial	R. 1º de Março, 85	2	400$000
Jayme Muniz de Aragão (Dr.)	Brasileiro	Casado	Advogado	R. da Candelaria, 9	5	1:000$000
João Villardi	Brasileiro	Casado	Bancario	R. Paula Britto, 209-c|12 4.	5	1:000$000
Luciano Marino Crespi	Brasileiro	Casado	Comercio	Praia Botafogo, 58, ap. 10	10	2:000$000
Luiz Sisto	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Lobo Junior, 209	20	4:000$000
Luiz Vergne de Abreu	Brasileiro	Casado	Corretor	R. Ouvidor, Ed. S. America	2	400$000
Lucas Augusto Cabral Junior	Brasileiro	Solteiro	Estudante	R. do Senado, 187	1	200$000
Lena Linhares Salgado da Silva	Brasileiro	Menor	Doméstica	R. B. do Bom Retiro, 913-a c|3	1	200$000
Luiz Gaudio	Italiano	Casado	Corretor	R. Gonçalves Fontes, 49	20	4:000$000
Luiz Rodrigues Eiras	Brasileiro	Casado	Comercio	R. dos Andradas, 9	30	6:000$000
Luiz Lopes Saraiva	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Mariz e Barros, 161	5	1:000$000
Mario Borghini (Dr.)	Brasileiro	Solteiro	Advogado	R. Araujo P. Alegre, 70-3º	10	2:000$000
Maria Tereza Oliva	Brasileiro	Solteira	Domestica	R. Marq. Paranaguá, 246-SP	5	1:000$000
Manoel de Moraes Gomes	Brasileiro	Casado	Bancario	R. da Alfandega (B. Borges)	10	2:000$000
Manoel Alves Correia Nunes (Dr.)	Brasileiro	Casado	Advogado	R. D. Romana, 190	15	3:000$000
Mario Puglisi (Dr.)	Brasileiro	Solteiro	Atuario	Av. Rio Branco, 128-3º	2	400$000
Mario Mellemont	Brasileiro	Casado	Industriario	R. Pontes Correia, 157	1	200$000
Manoel Felippe Correia Lopes	Portuguez	Casado	Industrial	R. Machado Coelho, 148	5	1:000$000
Marianna Figueiredo	Brasileiro	Solteira	Modista	R. B. do B. Retiro, 913-a	1	200$000
Manoel Bastos Tigre (Dr.)	Brasileiro	Casado	Jornalista	R. Sen. Vergueiro, 192	5	1:000$000
Mauricio Gonçalves Quintanilha	Brasileiro	Casado	Func. Publico	R. Esmer. Bandeira, 160	1	200$000
Maximo Ferreira	Brasileiro	Solteiro	Jornalista	R. Cardoso Junior	1	200$000
Manoel Soares dos Santos	Brasileiro	Casado	Func. Publico	Av. Rio-Petropolis, 2245	1	[illegible]
Manoel Valadares Pereira Gomes	Brasileiro	Casado	Func. Público	R. Alm. Alexandrino, 768	1	200$000
Melchiades Cardoso	Brasileiro	Casado	Industrial	MIRACEMA — Est. do Rio	5	1:000$000
Marta Cerri	Italiano	Casada	Doméstica	R. do Passeio, 56-4º	1	200$000
Mario Ottaviani	Italiano	Casado	Seguros	Av. Portugal, 252	10	2:000$000
Mario Valentim dos Santos	Brasileiro	Casado	Comercio	R. 7 de Setembro, 128	1	200$000
Milton Ferreira de Carvalho	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Miguel Couto, 51	1	200$000
Nelson Gomes	Brasileiro	Viuvo	Contador	R. Riachuelo, 134, ap. 32	3	600$000
Nessin Cohen	Turco	Casado	Comercio	Av. Rio Branco, 161	10	2:000$000
Otto Konig	Brasileiro	Viuvo	Comercio	R. Joaquim Murtinho, 143	10	2:000$000
Oswaldo Segula	Brasileiro	Solteiro	Comercio	S. PAULO	1	200$000
Otavio Guedes de Carvalho (Cmte.)	Brasileiro	Casado	Militar	R. Ibituruna, 92	10	2:000$000
Onofre Rodrigues Vieira	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	S. MANOEL — M. Gerais	5	1:000$000
Otavio Maria da Conceição	Brasileiro	Solteiro	Comercio	R. Araujo P. Alegre, 56-2º	1	200$000
Otavio Faria	Brasileiro	Casado	Comercio	Praia de Botafogo, 127	3	1:000$000
Odorico França Barreto	Brasileiro	Casado	Func. Publico	R. da Lapa, 87	1	200$000
Oswaldo Santos	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Muniz Barreto, 39	1	200$000
Pinheiro, Braga Ltda.	Brasileiro	—	Comercio	R. Salvador de Sá, 88	25	5:000$000
Pedro Abramonic (Dr.)	Brasileiro	Casado	Advogado	R. Buenos Aires, 220-1º	10	2:000$000
Pericles Cerqueira Campos	Brasileiro	Solteiro	Comercio	Av. Calogeras, 6, ap. 63	2	400$000
Paschoal D'Amato	Italiano	Casado	Alfaiate	R. Costa Ferraz, 63	1	200$000
Paulo Lopes Daudt	Brasileiro	Casado	Industrial	R. Alice, 51	10	2:000$000
Pedro Delamare São Paulo	Brasileiro	Casado	Advogado	R. Irineu Marinho, 38	5	1:000$000
Pedro Teixeira de Carvalho	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	CAMBUCI — Est. do Rio	5	1:000$000
Pio, Miranda & Cia. Ltda.	Brasileiro		Comercio	R. do Rosario, 158	10	2:000$000
Paul Peter Vivian	Britanico	Casado	Comercio	R. General Polidoro, 256	5	1:000$000
Peter Franz Haberfeld	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Noronha Torrezão, 284	1	200$000
Rubem Bennaton Vieira	Brasileiro	Solteiro	Comercio	Av. Rio Branco, 108-3º	1	200$000
Rubem Silva	Brasileiro	Casado	Protético	R. Vista Alegre, 28	2	400$000
René Netto Caminha	Brasileiro	Casado	Advogado	R. da Quitanda, 67-8º	1	200$000
Rita Alves Medeiros	Brasileiro	Viuva	Doméstica	R. Mac. de Assis, 26	20	4:000$000
Rosalbo & Irmãos	Brasileiro		Comerciantes	R. Silva Teles, 52	3	600$000
Ruy Pires de Albuquerque	Portuguez	Casado	Industrial	R. Pres. Domiciano, 151	1	200$000
Raul Ribeiro Salgado	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Casemiro de Abreu, 330	1	200$000
Raul Luna (Coronel Dr.)	Brasileiro	Viuvo	Militar	Hotel Monte Alegre	10	2:000$000
Sebastião dos Anjos	Brasileiro	Solteiro	Jornalista	R. Const. Ramos, 97, ap. 3	1	200$000
Santoro Querino	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Zamenhoff, 23	10	2:000$000
Sebastião Ciccone	Brasileiro	Casado	Viajante	RIB PRETO — S. Paulo	2	400$000
Simon Gandelmann	Brasileiro	Casado	Comercio	Av. Tomé de Souza, 151	50	10:000$000
Tobias Pereira (Dr.)	Brasileiro	Solteiro	Médico	R. Cons. Saraiva, 28	5	1:000$000
Trajano de Melo Moraes (Dr.)	Brasileiro	Casado	Engenheiro	Av. Copacabana, 335, ap. 8	3	1:000$000
Valerio Lemos dos Santos	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Pedro Americo, 64, ap. 14	3	600$000
Waldemar de Oliveira	Brasileiro	Casado	Comercio	Av. Augusto Severo, 72, ap. 84	5	1:000$000
Walter Soares Pacheco	Brasileiro	Solteiro	Comercio	Av. Paulo de Frontin, 119	10	2:000$000
Walter Brockmann	Brasileiro	Casado	Industrial	R. Emerenciana, 70-a, ap. 301	215	43:000$000
Zelman Herz Nadelman	Polonez	Casado	Corretor	R. Silveira Martins, 124	8	1:600$000
Candido da Cruz Linhares	Brasileiro	Casado	Comercio	R. Teofilo Otoni, 62	2	400$000
José Marcondes Homem de Mello	Brasileiro	Desquitado	Comercio	R. do Passeio, 70, ap. 615	6251	1.250:200$000
João Avila de Mesquita	Brasileiro	Casado	Jornalista	R. B. do Bom Retiro, 913-a	6252	1.250:400$000
				TOTAL	15000	3.000:000$000

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado pelo Sr. Diretor deste Departamento ao requerimento de "COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO" (C. B. G.) em 18 de julho de 1942, CERTIFICO que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n.º 17.795, os atos constitutivos da mesma sociedade, a saber: a) — Manifesto de Incorporação; b) — Estatutos; c) — Ata da Assembléia geral de constituição, realizada em 13 de junho de 1942, que aprovou os seus estatutos e demais atos constitutivos e elegeu a primeira diretoria, conselho fiscal e suplentes; d) — Lista dos subscritores do capital social; e) — Recibo do deposito de 10 % sobre o capital subscrito [illegible] — Exemplares do Diario Oficial e DIARIO DE NOTICIAS [illegible] Secção. Eu, Luiz Walter Barbosa, Escriturario da classe G, passei a presente certidão. — (Pagou de selo de arquivamento a importancia de 100$000) Visto. — Pires Ferreira, Diretor da Secção.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O tempo de serviço de antiga orientadora de ensino interina, não poude ser computado na promoção atual de Técnico de Educação

Designações de professoras extranumerarias — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, no Departamento de Fiscalização e na Caixa Reguladora

No processo 74.620|42 em que é interessada uma funcionaria, o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, exarou, ontem, o seguinte despacho:

"Reclama a requerente da decisão que não contou como efetivo exercicio o tempo em que esteve licenciada para tratamento de saude. Esse periodo não foi, como não podia ser computado, quiçá para os efeitos de promoção, por haver impedimento de ordem legal expressamente consignado. Recorrendo, alega que a licença fora concedida à professora primaria, enquanto que, a propria requerente, como orientadora de ensino continuava a frequentar o curso de Orientadora de Educação Elementar na Escola de Professôres do Instituto de Educação. Verifica-se do processo que a serventuaria foi licenciada por 30 dias, a partir de 1.º de outubro de 1934, nos termos do n. I do art. 8.º, combinado com o art. 4.º do decreto 5124, de 14 de abril de 1935, e que, em 19 do mesmo mês, interrompeu a licença desistindo dos dias restantes. Em virtude dessa licença — de acordo com as folhas de pagamento, que fazem fé às certidões para apuração do tempo de serviço — a requerente sofreu descontos, como a lei determinava, em seu pagamento do mês de outubro de 1934. Se a requerente com debilidade nervosa não poude continuar a exercer as funções de professora primaria — onde iria ministrar os ensinamentos e os aproveitamentos obtidos e auferidos no curso de orientadores, como pois, querer fazer prevalecer a contagem desse tempo de serviço como antiga orientadora de ensino, interina, para ser computado na promoção atual de Técnico de Educação. A ser considerada sua pretensão, chega-se a um resultado ilógico, senão impossivel, tal seja licenciar o cargo e não o ocupante; a doença ou molestia deixa de ser constatada na pessoa do funcionario; e a saude do professor primario que se apresenta com debilidade nervosa e não do mesmo professor primario orientador de ensino, cargo este ocupado interinamente. Por todas as razões consignadas, indefiro o pedido apresentado".

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

De acordo com a autorização do prefeito, exarada no oficio n. 782-A, do secretario geral de Administração, foram admitidos como extranumerarios-mensalistas: Eduardo Parreiras Horta (Médico Encarregado de Laboratorio), Amancio Rivera Rodrigues, (Pratico de Laboratorio), Joaquim Anselmo Nogueira Filho (Prático de Laboratorio), Frederico Marinho Lizardo Junior (Fachineiro) — Republicado por haver saido com incorreções.

Despachos do secretario geral:

Camilo da Silveira Matos — Fixados em 5:400$000, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal; Benedito Silverio — Indeferido, à vista do que consta do titulo primitivo. Faça a necessaria justificação em juizo, com a assistencia de representante da Prefeitura; Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Autorizado, à vista das informações. Remeta-se ao Tribunal de Contas para os devidos fins. Of. 866, 6-7-42, Juizo de Direito da 3.ª V. C., ref. a Felicissimo Antunes Siqueira — Proceda-se, de acordo com o parecer da Procuradoria, à vista da solicitação do Juizo da 3.ª Vara Civel. Ao Departamento do Pessoal para as necessarias providencias. Of. 2248-PSE, 16-7-42, ref. a Arlindo Rodrigues Pinheiro — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins. Manuel dos Santos — Nada mais há a considerar, à vista das informações prestadas. Leonie Vianna Rodrigues — Concedida a licença, à vista do laudo médico e do parecer do DPS, nos termos do art. 153, do decreto-lei 3770, de 1941, pelo prazo de 90 dias, em prorrogação. Of. DPS, 21-1-42, ref. a Perina de Oliveira Madeira, — Fixados em 3:528$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal; Marciano dos Santos, Marcos Del Corso, Odila Coutinho Batista — Indeferido, por falta de amparo legal; Jerônimo Rodrigues da Costa — Fixados em 3:168$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do departamento do Pessoal; Of. DPS, ref. a Elvira Coelho da Cunha — Fixados em 3:024$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal; Lindolfo Francisco da Conceição Fixados em réis 4:400$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal. Of. Palacio da Justiça n.º 587, de 18-5-42, ref. a Gabriel Garrecho e Epifanio Dias do Nascimento. Anotem-se as certidões, tendo em vista os documentos apresentados e de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 36050|41-ASE.

Exigencia do chefe de Serviço:

Atos da Costa Pereira — De ordem superior, junte portaria de designação anterior.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Malvina Trindade Viana — Compareça para fins de inspeção afim de ser verificado a possibilidade de reassunção, tendo em vista o término da mesma licença e o que neste é pedido. Américo Ribeiro Veloso — Ao 1-PS, entreguem-se, mediante recibo, os documentos pedidos; Elias Targino Duarte — Nada há que deferir, tendo em vista o que é determinado em lei.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe do Serviço:

Manuel de Castro Teixeira — Junte Alvará de Autorização ou certidão de formal de partilha; Joaquim Martins de Arruda — Satisfaça a exigencia do art. 104, do decreto-lei 3770, de 28-10-41; João Silverio de Santana — Satisfaça a exigencia; Ana Madalena Paepcke — Compareça para retirar o decreto de provimento, já apostilado; Mario Muller Bueno — Prove que satisfez a exigencia do art. 159, do decreto-lei 3770, de 28-10-41.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe do Serviço:

Eunice Camargo de Sousa, Carmem Colombo Garcia, Alice Azevedo Muller, Alfredo Higino Taveira, Jlka da Rosa Matos, Celeste Bezerra de Andrade, Maria de Lourdes Sousa Vieira, Nilce de Lima Batalha, Roberto Gusmão de Andrade, Iolando Portugal Neves, Marina Colombo Garcia, Maria do Carmo Portugal Neves — Submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Designação: Do professor de Curso Secundario, interino, Maria Isabel dos Santos Albano, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico-Profissional "Rivadavia Correia".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: das professoras de curso primario extranumerarias mensalistas: En Lopes, Ieda dos Santos Oliveira, Juracelina Feijó, Lisete Valente Teixeira, Iolanda Medella Braga, Regina Celia do Amaral Lott, Talita Sousa e Melo de Noronha, Nelia da Silva Lima, Marita da Silva Gomes, Celeste de Assiz Albernaz, Vera Maria Guimarães de Castro, Ieda Leitu de Sousa, Juraci Pereira Duarte, para o colegio 8-11, "São Paulo";

Creuza Aguiar Pontes, Maria Sampaio de Oliveira, Luci Dias da Cruz Prudente, Neusa dos Santos Beleza e Maria Vidal, para a escola 11-11 "Professor Carneiro Ribeiro".

Celia de Sousa, Regina Correia de Oliveira Barros para a escola 12-11, "Manuel da Nóbrega".

Carmem Blanco Carrera, Carmem do Carmo Silva, e Marina de Mendonça Dias Martins, para a escola 16-11.

Luzia Joana Gomes Pereira, Clarice Oliveira de Sena Madureira, Livete Lopes Brites, Isa Viriato de Medeiros, para o colegio 17-11 "Pedro Lessa".

Gilda Pereira de Araujo, Maria América Brandão Jaulino, Heloisa Sauerbhonn Costa Leite, Silvia de Sousa Barros, Ieda Pereira da Costa Léia Cavalcanti de Andrade, Darcilia Ferreira da Silva Pinhão, Estela Define, Léia Bartolini, Ligia Brito, Adelia Dala, Helena Baroni Suzart, Dirci Cavalcanti Vieira e Oscar da Cunha Peixoto, para o colegio 18-11 "Ceará".

Angelina Augusta Correia Pinto, Angelina de Matos Gravina, Carmem Otero de Barros, para a escola 19-11.

Cibele Bowyer, Lidia Bonelli, Felicidade de Jesús Lopes, Alci de Sousa Lima, Anaclair da Encarnação Moreira e Fanha Mittelman, para a escola 20-11.

Leticia Velho da Silva, Maria Teresa Louzada Pereira Mendes, Gilda Freitas e Aurea Riello de Melo, para a escola 2-12, "Evaristo da Veiga".

Ecila Nunes, Norma Torres dos Reis, Isa Camões de Oliveira, Maria José Dias Pinto, Maria de Lourdes Simões Lomba, Silse Batista da Silva Campos, Nilsa Ribeiro de Almeida, para o colegio 1-10 "João Pinheiro".

Flora Cordeiro de Melo, Eulalia da Rocha Muniz, Heliette Mota Haydt, e Ivone de Brito Simonetti, para a escola 2-10, "Vitorio da Costa".

Maria das Mercês Alves de Sousa, Léia Iglezias de Sousa Leite, Neusa Quirino Simões, Ligia Correia Nunes Machado, Maria Luiza Ferreira da Silva, Eunice Teresa Alves, Rute Camarinha da Silca e Maria Helena de Albuquerque Melo, para o colegio 3-10 "Paraná".

Geni de Sousa, Margarida Maria Lopes, Maria Borges Costa, Zoé Renaburg Ferreira para a escola 4-10.

Nair Ferreira da Silva, para a escola 5-10.

Fani Golub, Lucia Monteiro Fernandes, Nilsa da Silva, Leda Correia Odilon, Myriam de Mesquita Calmon e Nanci Maria de Sousa, para o colegio 6-10, "Azevedo Junior".

Maria José Alves Nogueira, Leonilde Gomes de Castro, Lucilia Ferreira e Gilka Vieira, para a escola 8-10;

Nilsa Fraga de Andrade, Maria de Lourdes Dias Freire, Maria Cremilda de Araujo Castro e Irene de Andrade, para a escola 9-10.

Regina Maria da Silveira Carvalho, Maria José da Rosa, para a escola 11-10.

Maria Emilia Jaques da Silva, Iramaia Poranci Bruno de Queiroz, Dulce Benjamim Fernandes Más, Luci Pamplona Penfold Silvia Alves Meneses, Jeni Freire Paiva, Ieda do Nascimento Silva, Noemi Costa dos Santos e Samaritana Rocha Vieira, para o colegio 12-10, "Quintino Bocaiuva".

Dilsa Carrijo Lopes de Mendonça, para a escola 15-10 "José Cardoso Rodrigues".

Gilda Maldonado d'Eça e Marta Maria Alencar, para a escola 13-10 "Haiti".

Myriam Ribeiro Rosadas, Amelia Gomes Leal e Elza Maria Braba, para a escola 14-10.

Ieda Vaissié Navarro, Maria Estela do Amaral Farais, Maria Cecilia Ribas Carneiro, para a escola 16-10 "São Salvador".

Ieda Marques de Lima, Nilsa da Silva Grandão, e Eunice de Oliveira Meier, para a escola 17-10.

Maria de Lourdes Marques do Adro, Ada Rego Neves, Mariza Bastos da Silva, Maria Carolina de Freitas, Luiza Pinto de Almeida, Ester do Nascimento, Carmem de Freitas Braga, Georgette Martins Maia, Maria Rodrigues Fernandes, Nanci Leão Cardoso e Lucilia de Sousa Vieira, para o colegio 19-10, "Mato Grosso".

Celia Tosca Marciano, Celina Luiza Costa Moreira, Airéia de Magalhães Bastos e Juraci Costa, para a escola 20-10.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:

N. E. D. Santa Maria, Pádula & Bernardes, Industria de Madeiras Brasileiras Brassolve, Ltda., Helena Xeller Ols, E. Azevedo, Jardim & Gonçalves, Ltda., Irmãos São José, Joel Bachner, Joaquim de Carvalho, S. A. Tecidos Industria Klair, F. de Oliveira Ribas, Industria Madeiras Brassolva, Ltda., Laboratorio Sia S. A., Eliema Lernet, Casa Arnaldo, Salema Dyskant, Nagib Salek, Peleteria Francesa, Ltda., Casa Naun, Silva Gaspar & Lopes, Ltda., Peres & Castro, Julio Martins Neto Anibal de Lima Andrade e João Daniel. — Cobre-se.

Arrigo Schanib. — Deferido nos termos do parecer.

Amadeu dos Santos. — Deferido, obedecidas as prescrições da lei.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

31.744 - 18.368 - 20.487 - 21.092 - 40.458 - 14.444 - 14.208 - 4.709 - 12.086 - 24.713 - 32.552 - 23.174 - 14.385 - 41.102 - 26.310 - 31.251 - 27.804 - 14.206 - 28.372 - 20.485 - 36.820 - 15.407 - 21.288 - 41.643 - 41.646 - 26.553 - 2.466 - 15.730 - 1.587 - 15.268 - 10.631 - 25.658 - 40.157 - 7.581 - 21.650 - 12.770.

Atrasados. — Matriculas:

10.910 - 7.181 - 10.270 - 40.803 - 22.322 - 42.561 - 13.521 - 30.547 - 14.449 - 3.513 - 13.017 - 9.414 - 27.235 - 18.957 - 18.802 - 4.606 - 14.267 - 8.825 - 26.187 - 40.791 - 4.287 - 26.333 - 16.885 - 16.203 - 580 - 31.086 - 31.288 - 2.855 - 1.674 - 24.940 - 27.768.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de 15 dias:

Matriculas:

7.412 - 17.253 - 7.100 - 31.161 - 11.677 - 13.835 - 13.223 - 13.143 - 17.780 - 27.706 - 2.538 - 23.357 - 15.042 - 18.363 - 21.511 - 25.556 - 31.229 - 7.048 - 3.493 - 11.301 - 7.913 - 25.494 - 18.263 - 1.668 - 7.338 - 15.960 - 21.771 - 15.654 - 8.915 - 24.902 - 15.483 - 2.237 - 11.981 - 17.850 - 22.501 - 17.098 - 7.548 - 27.736 - 2.366 - 27.693 - 14.666 - 17.521 - 11.917 - 7.416 - 26.747 - 30.350 - 14.464 - 1.748 - 1.401 - 3.520 - 15.075 - 41.557 - 15.603 - 13.131 - 7.389 - 14.607 - 10.373 - 15.739 - 16.285 - 18.249 - 14.703 - 21.453 - 17.028 - 10.018 - 12.124 - 6.302 - 25.001 - 20.620 - 18.216 - 27.708 - 21.946 - 25.590 - 26.904 - 8.004 - 13.683 - 20.388 - 25.603 - 24.727 - 25.924 - 24.216.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS DO 1.º Semestre de 1942.

Pagam-se nos dias 20 e 21, na Tesouraria da Divida Pública, das 11 às 15 horas, os juros de apólices vencidos no 1.º semestre de 1942 aos possuidores seguintes:

Apólices nominativas — Letra J. Apólices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 100; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.300; Reajustamento Econômico ns. 1 a 800; Casas comerciais — listas ns. 67 a 72.

No dia 21, pagam-se as letras: J — K — L.

No dia 22, paga-se a letra M.

As relações de apólices ao portador só serão recebidas das 11 às 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até às 14 horas.

O prefeito inspecionou, ontem, as obras da Estrada do Redentor

Acompanhado do secretario de Viação e outros engenheiros, o prefeito visitou, ontem, as obras da Estrada do Redentor e do Alto do Corcovado.

O prefeito, que deverá voltar ao local dentro de alguns dias em companhia do cardeal d. Leme, percorreu todas as obras em andamento, inclusive no local em que se ergue o Cristo Redentor.

Empresa estrangeira que passa a ser administrada pelo governo brasileiro

A nova situação da Compagnia Italiano dei Cavi Telegrafici Sottomarini em face do decreto-lei ontem assinado

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini, na sua pessoa juridica e no seu patrimonio existente em territorio nacional, passa, até ulterior deliberação, à administração do Governo federal.

Art. 2.º — O Departamento dos Correios e Telégrafos mandará proceder, mediante inventario, com assistencia de representantes da Companhia, ao recebimento de suas instalações e arquivos, com indicação, em cada caso, das condições em que se encontrem os materiais e equipamentos.

Art. 3.º — A exploração dos serviços será feita, na totalidade ou em parte das linhas de comunicação interiores e internacionais, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, sob a supervisão do respectivo diretor geral, que proporá a designação do administrador e respectivos auxiliares, os quais vencerão as gratificações aprovadas pelo Governo federal.

Art. 4.º — O pagamento das gratificações arbitradas ao pessoal comissionado para a administração, correrá à conta da renda dos respectivos serviços.

Art. 5.º — Os atuais empregados da Companhia serão mantidos com os mesmos salarios que estão a perceber, sujeitos, porem, enquanto durar a administração do Governo, ao regime estabelecido para o pessoal das empresas administradas pela União, podendo ser dispensados, sumariamente, os que, de qualquer forma, se tornarem inconvenientes ao serviço ou suspeitos à defesa dos interesses nacionais.

Art. 6.º — Os serviços conservarão contabilidade propria, correndo as despesas totais de custeio e conservação, assim de referencia a pessoal como no que respeita a material, à conta da renda realizada.

Art. 7.º — Em se verificando "deficit" na exploração dos serviços, o Governo abrirá, para cobri-lo, no correr de cada exercicio, os créditos indispensaveis.

Art. 8.º — Os saldos ou os "deficits" apurados no encerramento de cada exercicio serão, respectivamente, creditados ou debitados à Companhia, para ajuste oportuno de contas.

Art. 9.º — A receita dos serviços será depositada no Banco do Brasil, sendo movimentada pela administração, mediante autorização do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Art. 10 — Dentro de 30 dias, a partir da data da publicação do presente decreto-lei, o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos submeterá à aprovação do ministro da Viação e Obras Públicas, as instruções que deverão ser observadas na exploração dos serviços da Companhia, durante o periodo em que estiverem os mesmos sob a administração do Governo.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario."

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 21 às 17,30 horas, lecture recital, English Song, by Mr. Frederick Fuller; as 20,30 horas, Dramatic Circle. Play: "Rats of Norway", by Keith Winter.

CENTRO DE CONVERSAÇÕES CULTURAIS — Iniciando as suas atividades do segundo semestre do corrente ano, reunir-se-á, sob a presidencia do sr. Artur João Donato, amanhã, às 20 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa. Durante a sessão, que será a 23.ª oficial, usarão da palavra o dr. Justo de Morais, presidente do Clube dos Advogados, e o acadêmico Mario Mussolini Calabria, que dissertarão, respectivamente, sobre: "Os estudantes de direito em face do porvir juridico" e "Grandeza e decadencia da democracia".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 25, às 20,30 horas, no Silogeu Brasileiro, posse do sr. Ivan Lins, na cadeira patronimica de Gonçalves de Magalhães, cujo 60.º aniversario de morte será comemorado naquela data. Fará a saudação o sr. Carlos Süssekind de Mendonça.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Dia 23, às 17,30 horas, na sede, homenagem a Santos Dumont e Augusto Severo, devendo usar da palavra o dr. Messias Rolim e o prof. Albuquerque Godim; às 18,30 horas, na Radio Difusora, falará o prof. Oliveira Sá.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA ARTE — No proximo dia 25, às 17 horas, essa entidade realizará, na Escola N. de Belas Artes, uma conferencia do pintor José Heitgen, que dissertará sobre a "Técnica Heráldica".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Dia 31, às 17 horas, eleição da nova diretoria para o periodo 1942-1943.

INSTITUTO DE CIENCIA POLITICA — Promovida pelos educadores do Brasil e sob os auspicios do Instituto de Ciencia Politica, realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene durante a qual será estudada a nova reforma do ensino secundario. Usarão da palavra, por essa ocasião, os professores La-Fayette Cortes, Renato de Almeida, Adriano Pinto, Arnaldo Beluci e Fernando Barata.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Dia 23, às 16,45 horas, segunda sessão de diretoria. Durante a mesma o ministro-almirante Raul Tavares fará uma conferencia sobre o tema: "Da guerra". A entrada será franca.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, em sessão ordinaria, depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas e com a seguinte ordem do dia:

a) conferencia do prof. Varela Fuentes, do Uruguai, sobre "Diagnóstico diferencial entre as hepatites e hepatoses"; b) conferencia do prof. Nicolas Romano, da Argentina, sobre "Formas clinicas do cancer do pulmão"; c) conferencia do prof. Herrera Ramos, do Uruguai, sobre "Recentes aquisições sobre a etiopatogenia da hipertensão arterial".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO — Reunir-se-á, no próximo dia 21, às 17 horas, devendo usar da palavra o ministro Augusto Tavares de Lira, socio grande benemerito e 1.º vice-presidente dessa entidade, e que dissertará sobre "Páginas de historia republicana, através da vida do senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Amanhã, às 16 horas, reunião dessa entidade, sobre a presidencia do prof. Heitor Carrilho.

E' a seguinte a ordem do dia: dr. Xavier de Oliveira — Ambifrenia; dr. Pedro Nogueira — Sobre um esquisopata paranóide; drs. Iraci Doile — O eletrochoque no tratamento das doenças mentais; dr. Januario Bittencourt — Atrofia de um membro por estereotipia de atitude.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n.º 74, sobre o tema: "Apreciação dos esforços cientificos para constituir a Moral-Concepção definitiva da natureza humana — Quadro geral da nossa natureza". Entrada franca.

SR. FREDERICO MAURO MOORE — Hoje, às 8 horas, na Sociedade Espirita Rio Padrence, à rua Maria Teixeira n.º 31, em Osvaldo Cruz, sobre o tema: "A Caridade como eu penso". Entrada franca.

SR. SULFIERI ESQUITINE — Hoje, às 16,30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Estação do Riachuelo. Entrada franca.

PROF. LEOPOLDO MACHADO — Hoje, às 18 horas, no Centro Espirita Nazareno, à rua Gustavo Riedel n.º 63, Encantado, sobre o tema: "Os mansos vencerão".

TEN. CEL. BROCARDO BICUDO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre "O Espiritismo entre os indios Bororós" (2.ª conferencia). Entrada franca.

SR. FREDERICK FULLER — Terça-feira, às 17,30, na Sociedade de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 327, Edificio Montepio, 5.º andar, em conferencia-recital sobre "English Song".

MINISTRO AUGUSTO TAVARES DE LIRA — Terça-feira, às 17 horas, em sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à Av. Augusto Severo, 4, 1.º andar, sobre o tema: "Páginas de Historia Republicana, através da vida do Senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão".

MINISTRO ALMIRANTE RAUL TAVARES — No dia 23, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sobre o tema: "Da Guerra", na qual fará uma apreciação filosófica das grandes lutas travadas pela humanidade. Entrada franca.

SR. EDMUNDO P. BARBOSA DA SILVA — No dia 28, às 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 327, Edif. Montepio, 5.º andar, sobre o tema: "A Brazilian at Cambridge".

Mais petroleo para o Rio

Procedente dos Estados Unidos, chegou, ontem, ao nosso porto um petroleiro conduzindo oito mil toneladas de oleo combustivel. O referido navio iniciará, hoje, o descarregamento do referido combustivel.

Instituto de Educação

QUADRO DAS PROVAS PARCIAIS DE JULHO

Amanhã: às 11 horas — 5.ª serie — Matemática;
Dia 21: às 11 horas — 5.ª serie — Quimica; às 13,30 horas — C. Complementar — Biologia;
Dia 22: às 11 horas — 5.ª serie — Geografia;
Dia 23: às 11 horas — 5.ª serie — Historia da Civilização; às 13,30 horas — C. Complementar — Inglês;
Dia 24: às 11 horas — 5.ª serie — Higiene;
Dia 25: às 11 horas — 5.ª serie — Historia do Brasil; às 13,15 horas — C. Complementar — Higiene;
Dia 27: às 11 horas — 5.ª serie — Fisica;
Dia 28: às 11 horas — 5.ª serie — Latim; às 13,30 horas — C. Complementar — Literatura;
Dia 30: às 11 horas — 5.ª serie — Historia Natural.
Dia 31: às 11 horas — 5.ª serie — Português; às 14,30 horas — C. Complementar — Psicologia.

Observações: a) Os alunos, que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, ou caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão no Auditorio 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metálicas pelas quais será apurada a presença;

b) Só serão julgadas as provas escritas a tinta;

c) O aluno que faltar, por motivo de molestia ou nojo, deverá comunicar o motivo da ausencia, por escrito, no proprio dia em que houver a falta, para poder pleitear realização da prova em segunda chamada, a qual deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

Curso Técnico de Jornalismo

Amanhã, às 18 horas, o prof. Jônatas Serrano realizará mais uma aula desse curso promovido pela Associação dos Jornalistas Católicos.

Combate à quinta-coluna

PROGRAMA RADIOFONICO ORGANIZADO PELOS UNIVERSITARIOS

Em prosseguimento ao programa "A Nova Atlântida", organizado por acadêmicos desta capital para combater a quinta-coluna, ocuparão, amanhã, às 22,30 horas, o microfone da Radio Ipanema, o general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, o dr. Fernando de Melo Viana, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, o dr. Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas, o escritor Vitor Visconti e o dr. Bruno de A. Magalhães, em nome do Instituto dos Advogados.

Em seguida, falarão os estudantes Alaor Braga da Silva, Antonio Augusto de Godói Bezerra e José Eskenazi, da Faculdade Nacional de Direito e representantes das Faculdades fluminenses.

O programa em questão será dedicado ao interventor Ernani do Amaral Peixoto.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

CONCURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os dez primeiros colegios classificados nesse certame instituido pelo Ministerio da Educação

O Ministerio da Educação instituiu um concurso de instalações e organização para Educação Fisica, destinado a todos os colegios do país.

De acordo com o laudo apresentado pela respectiva comissão julgadora, são os seguintes os dez primeiros estabelecimentos classificados no certame em apreço:

1.º lugar — Instituto Porto Alegre, com sede em Porto Alegre, ao qual coube uma medalha de prata e ouro; 2.º lugar — Ateneu Paulista, com sede em Campinas, S. Paulo, ao qual coube uma medalha de prata; 3.º lugar — Ginasio Diocesano Santa Maria, com sede tambem em Campinas, S. Paulo, ao qual coube uma medalha de prata, sendo conferido premio idêntico ao prof. José Sobreira de Almeida, que exerce as funções de professor de educação fisica desse estabelecimento e está devidamente registrado na referida Divisão; 4.º lugar — Ginasio Piedade, com sede no Distrito Federal, ao qual coube uma medalha de prata, sendo conferidos premios idênticos aos professores Antonio de Jesus Prado Lopes, Selda Maria Vieira de Sousa, Maria Lenk e ao médico dr. Armindo Bergamini; 5.º lugar — Colegio Coração de Jesus, com sede em Florianópolis, ao qual coube uma medalha de prata, sendo conferidos premios idênticos aos professores Cap. Américo da Silveira D'Avila, João Francisco da Rosa e ao médico dr. José Rosario Araujo; 6.º lugar — Colegio Floriano, com sede em Fortaleza, ao qual coube uma medalha de bronze; 7.º lugar — Colegio Bennett, com sede no Distrito Federal, ao qual coube uma medalha de bronze, sendo conferidos premios idênticos às professoras Leopoldina Polly Weitl, Cacilda Benigno e Alice Geraldina Barbosa Hargreaves e ao médico dr. Lauro Barroso Studart; 8.º lugar — Colegio Isabel Hendrix, com sede em Belo Horizonte, ao qual coube uma medalha de bronze; 9.º lugar — Instituto Ginasial de Passo Fundo, com sede em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, ao qual coube uma medalha de bronze, sendo conferido premio idêntico ao prof. Liberato de Oliveira Rodrigues; 10.º lugar — Colegio Anglo-Americano, com sede no Distrito Federal ao qual coube uma medalha de bronze, sendo conferidos premios idênticos à prof. Araci de Arruda Lamas e ao médico dr. João de Sousa Castelo.

Seguiram-se os seguintes estabelecimentos: Ginasio Barão de Antonina, de Mafra, Santa Catarina; Liceu Franco-Brasileiro, do Distrito Federal; Colegio Diocesano S. Domingos, de Campanha, Minas Gerais; Colegio Paula Freitas, do Distrito Federal; Liceu Noroeste, de Baurú, São Paulo; Liceu Muniz Freire, de Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo; Colegio Nossa Senhora de Sion, de Curitiba, Instituto Bom Jesús, de Joinville, Santa Catarina; Colegio São Salvador, de Campos, Estado do Rio; Colegio São Domingos, de Araxá, Minas Gerais, e Ginasio do Estado, de Amparo, São Paulo.

O Colegio Floriano, de Fortaleza, classificado em 6.º lugar, foi extinto em principios do corrente ano para em suas instalações funcionar a Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará.

Curso de Biofísica Superior

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Continuam abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Biofisica Superior, que será inaugurado nos primeiros dias de agosto próximo.

Esse curso, que é gratuito, contará com o concurso de figuras de renome do mundo cientifico nacional.

Pagamento a diaristas da Escola Nacional de Minas e Metalurgia

O presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de réis 12:000$000 para o pagamento, no corrente exercicio, de diarias a servidores da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

Verba para extranumerarios

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 6:000$000 à verba do pessoal extranumerario do Departamento Nacional de Educação.

A Semana de Estudos sobre o Reumatismo

OS REPRESENTANTES DA ARGENTINA E DO URUGUAI SÃO ESPERADOS HOJE

São esperados, hoje, nesta capital, os médicos argentinos e uruguaios, que vêm participar da semana de Estudos sobre o Reumatismo, promovida pelo Ministerio da Educação e Saude, em entendimento com a Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Distrito Federal. Os ilustres visitantes, que viajaram até S. Paulo pelo trem internacional, são especialistas de renome nos dois paises amigos.

Representando a Argentina, vêm os professores Nicolas Romano, Anibal Ruiz Moreno e Samuel Tarnhopolsky, e do Uruguai, os professores Fernando Herrera Ramos, Bolivar Correa e Varela Fuentes.

Os especialistas da Argentina e do Uruguai, que serão hóspedes do Governo brasileiro, deverão visitar as estações de aguas de São Lourenço, Araxá e Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, e S. Pedro, no Estado de S. Paulo.

Exposições

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA "O RIO GRANDE DO SUL". — O sr. Wolfgang Hoffmann Harnisch Junior vai inaugurar no edificio da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio do Departamento de Imprensa e Propaganda, essa exposição que procura retratar o Rio Grande do Sul, na sua historia, nas suas paisagens, nos aspectos caracteristicos de suas cidades, de seus campos, de suas populações, de seu folclore, sua arte religiosa e em sua arquitetura profana. A exposição apresenta nada menos de 384 quadros, dos quais 200 sobre motivos históricos e os restantes sobre cenas, tipos, costumes e paisagens da atualidade.

ELSE WEDEGE ARÉDE. — Pintura. — Inaugurou-se, ontem, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

LUCILIA FRAGA. — Das 8 às 20 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

FRANS POST. — Está funcionando no Museu Nacional de Belas Artes.

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS". — Sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Paquetá, será inaugurada no dia 25 do corrente, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa.

"EXPOSIÇÃO ANIMALISTA". — Arte plástica. — Encerra-se, hoje, no Museu N. de Belas Artes.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

CARLOS GOMES. — No Museu N. de Belas Artes.

MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA. — Pintura e desenho. — Até o dia 21, no Museu N. de Belas Artes.

ANITA ORIENTAR. — Pintura desenho e gravura. — Até o dia 21 do corrente, no Museu N. de Belas Artes.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Conforme noticiamos, será a 15 de agosto próximo a inauguração do Salão Nacional de Belas Artes de 1942. Os interessados deverão fazer suas inscrições e entrega de seus trabalhos a partir do dia 21 do corrente, até o dia 1.º de agosto, sendo que para os "Hors concours" a entrega poderá ser até o dia 5 daquele mês.

EXCURSÕES JOSÉ DEL VECCHIO". — Em homenagem ao professor Osvaldo Teixeira, será realizada, hoje, por essa entidade da Sociedade Brasileira de Belas Artes, uma excursão de pintura ao ar livre, na Tijuca.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços publicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 122

Poucas vezes na historia de uma vida infeliz haverá, como no caso de hoje, tanta desgraça junta. A figura central dos episodios que vamos narrar — uma mulher — filha desditosa, esposa abandonada e mãe lancinada por crudelissimos golpes da adversidade, é a personificação da dor, da angustia, da desventura. Como que lhe arrancaram o coração e deixaram-na viva. E tudo isso, toda essa sequencia de desditas, sucedeu em curto espaço de tempo.

Antes de saber-lhe a historia em detalhes, ao defrontá-la, já o reporter teve a mais profunda impressão dos sofrimentos por ela experimentados através da sua propria figura. E, alem disso, entrando no cenario em que se desenrolam, agora, os últimos acontecimentos. Esquálida, envelhecida nos trinta e poucos anos, ao abandono do seu proprio destino, paralitica dos braços, que balançam ao longo do corpo, sem mais ação alguma, já não parece uma criatura humana. A sua morada é um humilimo barracão nos confins da rua Moreira, no Engenho de Dentro, todo de madeira velha e coberto de zinco, que fica aos fundos da casa n.º 111. E' um só compartimento, onde há um leito escorado em caixões de pinho, porque está partido um dos seus flancos; uma pequena mesa, um armario, algumas cadeiras e, com tudo isso, pelos cantos, em cima desses miseros moveis, outros petrechos domésticos. Quando chegamos, alguem, uma vizinha amiga, se prestava a alimentar a pobre mulher, pois, sem mais movimentos nos braços, até a comida lhe é preciso ser levada à boca. Sobre o leito havia uma criança doente, uma menina de apenas dois anos de idade. E' sua filha. Filha que ela não pode tomá-la ao colo, que nunca as suas mãos puderam acariciar, pois, quando a menina nasceu, já havia se manifestado a paralisia de que sofre a pobre mulher. E essa criança está, assim, enferma, de molestia ainda não bem diagnosticada, desde um ano de nascida. Não fala, não anda, não pode erguer-se do leito. Essa pobre mulher teve, no entanto, infancia e juventude feliz. E' filha de um funcionario público, já falecido e, enquanto viveu esse homem, nada lhe faltou. Instruiu-se, cursou escolas particulares. Casou-se depois de o pai morrer e, a principio, desfrutou existencia tranquila. Mas, logo em seguida ao nascer a terceira filha do casal, havendo os dois primeiros falecido com meses apenas de vida, como se desencadeou para ela uma borrasca de infortunios. No dia em que a menina, muito bonita e viva, completava 4 anos de idade, precisamente nesse dia, súbito mal vitimou-a em poucas horas, quando a casa estava em festa. Foi o primeiro e tremendo golpe da vida dessa mulher. Vieram, mais tarde, três outros filhos: Darli, Darci e Jaci, que é a pequenina doente.

Há pouco menos de três anos, porem, culminaram as infelicidades dessa criatura, que, pouco depois de perder a filhinha, da maneira impressionante a que já nos referimos, ficou paralitica. Começou pelo abandono do marido. Deixou a esposa e os filhos, não lhes proporcionando, depois, a menor assistencia. Restava-lhe, no entanto, o conforto moral de uma grande amiga — sua mãe. Embora velhinha, com quase 70 anos de idade, mas, forte ainda, fora para a sua companhia. Era ela que a assistia em tudo, cuidava dos netos, dos arranjos de casa e ainda trabalhava para fora. Todas as restrições possiveis nas despesas foram feitas e, mesmo pobremente, a vida prosseguia. Darli, o mais velhinho dos filhos, já frequentava a escola, um dos nossos jardins da infancia, e era a avozinha que o levava. Em abril próximo passado, completando ele seis anos de idade, foi matriculado no curso primario do colegio Humberto de Campos. Saudavel, inteligente, um lindo menino, Darli foi logo distinguido pelas professoras. No mês passado, por isso, desejou ele tirar um novo retrato para a sua carteira colegial. Teria dessa forma o pretexto, outrotanto, de estrear um uniforme que havia ganho. E foi a avózinha de Darli que, imediatamente, se prontificou a levá-lo a um retratista no largo dos Pilares, que não fica distante. Espreitava-os, nesse dia, tremenda fatalidade. Ao voltar do fotógrafo, Darli tomou a frente do caminho, deixou a mão da anciã e tentou atravessar o largo, a correr. Um automovel colheu-o nesse momento. As rodas do veiculo pisaram-lhe em cheio o pequenino corpo e quando a avozinha tomou-o aos braços, todo em sangue, já estava morto. Não se pode descrever o que foram as cenas de dor desenroladas, então. A mãe da criança foi avisada. Correu ao local e caiu desfalecida ante o quadro pavoroso que os seus olhos depararam. Essa mulher está, agora, em completo abandono, sem o menor socorro, balda de todos os recursos, esmagada pela desdita, pelos inauditos sofrimentos experimentados, com a última filhinha doente, sem quem cuide dela, da pequenita e do outro seu filho, Darci, de 4 anos. E, alem do mais, sozinha, absolutamente sozinha, porque lhe falta tambem a sua velha mãe, a avozinha das crianças. A velhinha não deixou mais de chorar, depois da morte do neto. Não dormia, nem se alimentava e assim sobreviveu a desgraça apenas 15 dias.

E eis por que, como dissemos, na historia de uma vida infeliz, poucas vezes haverá, como no caso de hoje, tanta desgraça junta.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:143$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Um espirita — casos 103, 106, 109 e 121, sendo 5$000 para cada, no total de	20$000	
Em intenção da alma de José Tenoglio — caso 11	10$000	
T. Brandão — caso 52	10$000	
A. O. — caso 84	30$000	
Anônimo — caso 86	10$000	
S. O. — casos 64, 68, 70 e 77, sendo 5$000 para cada, no total de	20$000	
B. L. — caso 121	20$000	
M. S. O. e filhos, pela alma de Pedro, em memoria da data de 20 de Julho — caso 27	30$000	150$000
		1:293$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	5$000	Transporte	454$000
Caso n.º 3	5$000	Caso n.º 60	25$000
Caso n.º 5	10$000	Caso n.º 63	10$000
Caso n.º 6	5$000	Caso n.º 64	5$000
Caso n.º 11	15$000	Caso n.º 65	216$000
Caso n.º 14	5$000	Caso n.º 66	20$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 68	30$000
Caso n.º 22	12$000	Caso n.º 69	23$000
Caso n.º 24	10$000	Caso n.º 70	5$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 74	10$000
Caso n.º 27	55$000	Caso n.º 77	[illegible]
Caso n.º 28	20$000	Caso n.º 78	20$000
Caso n.º 29	50$000	Caso n.º 84	30$000
Caso n.º 30	11$000	Caso n.º 86	15$000
Caso n.º 31	15$000	Caso n.º 93	10$000
Caso n.º 34	5$000	Caso n.º 95	10$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 96	5$000
Caso n.º 39	5$000	Caso n.º 97	5$000
Caso n.º 46	40$000	Caso n.º 99	5$000
Caso n.º 51	80$000	Caso n.º 103	30$000
Caso n.º 52	10$000	Caso n.º 106	15$000
Caso n.º 55	10$000	Caso n.º 108	105$000
Caso n.º 56	30$000	Caso n.º 109	10$000
Caso n.º 58	23$000	Caso n.º 110	10$000
		Caso n.º 114	10$000
		Caso n.º 117	25$000
		Caso n.º 119	130$000
		Caso n.º 121	25$000
Transporta	454$000		1:293$000

Noticias dos Estados

Amazonas

PLEITEADA A INSTALAÇÃO DO BANCO DA BORRACHA EM MANAUS

MANAUS, 18 (D. N.) — A Associação Comercial resolveu pleitear a instalação, em Manaus, da sede do Banco da Borracha, e, tambem, a modificação no atual horario de funcionamento dos bancos.

Pará

CURSO PARA MECANICOS DE AVIAÇÃO

BELEM, 18 (Agencia Nacional) — O Aero Clube do Pará instituiu um curso para os mecânicos seus associados, limitando em 20 o número de vagas da primeira turma. Caso não sejam preenchidas, serão aceitos estranhos.

IMPORTAÇÃO DE GASOLINA E QUEROSENE DO PERU

— O prefeito Abelardo Condurú tenciona promover a importação de gasolina e querosene do Perú, dos poços da companhia "Ganso Azul", do Departamento de Loreto, concorrendo, assim, para aliviar o problema dos transportes e iluminação das populações do interior. Sobre esse assunto o prefeito Condurú falará hoje com o interventor José Malcher iniciando em seguida as "démarches" junto ao Conselho Nacional de Petroleo.

Ceará

TOMA VULTO O USO DE BICICLETAS

FORTALEZA, 18 (Agencia Nacional) — Motivado pela crise de combustivel, o uso de bicicletas está tomando vulto aqui, enquanto se cogita de tração animal para o transporte coletivo.

Por outra parte, já circulam nesta capital os primeiros ônibus de gasogenio. Merece destaque o fato de ter sido fabricado em Fortaleza um desses possantes aparelhos, que já está sendo usado num daqueles veiculos.

DIVULGAÇÃO DE INSTRUÇÕES SOBRE A DEFESA PASSIVA DE FORTALEZA

— Estiveram reunidos no quartel da Terceira Brigada de Infantaria, convocados pelo respectivo comandante, os diretores dos jornais desta capital.

Na reunião foram tratados varios problemas referentes à divulgação das instruções sobre a defesa passiva de Fortaleza.

Rio Grande do Norte

INSTALAÇÃO DOS DIVERSOS ORGÃOS DA CRUZ VERMELHA

NATAL, 18 (Agencia Nacional) — A filial da Cruz Vermelha Brasileira está desenvolvendo neste Estado, uma grande atividade para a próxima instalação de seus diversos orgãos. Desde o inicio de seus trabalhos aqui, que vem essa benemérita instituição encontrando, de parte das senhoras natalenses, todo apoio.

APRESENTAM-SE ESPONTANEAMENTE, OS RESERVISTAS

— Está se processando nesta capital, com grande entusiasmo, a convocação dos reservistas para o serviço ativo do Exército. E' incalculavel o número de jovens que espontaneamente se apresentam ao quartel do 16.º Regimento de Infantaria, desejando receber por adiantamento as cartas de chamadas.

Pernambuco

PROBLEMAS RESULTANTES DA PARALISAÇÃO DO TRAFEGO DE AUTOMOVEIS OFICIAIS E PARTICULARES

RECIFE, 18 (Agencia Nacional) — Serão nomeados hoje os membros da sub-comissão encarregada do exame e estudo dos problemas resultantes da retirada do tráfego dos automoveis particulares e oficiais.

O delegado do Trabalho, para esse fim, esteve ontem com o interventor federal, ficando, desde logo, estabelecido que nenhum empregado será demitido sem estar de posse do novo emprego.

A sub-comissão ficará reunida, em carater permanente, na sede da Delegacia do Trabalho, examinando, imediatamente, todos os casos submetidos à sua apreciação.

Alagoas

CAMPANHA CONTRA O PORTE DE ARMAS PROIBIDAS

MACEIÓ, 18 (D. N.) — Continuando na campanha contra o porte de armas proibidas, as autoridades do interior apreenderam cerca de mil e duzentas armas de diferentes especies.

DERAM DENUNCIAS FALSAS E FORAM PRESOS

— Por haverem dado denuncias falsas foram presos e recolhidos à Penitenciaria, por ordem do secretario do Interior, Levino Alves, Gedeão Soares Cavalcanti, comerciantes, e Santos Filho, ex-prefeito de Igreja Nova.

Sergipe

O NOVO DIRETOR DO COLEGIO DE SERGIPE

ARACAJÚ, 18 (D. N.) — O interventor exonerou, a pedido, o sr. Leite Bezerra, diretor do Colegio de Sergipe e nomeou para substituí-lo o sr. José Augusto da Rocha Lima.

Baía

VARIOS NEGOCIANTES EM CACAU FECHARAM AS PORTAS

BAIA, 18 (Agencia Vitoria) — Mais de 80 000 pessoas trabalham na lavoura do cacau no Sul do Estado. O Instituto do Cacau e a firma Widberger & Cia., são os únicos compradores que continuam a financiar, no máximo possivel, a freguezia. Os demais encerraram as negociações, fechando as portas. Destes, muitos alimentam intermediarios, que especulam adquirindo o produto a 10$000 e 12$000 a arroba graças aos boatos aterrorizadores que espalham sobre a falta de transporte e que a América do Norte não quer mais comprar o cacau.

CONSTROE APARELHOS DE GASOGENIO

BAIA, 18 (Agencia Nacional) — O industrial baiano Augusto Marignella, que já construiu, por um processo simplificado, mais de 150 aparelhos de gasogenio, recebeu, de uma firma desta capital, importante pedido.

Adaptado a um auto-caminhão um dos referidos aparelhos, consumiu, menos, cinco sacos de carvão num percurso de trezentos quilômetros, entre Feira de Santana e Itaberaba.

ADQUIRIDA PELO GOVERNO DO ESTADO UMA IMPORTANTE BIBLIOTECA

— O interventor federal autorizou o Estado a adquirir, pela quantia de oitenta contos de réis, a importante biblioteca do falecido jurisconsulto baiano Joaquim Pires Moniz de Carvalho. Essa biblioteca, que é constituida de quatorze mil volumes, especializados em Direito, ficará sob a guarda do Instituto da Ordem dos Advogados da Baía.

CONGRESSO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

— Está marcada para o dia 11 de outubro próximo, a instalação do Congresso de Oto-Rino-Laringologia, nesta capital. Esse certame reunirá, aqui, as figuras de maior destaque naquela especialidade.

São Paulo

INAUGURADA A DECIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E DERIVADOS

SÃO PAULO, 18 (Agencia Nacional) — Teve lugar, ontem, no Parque de Agua Branca, a cerimonia inaugural da Décima Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados realizada por força do acordo firmado entre o Ministerio da Agricultura e o governo do referido Estado.

Esse certame levou àquele magnifico recinto numeroso público e altas autoridades. O ato inaugural foi presidido pelo interventor Fernando Costa e contou com a presença do ministro Apolonio Sales, do general comandante da Segunda Região Militar, secretarios de Estado, interventor capitão Ismar Góis Monteiro, altas patentes militares, membros do gabinete do ministro, general Sousa Ferreira, varios diretores do Ministerio da Agricultura e inúmeras pessoas gradas.

A VENDA DE APARELHOS DE GASOGENIO

— Afim de serem evitados possiveis abusos por parte de pessoas inescrupulosas, a Comissão Estadual de Gasogenio está avisando aos interessados que nenhum aparelho de gasogenio pode ser vendido sem que esteja o fabricante munido do competente certificado de aprovação, expedido pela Comissão Nacional de Gasogenio, sendo que os infratores estão sujeitos a multa de réis 500$000 e 10:000$000 e a apreensão do aparelho vendido.

As únicas marcas de gasogenio até o presente registradas e de cuja aprovação a Comissão Estadual de Gasogenio tem conhecimento são as seguintes: por ordem alfabética: "Brasil", "Forte", "Gahin-Poulenc", "Imbert" ou "Lenhagas", "Imbras", "Light" ou "C. E. G.", "Mechânica", "Metropolitan", "Oeste" e "Sully".

Paraná

DELEGACIAS DE ENSINO

CURITIBA, 18 (Agencia Nacional) — A diretoria da Educação no sentido de atender problemas técnicos e ampliar medidas de organização e disseminação do ensino, acaba de agrupar os municipios do Estado em cinco novas delegacias de ensino, estabelecendo a jurisdição de cada qual de maneira mais eficaz e conveniente, possibilitando assim uma ação conjugada, uniforme de todos os setores.

Rio Grande do Sul

PROIBIDO O TRAFEGO DE EMBARCAÇÕES MOVIDAS A PETROLEO

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Nacional) — A Comissão de Controle de Transportes Terrestres e Fluviais recentemente criada proibiu o tráfego de embarcações movidas a petroleo ou derivados. A mesma comissão começou ontem os estudos sobre o maior emprego do gasogenio nos automoveis, caminhões na industria e nas embarcações fluviais, tendo expedido nesse sentido convite aos representantes de diversas fábricas afim de prestarem informações.

AUTOS-LOTAÇÃO

— Começarão a trafegar amanhã, os autos-lotação nesta capital, com serviço para todos os pontos da cidade.

CARREGAMENTO DE GASOLINA E OLEO

— Chegou ontem o novo carregamento de gasolina para esta capital num total de 1.500 toneladas de gasolina e oleo.

Minas Gerais

A CONSTRUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DE UBERABA

BELO HORIZONTE, 18 (D. N.) — Prosseguem ativamente os trabalhos de construção da nova rede de esgotos de Uberaba.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

— Será realizada em Fortaleza a Terceira Exposição Agro-Pecuaria-Industrial.

ESCOLA RURAL

SANTOS DUMONT, 18 (D. N.) — Foi inaugurada, hoje, a Escola Rural Governador Valadares.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da República

13.939 UM APELO — Recebemos: "Apelo à Comissão nomeada pelo sr. presidente da República, afim de estudar os planos de execução do decreto-lei n.º 3.200 (Lei de Proteção à Familia), para que nos dê uma solução o mais breve possivel, pois é grande o número dos que desejam ser beneficiados com o referido decreto, muito principalmente no que se refere ao artigo 9.º. Na impossibilidade de ser resolvido, como era de se esperar, aproveito o ensejo para apelar para o sr. presidente da República, que em tão boa hora assinou o referido decreto, afim de que autorize os Institutos a fazerem empréstimos, de acordo com o art. 9.º, ficando os mutuarios sujeitos aos juros da mora, até que seja posto em vigor o referido decreto".

Com a Presidencia da República e o Ministerio da Guerra

13.940 AINDA A QUEIXA 13.917 — Escrevem-nos: "Li, com muito interesse, a reclamação n.º 13.917, cujas providencias são as mais prementes do momento. O objeto da queixa não é somente a Promotoria da 5.ª Circunscrição do Registro Civil e sim todas as que compõem a 1.ª Zona e que exigem dos registrandos certidões de casamento dos pais para que sejam registrados como legitimos, e caso não as apresentem, o registro será feito como "filho natural", desaparecendo assim o nome paterno. Ora, o Código Civil determina que, filho de mulher casada, separada do marido, deve ter no registro omitido o nome da mãe afim de evitar escandalos e zelar pelo bom nome do pai, culpado dos erros maternos, e existem casos outros em que a prudencia aconselha, como medida acauteladora, o completo silencio. A exigencia do assunto pode conduzir a serios embaraços não só na vida civil como na militar, pois, na dificuldade de obterem a certidão do casamento dos pais, os registrandos aceitam como que naturais, afim de obterem o almejado documento. Diante de tais circunstancias é perigoso e até criminoso aceitar-se e marcar-se o registro, sabidamente não verdadeiro, conforme é expedido com a plena aprovação da Promotoria. E' assim a propria Lei que obriga faltar-se a ela e incidir-se nas sanções do art. 299, do Código Penal, bem como outras penas cominadas no Código Civil. Por isso é de muito interesse à coletividade e ao proprio Estado, é precisa de medidas acauteladoras, entre estas o restabelecimento do decreto n.º 1.116, de 038, e apelo para que, pelas colunas de vosso jornal, seja interpretado os interesses reciprocos".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

13.941 CANOS ARREBENTADOS — Moradores às ruas Getulio e Visconde de Tocantins, em Todos os Santos, reclamam contra canos de abastecimento de agua, que ali se encontram arrebentados há mais de cinco anos!

13.942 FALTA DAGUA — Queixam-se os moradores da avenida João Ribeiro de que, há muitos dias, não teem agua nas suas residencias. Dizem que, devido à falta do precioso liquido, até as padarias estão lutando com dificuldades para fornecer pão aos consumidores. Pedem urgentes providencias a respeito.

Com o Conselho Nacional de Petroleo

13.943 AINDA O QUEROSENE — Queixam-se os moradores da localidade denominada Freguesia, em Jacarepaguá, contra a alta assustadora do preço do querosene naquele local, motivo pelo qual pedem providencias enérgicas e urgentes às autoridades competentes.

Com a Central do Brasil

13.944 OS GUARDA-FREIOS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Venho, por meio desta, fazer-vos um apelo em nome dos guarda-freios mensalistas da escala de D. Pedro II, que fazem viagens para o interior. Ninguem desconhece hoje como se eleva o custo da vida. Como poderão viver estes modestos servidores, com os mesquinhos vencimentos de rs. 400$000 mensais, sujeitos a descontos de consignações? Na maioria, recebem 250$000, pouco mais ou menos. Pagam de pequeno barracão nos suburbios: 80$000. Venda, etc., mais ou menos, 150$000. E agora: carvão ou lenha e legumes? Tendo, na maioria, 4 a 8 filhos, como podem viver?".

ÚLTIMA HORA TURFISTA

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 7:856$000.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 6:356$000.

BETTING ITAMARATI — 368 ganhadores — Rateio: 486$000.

BETTING DUPLO — 84 ganhadores — Rateio: 4:871$000.

GÁS RACIONADO

Ricardo PINTO

Um leitor do DIARIO DE NOTICIAS, cujo nome não importa, é claro, fez a respeito do racionamento de gás ponderações muito interessantes, que vêm a ser as seguintes, em resumo: a) a pretendida economia de 20% sobre a media de consumo durante os ultimos meses sacrificará, justamente, os menos desperdiçados, por serem os de recursos mais escassos, e b) assim, o melhor processo, a adotar, consistiria na determinação de um limite maximo, estudado, com criterio, para cada caso. Não é dificil compreender, e, compreendendo, concordar, tambem, imediatamente, o ponto de vista desse homem que representa, de certo, a maioria da população carioca, prestes a ser submetida à usura do gás. Vejamos, todavia, a sua propria explicação, que tem o sabor da simplicidade: "Enquanto os que vivem modestamente mantêm sempre próximo do minimo o respectivo consumo, raras vezes excedendo de 80 ou 100 metros cúbicos mensais, os ricos costumam gastar com largueza, ultrapassando de 300 ou 400, em banquetes frequentes e banhos escaldantes". De sorte que aqueles, para conseguirem a diminuição de 20%, terão forçosamente de renunciar a mais um pouco do pouco conforto dos seus lares, ao passo que estes, sujeitos de posses largas e hábitos elegantes, apenas suprimirão alguns requintes de luxo. Entende o nosso homem que não é justo. E não é justo mesmo, que diabo. Justa seria a fixação de quotas para cada consumidor, atendendo, exclusivamente, às verdadeiras necessidades. O gás, por ter sido sempre relativamente caro, sempre foi poupado nas casas de gente sem fortuna. A media desses últimos meses já representa, portanto, o consumo minimo. Ou talvez inferior ao minimo, até se considerarmos que, com a propagação da guerra ao continente norte-americano, o seu preço veio ascendendo vertiginosamente, de mês para mês. Em muitas cozinhas suburbanas foram instalados fogareiros a querosene. Não se pode admitir, com efeito, que, na hora de exigir economia, o pequeno consumidor, o qual já consome o estritamente indispensavel ao seu mister, seja equiparado ao consumidor abastado, amantético de banhos fumegantes e copiosas jantaradas. E nem se alegue, de resto, que as responsabilidades oficiais de cada um impedem a padronização. As contingencias do momento que estamos dramaticamente vivendo excluem as desigualdades e revogam todos os privilegios. A sobriedade nos gastos, deve abranger a todos e, de preferencia, aos fortunosos, porque os medianos, de posses, não podem, ainda que desejem, porventura, fazer despesas inuteis. O gás, para uso doméstico, é artigo de primarissima necessidade. Logo, se tem de ser reduzido o seu fornecimento, que haja uma distribuição equitativa, baseada, isso, sim, no cálculo do consumo humanamente preciso. Aliás, convem acrescentar que os endinheirosos e dissipadores podem, perfeitamente, apelar para a energia elétrica, excelente sucedaneo do gás. Os pobres é que não podem fazer outro tanto, pois a energia elétrica é muito cara. Uma exposição numérica, concebida pelo mencionado leitor do DIARIO DE NOTICIAS, coloca a questão em termos ainda mais acessiveis. E' esta: "Suponha-se um consumidor modesto, desses que gastam mensalmente de 80 a 100 metros cúbicos, ou seja a media de 90 metros cúbicos. Economizando 20%, não poderá gastar mais de 72 metros cúbicos. Entretanto, os magnatas que gastam de 300 a 400, media de 350, ainda ficam folgadamente com direito a consumir 280, o que apenas os obrigará a reduzir o luxo". Os algarismos demonstram, realmente, o sacrificio de uns, e o aborrecimento, de outros...

Não podem ser despedidos os motoristas dos carros particulares

A situação advinda da proibição temporaria da circulação dos automoveis particulares não constitue motivo de força maior para liberar o empregador da indenização devida pela recisão do contrato de trabalho — O decreto-lei assinado pelo presidente da República — Será intensificada a fabricação de gasogenios — Os carros oficiais que poderão trafegar — Novas tabelas de preços da gasolina, álcool-motor e querosene

Desde os primeiros minutos de hoje, está suspensa, em todo o país, a circulação dos automoveis particulares. Apenas é permitido o tráfego dos veiculos de aluguel, os de carga, ônibus e dos carros oficiais excetuados da proibição.

NÃO PODEM SER DESPEDIDOS

Dispondo sobre a situação dos motoristas de veiculos particulares, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Enquanto o Governo Federal não der solução definitiva à situação criada pela atual crise de combustivel, fica vedado aos proprietarios de veiculos destinados ao seu proprio uso despedir os respectivos motoristas ou reduzir-lhes os salarios.

Parágrafo único. — E' licito, entretanto, aos proprietarios dos veiculos aproveitar o motorista em atividades compativeis com as aptidões deste.

Art. 2.º — Compete à Justiça do Trabalho conhecer das reclamações dos motoristas sobre a infração do presente decreto-lei.

§ 1.º — Recebida a reclamação pelo orgão competente, será o proprietario do veiculo notificado, dentro de cinco dias, a depositar no prazo de dez dias a importancia reclamada, sob pena de, não o fazendo, pagar a multa de trinta por cento (30%) sobre a quantia a que for condenado.

§ 2.º — Não sendo depositada a importancia no prazo estabelecido, será processado o dissidio na forma do regulamento aprovado pelo decreto numero 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 3.º — As situações advindas da proibição temporaria da circulação de veiculos motores particulares não constituem força maior para o efeito de liberar o empregador da indenização devida pela recisão do contrato de trabalho.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NOVAS TABELAS DE PREÇOS DA GASOLINA, ALCOOL-MOTOR E QUEROSENE

O Conselho N. do Petroleo aprovou novas tabelas de preços maximos de venda de gasolina comum ou alcool-motor e querosene, nesta capital, as quais entram em vigor desde já e são as seguintes:

Gasolina ou alcool-motor — Por litro: Distrito Federal — 1$570; Distrito Federal, interior — 1$620.

Querosene — Granel — tambores. — Para litro: Distrito Federal — 1$150.

Gasolina comum ou álcool-motor e querosene — Em caixas de 37, 85 litro — Gasolina: Distrito Federal — 76$300, querosene — 62$400.

Querosene a varejo, nos armazens, sem o vasilhame — Por litro: Distrito Federal — 1$400.

OS CARROS OFICIAIS QUE PODERÃO TRAFEGAR

O Conselho Nacional do Petroleo enviou aos Ministerios, à Prefeitura, à Policia Civil e repartições sediadas nesta capital a relação dos carros oficiais que poderão trafegar no Distrito Federal a partir de zero hora de hoje.

Quanto aos Ministerios da Guerra e da Aeronáutica, as exceções foram determinadas para todo o país. Assim é que 55 carros do Ministerio da Guerra e 19 do da Aeronáutica poderão circular em todo o territorio nacional.

As cifras referentes às repartições, que seguem, são de carros do Distrito Federal: Ministerio da Marinha, 4; Ministerio das Relações Exteriores, 7; Ministerio da Justiça, 4; Policia Militar, 4; Policia Civil, 23; Procuradoria da República, 1; Presidente do Tribunal de Apelação, 1; Ministerio da Fazenda, 2; Ministerio da Viação, 6; Ministerio da Agricultura, 4; Ministerio do Trabalho, 4, e Prefeitura do Distrito Federal, 4.

O Conselho Nacional do Petroleo esteve em reunião permanente durante três dias consecutivos, afim de não sobrevir qualquer dificuldade aos orgãos e repartições que necessitam realmente, de carros oficiais para os seus serviços.

Apenas 148 foram autorizados a trafegar, muitos dos quais, pertencentes aos Ministerios da Guerra e da Aeronáutica, não são do Distrito Federal.

Na nossa secção "Noticias do Exército" damos a relação dos carros a serviço das repartições do Exército, que podem trafegar.

SERA' INTENSIFICADA A FABRICAÇÃO DE GASOGENIO

Dispondo sobre as materias primas necessarias à fabricação de gasogenio, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para que tenha inicio imediatamente a produção intensiva de gasogenios, a Comissão Nacional de Gasogenio, do Ministerio da Agricultura e a Comissão de Metalurgia do Ministerio da Marinha ficam autorizadas a tomar as medidas constantes deste decreto-lei, julgadas necessarias à obtenção de material metálico, novo ou usado, que possa servir à fabricação de gasogenios.

O "STAND" DO CAFÉ EM GOIANIA — O café se fez representar no "Batismo Cultural de Goiania" através de um "stand" organizado pelo D. N. C. O flagrante acima fixa um aspecto da inauguração do "stand" vendo-se o interventor Pedro Ludovico, entre esposa e filha, e o sr. Teófilo de Andrade, representante do presidente do Departamento Nacional do Café

Art. 2.º — Alem das atribuições conferidas pelo decreto-lei n. 1.284, de 18 de maio de 1939, compete à Comissão de Metalurgia: a) — estabelecer uma escala de prioridade para a compra e venda de materias primas metálicas de utilidade na defesa militar e econômica do país; b) — Levantar estoques, controlar transações comerciais, estabelecer preços básicos e requisitar todo e qualquer material metálico que possa interessar à Comissão Nacional de Gasogenio.

Art. 3.º — Todas as firmas, importadoras, revendedoras ou industriais, possuidores de material metálico utilizavel na fabricação de gasogenios ficam obrigadas a declarar seus estoques à C. M. dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação do presente decreto-lei.

§ 1.º — A relação do material de que trata este artigo será organizada pelo C. N. G. e deverá ser solicitada da C. M. pelas firmas acima referidas.

Art. 4.º — Nenhuma transação poderá ser realizada com o material a ser especificado para a construção de gasogenios, sem o visto da C. M.

§ 1.º — Nos Estados e Territorio do Acre a C. M. poderá delegar poderes às Comissões Estaduais de gasogenio ou a repartições públicas, ou ainda às agencias do Banco do Brasil, para controlar o disposto neste artigo.

Art. 5.º — Para a boa execução das demais providencias a que se refere o art. 2.º da C. M. expedirá instruções sempre em perfeita coordenação com a C. N. G.

Art. 6.º — Contra os infratores do disposto neste decreto-lei serão aplicadas as penas estabelecidas pela legislação vigente sobre economia popular e segurança nacional.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

Estado de guerra entre os EE. UU., Hungria, Rumania e Bulgaria

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt proclamou formalmente a existencia do estado de guerra entre os Estados Unidos de uma parte e a Hungria, Rúmania e Bulgaria, de outra parte.

Em consequencia deste acontecimento, os cidadãos naturais dos paises acima citados e residentes nos Estados Unidos ficarão sujeitos às mesmas "disposições" atualmente em vigor para os cidadãos dos outros paises inimigos.

Os súditos do Eixo, perante o decreto 4.166

Despachos do ministro da Justiça de 15 do corrente:

— A Casa do Livro Ltda. — Pede autorização para editar livros didaticos estrangeiros, que enumera, obrigando-se a adepositar no Banco do Brasil, o valor dos respectivos direitos autorais. — Arquive-se por não ter o pedido amparo legal.

— Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — Consulta se firma individual de pessoa nascida na Italia está compreendida na exceção do n.º 1, do paráç. 1.º da Portaria 5.408, para o fim de movimentar os fundos provenientes de suas duplicatas. — Sim.

— Carl Whilhelm Amberger — Pede autorização para vender um titulo — Indeferido.

— Carlos Kohler — Pede autorização para vender suas quotas em uma empresa industrial. — Não podendo a sociedade subsistir de fato e estando a quota do capital clausulada de inalienabilidade (art. 8.º do dec.-lei 4.166), somente mediante subrrogação judicial do preço integral em apólices da União, pela forma prevista na lei comum, poderá admitir-se, sem prejuizo do Fundo de Indenizações, o que pretende o requerente.

— Catulo Breviglieri — Consulta como proceder em relação a rendas provenientes de alugueis de imoveis de sudito italiano, residente no estrangeiro. — Tratando-se de credor, sudito de nação agressora residente no estrangeiro, o recolhimento das rendas deverá fazer-se na sua totalidade, descontados apenas os impostos e taxas devidas aos cofres públicos e que recaiam sobre os imoveis.

— Concetta Nunciata Matarazzo — Pede autorização para levantar do Banco Boavista quantia que fora deduzida de seu depósito no mesmo Banco, uma vez que já se acha de posse do titulo declaratorio de cidadania brasileira. — Em face do artigo 1.º, parág. 1.º n. III, b), alinea, da Portaria 5.408, baixada para cumprimento do decreto-lei 4.166, está, automaticamente, excluido da aplicação desta lei, e seus bens fora de quaisquer restrições impostas aos súditos de nações estrangeiras, quem estiver na posse do titulo de cidadania brasileira.

— Dietrich Roessle e Sebastião Ribeiro Loures — Pedem autorização para ultimarem operações de compra e venda de imovel. — Indeferido em face do art. 8.º, parág. da Portaria 5.408.

— Dino Caneva — Pede autorização para vender imovel — Indeferido; Francisco Cascardo — Pede autorização para receber a importancia correspondente a benfeitorias de sua propriedade, existentes na Serra Grande — Deferido, feito o desconto previsto no decreto-lei 4.166; Francesca Jannuzzi — Pede autorização para levantar um depósito bancario — Dirija-se à Fiscalização Bancaria que examinará o pedido em face do decreto-lei 3.911, de 1941, uma vez que o recolhimento previsto no decreto-lei 4.166 já foi feito; Francisco de Micco e Humberto Leone — Pedem isenção das obrigações do decreto-lei 4.166 — Indeferido; José Bianchi — Pede autorização para lavrar escritura de doação, em pagamento de divida, de seu estabelecimento comercial-industrial. — Indeferido em face do que dispõe o art. 9.º do decreto-lei 4.166; Karl Helmut Hossmann — Pede autorização para entregar um automovel em pagamento — Indeferido; Luiz Guaraná, tabelião — Consulta se dois súditos italianos, podem vender o direito e ação que têm uma herança — Em face do art. 8.º, parág. 1.º da Portaria 5.408, não é possivel autorizar a transação; Maria Teresa Stoduto — Reclama contra o cálculo de porcentagens sobre seus depósitos, feito pela agencia do Banco do Brasil em Cataguazes — Junte prova do que alega; Oliveira, Firmo & Cia Ltda. — Pedem-lhes seja permitido a não redução do seu numerario, no valor correspondente ao depósito de socio súdito alemão. — Nada há que deferir; Rocco Bloise — Pede autorização para levantar o saldo de que é credor, em conta corrente, em firma comercial da praça do Rio de Janeiro — Feitos os recolhimentos previstos, no decreto-lei 4.166, nada há a opôr; Sociedade Paulista de Terrenos e Construções Sumaré Ltda. — Pede autorização para vender a súdito alemão, sob hipoteca, um imovel — Indeferido; Theodor Wille & Cia Ltda. — Consulta sobre o recolhimento de porcentagens sobre pagamentos a súditos alemães residentes no estrangeiro e no país. — Quanto a súditos alemães residentes no estrangeiro o recolhimento deve ser da importancia total, de acordo com o art. 10 da Portaria 5.408. Em relação aos demais, isto é, a súditos alemães, residentes no Brasil, o desconto deve ser feito na conformidade das porcentagens, previstas na citada Portaria.

A INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NA ESTAÇÃO DE RADIO DO ARPOADOR — Com a presença do ministro Mendonça Lima, do major Laudry Sales e de chefes de serviço do Departamento dos Correios e Telégrafos, realizou-se, ontem, a cerimonia da inauguração dos novos melhoramentos por que passou a Estação Rio de Janeiro-Radio, localizada na Ponta do Arpoador, desde 1919, e primitivamente instalada no Morro da Babilonia. A reforma ora executada, feita exclusivamente com material de fabricação nacional e sob a orientação de técnicos brasileiros, foi dirigida pelo major Lauro de Medeiros, diretor técnico do Departamento dos Correios e Telégrafos, e constou da reconstrução do edificio central e do aumento das instalações radio-elétricas. Durante a inauguração, usaram da palavra o sr. Arnaldo de Azevedo, chefe do Serviço de Comunicações do Departamento dos Correios e Telégrafos — e o ministro Mendonça Lima, titular da Viação. Na gravura, um aspecto da cerimonia

As forças de expansão têm seu limite

Os povos obedecem às mesmas leis de física, que regem os corpos brutos.

Este conceito se aplica com maior propriedade, quando se toma para exemplo um povo naturalmente bruto.

Quando se verifica, por acaso, uma explosão num barril de pólvora, os objetos que se encontram nas imediações são arrojados violentamente a grandes distancias.

Entretanto, esses objetos não continuam a se movimentar indefinidamente no espaço. O atrito do ar ou coisa que o valha faz com que os objetos arremessados vão diminuindo aos poucos a velocidade inicial, até a completa paralisação.

Os alemães explodiram com violencia inaúdita. Há dois anos eles vêm se expandindo em todas as direções. Ora, a força de expansão dos explosivos obdece a duas ordens de efeitos: — uns que são devidos à pressão desenvolvida; outros ao trabalho realizado na explosão.

Os nazistas, de acordo com todas as leis de física, não podem continuar indefinidamente a se expandir. O potencial das materias explosivas tem o seu limite. Por maior que seja a força dos gazes das fermentações da "choucroutte" e da cevada, não é concebivel que consiga derrubar as barreiras cada vez mais fortes que lhes atravessam na passagem.

Não há exemplo de um objeto ter sido arremessado a uma grande distancia por uma explosão e voltar, depois, ao mesmo lugar da explosão.

Os alemães, que foram lançados para fora da Alemanha, não têm, por isso, muitas probabilidades de regressar à terra de onde partiram.

Podem os hitleristas pretender vencer e dominar o mundo. Nunca poderão, porem, subjugar e subverter as leis da natureza.

Assim, podem trombetear, em todas as direções, que irão ao Irak. Não nos devemos impressionar com a fanfarronada. Tenhamos confiança na lei da física que rege os povos brutos, da mesma forma que rege a materia inerte, durante as explosões e perguntemos aos quinta-colunistas:

— "Sim... Mas cadê a força de expansão!

Adjaldina Fontenele

Sob o patrocinio louvavel de um dos cassinos da cidade, a Radio Mayrink Veiga apresentou um programa com a colaboração da cantora Adjaldina Fontenele, figura de relevo na cena lirica nacional.

Embora o pequeno recital, formado de três peças apenas, não tivesse pretenções outras a não ser agradar os ouvintes com fins de publicidade, podemos dizer que constituiu uma agradavel surpresa para o público, deshabituado aos bons elementos em determinadas estações que cultivam sem exceção o gênero popular.

Adjaldina cantou pouco, mas cantou bem. Sua voz é uma ótima aquisição para o radio, pois se presta perfeitamente para o microfone, embora em algumas notas agudas se torne necessario um estudo sobre a distancia a observar entre a boca e o receptor, afim de evitar o perigo de excesso de som, em se tratando de uma voz volumosa como a que possue Adjaldina Fontenele. São detalhes de ordem técnica dignos de atenção, atendendo às demais qualidades radiogênicas da cantora, que poderá se tornar uma artista mais frequente nas emissoras.

Adjaldina interpretou com arte uma canção italiana, o "Canto da Saudade", de Alberto Costa, e a ária "Ritorna Vincitore", da ópera "Aida", de Verdi. Esta ultima foi cantada com a dramaticidade exigida, em impressionante interpretação.

Fez o acompanhamento a orquestra da Radio Mayrink Veiga, dirigida pelo maestro Alberto Lazzoli. Sentiu-se que o conjunto não estava muito à vontade, pois a solista era de qualquer forma uma novidade para eles, atendendo ao seu repertorio de classe. Mesmo assim, a audição não apresentou falhas, notando-se o esforço do maestro Lazzoli na direção do programa.

De um modo geral, a estréia de Adjaldina Fontenelle na Mayrink Veiga foi das mais brilhantes. E, tambem, podemos consignar mais esse passo da nossa radiofonia em busca dos bons artistas, fato que a todos regozija como sintoma de progresso e desejo de elevar o nivel das nossas transmissões.

Mag.

ATRAVES de Mestres, cartas em que a Transmissora estuda a personalidade e a obra dos grandes musicos, teremos hoje, às 21,45 um pouco da vida de Puccini, o genial compositor de "Boemia".

* * *

"PORTUGAL no Ar", programa que a P R A-3 irradia todos os domingos das 11,30 às 13,30 horas, na palavra de Alexandre Maia, apresentará, hoje, domingo, um ensaio em poesia e prosa de autoria do sr. Saul R'Almeida.

* * *

PROSSEGUINDO na irradiação das reportagens da British Broadcasting Corporation, a P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal transmitirá, amanhã, ao meio dia, a que tem o titulo "Lembranças e saudades do Brasil", por Elberto de Sousa.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical. 11 — grama do almoço. 12 — Saudação. 12,50 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea, em combinação com o Jockey Clube Brasileiro. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão da ópera Cavaleria Rusticana, de Mascagni.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo Botafogo x Fluminense. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO TUPI (P R G-3)

15,30 — Transmissão do jogo Botafogo x Fluminense. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — Gloria Jean com orquestra. 19,45 — Luiz Roldon acompanhado de orquestra. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aventuras da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Melodias célebres em ritmos de foxs. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Jogo — São Cristovão x Vasco — na palavra de Mario Provenzano. 19,15 — "Programa Saibam Todos", com Bastos Portela. 19,45 — "Placard Esportivo". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual e Programa Grajaú. 19 — Chá Dansante. 21 — Programa de estudio Alberto Cordeiro, Haidé Silva, Hugo Miranda, Coroné Chico Pitanga, Donos do ritmo, Italo Mineghetti, Wilsonde Alencar e Moacir Montenegro. 22 — Radio teatro — Um caso de Conciencia — Original de Zani Filho.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

20 — Panorama Esportivo. 21 — Música variada. 21,45 — Mestres, focalisando Puccini. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo... 23 — Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,30 — Transmissão do jogo: Botafogo x Fluminense. 17,30 — Chá Dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA WNBI E WBOS)

18,30 — Crônica do Momento. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Sinfônica da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)

20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

BRITISH CORPORATION (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Música pela Orquestra de Salão da BBC. 20,15 — Carmem del Rio apresentando canções colombianas. 20,30 — Palestra: "O que vai pela Alemanha", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberê. 21,30 — Música pelos London Studio Players. 21,45 — "Radio magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — Programa especial em comemoração à Independencia da Republica da Colombia. Falará s. ex. o ministro da Colombia, e a Orquestra Sinfônica da BBC executará peças tipicas da Colombia. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Atalaia, em espanhol. 23,30 — Epilogo musical.

Para amanhã

HORA DO BRASIL (DIP)

Das 20,15 às 20,30 horas: Retransmissão de mais um programa de intercambio, da serie organizada pela National Broadcasting Company de Nova York.

Das 20,30 às 21 horas: Recital do cantor George James.

1 — Martini — Plaisir D'Amour. 2 — Schubert — Impatience. 3 — Vila Lobos — Modinha.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e às 13,30 — Hora Pre-Escolar. 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias Sociais — Regiões produtoras de cana de açucar e cacau. A vida de uma grande fazenda. 10 e às 15 — Programa Civico do Serviço de Educação Nacionalista. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical. Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Transmissão da ópera "Lucia de Lamemoor", de Donizetti, com Enzo de Muro Lomanto, Mercedes Capsir e Molinari.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxnas". "Canções". 15,30 — "Noticiario". 15,40 — "Música de Camera". 16 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 16,10 — "Concerto sinfônico". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio. 22,45 — Programa extra em gravações. — No programa de Estudio: Soprano — Cecilia Rudge. Baritono — Robert Laurence.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edú e sua gaita, Bob Stewart, Passos e sua orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga. 19,15 — Carlos Galhardo, Edú e sua gaita, Zarur, Dilermando Pinheiro. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Ela e Ele. Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado, 19o episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Edú e sua gaita, Passos e sua orquestra — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Fon-Fon e sua orquestra. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — Raquel Puccio. 19,30 — Morais Neto. 19,45 — Pimpinela. 19,52 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da M. B. C. 21,15 — Ivonete Miranda. 21,30 — Pimpinela e Tito Guizar. 22,10 — Teatro. 23,40 — Copacabana Clube. 24 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,15 — "Alô! Alô! Brasil!". 18,30 — "O sorriso na historia". 19,10 — "Proverbio do dia". 19,30 — Estudio com: Léla de Holanda, Irmãos Geraldi e Orquestra Tipica. 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas curiosas". 22 — "Surpresas B7." — com Santos Garcia ao microfone. 23 — "Pela defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois caipiras do barulho. 18,30 — Jorge Veiga. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Portugal canta. 21 — Programa português, com Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e outros. 22 — Revelações portuguesas. 23 — Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do crepúsculo. 19 — Programa A voz do Libano. 20 — Hora do Brasil. 21 — Operetas em desfile. 21,30 — Ultima palavra. 22 — Final (Hino Nacional).

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres. 19,15 — Flagrantes da vida. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,45 — Dia de hoje na historia. 19,45 — Atualidades brasileiras. 21 — Conversa fiada. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Teste Musical. 22 — Mate o Coelho. 22,30 — Comentario de P R A-3. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA WNBI E WBOS)

18,30 — Crônica do Momento. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Sinfônica da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)

20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música popular.

BRITISH CORPORATION (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra: "O que vai pela Alemanha". 20,15 — Música pela Orquestra Westminster. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campos numa palestra. 21,30 — A Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regencia de Barbirolli, com Fritz Kreisler, executando o Concerto em Ré, de Brahms. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Recital de canto por Tatiana Makushina. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Juan de Castilla numa palestra. 23,30 — A semana em revista em espanhol.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os ataques nazi-fascistas na frente do Egito foram rechaçados com perdas consideraveis.

— Aviões norte-americanos atacaram Tobruk onde atingiram um grande navio e um petroleiro.

— O Eixo está lançando todos os seus recursos aereos, terrestres e navais na atual batalha de Al Alamein, que decidirá a sorte de Alexandria.

— Conseguiu-se estabelecer comunicação telefônica com os tripulantes do submarino turco afundado à entrada dos Dardanelos.

Do exterior, pelo correio

GINASTICA NO LIBANO — Fundou-se na montanha dos Cedros uma escola oficial de Ginástica. Contam entre seus primeiros frequentados alguns oficiais aliados.

O ORIENTE MEDIO E A GRA-BRETANHA — Foi aberta uma inscrição em prol dos combatentes britânicos que lutam pela democracia no Oriente Medio. A soma total das subscrições atingiu em fins de março a quantia respeitavel de 140 mil libras-ouro. O general Auchinleck, atual comandante dos exércitos em luta no Egito, publicou uma carta dirigida aos contribuintes agradecendo esse gesto humanitario, em seu nome e no dos homens e das mulheres em guerra dizendo que, esse ato generoso fortaleceu o moral das tropas.

*

O SEXTO SENTIDO — Nas famosas escadarias da Universidade de Al Gizeh, realizou-se um pareo de eloquencia entre os novos doutores em filosofia sobre o tema "O sexto sentido, segundo Avicena". A Comissão julgadora conferiu o primeiro premio, com menção honrosa, ao professor Najati.

*

FORTIFICAÇÕES INEXPUGNAVEIS — Os engenheiros britânicos apoiados por milhares de operarios libaneses, iranianos, sirios e iraquianos realizaram intensas fortificações em torno das regiões petroliferas do Oriente Medio, de acordo com as ultimas experiencias da guerra. Os técnicos consideram estas fortificações capazes de fulminar qualquer tentativa de conquista empreendida por qualquer força humana.

*

O EMIR MANSUR — O sr. Alexander Kirk, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos no Cairo, ofereceu um banquete em homenagem ao emir Mansur, filho do rei Abdulaziz, que pôs os territorios de seu reino à disposição do sr. Roosevelt.

*

CARNE DE CAMELO — O jornal "Al Lioua", de Beiruth, insurgiu-se contra a permissão governamental que autorizou a venda da carne de camelos ao público. Citou varios casos de epidemias provocadas durante as guerras passadas devido ao uso da carne de camelo. Em abono ao seu protesto o jornal "Al Liua" apresentou varios relatorios assinados por médicos que condenaram a carne dos animais chamados "navios dos desertos".

ESTATISTICA — Acham-se filiados à Sociedade de Medicina do Egito 2.928 médicos. Os cargos de diretoria são distribuidos entre 16 membros, dos quais 12 com 15 anos de exercicio profissional, e 4, com dois anos, no minimo.

*

SERA' ENFORCADO — O Tribunal Militar de Bagdad condenou à morte por meio de forca os srs. Rachid Ali Al Kailani e o seu bando sinistro integrado por Salah Eddin Sabag, Mahmud Salaimen, Fahmi Said, Ali Al Cheiquee Iunés Al Sabhaui.

*

CRIMES — A Procuradoria Geral do Egito publicou a estatistica judicial de 1941, revelando o total de 354.048 casos, assim classificados: 1.359 crimes; 63.133 infrações criminais; 16.449 desobediencias; 43.583 infrações administrativas; 121.268 casos ilegais, 45.258 infrações de transporte e, 38.261 queixas civis.

Noticias da colonia

Um leitor assiduo pede-nos esclarecimentos sobre a etimologia da palavra "canal", que presume ser de origem árabe. Em número próximo, satisfaremos a curiosidade filológica do consulente.

*

Alguns libaneses reclamam contra a insistencia de um "speaker" de origem libanesa que mantem numa das emissoras desta capital um programa francamente ofensivo à cultura arabe e aos seus representantes aqui radicados e que contribuem com o seu labor honesto para o progresso do país. O referido sr. poderá modificar o seu programa por um outro de lendas e de poesias orientais e terá ouvintes mais cultos.

*

Celebrou-se em São Paulo, na igreja ortodoxa da rua Itobi, missa de 7.° dia por alma da falecida Maria Miguel Chuahy.

TEATRO

No Municipal

Ultimos espetáculos da temporada Jouvet — "L'école des femmes" — O festival de hoje — Um "cock-tail" na embaixada francesa

A Companhia francesa da temporada de arte dramática deste ano, no nosso teatro oficial da Avenida, vem de terminar. Hoje teremos, em vesperal, o espetáculo de despedida.

Foi-nos dado apreciar, este ano, não há dúvida, uma estação de comedia evidentemente superior. As representações impuseram-se, de um modo especial, pelo cuidado e senso artistico com que as obras do repertorio foram apresentadas, patenteando, mais uma vez, as qualidades magnificas, reveladas pelo sr. Jouvet como encenador e ensaiador. Só a escolha das peças do repertorio nos parecera mal orientada para uma companhia de "tournée": a maioria dos originais era talhada num tipo de peças semelhantes, pelo menos, quanto a sua ambiencia à época, ou fantasista, ou imaginaria ou, em última análise, especializada. A peça de conflito social, a comedia de salão, o teatro da vida moderna, enfim, não só como estudo psicológico, mas tambem como exteriorização cênica, foram eliminados do repertorio Jouvet — o que determinou, de récita para récita, uma especie de cansaço na assistencia, fazendo ainda com que os espetáculos, fora das assinaturas, tanto noturnos como em vesperais, não se revestissem do brilho de sala que era de esperar, em face da aceitação e do entusiasmo dispensados às duas aludidas assinaturas.

E' de justiça, porem, reconhecer que essa falta de eclelismo na escolha do repertorio nasceu do ajuste com que as peças foram escolhidas, tendo em vista que as duas principais figuras do elenco requerem obras de carater muito especial, o que põe em relevo, mais uma vez, os raros dons artisticos e os altos conhecimentos cênicos do diretor desse conjunto selecionado de artistas do teatro de dicção. O sr. Jouvet é um ator de composição, principalmente. Suas interpretações enfeixam-se dentro da exteriorização de tipos estudados pela forma da apresentação, com detalhes caracteristicos e endumentaria especial. A sra. Madeleine Ozeray é uma figurinha gentil, uma expressão artistica que se casa lindamente com os tipos imaginarios, as fadas, as criaturas revestidas de uma existencia de simbolo, de uma significação toda modelo e exemplo. Daí, sem dúvida, a falta de espirito ecletico de que se revestiu esse repertorio. Entretanto, é preciso acordar que os autores escolhidos são afirmações superiores da superioridade do teatro francês. Basta citar a esmo os nomes de Molière, Girandoux, Claudel, Sarment, Merimee, Musset e outros.

Mas mesmo este senão, ou melhor, esse nonada desaparece no fulgor de arte e no encanto de sociabilidade de que se revestiram os espetáculos da já saudosa temporada Jouvet. — Ab.

—

A última comedia representada em récita extraordinaria para uma sala de assistencia regular foi "L'école des Femmes". Não vamos fazer aqui um estudo da obra de Molière, nesta simples apreciação de um espetáculo. E' sabido, entretanto, que o grande comediante e comediógrafo escreveu "E'cole des Femmes pour faire pendant à L'école des Maris". O éxito foi magnifico. O tema, sob certo aspecto, é o mesmo, mas, segundo dizem os estudiosos da obra de Molière, foi encarado de um modo diferente e tratado com uma maior segurança de observação.

E' preciso que se saiba que o homem que consolidou o teatro francês e cimentou os seus alicerces não teve uma existencia tranquila. Foi largamente atacado. Há em todas as sociedades uma certa casta de invejosos e incapazes que não concordam com o êxito dos que realizam. Contam que Chapelain, tido como o maior entendido da época em coisas de teatro, sem negar-lhe a veia cómica, acusou-o de bufo e mesmo de imoral. Quem se lembrará hoje de Chapelain. Molière, entretanto, ficou para o todo sempre, como um dos mestres do teatro francês. E' a lição dos tempos, que não falha nunca.

Aliás, Molière em "La critique de l'E'cole des Femmes", obra que ele chamou "dissertation dialoqué", quando foi de sua representação, pôs em ridiculo a pretenciosa tolice, a ignorancia e a má fé de seus detratores.

Os artistas da Companhia Jouvet souberam dar relevo e verdade à comedia de Molière.

A Companhia Jouvet dá hoje, em vesperal e em récita de despedida da temporada, "Judith", de Jean Giraudoux, tendo Jouvet dedicado esse espetáculo à imprensa, representada pela A. B. I.

—

O sr. embaixador de França ofereceu, ontem, às 18 horas, na sede da Embaixada, à praia do Flamengo, uma festa de despedida da Companhia de Comedias Louis Jouvet, a qual teve uma seleta assistencia e decorreu animadissima.

Declamação

Recital de poesias da recitadora Margarida Lopes de Almeida

A festejada declamadora Margarida Lopes de Almeida foi ontem largamente aplaudida pela sala repleta do Municipal. Todo o programa de seu recital de poemas foi ouvido e aclamado com simpatia pela assistencia. Terminada a declamação dos números registrados no programa, a sra. Margarida foi obrigada a se fazer ouvir em "extras", que aumentaram as salvas de palmas da sala.

O presente recital da festejada "diseuse" foi um dos mais brilhantes que tem ela realizado entre nós.

Primeiras

"Demonio Familiar", pela Companhia Procopio, no Serrador

A comedia de Alencar, que Procopio ressuscitou no palco do Serrador, é sem dúvida, uma das melhores coisas que registra o nosso teatro retrospectivo.

A figura central do moleque Pedro dá-lhe um intenso colorido dos costumes e dos hábitos de uma época. Ele foi naquele tempo o instrumento de que lançavam mão as meninas para fazer chegar às mãos dos namorados por intermedio de uma carta o grito dalma de suas paixões. Ele exercia o papel que hoje desempenha o telefone e... a sala dos cinemas.

A apresentação feita por Procopio da comedia de Alencar é esplendida, necessitando apenas o desempenho de algumas repetições mais para se tornar afinado e vivo. Alma Castro, em "travesti", deu-nos um moleque Pedro bem interessante. Do Azevedo encarregou-se Procopio. Nos demais papéis se impuseram Cirene Tostes, um novo e bom elemento que a Companhia Procopio adquiriu; Hortencia Santos e Hertencia Silva e os atores Ferreira Leite, Francisco Moreno e Caimé Filho. — Int.

No Ginástico

Dois grandes espetáculos pela "Comedia Brasileira" com "A Dama das Camelias"

Dois grandes espetaculos de arte pura e elevada oferece hoje ao público carioca a Comedia Brasileira, no Teatro Ginástico, com a famosa peça de Dumas Filho — "A Dama das Camelias". A caminho do centenario, pois a célebre obra teatral do imortal escritor francês já a atinge com as funções de hoje, sendo em vesperal às 15 horas e a sessão única da noite às 8 e meia, a sessenta e seis representações consecutivas, continua, no entanto, com a mesma grande frequencia e o mesmo interesse que vem despertando desde a sua estréia. Tudo isto é muito significativo, de vez que se trata da apresentação de elevada concepção artistica de feição que condiga com as supremas finalidades do Serviço Nacional de Teatro.

"A Dama das Camelias", que constitue um triunfo da Comedia Brasileira, estará em cena hoje no teatro da Esplanada do Castelo com a mesma grande montagem e perfeito desempenho de sempre.

Noticias diversas

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou uma reunião extraordinaria conjunta da Diretoria e Conselho Deliberativo dessa entidade, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 20, às 21 horas. Há em pauta, assuntos da maior importancia, sobre os quais vão deliberar os diretores e conselheiros da SBAT.

—

Realiza-se dia 19 do corrente, às 20 horas, no palco do Ginásio Manuel Machado, na Estrada Marechal Rangel, n. 889 — Vaz Lobo, um festival artistico, levado a efeito pelo Conjunto de Amadores Teatrais de Madureira. Subirá à cena o drama "Com a mãe honrarás" e a comedia "Cautela com as mulheres". Fazem parte do conjunto, diversos elementos conhecidos, como sejam: Antonio Braulio, Jacinto de Almeida, J. Araujo Zilda Duarte e muitos outros.

—

Na próxima sexta-feira, a Companhia do Republica apresentará a revista "Aguenta o leme", assinada por José Vanderlei.

—

Raul Roulien organiza a sua "troupe" para uma "tournée" ao Rio Grande do Sul, a qual será estreiada pela atriz Antonieta Matos.

—

Ao que se diz a atriz Norma Geraldi vai deixar o teatro de comedia pelo palco lirico, devendo cantar na temporada do Municipal, já este ano.

—

Recebemos da atriz da companhia Jouvet, sra. Henriette Morinet, um delicado cartão de despedida por ter de acompanhar aquela "troupe" na sua excursão por varios paises da America do Sul.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Tels.: 42-4535 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 19 de julho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Norival, à rua do Resende n. 8 sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Lavagens 11; injeções endovenosas 8; injeções intramusculares 15; de 914, 2; curativos 8; distermia 1; raios infra-vermelhos 6. Total: 51.

OFICIO — Do Serviço de Estatistica da Educação e Saude recebeu a União o seguinte: "Tenho o prazer de acusar e agradecer a restituição de um questionario que vos enviei recentemente. Prevaleço-me da oportunidade para reiterar-vos os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a) Raul de Araujo Coelho — Pelo diretor".

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Agostinho José Torres, Augusto Vaz de Resende 2.°, Cascardo Luigino, Cicero Leandro da Silva, Ernesto Edmundo Pires, Fausto Batista, Francisco Alves Caneca Junior, Guilherme Augusto Martins, Hamilton Franco, Henrique Sergio Lopes da Cunha, Inacio Loiola Fraga, Jair José dos Santos, Jorge da Costa, Jaime Martins, João Lourenço da Silva, João Augusto Alves, João Arnaldo, José de Queiroz Carvalho, José Filgueiras Soares, José Gomes Ribeiro, José Gomes Rodrigues, José Braga Lisboa, José Pereira Lopes 2.°, José Rodrigues da Silva 3.°, Antonio Lopes Ferreira Pinto, Luiz Saloso Suarez, Moacir Fraga, Manuel Ramos 4.°, Nelson Batista, Nestor Eduardo de Almeida Lima, Norival Campos, Pedro Gabriel, Pierro Martino Gaetano, Pedro Rodrigues da Silva, Sebastião Ribeiro 2.°, para levar a carteira de identidade associativa.

2.ª feira, 20 de julho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR — Norival, à rua Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — Afonso da Rocha Geraldo, na 3.ª Vara Criminal; Vitorino Pinto Saraiva, na 4.ª Vara Criminal; Otavio de Miranda e Castro, na 13.ª Vara Criminal; Alexandre Gomes, na 16.ª Vara Criminal.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 8 às 12 horas, mediante a apresentação de carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Manuel Quintino da Silva, Benedito Lemos, Eduardo Pires, Manuel Coelho Pinheiro, Manuel Joaquim de Sousa, Manuel Antunes da Silva, Joaquim Carracho, Manuel Nunes de Oliveira 3.°, Manuel Fernandes Touças, Manuel Ferreira Couto, Antonio Alves Pereira, Constantino Nunes e Orlando Gomes da Silva, afim de tratar de seus interesses.

SR. ALFIO MAZZEI. — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageado, ontem, pelos funcionarios da Caixa Econômica, especialmente os da Carteira de Penhores, o sr. Alfio Mazzei, tendo falado, em nome dos seus colegas, o sr. Geraldo de Abreu. Na gravura vê-se um grupo feito por ocasião da homenagem.

No Lar e na Sociedade

O exemplo de Candehar

Entre as varias estatisticas de que nos orgulhamos e que costumamos citar como simbolo da nossa grandeza econômica, figuram as da nossa pecuaria. Muitas dezenas de milhões de cabeças.

Infelizmente, porem, esses numeros tão bonitos estão fazendo feio: a capital do país, apesar da presença de poderosas autoridades, está, mais ou menos, sem carne para comer.

Estabeleceu-se, sem lei que o determinasse, o racionamento desse gênero essencial à alimentação.

Quem o estabeleceu, então? Estabeleceu-"se". Foi o "se" — esse "se" que os gramáticos sustentam não poder ser sujeito, mas que, no caso, deve ser muitos sujeitos...

A questão está, pois, em identificá-los. Feito isso, nada mais restará que aplicar aquela receita de que nos dá conta o seguinte telegrama:

"NOVA DELHI, 18 — O prefeito de Candehar, no Afganistão, ordenou que os açougueiros cessassem de roubar os freguezes, pois, do contrario, seriam dependurados às portas de seus açougues, durante duas horas, presos a prego pelas orelhas".

E' verdade que, entre nós, os açougueiros se queixam dos marchantes e estes, dos criadores (só as rezes não se queixam); de modo que talvez o nosso "stock" de pregos não chegue. — L.

Nascimentos

CLICIA. — Está aumentado o lar do sr. Moisés Medina e da sra. Elisa Medina com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Clicia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. José Cardoso de Melo Neto, ex-governador do Estado de São Paulo e diretor da Faculdade de Direito desse Estado

— Tenente coronel Afonso Romano, do Corpo de Bombeiros

— Dr. José Rodrigues Vieira

— Major Irapuan de Albuquerque Potiguara

— Sr. Adão da Costa Lima

— Professora Maria Serra Franco, diretora do Colegio "Tenente Góis Monteiro" e esposa do prof. Carlos Alberto Franco

— Srta. Dulce Gonçalves, filha do jornalista Jesús Gonçalves Fidalgo, diretor-proprietario de "Vida Doméstica"

— Sr. Aloisio Gonçalves Leite, funcionario do Departamento Nacional do Café

— Sr. Ilagiba Barcante, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura

— Sr. José Joaquim de Azevedo Junior

— Menino Paulo Roberto Bacos, filho do sr. Paulo Roberto Bacos e da sra. Alvina Gonçalves Bacos

— Dr. José Prudente de Siqueira, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel

— Dr. Godofredo Matos, cirurgião dentista e advogado

— O jovem Petronilo Matera, que oferecerá recepção em sua residencia

— Menino Plinio, filho do dr. Plinio Pereira de Abreu, gerente da "A Noticia", e da sra. Rosalia Beatriz Lemos de Abreu

— Menina Lenita, primogênita do casal João Latorraca-Marilhia de Magalhães Latorraca

— Sr. Rosario Fusco, escritor

Farão anos amanhã:

O professor Anes Dias, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

— Coronel Airton Lobo

— Capitão de corveta Mario da Costa Furtado de Mendonça

— [illegible] Antonio Pereira da Cunha

— Sr. Lourival Fontes, ex-diretor geral do D. I. P.

— Sr. Jerônimo Ribeiro

DR. OSCAR BERARDO — Transcorrerá, amanhã, a data natalicia do dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha. O ilustre aniversariante, destacado industrial em Pernambuco e Alagoas, é figura de merecido destaque nos meios sociais desta capital, onde reside.

Batizados

SUELLY — Na igreja de São José, será batizada, hoje, às 9 horas, a menina Suelly, filha do casal Jaime Bonné-Elsa Boente, que oferecerá recepção em sua residencia, à rua General Galvão, 36, casa 2.

Casamentos

SRTA. MARTA MARTINS DA COSTA - ENGENHEIRO EDUARDO CARLOS MAYALL — Realizou-se, quinta-feira ultima, em Belo Horizonte, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, o enlace matrimonial da srta. Marta Martins da Costa com o engenheiro civil Eduardo Carlos Mayall. A noiva é filha da sra. Regina Martins da Costa, viuva do sr. Braz Martins da Costa, de Itabira, e o noivo é filho do sr. Alberto Carlos Mayall e da sra. Elvira Jordão Mayall, residentes nesta capital. Foram testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o sr. Sebastião de Oliveira Pena e senhora, e, do noivo, o sr. Heitor de Miranda Jordão e sra. Alzira Pereira de Sousa. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo vigario de Itabira, padre Antonio Firmino da Mota, servindo de padrinhos, da noiva, os pais do noivo, e do nubente o dr. Amintas Jaques de Morais e sra. Regina Martins da Costa.

SRTA. MARIA LETICIA BOTO DE MENESES - SR. JOÃO DA CUNHA FILHO — Realizou-se, ontem, na matriz de São José, às 17,30, o enlace matrimonial da srta. Maria Leticia Boto de Meneses, filha do ex-deputado federal Antonio Boto de Meneses, e de sua esposa, sra. Arcilina Boto de Meneses, com o sr. João da Cunha Filho, filho da viuva Ambrosina Ribeiro da Cunha. Paraninfaram o ato, por parte da noiva, o sr. Gladstone de Aguiar Mendonça e esposa, sra. Estela Costa Carvalho de Mendonça; e, pelo noivo, o tenente Amadeu Martire e esposa, sra. Marluci Boto Martire. O ato civil, que foi presidido pelo Juiz Borges Sampaio, na 3.ª circunscrição, teve como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Alvaro Aguiar e esposa, sra. Regina de Oliveira Aguiar, e, por parte do noivo, o dr. Boto de Meneses e esposa.

Diplomáticas

DATA NACIONAL DA ESPANHA — O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Raimundo Fernandez-Cuesta Y Merelo, embaixador da Espanha, por motivo da passagem da data nacional de seu país, pelo sr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

Banquetes

SOCIEDADE FELIPE DE OLIVEIRA — Aos componentes da Sociedade Felipe de Oliveira, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, ofereceu um banquete, no qual tomaram parte os embaixadores da Venezuela, da Bolivia, do Paraguai e do Uruguai; ministros de Cuba, da Guatemala e da República Dominicana; encarregados de negocios da Colombia e do México; ministro Tarquinio de Sousa, acadêmicos João Neves da Fontoura, Manuel Bandeira e Ribeiro do Couto e os srs. Herbert Moss, Elmano Cardim, Renato Almeida, Edmundo da Luz Pinto, Austregésilo de Ataide, Frederico Augusto Schmidt, Rodrigo Otavio Filho, Dawit de Oliveira, Godói, Jay Rice, William Wieland, Theodore Kanthaky, Bloomingdale, Cuevas, Kincaid e Nattier.

Comemorações

CENTENARIO DA MATRIZ DA GLORIA — Em comemoração do centenario do lançamento da pedra fundamental da igreja matriz de N. S. da Gloria, serão realizadas hoje, as seguintes solenidades: às 8 horas, missa por alma dos benfeitores falecidos; às 16 horas, procissão para a trasladação da primitiva imagem de N. S. da Gloria, da capelinha onde funcionou a primeira matriz, em 1835, à rua Pereira da Silva, 37, para a atual, percorrendo o seguinte itinerario: ruas Pereira da Silva, Laranjeiras, Ipiranga, São Salvador, Esteves Junior, Conde de Baependi, Catete e praça Duque de Caxias. Na segunda-feira, será rezada missa, às 8 horas, por todas as pessoas nascidas na paroquia.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, vesperal infantil, com diversões e cinema.

CLUBE DOS CONTADORES. — Noite dansante das 18 às 23 horas, hoje, abrilhantada pela "Yankee Orquestra", no salão do Clube Municipal. O ingresso será mediante a apresentação da carteira social e do recibo n.º 7.

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, o Departamento Social fará realizar uma manhã dansante, que terá inicio às 10 horas e terminará às 12 horas.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — No dia 26, noite-dansante em homenagem ao Clube Naval, com inicio às 19 horas. Será apresentado um "show", com artistas da Radio Educadora. Traje de passeio.

RIACHUELO F. C. — Hoje, reunião dansante, das 16 às 20 horas, dedicada aos filhos dos socios.

CLUBE DOS AIRAZOS. — O Clube dos Airazos, no dia 28, sabado, às 21 horas, realizará a "Festa da Conga", nos salões do Tijuca Tenis Clube, com o concurso de Chiquinho e seu Ritmo. Aos pares classificados em primeiro e ultimo lugar, serão oferecidas lembranças.

FLUMINENSE F. C. — No magnifico programa dos festejos comemorativos do quadragesimo aniversario da fundação do Fluminense F. C., destaca-se o grande baile de gala, que, conforme está anunciado, será realizado na próxima terça-feira, às 23 horas.

C. R. GUANABARA. — Hoje, reunião-dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares.

Viajantes

COMANDANTE PAULA OLIVEIRA — Viajando no avião "Araci", da "Condor", chegou, ao Rio, o comandante Edgar de Paula Oliveira, capitão dos portos de Mato Grosso.

DR. DECIO DE MOURA — Acompanhado de sua esposa, regressou, ontem, a esta capital, o dr. Decio Moura, secretario do ministro das Relações Exteriores.

— Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital o avião "Araci", da Condor, com os seguintes passageiros:

DE CUIABA': — Alaide Cardoso Luduff e Fritz Osvaldo Riedel.

DE CORUMBA': — Comandante Edgar de Paula Oliveira, dr. Eudes Prado Lopes, Antonio Reinert, Fanny Micheles Reinert e José da Silva Jurueua.

DE C. GRANDE: — Celia Vieira de Freitas Costa e Celia Miriam Vieira de Freitas Costa.

DE S. PAULO: — Hugo Borghi, Angelina Bebiano V. de Borghi e Nazi Felipe.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros:

DE PORTO ALEGRE: — Mucio Ferreira Campos, Ruben Kastrup e Lucidio Llano Valls.

DE BLUMENAU: — Walter Curt Buelau, Alda Fonseca Benevenuto de Lima, Maria Inês Benevenuto de Lima e Jaci Pereira.

DE CURITIBA: — Sebastião Lacerda Pacheco, dr. Decio de Moura, Arleta G. de Moura e Camilo Ermelino da Silva.

DE S. PAULO. — Elias Jorge Khoury.

Falecimentos

SR. LEONARDO TRUDA — Em sua residencia, à rua Marechal Cantuaria n. 386, faleceu, ontem, pela manhã, o sr. Francisco Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil.

Natural de Bagé, o extinto atuou na imprensa local e, depois, na de Porto Alegre, onde exerceu o cargo de diretor do "Correio do Povo", fundando, em seguida, o "Diario de Noticias", da capital gaucha, a cuja frente se encontrou até 1930.

Nomeado, então, diretor do Banco do Brasil, ascendeu, depois, à presidencia desse estabelecimento de crédito que deixou para fundar, nesta praça, uma casa bancaria. Aí foi buscá-lo o governo, para incumbi-lo da chefia de uma comissão de intercambio comercial com os países da América. E, ao seu regresso, nomeou-o diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil.

Seu falecimento causou surpresa, pois, ainda trás-ante-ontem, na solenidade do batismo de um avião, o sr. Leonardo Truda, como padrinho, usara da palavra. O extinto era casado com D. Olga Machado Truda, tendo sido o sepultamento realizado ontem mesmo, no Cemiterio S. João Batista, às 17 horas.

"In memoriam"

SR. ANGELINO GOMES — Será celebrada, no altar-mor da igreja da Candelaria, na próxima terça-feira, às 10 horas, missa de sétimo dia por alma do sr. Angelino Gomes, antigo funcionario da Sul América Vida, filho da sra. Ilda Gomes e esposo da sra. Lilá Gosling Gomes.

SR. JENS ALFREDO ACHTMEYER — Na próxima terça-feira, às 9,30 horas, será celebrada, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 30.º dia por alma do sr. Jens Alfredo Achtmeyer, que foi funcionario do Ministerio do Trabalho.

SRA. ALBINA LOURENÇO DA SILVA — No altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, será rezada, às 9 horas, terça-feira, missa de 30.º dia em sufragio da alma da veneranda sra. Albina Lourenço da Silva.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Francisco Pereira da Silva — 1.º aniversario. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 8,30 horas.

Capitão-Tenente Apolinario Buarque de Lima — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 horas.

Delores Casanovas Peres — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Francisco Antonio da Rosa — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Rômulo Cumplido — Igreja de São José, às 10,30 horas.

George Dale — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10,30 horas.

Olavo da Conceição Guerra Manhães Barreto — Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Dr. João Pedro Leão de Aquino — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

PERGUNTE AO GARÇON — Quando não conhecer um prato, no restaurante, não hesite em pedir ao garçon para lhe explicar como é. Não fique "cheio de dedos" por não estar familiarizado com todos os titulos do "menu"

(Terça-feira: "Não acrescente comentarios")

MUSICA

Uma grande iniciativa

Não são muitas as grandes iniciativas que podemos apontar, em nossos meios radiofônicos, sobretudo as culturais. Uma delas, porem, foi agora encetada pela Radio Nacional — o curso de Madalena Tagliaferro.

Iniciado quinta-feira última, através daquela emissora, começa-se já a sentir o interesse que despertou, nos radio-ouvintes, a palavra autorizada da nossa eminente artista e as magnificas interpretações com que ilustrou os seus comentarios sobre a música.

Inúmeros têm sido os telegramas a ela enviados, de toda parte do Brasil até onde chegaram a sua palavra e as vozes do seu piano. Um, porem, é sobremaneira significativo e não nos furtamos ao prazer de transcrevê-lo: — "Escola Samba Unidos Tijuca felicita vietuose pianista programa efetuado todo sucesso tocando coração do Brasil".

Este telegrama por si só diz da maneira como foi recebida pelo nosso povo essa iniciativa cultural pelo radio. Já não é só o público entendido que aplaude uma realização dessa ordem: E' o povo-povo, na mais humilde significação da palavra, que a louva entusiasticamente. E isso quer dizer, de maneira insofismavel, que a sua sensibilidade aceita e se adapta perfeitamente às grandes demonstrações de arte, porque é inteligente e musical o nosso povo que só ainda não está integrado numa mais perfeita formação espiritual, porque lhe têm faltado, precisamente, guias capazes de, pelo seu valor e pela sua força de persuasão, conduzi-lo por caminhos mais claros e seguros.

Esse guia, em materia de música, temo-lo agora em Madalena Tagliaferro. Sua primeira conferencia-concerto pela Radio Nacional, o confirmou.

Não falou, então, apenas para o auditorio que ali se achava presente, o mais heterogeneo possivel e como é do hábito dos que geralmente se exibem em nosso radio. Dirigiu-se a todos os ouvintes, de um modo géral, do Rio e dos Estados. E, assim falando, disse tudo quanto queria e quanto sentia, com palavras acessiveis mas que nem por isso perderam o sabor da poesia e a intenção do culto que prestava à arte e aos seus altos designios nos dominios da humanidade.

Madalena Tagliaferro frisou o valor da música como companheira do homem, e fez sentir como ela bem lhe traduz todos os pensamentos e todos os sentimentos, quer de religiosidade, de amor, de ironia, de alegria, de dor, de patriotismo. E tocou, como exemplos dessa afirmação, um Preludio, de Bach, "Chiarina", do Carnaval de Schumann, o "Golliwoggs Cake-Wolk", de Debussy, "Funerailles", de Liszt, Preludio e Tarantela, de Chopin, em cujos compassos se desenham todos aqueles estados dalma por ela descritos e que, sendo, embora, da mais absoluta familiaridade de todo o ser humano, só aos músicos é dado expressar em cânticos altissimos.

Madalena Tagliaferro estará todas as quintas-feiras, às 21,30 horas, ao microfone da Radio Nacional, para falar para o Brasil, da música e dos seus deuses, numa obra de catequese espiritual, talvez a mais perfeita que se tem feito, entre nós, através do espaço. Recomendamos ao povo essas irradiações, e aos que já são músicos, aos que apenas são diletantes, aos que amam a música e até aos que dela nada sabem. Firmarão a vocação uns, alargarão os horizontes outros e outros, ainda, alertarão os sentimentos que se acham adormecidos.

D'OR

Vesperal de Bailados no Municipal

EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS VITIMAS DA GUERRA

Em beneficio das crianças — inocentes vitimas da guerra, os professores-artistas Pierre Michailowsky e Vera Grabinska vão realizar, com o concurso de suas 100 melhores discipulas, uma Vesperal de Bailados Clássicos, no Teatro Municipal, no dia 1.º de agosto, oferecendo-a à Comissão Brasileira da União Internacional de Socorros às Crianças, composta das prestigiosas damas da alta sociedade.

Eis os nomes das damas que vão patrocinar este belo espetaculo: senhoras Henrique Dodsworth, Ernani Amaral Peixoto, Lourival Fontes, Castro e Silva, Ernesto Fontes, Henrique Filho, Dorival Teixeira, Termistocles Graça Aranha, Gervasio Seabra, Antonio Leite Garcia, Renaud Lage, Julio Monteiro, Murilo Tasso Fragoso, Pedro Latif, Charles Barrenne, Eugene Barrenne, José Wilemsens, José Nabuco, Antonio Marques, George Monteiro de Castro, Otavio Simonsen e Franklin Sampaio.

A Comissão espera que as familias cariocas prestigiem esta vesperal com a sua gentil assistencia, socorrendo, assim, as crianças desventuradas e admirando os lindos bailados, nos quais vão atuar os proprios mestres Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, chefiando 100 moças e crianças.

As localidades reservam-se com mme. Franklin Sampaio, rua Almirante Tamandaré, 20, ou na Bilheteria do Teatro Municipal.

Centro Musical Roxy King

Esse Centro, comemorando o segundo aniversario da sua fundação, dará, no dia 25, um concerto na Escola de Musica, em que tomam parte as cantoras Maria Irabel Bicalho Osvald, Maria Helena Azevedo, Seylla Goulart e Edite Miranda.

A 5 de agosto realizar-se-á o recital da cantora Adjaldina Fontenelle, estando os meses de setembro e outubro, entregues às cantoras Gina Monaco e Lilia Nunes, respectivamente.

Mais dois concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, E AMANHA, NO TEATRO MUNICIPAL, SOB A DIREÇÃO DE ERNESTO MEHLICH

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais uma dominical hoje, no Teatro Rex, com o seguinte programa:

Bizet — L'Arlesienne; Santana — Moldavia; Paul Dukas — Aprendiz Feiticeiro; Weber — Ouverture "Euriganthe"; F. Braga — Menueto; Berlioz — Marcha Húngara.

Amanhã, no Teatro Municipal, esse conjunto far-se-á novamente ouvir num belo concerto, com a colaboração da cantora Alice Ribeiro.

Eis o programa:

Schubert — Sinfonia Inacabada; José Siqueira — Alvorada Brasileira; Mozart — Exultati, Jubilat para canto e orquestra; Weber — Oberon; Liszt — Rapsodia Húngara n. 2.

Ambos os concertos serão dirigidos pelo eminente maestro Ernesto Mehlich.

Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical

A AULA DE AMANHA, NO SALAO LEOPOLDO MIGUEZ

Realiza-se, amanhã, mais uma aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, que Madalena Tagliaferro está realizando na Escola Nacional de Música, a convite do ministro da Educação.

Essa aula terá inicio às 16,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, daquela Escola, sendo as seguintes as execuções constantes do programa: srta. Maria Acatauassu Nenes (Preludio e Fuga, de Bach); Jeunes Filles au Jardin, de Mompou); srta. Vera Cruz Pientznauer (Sonata em si bemol maior, de Mozart); srta. Neusa Miranda de Pinho (Balada n. 1, de Chopin); e sr. Heitor Alimonda (Estudo em Forma de Valsa, de Saint-Saens).

Madalena Tagliaferro encerrará a aula com uma preleção sobre João Sebastião Bach.

Na cultura artística, o barítono Aubrey Pankey

No Teatro Municipal, dia 21, às 20,45 horas, apresentará a Cultura em primeira mão aos seus associados o famoso barítono norte-americano Aubrey Pankey. Artista predestinado a satisfazer a qualquer platéia exigente e culta pela sua voz, linda e suave, musicalidade segura e finissima revelando um cantor da mais alta inteligencia musical. Vindo agora pela 1ª vez à América do Sul, apresentará um programa com peças de Jacomo Peri, Caccini, Scarlatti, Brahms, Hugo Wolf, Roger Quilter, Chausson, Debussy, Fauré, Bachelet, Jaime Ovalle, alem dos Negro Spirituals com Burleigh, Brown, Payne e Pankey. Depois de ter realizado cerca de 300 concertos em toda Europa e ultimamente nos Estados Unidos com os maiores elogios da critica e do público, ouviremos este representante de uma raça que nos deu Rowland Hayes, Marian Anderson e Paul Robeson.

Conservatorio Brasileiro de Música

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no Cinema Rosario, na estação de Ramos, uma hora de arte apresentada por alunos do Conservatorio Brasileiro de Música, Departamento de Bonsucesso, em homenagem às Escolas de todo o suburbio leopoldinense.

Serão apresentados números de piano, violino, declamação e dansa clássica, pelos seguintes alunos: Osmond Coelho — piano; Dalia Garcia — declamação; Marlene Goulart — dansa; Léia Almira Monteiro — piano, Carlos Raimundo Farias — violino; Ita Juriti Piglinsco — piano; Carmem Luz de Assiz Ribeiro — piano; Laert Bertoldo Moreira — violino, Teresinha Veloso de Melo — piano; Teresa de Jesus Aguiar — piano, Alaide Rebelo — piano.

No proximo domingo, 26, o mesmo Departamento fará realizar uma audição de todos os alunos, no salão do Penha Clube, estação da Penha, às 15 horas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — O. S. Brasileira sob a direção de Ernesto Mehlich. T. Rex, às 10 horas.

Amanhã — O. S. Brasileira, sob a direção de Ernesto Mehlich. Solista: Alice Ribeiro. T. Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 21 — Cultura Artistica, Baritono Aubrey Pankey. T. Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Concerto oficial da E. N. Musica. Música de câmera. As 21 horas.

Sábado 25 — Cantora Maria Figueira Bezerra. E. N. Musica, às 17 horas.

Sábado, 25 — Cento Roxy King. E. N. Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 27 — Cultura Artistica. Magda Tagliaferro. T Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — O. S. Brasileira sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: Ricardo Odnoposoff. T. Municipal, às 21 horas.

AGOSTO

Sábado, 1.º — Ass. Musical Pró-Juventude. Violinista Mariucia Iacovino. E. N. Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 5 — Centro Roxy King. Cantora Adjaldina Fontenele. E. N. Música, às 21 horas.

Conservatorio Brasileiro de Música

HOMENAGEM AOS PROFESSORES LUIZ HEITOR CORREIA DE AZEVEDO E RENATO ALMEIDA

Para homenagear os professores Luiz Heitor Correia de Azevedo e Renato Almeida, está o Conservatorio Brasileiro de Música promovendo um almoço que se realizará no dia nove de agosto próximo, no Clube Ginástico Português, às 12 horas.

Essa homenagem do Conservatorio Brasileiro de Musica evidencia, mais uma vez, o êxito alcançado pelo professor Luiz Heitor Correia de Azevedo com a viagem que empreendeu aos Estados Unidos da América do Norte e, bem assim, o triunfo que obteve o professor Renato Almeida com a publicação da obra "Historia da Música Brasileira", de sua autoria, adotada pelo Conservatorio no curso de Historia da Música, sob a orientação do professor Luiz Heitor. O Conservatorio Brasileiro de Música conferiu ao sr. Renato Almeida o titulo de "Professor Honorario" e o respectivo diploma ser-lhe-á entregue por ocasião da homenagem em apreço.

As listas de adesão encontram-se no Conservatorio Brasileiro de Música, no Jornal do Comercio, na Casa Ao Pinguim e na Casa Mozart.

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.º 468, extraída em 18 de julho de 1942:

4541	500:000$	Porto Alegre — R. G. Sul
4540	12:500$	(Apr.)
4542	12:500$	(Apr.)
6387	30:000$	Porto Alegre — R. G. Sul
14273	10:000$	São Paulo
21915	5:000$	Salvador — Baía
3574	2:000$	Porto Alegre — R. G. Sul

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 30$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 1.

OPORTUNIDADES

Exercite sua memoria

LEITOR: responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira.

2951 — *Que eram os Kiriris?*

2952 — *Quem encontrou a primeira "tanga", no Pacoval?*

2953 — *Que são as "tangas" do Pacoval?*

2954 — *Que vem a ser "Comedia Humana"?*

2955 — *A quem a historia intitulou de Rei Sol?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2956 — Qual o material considerado o mais precioso da antropologia brasileira? — Os achados fosseis da Lagoa Santa.

2957 — Quantas viagens de estudos realizou o etnólogo e etnógrafo alemão Koch-Gruenberg ao Brasil? — Quatro viagens, tendo morrido, na ultima, na região do alto Rio Branco, no Amazonas.

2958 — Qual foi o maior senhor feudal do Brasil no século XVII? — Garcia d'Avila, na Baía.

2959 — Que fizeram os Bandeirantes? — Desbravaram o sertão, aumentando consideravelmente a extensão territorial do Brasil.

2960 — Qual foi o menor valor em prata cunhado no Brasil-colonial? — O vintem mandado cunhar por D. Pedro II, de Portugal, em 1695, na Casa da Moeda da Baía.

Registro bibliográfico

"QUE E' PENSAR?" — GERSON PAULA LIMA — EDIÇAO DA SOC. C. SUPERMENTALISTA — Editada pelo Departamento Educacional da "Sociedade Cientifica Supermentalista", acha-se nas livrarias "Que é pensar?" — livro do dr. Gerson Paula Lima, médico e psicólogo de larga visão, com tirocinio de mais de 20 anos. Dentre os assuntos tratados, destacam-se os seguintes: Mente sã, pecado original, o amor; Telementação, Solidariedade, ciencia, reeducação, Cultivo das idéias positivas; Dominando o destino; Pensar, falar e criar. O livro do dr. Gerson Paula Lima é excelente contribuição ás letras nacionais e aos estudos cientificos. — N. L.

"O TEMPLO DA CONCENTRAÇAO" — EDUARDO PRADO DE MENDONÇA — O sr. Eduardo Prado de Mendonça ofereceu-nos um exemplar de "O templo da concentração", livro de versos. Cogita-se de sonetos muito bem arquitetados, cheios de ensinamentos morais — roteiro seguro para a eliminação das aflições humanas — N. L.

Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda

Tiveram andamento pelo Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda processos referentes aos seguintes assuntos:

— **Admissão** — Foram admitidos ao serviço fazendario os srs. Aldo Moreira Franco, Manuel Ataíde dos Santos, Justino Marinho Alves, Edmundo Pereira dos Santos, Maria da Anunciação Queiroz Franco, Silvio Vanique Ribeiro, Odete Paz Nascimento, Armando Falcone de Oliveira, Arlindo Alves Rodrigues, Augusto Matos, José Moura, Valter de Almeida, Nelson Miranda Duro, Afonso Miranda de Amorim, Antonio dos Santos, Arlindo dos Santos Nascimento, Arnaldo Bittencourt de de Almeida, Domingos dos Santos Oliveira, Diomedes Pinheiro, Eurico Argolo da Silva, Francisco de Assiz, Hamilton de Lima Cortes, Jaime Caetano de Sousa, José Pereira Gusmão, José Mariano do Rosario, Osvaldo Oscar de Sousa, Raimundo Nonato da Anunciação e Teodoro Ribeiro da Silva.

Dispensas — Foram dispensados Anatolio Schilling e Natalio Camboim.

Despachos — Foram despachados requerimentos, pelo presidente da República, do presidente da Comissão Encarregada da Divida Flutuante, de Antonio França de Alencar, Coriolano Miranda, Dirceu de Campos Valadares, Adalberto Tavares dos Santos Lima, Osvaldo Araujo de Barros e o chefe do Serviço de Comunicações do M. da Fazenda; pelo ministro da Fazenda: Roberto Gonçalves de Oliveira, Aloisio Barros Leal, Celso Roth, Aderbal Silva e o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica; pelo diretor geral da Fazenda: Alfeu Rosas Martins; e, pelo diretor do Serviço do Pessoal do M. da Fazenda: Rogaciano de Lima Correia, Edson Bezerra Bastos, Luiz de Sousa Lisboa e Astolfo Fernandes Neto.

Posses — Tomaram posse os funcionarios Nilo Resende Rubim, Arnaldo da Silveira Faro, José Medina Filho, João Ramos Ferreira, Carlos Marinho, Valentim Ferreira Batista e Osmar Wilson da Silva.

Prorrogamento de prazo — Foram prorrogados, por trinta dias, os prazos, para posse de Vitor Scalco e para entrada em exercicio, de Rita Araujo Farias, Heliano Nogueira Dantas de Araujo e José Clementino de Carvalho.

Falecimentos — Faleceram os oficiais administrativos Valdemar Figueiros e Nilo Ferreira.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Alfon Pagano, do Paraguai, deseja importar partidas de arame, tipos 22 e 22 1/2, para elásticos de cama.

— V. Gil Ferreira, do Rio de Janeiro, dispondo de fibras de caroá batidas, para pronto embarque, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— P. Kavanagh & Sons, da Irlanda, desejam importar frutas citricas, polpa de frutas em barris, gelatina, pectina, cascas de frutas citricas em conserva.

— Albuquerque Silva & Cia., de Recife, desejam contacto com firmas interessadas na compra de ipeca preta, amendoim, castanha de cajú, bucha, cera de abelha, flor de marcela e minerios.

— Servilje & Mata, do México, desejam importar papel para cigarros.

— E. Almeida & Cia., do Rio Grande do Norte, fabricantes de molho vegetal, desejam comprar caixas de papelão.

— Charles Barnett Co., de Nova York, exportadora e importadora, deseja nomear representante idoneo.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Estado do Rio

REUNIAO DO SECRETARIADO

O interventor federal reuniu, ontem, no seu gabinete, o secretariado examinando os seguintes assuntos: consumo minimo de gasolina, de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Petroleo, confecção do orçamento do Estado para 1943 e quadro dos temporarios mensalistas.

FIRMAS QUE INFRINGIAM AS LEIS TRABALHISTAS

O Serviço de Fiscalização e Estatistica do Trabalho, no Estado do Rio, visitou 331 estabelecimentos com 1.432 empregados, dos quais 37 infringiam as leis trabalhistas por falta de seguro contra acidentes.

Conselho Nacional do Petroleo

Em sua última reunião o Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Deferir o pedido de Chindler & Adler, para renovar a licença do auto-caminhão Chevrolet relativamente ao corrente exercicio, o qual fora licenciado em 1941, sob o n. 13.605.

b) — Indeferir o pedido de Pascoal Ambrosio para licenciar dois auto-caminhões, marca Chevrolet, motores ns. 3.119.486 e 5.263.812 e dois auto-caminhonetes, um marca Opel, motor Y-907, e outro marca Rendy, motor n. G. C. 750-1089.

c) — Indeferir o pedido da Companhia Itatig, de prorrogação de prazo para efetuar a lavra de petroleo e gases naturais a que fora autorizada por decreto n. 3.870, de 20-3-39, e, em consequencia mandar instaurar processos de caducidade.

d) — Indeferir o pedido de Tomaz Nunes da Fonseca para pesquisar petroleo e gases naturais no municipio de Santo Amaro, Estado de Sergipe, por não satisfazer as exigencias legais e, alem disso, porque a area pretendida interessa ás pesquisas oficiais.

e) — Opinar favoravelmente á autorização de pesquisa de xisto betuminoso em Taubaté, Estado de S. Paulo, requerida por Edmir Pederneiras Furquim.

f) — Deferir os pedidos para importação de derivados de petroleo das seguintes entidades: Navegação Aerea Brasileira S. A., Panair do Brasil S. A., Cia. Mate Laranjeira S. A., Anderson, Clayton & Cia. Ltda., Armour of Brazil Corporation, Neves & Cia. Ltda., Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, Lloyd Brasileiro, Seco & Cia., General Motors do Brasil S. A., Embaixada Britânica, Embaixada Americana, S. A. Magalhães, Comercio e Industria, Embaixada da Venezuela, The San Paulo Gaz Co. Ltda., Gonçalves & Cia. e Standard Oil Company of Brazil.

Agradecimento

Agradecimento que faz, D. Maria Tereza Ribeiro aos drs. Orlando Vaz Marino do Hospital Carlos Chagas, da Secção de Cirurgia, pela delicada intervenção a que se submeteu da qual se saiu bem, e que é a quarta dessa natureza feita nessa repartição, e desde já agradece as pessoas que por ela se interessaram durante a sua estada no mesmo.

AVISOS FÚNEBRES

SARGENTO LEÃO VICENTE WITROWSKY

(LEO)

✝ Viuva Isis Hauer Witrowsky, viuva Mariana Witrowsky, filhos e noras (residentes em Santos), Julio Hauer e familia, Augusto Cornelio Hauer e familia (residentes em Curitiba), — respectivamente esposa, mãe, irmãos, cunhadas, sogro, tios e primos agradecem, profundamente sensibilizados, a todos os demais parentes, aos amigos, colegas, camaradas d'armas, — especialmente a s. excia. o sr. ministro de Estado da Aeronáutica, dr. Salgado Filho, aos senhores comandantes, chefes e demais autoridades militares, ao incansavel Clube dos Sargentos Aviadores, ao 5.º Regimento de Aviação de Curitiba, ao 1.º Regimento de Aviação, as homenagens fúnebres prestadas ao inolvidavel LEÃO VICENTE WITROWSKY, morto acidentado no cumprimento do dever, quando em serviço do Correio Aereo Militar.

Ministros Almirante Amphiloquio Reis, Marechal Mendes de Moraes e Almirante Oscar Gitahy de Alencastro

✝ O Supremo Tribunal Militar convida os parentes, amigos, colegas e admiradores dos vice-almirante Amphiloquio Reis, marechal Feliciano Mendes de Moraes e Oscar Gitahy de Alencastro, ministros aposentados daquela Corte de Justiça, para a missa que manda rezar em sufragio de suas almas, no próximo dia 21, 3.ª feira ás 10,30 horas, no altar mor da Igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos.

Dr. João Pedro Leão de Aquino

MISSA DE 7.º DIA

✝ A familia Leão de Aquino convida os demais parentes e amigos para a missa que manda rezar pela bonissima alma do seu pranteado chefe DR. JOÃO PEDRO LEÃO DE AQUINO, no dia 20, segunda-feira, ás 10,30 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula.

BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936

RUA DA ALFÂNDEGA, 24 E 26

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1942

ATIVO	
Letras descontadas	18.256:154$350
Empréstimos em contas correntes	18.579:114$075
Letras em cob. do exterior	2.108:424$100
Letras em cobr. do interior	8.470:705$225
Valores caucionados	17.973:024$700
Valores depositados	33.085:003$700
Garantias hipotecarias	10.696:272$800
Correspondentes do exterior	1.755:810$700
Correspondentes do interior	20.203:316$557
Titulos de propriedade do Banco	2.933:880$000
Hipotecas	8.835:045$800
Caixa: — Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	19.001:639$700
Tesouro Nacional c/depósito	100:000$000
Ações caucionadas	80:000$000
Moveis e utensilios	60:000$000
Diversas contas	21:333$500
Imoveis	2.132:755$000
Total do ativo	173.292:483$237

PASSIVO		
Capital		5.000:000$[illegible]
Fundo de reserva geral		1.070:700[illegible]
Fundo de reserva especial		328:85[illegible]
Depósitos:		
Em c/c com juros	43.962:997$402	
Com aviso previo	687:447$100	
A prazo fixo	14.902:555$900	
Em c/c sem juros	621:410$396	60.174[illegible]
Depósitos em c/cobr. do exterior		2.20[illegible]
Depósitos em c/cobr. do interior		14.[illegible]
Titulos em caução e em depósito		57.[illegible]
Valores hipotecarios		19.6[illegible]
Correspondentes do exterior		4.5[illegible]
Correspondentes do interior		6.7[illegible]
Letras a pagar		172[illegible]
Apólices dep. Tesouro Nacional		10[illegible]
Caução da Diretoria		80[illegible]
Diversas contas		95[illegible]
12.º dividendo a distribuir		350[illegible]
Total do passivo		173.292[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1942. — ADRIANO SA JUNIOR, Diretor-Presidente. — JULIO [illegible]TOS, Diretor-Gerente. — ALBANO GUIMARAES LELLO, Diretor. — SEBASTIAO LEITE, Di[illegible] — WILFRED PENHA BORGES, Contador.

Demonstração da Conta "LUCROS E PERDAS", relativa ao 1.º semestre de 1942

DÉBITO	
Despesas gerais: Honorarios da administração e Conselho Fiscal, ordenados e gratificações do funcionalismo, impostos, selos fiscais, material de escritorio, propaganda, contribuição ao Instituto dos Bancarios e amortização em diversas contas	1.410:152$929
Fundo de reserva geral — Creditado nesta conta	380:000$000
Fundo de reserva especial — Idem, idem para garantia de dividendos	50:000$000
Reserva para imposto de renda — Referente ao exercicio corrente	60:000$000
Dividendos — 12.º dividendo á razão de 14 % ao ano, a distribuir	350:000$000
Percentagem á Diretoria — Sobre os lucros liquidos deste semestre	160:000$000
	2.419:152$929

CRÉDITO		
Juros transferidos do semestre anterior	716:884$078	
Lucro bruto deste semestre em descontos, cambio, e demais operações	2.440:953$340	3.157:837$118
Menos: Juros pertencentes ao semestre futuro e que se transferem		738:681$189
		2.419:152$929

12.º DIVIDENDO

WILFRED PENHA BORGES, Contador.

A partir do dia 21 do corrente mês, será pago em nossa Caixa o 12.º dividendo das ações deste Banco, referente ao 1.º semestre deste ano, á razão de 14 % ao ano.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1942. — A DIRETORIA.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Encarregado de sindicancia — Promoção de sargentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 18 DE JULHO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 167.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Capitão João Berendt de Oliveira, por ter sido transferido da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo para esta Diretoria, achando-se em trânsito até 29 do corrente.

— Primeiros tenentes Carlos de Meira Matos, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade; Amauri Hipert Verdini, do 34.º Batalhão de Caçadores, por haver terminado o trânsito e recolher-se à sua unidade.

— Segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados: José Pinto Ferreira Alves, por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Caçadores; Edmundo de Carvalho, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria.

DECLARAÇÃO DE OFICIAL. — O capitão João Berendt de Oliveira co-municou, em parte sem número, de ontem, para os fins da letra "b" do artigo 87 do C. V. V. M. E., que viajou de São Paulo para esta capital, acompanhado de sua família, visto ter sido transferido para esta Diretoria.

ENCARREGADO DE SINDICANCIA. — *DESIGNAÇÃO DE OFICIAL* — Designo o major Aristeu Catão Mazza, desta Diretoria, para proceder a uma sindicancia, conforme determinação do exmo. sr. ministro da Guerra, e solicitação feita em ofício n.º 2.574-D./1, de 15 do corrente, pelo exmo. sr. general ... [illegible]

(a.) — General de Brigada Renato Lopes de Sousa, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel Otavio Monteiro Aché, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 18 DE JULHO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 166.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida publicação, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Coronel Euclides Hermes da Fonseca, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado para proceder a um inquérito ... [illegible]

— Capitão da Reserva, convocado, Idilio Afonso de Moraes Pereira, de Artilharia, ... [illegible] aquela Região.

— Primeiros tenentes Darci Alvares Noll, por ter sido transferido para o 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, ... [illegible]

— Segundo tenente Godofredo Cesar Peraso de Melo Filho, do II/8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido designado como estacionador do Grupo, no Rio.

— Segundo sargento Vitorino Carvalho e terceiro dito Jorge Tramontim, por terem sido transferidos para o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso (Sétima Região Militar) e se recolherem à nova unidade.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — Foi excluido das fileiras do Exercito, de acordo com o art. 160 do Estatuto dos Militares, o terceiro sargento Wili Virgilio Sudbrack, do 3.º Grupo de Obuses (Cachoeira).

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — De acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, e autorização desta Diretoria, foi promovido a segundo sargento o terceiro dito Heitor Gomes Chaves, do 1/5.º R. A. D. C. (Anidauana).

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Sejam transferidos: para o Contingente Especial da Fábrica de Material de Artilharia Anti-aérea, os soldados Valter Rodrigues Gonçalves e Osmar Gonçalves da Costa, ambos do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-aérea, por necessidade de serviço, do Depósito de Material Bélico da Sétima Região Militar, para o 1.º Grupo do Regimento de Artilharia Anti-aérea, o soldado Emidio Clemente de Magalhães Filho.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

— Carlos D'Avila Paes, capitão, pedindo para ser contado como ferias, o periodo de 5 a 29 de maio último em que esteve baixado ao Hospital Militar de São Paulo. — "Deferido; desconte-se nas ferias de 1943 em face do parágrafo 1.º do art. 4.º das Instruções baixadas com a Portaria n.º 38, de 11 de fevereiro de 1937".

ALISTAMENTO DE VOLUNTARIOS PARA O QUINTO GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO. — *SUSPENSÃO* — Em radio n.º 373-Primeira, de 17 de julho de 1942, o comandante da Sexta Região Militar informa haver suspenso na mesma data, o alistamento de voluntarios com destino ao 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, conforme solicitação do comandante do referido Grupo, em radio n.º 437-G., de 16 de julho de 1942.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 18 DE JULHO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 166.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Dia 17 de julho de 1942:

— Coronel Mario de Sá Brito, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente, por conclusão de trânsito e ter de seguir para o Rio Grande do Sul.

— Capitão Antonio Jorge Correia, do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — Primeira Região Militar), por ter de seguir para São Paulo, onde vai tomar parte em provas hipicas.

— Capitão Rubem Continentino Dias Ribeiro, da Escola Militar, por ter de embarcar para São Paulo, onde vai competir em provas hipicas.

— Capitão Luiz Feuerstein, por ter sido classificado no 3.º B. C. T.

— Primeiro tenente Moacir Barreiros Poliguara, da Escola Militar, por ter de seguir para São Paulo, afim de competir em provas hipicas.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — Foi excluido a 14 do corrente do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por incapacidade fisica definitiva, o segundo sargento José Candido de Avila, o qual passou a adido, aguardando reforma.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — Foram promovidos a segundos sargentos, os terceiros:

— Gilberto Guilherme Costa, no 11.º Regimento de Cavalaria Independente, a 14 de julho de 1942.

— Manuel de Gamboa, no 12.º Regimento de Cavalaria Independente, a 14 de julho de 1942.

FERIAS. — São concedidas as ferias regulamentares ao escrevente classe "C" Agenor Ferreira do Bomfim e Silva, em serviço no Gabinete.

CASAMENTO. — O primeiro tenente João Pogi Óbino, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente e adido à esta Diretoria, apresentou certidão de casamento passada pelo Oficial do Registro Civil do municipio de Livramento, Rio Grande do Sul, datada de 30 de junho de 1942, da qual consta haver se consorciado no dia 25 de maio de 1942 com a senhorita Eleufrida Prates Lupi que passou a assinar-se Eleufrida Prates Lupi Óbino.

Referida certidão foi restituida ao interessado.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Mineira de Varias Industrias: — Extraordinaria, as 15 horas, à rua Buenos Aires, n. 130, 1.º;

— Companhia Carioca de Linhas: — As 14 horas, à rua Camerino, n. 82;

— Companhia Beneficiamento de Minerais, S. A.: — Extraordinaria, às 16 horas, à Praça Getulio Vargas, n. 2, 8.º (804);

— Empresa de Armazens Gerais Campanha, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à sede social;

— Estabelecimentos Quimicos Sintetox, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Teófilo Otoni, n. 44, 6.º.

Sociedade Anônima Restaurantes de Turismo Internacional (SARTI)

AVENIDA RIO BRANCO N. 10 11.º ANDAR, SALA N.º 1.401

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, que se realizará no dia 1.º de agosto próximo futuro, sábado, às 10 horas da manhã, na sede da Companhia acima, afim de proceder à eleição da diretoria, de acordo com o artigo 7 parágrafo ... dos estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1942.

A Diretoria

Caixa Funeraria de Ramos

... ordem do Sr. Presidente, convido os senhores socios quites, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no próximo dia 23 do corrente, às ... horas, em primeira convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

— Leitura da ata da Assembléia anterior.

— Leitura, discussão e votação do projeto de reforma parcial dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1942.

PEDRO MATIAS DE SOUZA, 1.º Secretario.

À PRAÇA

Participa aos seus amigos e fregueses, bem como ao comercio em geral, que a partir do dia 23 próximo futuro, transferirá seu estabelecimento do predio n. 228 da rua General Câmara, onde vem funcionando há varios anos com o comercio de máquinas, ferramentas e ferragens em geral, para à rua da Alfândega número 187-A, onde continuará aguardando suas ordens.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1942.

J. C. MENDONÇA

Cia. Mercantil Pan-Americana S. A.

Ata da 21.ª Assembléia Geral Ordinaria da "Companhia Mercantil Pan-Americana S. A."

Aos 20 dias do mês de Junho de 1942, às 15 horas, reuniram-se os acionistas da "COMPANHIA MERCANTIL PAN-AMERICANA S. A.", na sede social, à Rua México, n.º 98, 3.º andar, salas 304/305, nesta Cidade do Rio de Janeiro, conforme o "Livro de Presença", ficando assim instalada a 21.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA. Na forma dos Estatutos Sociais, abriu a sessão e assumiu a direção dos trabalhos o acionista DR. FRANCISCO SOLANO CARNEIRO DA CUNHA, Presidente da Sociedade. Em seguida, o Presidente verificou se acharem presentes 7 acionistas, representando 993 ações do capital social, declarou regularmente constituida a Assembléia e convidou a mim, YONE TAVARES CARNEIRO PEREIRA, e ao Sr. FRANCISCO CHACON para, na qualidade de acionistas, servirmos, respectivamente, como 1.º e 2.º secretarios "ad-hoc". Dada a palavra a seguir o 2.º secretario, este procedeu à leitura do edital de convocação da Assembléia, publicado no DIARIO OFICIAL de 5, 6 e 8 de Junho de 1942 e no DIARIO DE NOTICIAS de 5, 6 e 7 de Junho de 1942. O Presidente, a seguir, disse que a reunião foi convocada para fim dos acionistas tomarem conhecimento do Relatorio de Contas da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941 e publicados no DIARIO OFICIAL de 16 de Junho de 1942 e DIARIO DE NOTICIAS de 18 de Junho de 1942, deliberaram sobre os mesmos, assim como elegeram os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, que deverão servir no exercicio de 1942, e preencherem as vagas existentes na Diretoria por terminação de mandato. Assim, deu o Presidente a palavra novamente ao 2.º secretario para proceder à leitura daqueles documentos, o que foi feito. Continuando, disse o Presidente que submetia tais documentos à discussão, estando a palavra à disposição de quem dela quisesse usar. Como ninguem se manifestasse, pôs o Presidente, na forma da lei, em votação as Contas da Diretoria, o Balanco e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, tendo sido os mesmos aprovados sem reserva, pela Assembléia. Abstiveram-se de votar os acionistas legalmente impedidos. O Presidente, continuando, disse que a Assembléia deveria proceder à eleição para preenchimento das vagas existentes na Diretoria, por terminação de mandato, e à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1942, e fixação dos respectivos vencimentos. Assim, suspendida a sessão por 10 minutos, afim de [illegible] acionistas se munirem de cédulas. Reaberta a sessão, o Presidente convidou [illegible] acionistas a depositarem os votos na urna, o que foi feito, e chamados para escrutinadores os acionistas ADRIANO LEITE PINTO e FRANCISCO HIDALGO DE LIMA, aos quais confiou a chave da urna. Feita a apuração dos votos, proclamou o Presidente da reunião o seguinte resultado: — Para Diretor-Presidente, reeleito, DR. FRANCISCO SOLANO CARNEIRO DA CUNHA, brasileiro, advogado, casado, residente n/Capital; para Diretor-Comercial, reeleito, o SR. PEDRO OCTAVIO CARNEIRO DA CUNHA, brasileiro, advogado, residente n/Capital; para Diretor-Gerente: reeleito, o SR. LOURIVAL [illegible]ZINI NETTO, brasileiro, contador, casado, residente n/Capital; para membros efetivos do Conselho Fiscal: reeleitos os Srs. MARIO LINS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, brasileiro, casado, residente n/Capital, eleito [illegible]ANO ODILON DOS ANJOS, brasileiro, solteiro, advogado, residente n/Capital, reeleito, SR. ADRIANO LEITE PINTO, brasileiro, contador, casado, residente n/Capital; para suplentes do Conselho Fiscal: reeleitos os Srs. ALCEU AMOROSO LIMA, HERACLITO FONTOURA SOBRAL PINTO e MANOEL T[illegible] LEÃO. Prosseguindo os trabalhos, propôs o acionista HERMANO O[illegible] DOS ANJOS, que os vencimentos da Diretoria e membros do Conselho Fiscal permanecessem os mesmos, expressamente aprovados na Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 15 de Junho de 1942. O Presidente submeteu a proposta à Assembléia, que a aprovou unanimemente. Pôs o Presidente a seguir, a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, o Presidente declarou que, se lavrasse a presente ata, a qual depois de lida, foi aprovada pela Assembléia. E eu YONE TAVARES CARNEIRO PEREIRA, 1.º secretario "ad-hoc", lavrei esta ata, que vai assinada por mim, pelos membros da mesa e por todos os demais acionistas presentes à reunião.

YONE TAVARES CARNEIRO PEREIRA, FRANCISCO SOLANO CARNEIRO DA CUNHA, FRANCISCO CARNEIRO CHACON, ADRIANO LEITE PINTO, LUIZ SOLANO CARNEIRO DA CUNHA, JOSÉ SOLANO CARNEIRO DA CUNHA, SARITA BLUGER, PEDRO OCTAVIO CARNEIRO DA CUNHA, FRANCISCO HIDALGO DE LIMA.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 18 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 135,50-134,50; American Can 66,50-66,62; American Foreing Power n|c|—; American Metals 10,75-10,12; American Radiator 4,50-4,50; American Smelting and Refining 39,50-39,75; American Tel. and Teleg. 115,37-115,37; American Tobacco "B" 45,50-45,37; American Woolen n|c-n|c; Anaconda Copper 26,12-26,12; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. 100-109,25; Armour Illinois "A" n|c-3; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation n|c-6,37; Bendix Aviation —|31,25; Bethlehm Steel 54-53,50; Canadian Pacific n|c-4,25; Case Treshing Machine n|c-n|c; Cerro de Pasco 30-30,50; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 61,75-62,50; Colombia Gaz Electric 1,12-1,12; Consolidated Edison 13,25|—; Continental Can 25,62;26; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar n|c-n|c; Dupont de Nemors 119,75-119,75; Eaustman Kodack 134-133,75; Electric Power and Light 1-1; General Electric 27,12-27,37; General Foods Corporation n|c-32; General Motors 38,87-39; Gillette Safety Razor 3,62-3,75; Goodyer Rubber 17,87-17,62; Hudson Motors n|c-n|c; International Business Machine n|c-1,42; International Harvester 48,50-49,12; International Nickel 26,25-26,37; International Tel. and Teleg. 2,62-2,62; International Tel. Eng. n|c-n|c; Kennecott Copper 30,37-30,62; Krogery Grocery 26,87-26,50; Lambert Corporation 13,12-n|c; Lehman Corporation 20,62-20,75; Loew Inc. 41,50-41,62; Lone Star Cement n|c-35,25; Missouri Kansas and Texas 2,37-n|c; Montgomery Ward 30-30,37; National Cash Register 16,50-16,75; National Lead Cia. 14-14; New-York Central 8,50-8,75; North American Corporation 7,37-7,37; Otis Elevator n|c-13; Pacific Gaz Electric 19,12-19,25; Pan American Airways 17,62-17,75; Paramount Pictures 15,75-15,62; Patino Mines n|c-18,02; Penussylvania Railroad 20,50-20,50; Phillips Petroleum 30,75-30,87; Public Service of New-Jersey 10,25-10,25; Radio Corporation 3,37-3,37; Reo Motors VTC 3,37-3,25; Socony Vacuun 8-8; Standard Brands 3,50-3,37; Standard Oil of California 21,75-21,87; Standard Oil of Indianna 25-25,25; Standard Oil of New-Jersey 37,25-38; Swift and Cia 21,50-21,50; Swift International 36-35,75; Texas Corporation n|c-31,37; Texas Golf Sulphur 63,68; Union Carbid 70,87-71,50; Union Pacific n|c-26,75; United Aircraft —|55,25; United Fruit 3,62-3,62; United Gaz Improvement n|c-3,50; U. S. Leather n|c-44; U. S. Smelting Refining 49,50-49,62; U. S. Steel 5,50-5,37; Warner Bros n|c|—; Warren Bros 75,50-75,62; Westinghouse Electric 28,25-28,37; Woolworth —|—.

Curb Stock — American Gaz Electric n|c-17; Brasilian Traction 7,75-7,62; Electric Bond and Share 1-1; Niagara Hudson and Power n|c-1,25; United Gaz n|c|—.

Bancos — Bankers Trust 36,87-36,75; Chase National Bank 23,62-23,62; First National Bank of Boston 34,50-34,25; National City Bank of New-York 23,50-23,50.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 33,25-33,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n|c-33,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 33,12-33,25; Rio Grande do Sul 8% 1968 n|c-n|c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank do Canada n|c-145; Atlantic Refining 17,37-17,50; Corn Products 51,75-51,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1955 —|n|c; Empréstimo do Reino da Italia 7% 35,50-35,50; Brasil Federal 8% 1941 n|c-n|c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-62,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾% 1975 n|c-n|c.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

As novas quotas

Comentamos, em nossa última crônica, o aumento de quotas resolvido pela Junta Interamericana do Café. Explicamos os motivos que deverão ter induzido aquela instituição a determinar a majoração de 30 por cento sobre as quotas, atualmente em vigor, que, por sua vez, representam 110 por cento das quotas básicas. O aumento teve caráter geral, abrangendo os paises signatarios e os não-signatarios do Convenio Interamericano do Café. O total até então em vigor de todas as quotas era de 18.022.903 sacas. Destas, ... 17.618.494 foram atribuidas aos paises signatarios. O aumento de 30 por cento sobre o total das quotas corresponde a ..... 5.406.870 sacas. O total geral para o presente "ano de controle", a terminar a 30 de setembro futuro, fica assim elevado para 23.429.773 sacas.

Considerados somente os paises não-signatarios, o aumento de 30 por cento corresponde a 5.285.542 sacas, o que eleva o total das quotas desses produtores a 22.901.036 sacas.

O despacho telegráfico, vindo de Nova York, e que nos transmitiu a noticia da resolução da Junta, acusa um total de 22.930.998 sacas, ou seja, com uma diferença de [illegible] sacas. Fizemos os cálculos de pais a pais e encontramos algumas diferenças que acreditamos devam ser atribuidas a pequenos ajustes, que, so posteriormente, poderão ser estudados, quando recebermos noticias mais detalhadas a respeito, por via postal.

Afim de dar aos leitores um quadro concreto das novas quotas adjudicadas aos paises signatarios do Convenio, organizamos um quadro, do qual constam a quota atual, na base de 110 por cento das quotas primitivas, o aumento de 30 por cento, a quota futura e a cifra constante do despacho telegráfico que noticia a modificação. Da comparação dos numeros, verificarão os leitores que as diferenças não são sensíveis, exceção feita da Venezuela, a que, de acordo com o telegrama, foi adjudicada uma quota de 431 527 sacas, quando, pelos nossos cálculos, não deve a mesma exceder de 374.389, havendo, portanto, uma diferença de 57.138 sacas. Trata-se de erro na transmissão telegráfica (uniforme em todos os jornais que publicaram a noticia), ou foi criada uma situação especial para a Venezuela, pelo fato de ter sido pequena a sua quota do presente "ano de controle" e já estar aquele pais com grandes quantidades de café aguardando liberação nas Alfândegas dos Estados Unidos? E' esta uma questão que só novos informes procedentes de Washington poderão esclarecer.

E' o seguinte o quadro a que acima nos referimos:

CONVENIO INTERAMERICANO DO CAFE' — AUMENTO DE QUOTA DOS PAISES SIGNATARIOS A 15 DE JULHO DE 1942 (SACAS DE SESSENTA QUILOS)

PAISES	Quota atual	Aumento de 30 por cento	Quota futura	Cifra dos despachos telegraficos
Brasil	10.591.715	3.178.414	13.773.129	13.772.990
Colombia	3.591.630	1.077.489	4.669.119	4.668.112
Costa Rica	227.892	68.367	296.259	296.212
Cuba	91.548	27.464	119.012	118.888
República Dominicana	136.825	41.047	177.872	177.835
Equador	171.115	51.334	222.449	222.377
Salvador	730.729	219.218	949.947	935.778
Guatemala	610.215	183.061	793.266	793.042
Haiti	313.259	93.977	407.236	407.241
Honduras	24.854	7.456	32.310	31.089
México	566.740	170.022	736.762	729.072
Nicaragua	242.511	72.753	315.264	309.152
Perú	28.479	8.543	37.022	37.022
Venezuela	287.992	86.397	374.389	431.527
TOTAIS	17.618.494	5.285.542	22.901.036	22.930.998

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 e dolar a 19$630 e comprando a 78$464 e a 19$470, respectivamente. Nessas condições fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Fecham
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$441	10$441
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$167	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$095	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$616	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

DEPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$550
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas.			
A vista	19$350	16$400	19$350
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista (Dolar) livre			19$630
Compra sobre Uruguai:			

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre	Oficial
90/90	74$064	65$905
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$765
90/180	77$644	65$650
A vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	[illegible]	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 17 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$585
Nova York	—	19$631	20$490
Argentina	—	4$650	4$900
Suiça	—	—	6$000
Uruguai	—	—	10$869
Portugal	—	$809	$925
Chile	—	$633	—
[illegible] do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu ontem a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000 em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	223.427.196
	223.427.196

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de [illegible] % as dos valores de $020, $040 e $080, 469 % as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4 04	4 04
S/França não ocupada	2 31	2 31
S/Lisboa, tel. p/Esc	4 11	4 11
S/Madrid tel. por P	9 20	9 20
S/Berna tel. p/F. C	23 32	23 32
S/Berna tel., p/F. C	31 30	31 30
S/Estocolmo tel., p/£ K	23 85	23 85
S/B Aires, tel., por P	23 66	23 66

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 18.

	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/vend	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190 00 P.	190 00
S/N. York, 100 $.t/venda	189 75 P.	189 75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17.

	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £ t/compra	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/comp.	422 25 P.	422 50
S/N. York, 100 $, t/venda	422 75 P.	422 75

Em Londres

LONDRES, 18.

S/N York p/£ $	4 02 50 a 4 03 50	4 02 50 a 4 03 50
S/Berna, p/£ fs	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
S/Madrid p/£ p	40 50	40 50
S/Lisboa, p/£ esc	99 80 a 100 20	99 80 a 100 20
S/Madrid liv £ p	46 55	46 55
S/Estocolmo, £ K.	16 85 a 16 95	16 85 a 16 95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
LONDRES, 17.		
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N York 3 ms t/c.	7/16	7/16
Em N. York 3 ms t/v.	½ %	½ %

Cambio à vista:

Lisboa s/Londres, t/v. por £ escudos	99 80	99 80
Lisboa s/Londres, t/c. por £ escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funcionou ontem, em condições firmes e bem colocada, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HOJE

Qtd.	Titulos	Preço
	Apólices gerais:	
33	Uniformizadas	[illegible]
4	D. Emissões nom.	[illegible]
20	Idem, port.	[illegible]
51	Idem	[illegible]
2	Idem	[illegible]
10	Idem, de 1917 C/Juros	[illegible]
20	D. Emissões port. Cautelas	[illegible]
141	Reajustamento	[illegible]
223	Municipais: Empréstimo 1931	[illegible]
86	Prefeituras: B. Horizonte	[illegible]
50	Niterói	[illegible]
25	Estaduais: Minas 7%, port.	[illegible]
18	Idem, de 500$	[illegible]
4	Minas, 1934, 1.ª Serie	[illegible]
62	Idem	[illegible]
114	Idem	[illegible]
273	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
210	Idem	[illegible]
151	Idem	[illegible]
150	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
7	Idem	[illegible]
503	Idem	[illegible]
18	Pernambuco	[illegible]
26	Idem	[illegible]
60	Rodov. E. Rio	[illegible]
151	S. Paulo	[illegible]
20	Idem	[illegible]
30	Idem	[illegible]
61	Idem	[illegible]
39	Idem, Uniformizadas	[illegible]
417	Idem	[illegible]
10	Ações Cias.: Corcovado	[illegible]
400	Butiá	[illegible]
200	Idem	[illegible]
100	D. Santos, nom.	[illegible]
50	B. Mineira, port.	[illegible]
110	Idem	[illegible]
135	Idem	[illegible]
55	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	[illegible]
400	Idem	[illegible]
504	Cia. D. Santos	[illegible]

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços bem colocados e em alta.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 26$200 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 1.352 sacas, contra 700 ditas, anteriores.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	28$200	Tipo 6	26$700
Tipo 4	27$700	Tipo 7	26$200
Tipo 5	27$200	Tipo 8	25$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100

Pauta semanal — Estado do Rio café comum 2$200

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 24$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 17

		Sacas
Stock em 16		407.445
Entradas:		
Reg. E. Santo		4.148
Reg. Flum. Rio		4.039
Central		936
Leopoldina	1.160	10.289
Total		417.734
Consumo local		600
Total		417.134
Café retirado		936
Stock em 17		416.198
Idem, ano passado		251.065
Entradas até 17		75.308
Saidas até 17		41.569
Café revertido ao stock desde o 1.º de junho		6.267

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 18

— Hoje, nominal, anterior nominal; ano passado, calmo.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 34$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 38$300.

Entradas — Hoje, 5.373 sacas; anterior, 4.852 sacas; ano passado, 1.677 ditas.

Embarques — Hoje, 26.937 sacas; anterior, 28.758; ano passado, 9.039 sacas.

Existencia — Hoje, 1.111.393 sacas; anterior, 1.134.963; ano passado, 729.519 sacas.

Sairam 7.841 sacas, sendo 7.311 para a Europa e 530 para diversos portos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 18

Funcionou, estavel, cotando-se o tipo 7 ao preço de 25$000, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	30
Saidas	—
Em stock	146.224

AÇUCAR

Funcionou ontem, esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo rgo.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 17

		Sacos
Stock em 16		15.796
Entradas:		
De Minas		250
De Campos	4.569	4.819
Total		20.617
Saidas		6.847
Stock em 17		13.770

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 18

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	70$000 a 71$000
Mascavo	65$000 a 66$000
Branco cristal	74$000 a 75$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 18

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Demeraras	48$000	48$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	4.500	—
De 1º de set.	4.172.100	4.167.600
Existencia	446.800	477.500
Exportação:		
S. do Brasil	3.000	3.500
N. do Brasil	11.700	—
Santos	19.500	4.500
Rio	1.000	—

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	72$000 a 76$000
Tipo 4	70$000 a 74$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	64$000 a 68$000
Tipo 5	55$000 a 60$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000

MOVIMENTO DO DIA 17

	Sacas
Stock em 16	12.173
Entradas:	
Da Paraiba	766
Total	12.934
Saidas	435
Stock em 17	12.499

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 18

ABERTURA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend
Em julho	65$600	67$000
Em agosto	66$700	66$800
Em setembro	67$200	67$300
Em outubro	67$700	67$900
Em novembro	68$200	68$300
Em dezembro	68$400	68$500
Em janeiro	68$700	68$800
Em fevereiro	69$600	69$800
Em março	69$800	69$800

Vendas, 77.000 arrobas.

Mercados firme.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	73$500 a 74$500
Tipo 5	67$000 a 68$000
Tipo 6	61$500 a 62$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 18

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Cotações por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	70$000	[illegible]
Matas, tipo 5	62$000	[illegible]
Entradas	—	[illegible]
De 1.º de set.	214.200	214.[illegible]
Existencia	113.700	113.[illegible]
Consumo local	600	[illegible]
Exportação:		
Não houve.		

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 17.

	Hoje	Ant.
Em outubro	18.87	[illegible]
Em dezembro	18.97	[illegible]
Em janeiro	19.02	[illegible]
Em março	19.08	[illegible]
Em julho	19.15	—
Em maio	19.10	[illegible]

Alta de 3e a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberano"	[illegible]
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "D. K."	[illegible]
Moinho da Luz:	
Tipo "Catita"	[illegible]

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	
19 P. Alegre	P	Porto Alegre	19
19 Recife	P	Mana. e P. Ve.	19
19 Cuiabá	P	Cuiabá	19
19 Fortaleza	N		—
19 Miami	P		—
19 Curitiba	P	Curitiba	19
19 B. Aires	P	Buenos Aires	20
—	V	Goiania	20
20 P. Alegre	P	Porto Alegre	20
20 S. Paulo	V	São Paulo	20
—	P	Assuncion	20
20 S. Paulo	V	São Paulo	20
20 B. Horizon.	P	Belo Horizonte	20
20 S. Paulo	V	São Paulo	20
20 Cuiabá	P	Recife	20
20 Recife	N		—
20 Miami	P	Miami	20
21 P. Alegre	P	Porto Alegre	21
21 Goiania	V		—
21 Miami	P	Buenos Aires	21
21 S. Paulo	V	São Paulo	21
21 Assuncion	P		—
21 S. Paulo	V	São Paulo	21
21 Recife	P		—
21 S. Paulo	V	São Paulo	21
21 Uberaba	P	Uberaba	21
—	C	Porto Alegre	21
22 P. Alegre	P	Porto Alegre	21
22 S. Paulo	V	São Paulo	22
—	P	Assuncion	22
22 P. Alegre	V	Porto Alegre	22
22 P. Caldas	P	Poços de Caldas	23

O novo membro da C. de Eficiencia do M. da Fazenda

Das funções de membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Fazenda, tomou posse, ontem, o dr. Alberto Gentil, que tinha exercicio na Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 23 — Costureiras de ns. 1.801 a 2.000 e de 1 a 100.

Aspecto do adiantado estado das obras que estarão concluidas em dezembro próximo

Para o menor Pedro Pereira Ramos

Está aberta neste jornal uma subscrição em favor do menor Pedro Pereira Ramos, de Cachoeira, S. Paulo, que foi vitima de um desastre de trem, perdendo as duas pernas.

Importancia já publicada .. 647$000

Recebido mais:

Anônimo	50$000	
Alguem compadecido	20$000	
Lia	10$000	80$000
		727$000

Os que desejarem contribuir com seus donativos para atenuar a infelicidade de Pedro Ramos podem remetê-los à Gerencia deste jornal ou diretamente para Cachoeira, com este endereço:

"Menor Pedro Pereira Ramos. Aos cuidados de Vicentina Pereira Ramos. Patio da Estação da E. F. C. B., Cachoeira, Estado de São Paulo — E. F. C. B.".

VIDA BANCARIA

O horario dos Bancos

Nossa publicação de ontem, transcrevendo o despacho do ministro do Trabalho, despertou visiveis comentarios entre os bancarios desta capital.

Inicialmente, viam os interessados que o dr. Marcondes Filho, tinha esclarecido varios direitos decorrentes do novo decreto sobre a duração do trabalho nos Bancos.

Em segundo lugar: ficava bem clara a intenção legislativa referente às prorrogações. Possiveis, sim, mas remuneradas, conforme o que está estipulado.

Muitos eram os estabelecimentos bancarios exigindo, de há muitos anos, continuadas prorrogações em cada mês.

Isto vai acabar. Já é uma vitoria para os bancarios do Brasil.

Dos Estados

Recebemos hoje um auspicioso telegrama da Baia.

Sob grande júbilo da classe, acaba de ser paga aos funcionarios feridos pela Lei dos Dois Terços, a respeitavel soma de 365:000$000 (trezentos e sessenta e cinco contos de réis)

Quantos eram esses bancarios? Somente nove.

Será preciso comentar?

A Campanha do Avião

O Sindicato dos Bancarios havia iniciado um patriótico movimento no sentido de ser adquirido um avião a ser doado ao Governo em nome dos que trabalham em Bancos.

Procurando a diretoria do Sindicato, fomos informados de que já conta com 25:890$500 (vinte e cinco contos, oitocentos e noventa mil e quinhentos réis) a contribuição espontanea da classe a favor de tal iniciativa.

A Campanha do Avião continua e é algo de satisfatorio ver as proporções a que poderá chegar o nunca desmentido patriotismo dos bancarios cariocas.

NOTICIAS DO DASP

Vantagens que podem ser concedidas ao funcionario, alem do vencimento

Interino não tem direito a ajuda para transporte — Concurso em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

O chefe do Governo vem de aprovar extensa exposição de motivos do DASP referente às vantagens pecuniarias que poderão ser abonadas ao funcionario, alem do vencimento ou remuneração.

Depois de interpretar partes do decreto-lei n. 3.764, de 25-10-41, alterando a redação do artigo 103 do Estatuto dos Funcionarios, o DASP concluiu que só caberá o pagamento da vantagem prevista no item VI do art. 103, com a redação que lhe deu aquele decreto, quando exercer o servidor, fora do periodo normal ou extraordinario de trabalho a que estiver sujeito, as funções de "auxiliar ou membro de bancas e comissões de concurso ou prova" ou de professor de cursos legalmente instituidos, entendendo-se por "concurso ou prova os que se destinem à seleção de candidatos ao serviço público", inclusive para os cargos do magisterio e da magistratura e "nos cursos legalmente instituidos";

b) que os trabalhos de provas e exames nos cursos legalmente instituidos constituem atribuição normal do respectivo professor;

c) que os trabalhos de exames, concursos ou provas nos estabelecimentos oficiais de ensino, quer se trate de alunos ou não dos mesmos estabelecimentos, constituem obrigação normal dos professores catedráticos e auxiliares dos respectivos estabelecimentos;

d) que, excepcionalmente, poderá caber o pagamento de honorarios no caso dos exames e concursos indicados no item "c".

INTERINO NÃO TEM DIREITO A TRANSPORTE

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o DASP opinou contrariamente à concessão de ajuda para transporte de interino que desejava locomover-se do Territorio do Acre para o Estado do Pará, afim de submeter-se a concurso.

E' ACUMULAÇÃO

O chefe do Governo aprovou a exposição de motivos em que o DASP concluiu achar-se Lucilia Peres incursa nos preceitos proibitivos das acumulações remuneradas.

A interessada ocupa, simultaneamente, o lugar de dama central da "Comedia Brasileira", organização artística do S. N. T., e a função pública de coadjuvante de ensino, referencia XI, do aludido Serviço.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Aperfeiçoamento — A parte II da prova será identificada, amanhã, às 17 horas. A vista da prova será logo a seguir.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — (S. E. P. — M. A.) — A parte I da prova será realizada terça-feira, às 19,30 horas, no Edificio Auxiliar da Faculdade de Filosofia (Praça Duque de Caxias).

Bibliotecario Auxiliar (Q. M.) — As provas de Catalogação e Datilografia serão identificadas amanhã, às 14 horas, na D. S. A vista de provas será no mesmo dia, de 17 às 18 horas.

Escriturario — Os candidatos inscritos nos Estados que desejarem ver as provas deverão comparecer à D. S., munidos de provas de identidade, na terça-feira, de 17 às 17,30 horas.

Laboratorista Auxiliar — (D. I. P. O. A. — M. A.) — A parte I da prova será realizada amanhã, às 15 horas, na Escola Nacional de Filosofia (Av. Aparicio Borges, 131, 5.º andar).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio — Permanente, Médico Legista e Examinador de Marcas, até amanhã; Redator XIV (DIP), até 24 de julho; Assistente de Pessoal (D. E. e D. F. — DASP), até 25 de julho, Armazenista (Q. M.), até 1.º de agosto; Tecnologista Auxiliar XII (I. N. T.) e Tecnologista Auxiliar XVI (I. N. T.), até 3 de agosto; Laboratorista IX (G. N. L.), até 5 de agosto; Policia Fiscal, até 20 de agosto.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao S. B. M. do INEP, para prestar a prova de sanidade e capacidade f—, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Assistente de Organização:

58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 66 - 68 - 69 - 70 - 73 - 75 - 76 - 77 - 78.

Às 13 horas — Assistente de Organização:

4 - 6 - 7 - 13 - 22 - 26 - 31 - 35 - 39 - 65 - 67 - 71 - 72 - 74.

Devem comparecer, com urgencia, ao mesmo serviço, os seguintes candidatos:

Biologista Auxiliar (D. C. P.) — 29; Carteiro (D. C. T.) — 73 - 100. Inspetor Auxiliar (E. T. M.) — 165. Praticante de Tráfego (D. C. T.) — 46 - 115 - 135 - 159.

Dilatação da aorta e o "Iodastenil"

A dilatação da aorta aumenta dia a dia, sem tratamento. IODASTENIL (gotas de iodo-peptona) é um remedio indicado para impedir a progressão e tratar as causas.

A venda em todo Brasil.

Instituto dos Comerciarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-se o comparecimento nesta Delegacia do sr. Henri Hadelin Chrislain Bodson (processo DR-1491|36), afim de tratar de assunto de seu interesse.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 19 de Julho de 1942

Assuntos femininos
Modas – Cinemas

A palidez e os cabelos negros na poesia de Castro Alves

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HÁ uma constante, entre outras, na Poesia de Castro Alves, que quase chega à monotonia: a palidez dos seres e das coisas. Em se tratando da descrição de tipos, pode-se acrescentar a constante dos cabelos pretos.

É estranho como um poeta de lirismo tão declamatorio, tão empolgado e brilhante, "onde refulgem de trecho a trecho, imagens de uma formosura quente e nervosa", manejasse tantivamente figuras e criações de tal modo descoloridas. Ronald de Carvalho, autor das palavras há pouco transcritas, escreveu tambem a respeito de Castro Alves: "Nossas paisagens, por um momento, entremostraram-se engalanadas de ramagens ricas e aromáticas, o corpo moreno de nossas mulheres destacava-se das folhas reluzentes de orvalho dos vales luminosos". ("Pequena Historia da Literatura Brasileira", 1.ª ed., 1919, pág. 242). Isso do "corpo moreno", porem, foi uma maneira de dizer de Ronald, aliás tão seguro sempre nos seus conceitos. Lendo-se as "Obras Completas" do grande poeta, dei-me ao trabalho de anotar todos os casos de palidez que fui encontrando, alguns, por sinal, bem chocantes. Indiferentes à realidade.

Quanto a ele, era, de fato, um moço pálido, como afirma um dos seus biógrafos: "... belo rapaz, de porte esbelto, tez pálida, grandes olhos vivos, negra e basta cabeleira" — descreve-o o sr. Afranio Peixoto. Mais tarde aquela tez pálida decerto há-de ter-se tornado mais pálida ainda em consequencia da molestia que o minou e muito cedo o levou.

Mas a palidez é tambem a côr da absoluta maioria dos personagens de admissivel realidade ou abstratas pela propria natureza.

Na pesquisa para documentação dessa insistencia considerei só a parte poética original de Castro Alves, deixando de parte, assim, as traduções. (As referencias em algarismo romano são do tomo, e em arábico, da página, tudo das mencionadas "Obras Completas", anotadas pelo sr. Afranio Peixoto e publicadas pela Companhia Editora Nacional, 1942).

Comecemos pela palidez do proprio poeta.

Como na maior parte de seus versos, é a Eugenia Câmara que ele fala em "Os três amores", dizendo-lhe que é "pálido poeta" e se tornaria "vaporoso", "lânguido poeta" (I, 62-63).

A linda Dendem, d. Cândida de Campos, como informa autorizadamente o sr. Afranio Peixoto, pede o poeta, na "A Volta da Primavera": "Ai! não maldiga minha fronte pálida" (I, 85-87).

No poema dedicado a Boa-Vista, descreve-se "pálido poeta" (I, 135-140).

Contando sua intensa vida amorosa com a formosa Idalina, numa casinha do Recife, em "Aves de arribação", refere a fatidica tristeza" que a sua "fronte pálida" guarda (I, 209-209).

Silvia (Eugenia Câmara) diz-lhe: "Que palidez, meu poeta, se estende na face tua!..." (I, 229-239).

A Dama Negra que ele imortalizou, dedica "Fatalidade", onde se declara "pálido e triste" a atravessar sozinho a vida (I, 304-306).

Depois, ele "Adeus", murmura: "Tenho por êrro a palidez da morte" (I, 346-350).

Agora, a palidez da amada, que tem sempre tambem os olhos pretos, os cabelos negros — como em geral as mulheres e crianças todas que passam nos versos.

No poema "Mocidade e Morte", chama a formosa mulher "camelia pálida" e adiante se despede dizendo: "Adeus, pálida amante dos meus sonhos!" (I, 44-47).

A barcarola "O Gondoleiro do Amor", dedicada a Eugenia Câmara, começa dirigindo-se aos olhos negros, negros "como as noites sem lua: ..." (I, 68-70). Tereza, a do "Adeus", "era a pálida Tereza". Na ultima vez que a viu, ela olhou-o "branca... surpresa" (I, 83-84).

De Ignez recolda: "Oh palidez!" Erubora houvesse "nas lisas faces de Ignez" as rosas de Andaluzia. E conta que misturava os seus cabelos "aos negros cachos de Ignez" (I, 141-144).

Maria Cândida Garcez, a "celestial Maria" de "Murmurios da Tarde", tinha "da luz a palidez divina" (I, 149-153).

Deve-se Bel ser a misteriosa senhora D., a quem oferece "Meu Segredo", e que tem "cabelos negros", "negros olhos". (I, 262-265).

A heroina de Pensamento de amor" (Ester de Carvalho — informa-o sr. Afranio Peixoto) é a "pálida madona dos meus sonhos" (I, 283-285).

"Madona pálida" é tambem a expressão que se lê no "Triplice diadema", escrito no album de Eugenia Câmara (I, 301-303).

Alguem que fala na poesia "Penso em ti", exclama: "Que palidez sombria no meu rosto!" (I, 318-319).

Na "Canção de Gounod", alguem que vive não abriga "o marmóreo palor" da formosa amiga (I, 398-399).

"Arcanjo, deusa, ou pálida Madona" é a atriz Agnese Trinci Murri (I, 450-452), ou "estrela pálida" noutro ensejo (I, 454-458).

Na "Confidência", Maria é "pálida inocente" (I, 46-50).

Nessa mesma poesia uma criança abraça na rua uma mulher pálida à nua".

Outra Maria que passa em "A Canoa Fantástica" é "pálida, branca" (II, 220-221).

Em "Anjos da Meia Noite" pede à 1.ª sombra, Marieta, que o afogue em suspiros e exclama: "Oh palor!"; a 2.ª sombra, Bárbara, tem a "garganta de um palor alabastrino"; e, a oitava sombra, pergunta: "Quem és tu, bela e branca "desposada?" (I, 181-189).

Lucia, a pequenina mucamba, cuja boca "era um pássaro escarlate", com o correr dos anos aparece "com os ombros nús, mas pálidos e magros" e de "rosto pálido, sombrio" (I, 133-137). Era uma escrava — pois até foi vendida — era negra, portanto, mas os olhos do Poeta puderam ver a palidez no rosto, nos ombros.

Prossegue o desfile dos pálidos...

Byron resvala "a laureada e pálida cabeça" sentindo embalar-lhe "a lânguida e bela Guiccioli", mais lívida e branca do que a cera" (II, 155-157).

"Pálida e fria" está à testa da criancinha loura da poesia "O raio de luar" (II, 221-227).

Em "Mudo e Quedo" há uma criança "pálida, desvairada" (II, 193-195).

Na sua insistencia em fazer pálidas todas as criaturas e todas as coisas que poetizava, Castro Alves não respeita sequer a Francesca de Dante. Esta é tambem uma nota do sr. Afranio Peixoto, à poesia "Sub Tegmine Fagi" (I, 71-76), onde há êste evidente disparate:

"Como no Dante a pálida Francesca,
Mostra o sorriso rubro e a face fresca".

Não é só o Poeta que insiste na sua propria palidez e não são pálidas somente a amada, as mulheres em geral, as crianças. Num poema oferecido a Maciel Pinheiro, esse poeta e jornalista, cujo idealismo e audacia os versos exaltam, é "pálido moço" (I, 88-90).

"Rosa branca na matiz tão pálida" chama ao filho a "Mater Dolorosa" (II, 44-45).

Em "Vozes d'Africa" passa um viandante "negro, sombrio, pálido, arquejante" (II, 141-146). "Negro, livido", é o cadáver que aparece em "Mudo e Quedo" (II, 193-195).

"O nadador" surge com "um rosto pálido", como o Netuno esquálido (II, 188-190).

"O hóspede" que parte é exortado como "pálido moço" (I, 190-193).

Joseph "o trovador ardente" tem "pálido rosto, negro o seu cabelo"; Jorge, "o libertino", tem "o rosto macilento"; aqueço o colo da prostituta "a fronte macilenta"; "uma virgem linda e nua" fica "pálida e branca como a lua" (poemeto "Pesadelo", (I, 253-261).

Essa mesma lua branca e pálida de todos os românticos, tem na poesia "Não sabes" um "fatal palor" (I, 261-262).

Noutra é ainda "a pálida sonâmbula" (I, 307-309).

Os mortos saltam, lívidos, ao fatal clarão da "lua pálida" (II, 37-39); "pálida lua, que é uma ilha de prata" (II, 76-78).

A "hora n-egra da tarde" é "do céu a pálida donzela" (II, 172-174).

Não é só.

Pálida tambem era outrora a Estrangeira errante — a poesia — "mulher de lábio pálido" (I, 129-124).

"Noivo pálido" é o Sono que enrola "na branca fronte" "lânguidas papoulas" (I, 125-128).

"Meu pálido sonho" — diz o poeta em "Consuelo" (I, 440-445).

A insônia é "lívido vampiro", em "Anjos da meia noite" (I, 181-189).

"Pálido arcanjo" é o Gênio que o inspirava um dia em que vagava a sós "pela estrada sombria da existencia" (I, 79-82).

Numa Ode ao 2 de julho, recordando "a pugna imensa" travada "nos cerros da Baía", diz que o anjo da morte "pálido" cosia uma vasta mortalha (I, 157-159).

"Lívidas" são as marés que ele vê na praia "toda escolhos", em "Pelas Sombras" (I, 154-156). "Meu pálido sonho" — lê-se em "Consuelo" (I, 440-445).

Nessa mesma poesia, aliás, fala em "George Sand, a loura", embora muito bem a soubesse morena e de cabelos negros, assim fazendo parece que — como lembra o sr. Afranio Peixoto — por mera solidariedade a Alvares de Azevedo.

Tanto aí como quando chama de pagem-louro a um personagem de Byron, Kaled, que tinha "raven hair", "cabelo negro como pena de corvo" (nota do sr. Afranio Peixoto à poesia "A Imprensa", (I, 384-389) ,o que fez foi pôr de lado suas próprias preferencias para iniciar num equivoco.

Só por equivoco suas figuras deixariam de ser pálidas e de ter cabelos negros.

Direitos autorais

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A vasta polêmica que está travada na imprensa em torno de autores e direitos autorais, espraiando-se em entrevistas, tópicos e inéditoriais, devia merecer especialmente a atenção de uma categoria de autores não envolvida na discussão e não incluida entre os moveis das providencias em debate. Discutem escritores teatrais e compositores, ou as entidades que os congregam e representam. Os escritores de livro e de jornal, como tambem os artistas plásticos, nunca tiveram nas iniciativas de carater prático relativas a direitos. Nem mesmo nos debates da questão quando eles se desenvolvem, não no aereo e inconsistente das divagações e dos floreios acadêmicos, mas no terreno firme das coisas concretas.

Os direitos de autor em literatura existem nas referencias da lei, e têm sentido real nas convenções mais ou menos precarias pelas quais os editores pagam, ou devem pagar, a percentagem estabelecida pelo costume àqueles entre os autores cujos livros têm uma significação econômica, isto é, representam um produto de compra e venda e uma fonte de lucros para a industria editorial. Mesmo, porem, nesse terreno limitado dos direitos sobre livros as relações entre autores e industriais se processam ainda hoje um pouco no terreno das combinações verbais e do criterio ou descriterio pessoal de cada um.

Já hoje pouco subsistirá sem dúvida, da exploração, absolutamente livre de controle, pelos editores, da produção dos grandes escritores, e os preços vis e arbitrariamente estabelecidos pelos industriais de livros para o trabalho dos autores, o vêso das majorações clandestinas de tiragens, etc. Parece que hoje se ainda há desses fatos, são abusos esporádicos, e não o costume generalizado. Mas a verdade é que a garantia legal dos direitos quanto à literatura não está suficientemente regulamentada para ter uma significação concreta na prática e na totalidade dos casos.

Os autores teatrais deram, a esse respeito, um exemplo de organização eficientissima. Sua SBAT é um orgão de controle, fiscalização e cobrança, que funcionam com regularidade, rigor e toda a possivel perfeição, e em todo o país. Na capital federal como na mais remota cidade do Amazonas ou de Goiaz ou da fronteira sul, cada representação produz para o autor da peça uma renda correspondente no preço dos bilhetes. A minuciosa eficiencia desse controle exercido por um agente da organização em cada localidade, se exprime no fato de que o pano não se levanta sem que a bilheteria tenha pago ao representante dos autores da Sociedade a quota autoral.

Os compositores musicais, primeiramente os de teatro, incluídos naturalmente nos quadros da SBAT, e depois a massa geral da classe, através de uma organização similar, beneficiam-se igualmente de um aparelho prático de cobrança de direitos. A industrialização da música chamada popular, através do radio, elevou à categoria de um fato econômico a atividade de compor sambas e marchas. Não interessam ao objeto deste comentario as controversias em torno de música "popular" e música... de verdade. Os compositores de música erudita têm na atividade e diligencia dos sambistas um exemplo de zelo pela organização da defesa dos seus interesses profissionais. E parece que nas entidades existentes e em pleno funcionamento os primeiros encontrarão tanto quanto os primeiros assegurada a cobrança efetiva dos direitos.

O debate e o proprio fato que o motivou contêm, como dizia de inicio, uma sugestão para os escritores profissionais, que serão poucos mas há. A questão de direitos para os que escrevem não se limita à renda de livros. Mesmo, somente uma parte do enorme movimento editorial de hoje no Brasil se compõe de obras com significação econômica, com possibilidades de renda consideravel. Muitos dos livros serão maus negocios, inviaveis. Em determinados gêneros, pelo menos, os autores ainda têm de custear o prazer da publicidade em livro.

A questão do direito de autor se exprime tambem pela remuneração das colaborações jornalisticas. E este aspecto do problema oferece margem a uma iniciativa nos moldes da que existe para garantir os direitos dos escritores teatrais e dos compositores. As empresas jornalisticas foram se habituando, em geral, a pagar colaboração. Já hoje não somente um ou outro "grande nome", como noutros tempos, recebe renumeração por seus artigos. Mas todos sabemos como o sestro da colaboração oferecida e gratuita persiste ainda hoje em escala mais ampla do que seria toleravel. Mesmo na grande imprensa da capital e das maiores cidades. Nem sempre a direção tem o senso necessario do bom, do mau e do péssimo, em materia de literatura, para selecionar colaboradores, mediante remuneração razoavel. E vemos até grandes jornais e revistas que enchem suas páginas "literarias" com o que de peor produzem os diletantes, que se dão por pagos do trabalho de escrever com a vaidade de aparecerem nas folhas. Os profissionais vêem-se, assim, prejudicados pela concorrencia dos voluntarios.

Outro mau costume que subsiste por todo o país são as transcrições. Insistamos nesse ponto, que envolve materia para uma iniciativa de natureza concreta e perfeitamente exequivel. A tradicional instituição da tesoura continua em plena vigencia nas redações. Não somente pequenas folhas de cidades pobres, que teriam recursos para remunerar colaborações, mas até ricas e prósperas empresas de capitais importantes exercem tranquilamente o "direito" de reproduzir colaborações adquiridas e pagas por outrem. Não tomaram ainda conhecimento da instituição universal do "copyright".

Um orgão de defesa dos direitos literarios, com seus agentes locais, executaria a fiscalização e a cobrança das transcrições, como ocorre em relação às representações teatrais. Do mesmo modo que os escritores e jornalistas, os artistas plásticos, e sobretudo os caricaturistas e ilustradores necessitam de uma defesa organizada contra o vezo das reproduções, que vigora nos jornais e revistas de todo o Brasil, os quais lançam mão impunemente das colaborações gráficas alheias até para anuncios. Cronistas, articulistas, ilustradores, caricaturistas não verão melhoradas as suas condições profissionais enquanto a generalidade das empresas jornalisticas continue a desconhecer a instituição do direito autoral e a exata significação da remuneração do trabalho intelectual.

A polêmica e a luta que se desenrola entre as sociedades de autores sugeriu a um leitor de qualidade um plano que ele submete, por meu intermedio, à SBAT. Seu alvitre é no sentido de que, para ampliar as suas finalidades, atingindo a totalidade dos trabalhadores intelectuais, a SBAT se desdobre em secções correspondentes

(Conclue na 2ª página)

"A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

X

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO sexto capitulo do seu livro, e a propósito da permanencia de Rui Barbosa no Rio de Janeiro em 1876, refere o seguinte o sr. Luiz Viana Filho: "Frequentava A Reforma, e estava sempre apto a escrever sobre algum assunto. O seu melhor êxito, porem, foi proporcionado pelos adversarios, que, não o tendo esquecido, fizeram agredi-lo pelos jornais conservadores. Rui revidou o ataque com a energia, que lhe era peculiar, e investiu contra o barão de Cotegipe e o conselheiro Pinto Lima, dois chefes importantes do partido conservador. Nos circulos politicos comentou-se o fato. O rapaz tinha talento e coragem".

Deixando de lado aquilo de que Rui "estava sempre apto a escrever sobre algum assunto" e os tambem fantásticos comentarios dos circulos politicos assinalemos que não é crivel que os contrarios a Rui, então simples "rapaz", o fizesse agredir sem mais aquela pelos jornais conservadores da antiga Côrte, onde era hóspede. E de fato as coisas não se passaram assim como as conta o escritor. Menos de um mês após haver Rui partido da Baía para aqui, a 1º de junho de 1876 entrou a circular na sua provincia O Monitor, um dos mais bem feitos jornais do Brasil daqueles tempos, orgam de liberais históricos dissidentes, chefiados por Luiz Antonio Barbosa de Almeida, tio de Rui Barbosa. A dissenão assim manifesta deu lugar a que o Diário do Rio de Janeiro, folha conservadora, a explorasse vasta e repetidamente. Saiu então Rui a campo, em defesa dos seus amigos e correligionarios, em artigo de 20 de junho de 1876, estampado na Reforma. Só assim, depois da iniciativa de Rui, foi que, a 18 de julho, trouxe a lume o Diario do Rio de Janeiro uma longa Correspondencia Particular, datada oito dias antes da Cidade do Salvador, em resposta ao artigo de Rui, que não tardou com a tréplica, escrita no mesmo dia, e divulgada a 20 de julho pela Reforma. Muito breve foi, porem, a contestação de Rui ao que ele chamou "pernostica", insipida e descomposta parlenda, com que o Diario do Rio dignou-se mandar" chinga-lo. Só com muito boa vontade lobrigaremos vestigios de chingamento no escrito da gazeta conservadora. E tanto assim que Rui, impiedoso com os que o acometiam, treplicou à estirada Correspondencia do Diario com um rapido artiguete em forma, de carta onde a parte que coube ao barão de Cotegipe e a Pinto Lima foi tão somente isto: "Se está disposto (o Diario do Rio) a dar ao público noticias leais, sérias e completas do arranjo, é pedi-las ao sr. barão de Cotegipe e ao sr. conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, — a ss. excs. especialmente, fonte limpa e direta no negócio"... Eis aí está: Rui apenas se limitou a aludir aos nomes de Cotegipe e Pinto Lima, apontando-os como as figuras mais autorizadas, a quem o Diário devia pedir informes sobre a politica baiana. Diante dessa pura e simples indicação, assegura o sr. Viana Filho que Rui "investiu contra o barão de Cotegipe e o conselheiro Pinto Lima". Investir contra alguem, se não nos enganam os dicionarios que nos amparam neste transe doloroso da lexicografia portuguesa, é assaltar, atacar, arrojar-se com impeto, invectivar, motejar, e outras coisas assim hediondas e terriveis. Se amanhã nos encontrarmos na rua com o estimavel e simpatico autor da Vida de Rui Barbosa, e lhe perguntarmos: "Olá, Viana, como deixou a nossa terra?" corremos o risco de agredi-lo, de acordo com o novo sentido das palavras lá no lexicon do seu uso. Sim, porque há vocabularios assim, que nos desnorteiam. O Dicionário Exegetico, por exemplo, dado ao público por Um Anônimo, em Lisboa, no ano da graça de 1781. Nele se nos deparam definições deste jaez: "Abcesso. Apartamento"; "Elaborar. Fazer com artificio"; "Imprudencia. Desafôro. Pouca vergonha"; "Inseto. O bichinho, que não tem sangue". E muitas outras interpretações desse teor.

Mas, pondo à margem o vocabulario, demos um salto mortal, e passemos às finanças do governo provisorio, sobre as quais o sr. Viana Filho se limita a ditar sentenças, como um oráculo. Não as expõe não as estuda, não as examina técnica ou sistematicamente. Mas se permite condená-las sumarie e irrevogavelmente. O que no dá na sua obra não é absolutamente a sintese ordenada do vasto e complicado plano financeiro do seu biografado, más frases descontinuas e inexpressivas, que, por isso mesmo, não autorizam o leitor a fazer uma idéia precisa e cabal das atividades do grande brasileiro no ministerio da fazenda do primeiro governo republicano.

De um dos discursos de Rui no senado, transcreve o autor uns trechos da oração que ele ali proferiu a 12 de janeiro de 1892: "Governar é variar. Não há nada mais distante (o sr. L. Viana adultera o texto ruiano, reproduzindo-o assim: "Nada há mais distante"...) não há nada mais distante do absoluto, mais incompativel com ele, do que as necessidades praticas do governo. A maior escola dessa grande arte, a Inglaterra, é, ao mesmo tempo, o maior teatro de transmutação (o sr. Viana Filho continúa a não respeitar a frase original, e assim a desfigura: "o maior teatro de transmutações") o maior teatro de transmutação nas convicções dos homens de estado". A face dessas palavras, sentenceia o critico: "Defesa nobre, mas infeliz". Infeliz, porque Rui confessa que variou. Entretanto o sr. J. F. Normano, que é um antigo professor de economia da universidade de Harvard, que escreveu um livro sobre a Evolução Economica do Brasil, e que é adverso à politica financeira de Rui, ao verificar que este, exatamente duas páginas adiante do mesmissimo discurso a que o sr. Luiz Viana foi buscar os trechos acima reproduzidos, ao verificar, diziamos, que Rui, justificando a necessidade da unificação da vida economica do país, mudara de orientação, escreveu: "Essa mudança revela melhor do que qualquer outra coisa, que Rui Barbosa possuia o estofo de um grande estadista".

E é assim, sem mais exame, sumariamente, que o sr. L. Viana decreta: "O erudito falhara". Viana locuta est...

Depois, quando Rui abandona o governo, a situação em que nô-lo desenha o autor é a do mais profundo abatimento, a ponto de não ter "ânimo para defender-se". Sucumbira ao peso das acusações lançadas sobre ele, — carater feito da mais sobrehumana energia inquebrantavel, a quem os maiores contratempos nunca abateram a força viril e indomita que o coiraçava.

Do discurso de Rui no Senado, a 3 de novembro de 1891, transcreve o sr. Viana Filho estes periodos: "O edificio levantado na véspera pelo meu antecessor caía, pois, de si mesmo em ruinas pela inconsistencia dos seus alicerces. A revolução, por este lado, foi uma circunstancia providencial para os autores da grande fantasmagoria, que, graças a esse fato, puderam ver rebentar em mãos alheias a explosão preparada pelos seus erros". E assim comenta o historiador patricio essa passagem da defesa da politica financeira do seu biografado: "Sobre os ômbros de Ouro Preto, Rui procurava jogar uma boa parte dos seus malógros".

Foi então Rui quem procurou "jogar uma boa parte dos seus malógros" "sobre os ômbros de Ouro Preto"? Por que o sr. Luiz Viana não estendeu os seus olhos linhas abaixo sobre a mesma página, à qual foi arrancar os dois periodos citados, e por que tambem não os alongou um pouco mais à página seguinte? Numa e noutra veria que não foi Rui Barbosa quem filiou a crise financeira dos começos da república à politica de Ouro Preto, mas os próprios adversarios de Rui. O jornal conservador "A Nação", por exemplo, dizia dessa politica, nos últimos dias do imperio, que, "se ela não é causa principal da crise iminente, não pode escapar da responsabilidade de a apressar, e torná-la muito mais cruel". E a "Gazeta da Tarde", nos ensaios do novo regime: "Coube ao honrado sr. Rui Barbosa aparar a bomba, que estava a explodir; e tratou de remediar os males, que encontrou, e ameaçavam aumentar, dotando o país de outra organização bancaria, respeitando o que achou feito, mas procurando principalmente desafogar o estado de seus compromissos, auxiliando eficazmente a nossa agonizante lavoura". Ambas essas opiniões Rui as copiou textualmente em nota exatissimamente aos dois periodos transcritos pelo sr. Viana Filho. Antes de Rui Barbosa se expressar daquele modo, outros, que não eram da sua parcialidade, haviam tido o mesmo juizo, e nele se fundamentara Rui para falar no Senado, dizendo-lhe as palavras que o sr. Luiz Viana se apressou em repetir sozinha e isoladamente.

E essas opiniões ainda continuaram depois da de Rui Barbosa, e foram expressas por impugnadores da sua politica financeira. Elas estão implicitamente nestes informes e conceitos de Pandiá Calogeras: "A corrente de espécies metálicas que se dirigiu para o Brasil fez crer na estabilidade de uma situação de convertibilidade efetiva do papel moeda. A conjunção de elementos favoraveis, tais como a alta do café, os números das colheitas, o despertar do espirito de iniciativa, as consequencias felizes do afluxo de dinheiro para os mercados do interior e do litoral, levaram o governo a supôr que estava praticamente encerrada a era do curso forçado. E a antiga prudência do eminente senador liberal cedeu o passo ao arrebatamento geral. Sucessivamente, uma série de operações brilhantes veio talvez confirmar essas esperanças, muito levianamente entretidas".

Mais eloquentemente ainda o sr. Antonio Carlos descreve a falacia dos projetos financeiros do derradeiro gabinete da monarquia: "Promovendo e executando esse plano bancário, ele (O visconde de Ouro Preto) foi vitima da mesma ilusão que, anos antes, empolgou o espirito de outro estadista notavel, o visconde de Itaboraí: a de ter como duradoura e permanente situação monetaria, que era instavel e fugaz. Bancos de emissão conversivel são incompativeis com um regime de cambios erráticos, só podendo medrar em ambiente vivificado por fatores econômicos e financeiros mais ou menos normais. Ora, as circunstancias favoraveis dominantes no momento apresentavam-se com o carater de transitoriedade, não impondo confiança, já no tocante à situação dos cambios, já quanto à estabilidade das causas econômicas e financeiras em atuação".

A seguir, entra o sr. Antonio Carlos a estudar pormenorizadamente cada uma das aparentes causas favoraveis da época, e a lhes demonstrar a instabilidade e precariedade. E tanto era assim que ao imediato e violento choque da revolução esse mundo enganador de segurança e prosperidade se desfez instantaneamente em pedaços, como uma construção colossal sem fundamentos capazes. Na verdade, a bomba veio estourar nas mãos de Rui, e mais fragorosamente ainda, porque explodia à custa de uma revolução. Quem tinha razão, segundo o asserto do sr. Sousa Reis, era ainda Rui, ao considerar que "a circulação metálica só poderia ser uma realidade quando o cambio se mantivesse ao par, ou muito proximamente, durante um ano".

O proprio "encilhamento", o proprio jogo da bolsa, foi uma herança do último ministerio imperial. Contudo, o sr. Luis Viana, não lhe marcando as origens, fá-lo aparecer sem antecedentes sob a direção das finanças de Rui Barbosa: "Alastrava-se o delirio da bolsa. Na realidade, ele (Rui) estava como o pai, que, tendo dado ao filho dinheiro para comprar alguma coisa util, o encontrava numa roleta. Em sessenta anos de imperio, o capital das sociedades organizadas na corte ascendera a oitocentos mil contos. Em onze meses de república subira para um milho e novecentos mil contos! E na sua quase totalidade eram ficticios os objetivos das sociedades agora organizadas. Contudo, o público continuava a adquirir titulos. Comprar e vender, tal a lei suprema daquele mundo fantastico, onde todos ganhavam rapidamente fortunas extraordinarias. As mesmas ações passavam num só dia por varias mãos, e cada qual as transferia com lucro. Maravilhoso. Os homens ficavam excitados".

Nada disso, porem, era novo. Vinha, como dissemos, do gabinete do visconde de Ouro Preto. Ouça o sr. Luis Viana o depoimento de um historiador das finanças da monarquia, — Liberato de Castro Carreira: "Reproduziam-se (em 1889, antes da república), os fatos de 1855 a 1860 na Bolsa do Rio de Janeiro, os titulos das empresas que se organizavam eram logo negociados com premio, as vozes da prudencia e do conselho não eram ouvidas, para somente dar-se atenção ao altissimo pregão das ações, que subiam com a rapidez e leveza do balão; houve dias em que o movimento da bolsa regulou por cinco mil contos de réis".

Em sua edição de 25 de setembro de 1889, assim descrevia o "Jornal do Comercio", a doida corrida de subscritores às ações do Banco Construtor Nacional, disputadas pela psicose da jogatina: "Ante-ontem, apesar de terem invadido os pretendentes todos os compartimentos do edificio, era tal a aglomeração de gente, tal o aperto, que varias pessoas tiveram sincopes, sendo algumas etiradas dali em braços. A sofreguidão era tamanha, que os que estavam na área e nas escadas, desanimados de poderem chegar na sala da inscrição, atiravam dali mesmo, dentro de sobrecartas, as quantias correspondentes às ações que desejavam obter. Durante algum tempo ficou completamente paralisado o movimento daquela enorme mó de gente. Ninguem podia entrar nem sair".

E ainda o mesmo "Jornal do Comercio", a 18 de dezembro de 1889, na sua secção "Questões Econômicas", deste modo desenhava essa tumultuosa fase das finanças imperiais: "Não há quem ignore o desenvolvimento, que tiveram as

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

Três "Cadernos culturais"

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DA SERIE de "Cadernos culturais", que vêm sendo publicados pela Editorial Inquérito, de Lisboa, destacam-se três que interessam vivamente aos estudantes dos cursos de letras de nossas Faculdades de filosofia: o de n.º 34, Sobre o romance contemporaneo, de Adolfo Casais Monteiro; o de n.º 52, Projeções de Camões nas letras inglesas, de Luiz Cardim; o de n.º 53, A literatura portuguesa no século XIX, de Moniz Barreto.

* * *

A pequena monografia de Casais Monteiro é admiravel de lucidez e penetração, como tudo o que sai da pena do ilustre ensaista-poeta do Portugal desta hora. Poucos estudos sobre a essencia e o sentido do romance de nossos dias se apresentarão tão substanciosos como este. Casais Monteiro meditou fundamente o seu tema, e contribue, no ensaio, com uma luz magnifica para a compreensão dos rumos e movimentos do espirito criador no tempo que vivemos.

As primeiras linhas da monografia já contêm uma explicação fecunda: "De todas as formas de expressão de que dispõe o homem do século XX, o romance é a que lhe concede mais largas possibilidades, porque na ausencia de rigidez, na infinita extensibilidade e maleabilidade que o caracterizam, encontra um convite a dar largas à desmesura propria".

Isto acontece, segundo o ensaista, porque o romance é "um gênero sem tradições formais e muito menos formalistas", tendo crescido "por assim dizer ao acaso, dependendo a sua estrutura mais das dedadas que lhe foi imprimindo cada romancista do que de um equilibrio intrinseco".

Diante do romance, o escritor contemporaneo não se encontrou "como o simples explorador de uma forma já criada, com leis a respeitar, mas sim em face de imprevisiveis possibilidades". O que, no entanto, não significa que o romance de hoje nada deva à espléndida experiencia criadora dos romancistas do século passado. Deve muito, principalmente a Dostoiewski, que para o ensaista, "domina o romance contemporaneo mais como força presente do que como recordação de grandeza passada.

Foi Dostoiewski — e esta a grande lição que nos legou — que "deu o primeiro lugar à análise em profundidade e, simultaneamente, fez passar à frente do estudo do individuo dependente do meio, o seu estudo como personalidade irredutivel, na sua essencia, a ação exterior".

Afirma ainda Casais Monteiro: "Todas as conquistas da psicologia contemporanea estão já em Dostoiewski, ou expressas ou pressentidas, tanto as da psicologia como ciencia, como as da psicologia propriamente literaria...".

As considerações do ensaista e exegeta em torno da maneira por que poude o exemplo de Dostoiewski totalmente contagiar o romance atual são por demais longas e complexas para que eu as possa resumir. Através delas toda uma vasta cultura se revela no dominio da historia universal do romance, assim como um surpreendente senso de análise objetiva.

Quando atinge propriamente o problema do romance de agora, Casais Monteiro estuda, ao lado da obra dos grandes criadores estrangeiros, algumas das expressões mais vivas da atual novelistica brasileira, o que, sem dúvida, é para nós motivo de desvanecimento.

Os últimos parágrafos da monografia são dedicados à definição do roman-fleuve — de que os poemas homéricos são ancestrais longinquos — mas que marcado, como nenhuns outros, do sinal deste convulso momento humano, exprime, como nenhuma outra forma literaria, a totalidade do homem deste instante. O roman-fleuve nas suas realizações supremas: o "Jean-Christophe", de Romains Rolland; "A montanha mágica", de Tomas Man; o "A la recherche", de Proust; o "Ulisses", de James Joyce...

* * *

Luis Cardim nos dá noticia exhaustiva da carreira do nome e da obra de Camões entre o povo "que se orgulha da mais vasta e opulenta das literaturas modernas", como ele mesmo diz.

Alem de uma introdução bibliográfica, contem sua monografia os três capitulos seguintes: I — O fundo do quadro: a penetração literaria luso-ânglica; II — As principais traduções inglesas do Camões épico e do Camões lirico; III — O renome de Camões em Inglaterra: linhas gerais da sua evolução.

O primeiro capitulo ultrapassa os limites de um simples estudo camoneano: contem excelentes parágrafos de literatura comparada universal.

"Antes de mais nada, escreve o critico, devemos reconhecer que Portugal não figura entre os grandes focos europeus de expansão literaria, que o eminente comparatista Boldensperger (...) demonstra, com a sua particular autoridade, terem sido sucessivamente, da Renascença ao Romantismo, a Italia, a Espanha, a França, a Inglaterra e a Alemanha.

Remontando um pouco mais no tempo, até a conquista da Grã-Bretanha pelos normandos, e tomando agora como centro a propria Inglaterra, as principais ações e reações literarias que se registram entre ela e o continente ordenam-se do seguinte modo:

A influencia francesa foi a primeira a fazer-se sentir em Inglaterra, mercê justamente da conquista normanda, e traduziu-se muito particularmente, nesses tempos remotos, nos livros e romances de cavalaria. Na obra de Chaucer, que viajou, combateu e desempenhou missões diplomáticas na França e Italia, onde teria conhecido Petrarca e Bocaccio, é habitual fazer a distinção facil de um periodo francês e de um periodo italiano, antes da sua maturidade final, em que o poeta subiu à plena autonomia. Mais tarde, nos começos da Renascença, a viajem de Italia era de rigor para os jovens de boa estirpe, e por seu intermedio, mai que pelo dos humanistas, se canalizaram bastantes influencias literarias; mas, no lirismo, Rousard e a sua plêiade tambem tiveram largo quinhão, enquanto no drama se registram tambem influencias espanholas. No periodo seguinte, o chamado "clássico" ou "augustano", é de novo preponderante a ação da França, embora ela não fosse realmente a impulsionadora original do classicismo inglês, cujo inicio é independente e quase simultaneo do francês; e se na época pré-romântica, é da Inglaterra que parte o influxo sobre as outras literaturas, nos românticos ingleses da primeira geração há fortes influencias literarias germânicas. Finalmente um pouco mais tarde voltou a sedução da Italia a fazer-se

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— O fruto sublime.
— São Francisco de Assiz.

São Francisco de Assiz

G. K. CHESTERTON

(Do final do seu livro)

Seu ardor abstrato pelos seres humanos numa multiplicidade de leis medievais justas contra o orgulho e a crueldade das riquezas acha-se hoje por detrás de muito do que se chama frouxamente o Socialista Cristão, e mais corretamente pode ser denominado o Democrata Católico. Nem do lado artistico nem do social haveria quem pretendesse que essas coisas não teriam existido sem ele; entretanto, é estritamente verdadeiro dizer-se que não podemos agora imaginá-las sem ele; uma vez que ele viveu e modificou o mundo.

E qualquer coisa do senso de impotencia que lhe era mais da metade do poder, haverá de descer sobre quem quer que saiba o que foi na historia essa inspiração, e possa apenas registrá-la numa serie de frases sem brilho e pobres. Ele saberá o que São Francisco quis dizer com a boa e grande divida que se não pode pagar. Ele sentirá imediatamente o desejo de ter feito infinitamente mais, e a futilidade de ter feito o que quer que fosse. Saberá o que significa ficar debaixo de tal diluvio de maravilhas de um morto, e nada ter em troca que estabelecer contra ele; nada ter que colocar debaixo das arcadas suspensas e opressivas de semelhante templo do tempo e da eternidade, exceto essa pequena vela que tão depressa se consome ardendo à frente das suas reliquias.

O bruto sublime

GUGLIELMO FERRERO

(No seu livro "Reconstrucción")

A tarefa do homem é, entretanto, de uma dificuldade extrema porque é ele um ser contraditorio, perpetuamente atormentado por aspirações que ultrapassam as suas forças e às quais não pode renunciar. Medroso, se impõe o dever de ter coragem; mau, deseja ser bom; minúsculo, efêmero, aspira à eternidade e ao infinito; egoista, necessita de sociedade; louco, obstina-se em ser razoavel.

O homem é um bruto sublime; um monstro angélico, um complexo de contradições em perpetuo movimento.

Direitos autorais

(Conclusão da 1ª página)

a cada uma das categorias de autores: os autores teatrais; os compositores em geral, ou, se eles preferem a separação, os compositores de música erudita e os de música "popular"; os escritores e jornalistas; os pintores, caricaturistas e ilustradores. Seria, ampla e compreensivamente, uma Sociedade de Autores, estendendo, por intermedio de cada uma de suas secções, a cada uma das respectivas categorias de autores, os serviços de defesa dos interesses profissionais de que se beneficiam já algumas delas.

Três "Cadernos culturais"

(Conclusão da 1ª página)

sentir, e por lá peregrinaram e se demoraram, como é sabido, Byron, Shelley, Keats, os Brownings e tantos outros...".

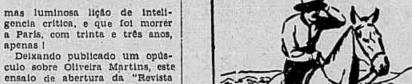
Não há o que resumir de um livro feito de erudição condensadissima, como este de Luis Cardim. Limitar-me-ei, pois, para documentar-lhe o interesse, à transcrição já feita e a mais esta que segue, em que ainda melhor se nos revela o esteta e critico:

"Dar equivalencia em verso vernáculo a poesias de outra lingua é uma tarefa evidentemente dificil. E' preciso conhecer bem o idioma de onde se traduz, e ser um poeta regular na lingua propria. E se há que atender principalmente ao espirito do poema ou poemeto original, a verdade é que numa composição literaria não é apenas a "alma" que conta, mas que esta forma um todo indivicivel com um "corpo" que justamente a exprime, através da harmonia das suas formas e do "carater" das suas atitudes e feições. Isto é: a letra de um poema não pode ser tratada com demasiada liberdade, embora a diferença das linguas obrigue certamente a pequenas discrepancias. Por último é ainda importante que a pura forma verbal e ritmica seja quanto possivel imitada: estilo, cadencia, recorte estrófico, etc. E todas estas dificuldades se tornam tanto maiores quanto mais dissimilares as duas linguas, e quanto mais altos tiverem sido os dons do poeta originario...".

* * *

O "caderno" de Moniz Barreto é nada mais nada menos do que o ensaio que serviu de introdução ao primeiro número da "Revista de Portugal", lançada em 1899 em Lisboa, sob a direção de Eça de Queiroz.

Em prefacio à nionografia atual, explica-nos José Osorio de Oliveira que a posição dada ao ensaio referido significou honra insigne, pois o critico estava apenas nos seus vinte e seis anos de idade, e no mesmo número iniciaI da revista colaboravam Eça, Fialho, Oliveira Martins, Junqueiro.

Diz-nos ainda, de Moniz Barreto, José Osorio: "Poucos espiritos se mostraram, em nossa lingua, tão superiormente dotados para o exercicio da critica literaria como esse moço indiano, que de Goa cá veio para tão rapidamente nos deixar. Exemplo admiravel da nossa ação cultural na India, ele foi um perfeito espirito europeu — mais europeu, mesmo, pelas suas qualidades intelectuais, que qualquer outro português do seu tempo, nascido na Metrópole. Destino singular o desse jovem critical, que entre nós surgiu para nos dar uma breve mas luminosa lição de inteligencia critica, e que foi morrer a Paris, com trinta e três anos, apenas!

Deixando publicado um opúsculo sobre Oliveira Martins, este ensaio de abertura da "Revista de Portugal" e mais duas ou três notas criticas, tão cintilante foi a reverberação do seu espirito que o seu nome não morreu...".

O trabalho em questão, que, aliás, dá para encher sessenta páginas in-oitavo, confirma em plenitude o julgamento incisivo de José Osorio de Oliveira.

Muitos dos seus parágrafos são de profundidade incomum. "Verbi-gratia": os que definem a literatura e a critica; os que procuram apreender e determinar os carateres fixos, essenciais, do espirito de alguns dos grandes povos presentes; os que contêm a exegese da obra de João de Deus e de Antero.

Traçado em linhas de sólida e harmoniosa estrutura, o ensaio todo, aliás, é de incoercivel fascinio. No seu seio condensam-se possantes sinteses, cuja força de fecundidade compreendemos e sentimos à primeira leitura. E a forma em que foi vasado é clara e cálida, exprimindo, talvez, nesta conjunção magnifica, o segredo da formação rácica do critico, homem de sangue luso, nascido na India...

Endereço para a remessa de livros: Rua Paissandú, 274.

A FLORISTA

(CONTO)

GUY CHANTEPLEURE

ALGUNS pontos fixaram a grande corola de tafetá claro sobre o galho de folhagem escura, quase cor de pinhão; depois a senhorita Lise Doucette inclinou-se para cortar a linha com os dentes.

A disciplina tirânica do repouso semanal não atingia as alturas de seu pequeno quarto. Naquele domingo de outubro, quando três horas soavam em Saint-Germain-des-Prés, a Lise acabava a sua quinta rosa... As outras quatro já estavam prontas sobre uma folha de papel branco, frescas e vivas como flores naturais, quiméricas e preciosas como flores de sonho.

No tempo afastado de sua mocidade, orfã de mãe, com um pai cego e um irmão pequeno, a Lise empregára seu talento e habilidade numa dessas lojas de onde saem as flores aos milhares, por bom preço, para as grandes casas... Agora, sozinha, e sentindo-se muito cansada trabalhava no seu proprio quarto e fazia, à vontade, rosas singelas, rosas de artista que não pedem nem materiais caros, nem utensilios complicados: somente os dedos finos e leves da operaria, somente os tafetás flexiveis, de varios tons, nuances de rosa, amarelo, vermelho, malva, azul. . No maravilhoso jardim da senhorita Lise ninguem se admiraria de ver rosas cor de malva ou rosas azues, ou ainda rosas cor do tempo, como as roupas de "Pele de Asno"... Aquilo era inverosimil e encantador! No coração das flores, Lise derramava um pouco de pó perfumado... Toda a sua imaginação de mulher, todo o seu gosto de parisiense eram empregados naquelas criações loucas... E ela vivia sem tristeza nem miseria, batizando-as com um nome evocador, que agradava: Rosas-Trianon.

Acabada a bela rosa, a florista aproximou-se da janela e levantou a cortina de musselina, com desejo de erguer tambem o delicado véu cinzento com que a chuva cobria as coisas... Depois, apanhando na cômoda um pequeno tinteiro e algumas folhas de papel azulado, sentou-se diante da mesa, onde se viam espalhados pequeninos pedaços de seda... Não escreveu, porem. Pôs-se a reler a carta que lhe chegara na semana anterior e à qual era preciso responder.

Começava assim: "Minha bela e querida amiga... Porque não estás perto de mim, nestas praias deliciosas, onde os limoeiros florescem? ou eu perto de ti, na velha torre gótica, de onde me escreves?. Oh! imagino ver teu talhe delicado, teus olhos azues, teus cabelos louros"...

Involuntariamente, o olhar de Lise deixou a carta e passeou pelo pequeno quarto — que não era gótico — para parar perto do espelho onde, de repente, apareceu um rosto enrugado, e cabelos de neve...

Ela nunca fora bonita, mas fora jovem, e a frescura da mocidade é quase beleza... Agora, seus olhos estavam descorados, como os miosotis murchos, e o inverno passara sobre a sua cabeça loura... Estava velha.

"Minha amiga nunca vista e tão sonhada, dizia ainda a carta, deixa-me murmurar ao teu ouvido um segredo talvez já adivinhado!..."

Lise não continuou a leitura e dobrou o papel. Pensava no principio da aventura. Algumas linhas encontradas na quarta página do "Pequeno Cotidiano":

"Jovem artista, triste e só, deseja corresponder-se com uma moça nas mesmas condições e com o mesmo estado de espirito nenhum nome será pedido. Escrever para o "Pequeno Cotidiano". caixa 1209".

Ela lastimara o pobre e triste rapaz; pensara na moça compadecida que iria responder ao seu apelo. Lise tinha imaginação e, logo, idealizara que a jovem seria bela, nobre e pobre, que viveria com um pai orgulhoso num velho castelo, já meio arruinado, e que se chamaria "Bérangére"... Enquanto armava suas rosas, contara, para si propria, uma historia admiravel. As idéias e as palavras se entrelaçavam no seu espirito, como os tafetás e as musselinas sobre seus dedos.

Então, por passa-tempo, escrevera a carta da moça; depois, divertida, tentada, puzera-a no correio. E, logo, por intermedio do "Pequeno Cotidiano", uma resposta lhe chegara.

O artista agradecia; estava, feliz, encantado, consolado. Suplicava à Bérangére que lhe escrevesse ainda, que fosse sua amiga.

Assim, se tinha atado aquele estranho laço epistolar, tão agradavel e que durava já seis meses!

A. René, — era o nome do artista, um belo nome tambem — Bérangére contava sua vida solitaria e romântica, os sonhos aos quais se entregava, tocando harpa, lendo romances e poesias, ou passeando no velho parque deserto... Se aqueles sonhos de uma moça nobre, no fundo de um antigo dominio senhorial, não diferiam muito dos que devem povoar o modesto quarto de uma operaria de vinte anos, o artista não o percebia, possuindo, sem dúvida, da psicologia das moças nobres, apenas uma noção bastante imperfeita... Ele, ele viajava; descrevia à sua amiga o Egito, a Grecia, a Italia!.. com suas impressões maravilhadas se misturavam as doçuras da gratidão e da amizade... E, agora, falava de amor...

Uma confissão, uma declaração sentimental... A primeira, na verdade, terna e cheia de respeito, que podia ser contada naquela vida de virgem, discreta, muito pobre sempre, muito carregada de deveres para atrair os noivos... A primeira, em cinquenta anos passados!

Lise tinha sorrido; tinha caçoado de si propria, um pouco comovida, entretanto, um pouco alegre tambem... Para ler a carta amorosa, teria achado seus olhos brilhantes de moça? Não, certamente, mas talvez as palavras mágicas tivessem penetrado até sua alma de outrora, a alma de seus vinte anos, que adormecera no decorrer da vida trabalhosa e que nenhum principe encantador despertara jamais!

A inocente alegria de Lise tinha sido de pouca duração. Logo, escrúpulos terriveis perturbavam seu coração... Aquele pobre homem amaria Bérangére? Como deixá-lo ignorar por mais tempo, que Bérangére não existia... que vivia somente no espirito de uma velha florista?

E, há já uma semana, Lise estava nisso... Redigir uma tal confissão parecia-lhe muito dificil. E, aliás, quem sabe, não lhe custasse — e mais do que ela propria pensava — romper o encanto, não mais escrever as cartas de Bérangére, não mais receber as cartas de René?

Aquele domingo de outubro passou-se como os outros, sem que Lise Doucette segurasse a pena... E, à noite, ela se sentiu, de repente, tão cansada e tão triste, que quase desistiu de sua partida diaria de "piquet" com o sr. Petitbois, o pintor de "abat-jours", seu velho vizinho de andar. Mas o pobre homem, curvado, doente, não podia deixar sua poltrona e achava as noites muito longas... Lise imaginou a decepção que lhe causaria e, sentindo tambem necessidade de uma confidencia, resolutamente, falou consigo mesma:

"Contarei minha historia ao sr. Petitbois... Ele me dará um conselho".

Em sua existencia de recluso, o sr. Petitbois muito lera e muito pensara. Lise achavá-o um sabio. Não lhe ocultou nada de seu romance tardio. Aliás, não procurava, absolutamente, enganar-se quanto ao "bom conselho" que iria sair daquela consciencia inimiga da fraude. Ela propria adiantou sua opinião:

— O engano não deve ser prolongado, declarou. Escreverei a este rapaz que...

Mas com grande surpresa sua, o sr. Petitbois, indulgente e pensativo, sacudia a cabeça...

— E... se não for um rapaz? disse ele, lentamente.

E como Lise ficasse de boca aberta, desconcertada, ele prosseguiu:

— Se não for um rapaz d. Lise? Se for, ao contrario, um velho? Um desgraçado, que quis ser belo e ser amado... um vencido que sonhou com o espaço, com viagens... um deserdado que nunca foi feliz... um velho que nunca foi jovem?

Quase sem querer, Lise murmurou:

— Como o senhor?!

— Como eu, sim, justamente.

Então, dominada por uma suposição, depressa transformada em certeza:

— Será possivel, meu vizinho? exclamou ela. O jovem artista era... o senhor?!

— Era eu, minha vizinha... Uma idéia muito ridicula, em verdade, que me passou pela cachola, um dia que estava aborrecido... Mas Deus sabe se eu previa isto!...

— Era o senhor! repetia Lise, ainda não refeita. Aquelas cartas dos paises longinquos, o senhor as escrevia a alguns metros da minha porta... O senhor me falava do Egito e da Grecia, sem deixar sua poltrona!

— Como a senhora me falava do seu castelo... Suas cartas, d. Lisa, eram extraordinarias!

— E as suas, então!...

O sr. Petitbois sorria, um pouco melancólico:

— Que velhos loucos somos nós!... suspirou ele. Mas Lise corrigiu:

—Nem tão loucos assim, meu vizinho! Esse tempo de ilusão foi delicioso... A vida nos tinha recusado a alegria de amar.. durante vinte anos... E para gozar essa alegria, não precisamos da vida... como eu não preciso da primavera para ter rosas...

Houve um silencio. Ouvia-se a pêndula que palpitava suavemente, com pancadas regulares, como um coração tranquilo.

Depois, o sr. Petitbois falou.

— E nosso "piquet", d. Lise?

Então, como de costume, jogaram a partida de "piquet", os olhos um pouco sonhadores, sob seus cabelos de neve.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A TRAGEDIA DA MÃE POBRE. — O médico é, quase sempre, na sua vida diaria de sacerdote e de profissional, testemunha de fatos dolorosos que bem revelam a tristeza e a miseria do que existe oculto no seio da imensa massa anônima que transborda das grandes cidades. Ouvindo a todos, do mais rico ao mais pobre, desde o habitante do palacete até o morador dos casebres e das casas de cômodos, o médico tem oportunidade de observar casos bem interessantes que, à força de se repetirem, demonstram que um fenômeno social existe, comum, é verdade, nos grandes centros civilizados, mas nem por isso passivel de menosprezo. Pelo contrario. A miseria e o mal estar das classes mais baixas e menos afortunadas da sociedade significam desajustamento social, excesso de braços e deficiencia na oferta e na procura com diminuição de salarios, representam ignorancia e traduzem rebaixamento na maneira de viver, falta de higiene, ausencia de conforto, miseria fisica e moral.

Quando os governos não podem atender a todos os casos e resolver todos os problemas, decorrendo mesmo essa circunstancia da natural impossibilidade de no mesmo momento transformar aspectos sociais que, por si proprios, demandam tempo na sua resolução definitiva, reproduzem-se os casos, repetem-se os exemplos e dentro dessa massa em ebulição criam-se os desesperados e formam-se os revoltados. E' chegada então a vez das instituições privadas, das organizações para-estatais e autárquicas, todas convergindo para um mesmo fim, tentando remover, com medidas urgentes e eficientes de previdencia social, toda a desgraça humana que vamos encontrar no fundo dos mocambos e das habitações coletivas, no interior das pocilgas e dos casebres dos morros.

No Brasil tudo ainda é muito recente. A previdencia social apenas começa — e já com grandes resultados. A assistencia social inicia ainda os seus primeiros passos e nós ainda vemos, destarte, em circunstancias, entretanto, mais atenuadas e em proporções menores, casos que bem mereciam amparo mais cuidadoso.

Dizia-nos há poucos dias uma pobre mãe, aflita e com lágrimas nos olhos: "eu preciso de trabalhar e o meu filhinho precisa de alimentação. Não tenho onde deixá-lo, porem. Com ele ninguem me dá emprego. Só me aceitam nas casas de familia se eu não o levar. Já percorri todas as creches e em nenhuma há vaga. Sou obrigada a deixar o meu filho entregue a uma vizinha, já velha, doente com uma ferida na perna, que mesmo dela mal pode cuidar. Sei que meu filho vai sentir. Poderá até cair doente. Mas não tenho outro recurso. Pode ser até que com o pouco dinheiro que vou ganhar eu lhe posse dar a alimentação necessaria".

E assim morre a grande maioria das crianças menores de um ano no Rio de Janeiro. A mortalidade infantil tornou-se uma das grandes preocupações da Saude Pública e uma solução conveniente ainda não foi encontrada. E não o será enquanto fatos como esse se reproduzirem.

Os inquéritos sociais estão aí, mostrando as causas exatas da cifra enorme que as estatisticas revelam de crianças desaparecidas nos primeiros tempos de vida.

O problema é complexo. Não será resolvido da noite para o dia. Depende de muitos fatores, cada um por sua vez de solução dificil. Estudos cuidadosos são necessarios para enfrentar o problema com dados positivos e com rumo certo, evitando tentativas que, fracassando, tornam a situação ainda mais angustiosa. Medidas radicais, no entanto, devem ser adotadas e para amenizar a tragedia da mãe pobre a primeira providencia a tomar é a instalação de creches nos bairros residenciais, nas vilas operarias e nos centros de população pobre.

O romance que eu li

A LETRA ESCARLATE, de Nathaniel Hawthorne

(Trad. de Sodré Viana — Livraria José Olimpio Editora — 386 páginas).

Certa manhã, não há menos de dois séculos, o terreno fronteiro à prisão achava-se apinhado de habitantes de Boston. Aberta a porta da prisão, surgiu uma jovem alta, elegantissima, trazendo nos braços uma menina de uns três meses, e no corpete, imaginosamente trabalhada, uma letra escarlate, A, simbolo de pecado e de crime, imposto pela legislação puritana da época.

Ester Prynne, como se chamava a condenada, passando em revista sua existencia, naquele instante de degradação pública, reviu o velho erudito, ligeiramente deformado, o ombro esquerdo um pouco mais alto do que o direito, com quem vivera em certa cidade do Continente uma vida de tufo de musgo verde em muro arruinado.

Sabe-se que ela viera para Nova Inglaterra, onde aguardaria o marido que, durante dois anos, não deu noticia. Sabia-se que ela causara um grande escândalo na congregação do sr. Dimmesdale e ali estava sendo punida. Mas não havia absolútamente quem soubesse qual o culpado, o pai da criança que Ester Prynne prendia nos braços.

Ali mesmo na praça, porem está o proprio sr. Prynne, cujo poder de penetração no fundo da alma humana é enorme, e, inteiramente desconhecido, com o suposto nome de Roger Chillingworth, decide desvendar o misterio.

—

Os anos que se passaram viram a sra. Prynne, não obstante o estigma de que era portadora, tornar-se elemento admirado na vida da colonia, pela sua conduta exemprar. Viram crescer uma linda menina, filha daquela pecadora ferreteada irremissivelmente.

O velho erudito e aleijado fizera-se médico do pastor Dimmesdale e exercia a mais terrivel das vinganças sobre aquele que descobrira afinal ser o cúmplice ignorado do escândalo que marcara sua esposa com a letra escarlate. Nas suas mãos, o pastor tornou-se a figura incoerente do pregador, brilhante, que arrebatava a multidão com o seu verbo, e, entretanto, na intimidade, vivia a flagelar-se, corroido de remorsos, crucificado atrozmente pelo dilema de revelar ou ocultar ao mundo a tremenda verdade da sua vida. A conciencia do pastor foi mantida num estado de permanente irritação, cuja finalidade consistia, não em curar por meio de uma dor necessaria, mas em desorganizar e corromper o seu ser psiquico.

Tal era a ruina a que Ester lançara o homem a quem havia amado e ainda amava apaixonadamente, conservando, como conservava, o sigilo em torno da exata personalidade de Roger Chillingworth.

Um dia, afinal, resolveu confessar tudo ao pastor Artur Dimmesdale. E quando obteve perdão para o seu silencio, Ester encheu-se de esperanças com o projeto que em seguida formou, de abandonarem os dois, com a filha do seu pecado, aquele circulo de ferro da Nova Inglaterra e, num navio a sair, tentar uma existencia nova, livres da letra escarlate, do peso do terrivel segredo, da cadeia dos preconceitos.

Na data marcada, porem, vem a saber que tambem o velho Prynne, ou Chillingworth, estava disposto a companhá-los, pretendendo continuar a falsa missão de médico do pastor, na verdade o mais terrivel dos carrascos.

E, em seguida a um admiravel sermão, o mais empolgante que se ouviu na Nova Inglaterra, Dimmesdale caminha para o pelourinho da praça. Disse que ali estava, no lugar onde devia ter estado a sete anos atrás, e que alguem existia a cujo estigma de pecado e de infamia ainda os presentes não haviam estremecido.

— Agora, na hora da morte; aqui está ele diante de vós! Implora que olheis para a letra escarlate de Ester Prynne! E declara-vos que, com todo o seu horror misterioso, esse estigma não é senão uma sombra do que ele usa no peito, embora, este, o rubro ferrete do pastor não seja, por sua vez mais do que uma amostra do que lhe lacera o âmago do coração!

Com um gesto convulso, desnudou o peito e o estigma foi révelado.

Nos braços de Ester, antes de exalar o último suspiro, o pastor ainda falou:

— Quebramos a lei... O pecado que aqui foi tão terrivelmente revelado! Tenho medo! E assim acontece quando esquecemos, o nosso Deus... quando violamos o respeito que uma alma deve a outra. Daqui por diante será vão alimentar a esperança de que nos possamos encontrar numa última, eterna e casta união! Mais do que em qualquer outra coisa Deus provou sua misericordia nas minhas agonias, inspirando-me a usar no peito este suplicio candente, enviando este velho sinistro e inexoravel, para manter sempre em brasa o meu ferrete, trazendo-me até aqui para morrer diante do povo, esta morte de gloriosa ignominia! — R L

Livros recebidos:

Da Livraria Martins: "Reflexões sobre a vaidade dos homens", de Matias Aires (Biblioteca de Literatura Brasileira — IV); "Memoravel Viagem Maritima e Terrestre ao Brasil", de Joan Nieuhof (Biblioteca Histórica Brasileira — IX); "Fome", de Knut Hamsun (Coleção Excelsior). Da Livraria do Globo: "Lord Clive", de Wolfgang Hoffmann Harnisch; "Jean Christophe", 3.º vol. de Romain Rolland (Coleção Nobel); "O Bridge ao alcance de todos", de Josephine Culberston; "A Volta de Vivanti", de Sydney Horler, e "Os Ases Vermelhos" de Edgar Wallace (Coleção Amarela); "Os Aproveitadores da Guerra através dos séculos", de Richard Lewinsohn (Documentos de Nossa Epoca — 15). Da Editora Vecchi: "Brasa", de Jenny Pimentel de Borba; "São Francisco e Assis", de G. K. Chesterton.

"A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

(Conclusão da 1ª página)

transações da bolsa no trimestre de agosto a outubro (de 1889). Titulos houve, que, sem fundamento ou explicação plausivel, subiram 30 % em um dia, e 150 % em um mês. A cada passo se anunciavam fortunas feitas em poucas semanas, às vezes em poucos dias. Pessoas, que jamais se tinham envolvido na compra e venda de titulos, apressaram-se em apurar suas economias, para aproveitar a ocasião, cedendo ao contagioso entusiasmo, despertado pelos contos fantasticos que à surdina se propalavam na rua da Alfandega, 77. As subscrições fechavam-se em dois dias, em um dia, em duas horas, anunciando-se que elas haviam excedido tantas e tantas vezes as quantias desejadas. A tomada de ações fazia-se, não só com animação, mas com loucura, com delirio, com sincopes e pugilatos como não havia exemplo desde os tempos tristemente famosos de Law. No dia seguinte as cotações da bolsa afirmavam que esses titulos tinham procura com 20, 50 e até 100 % de premio! A febre do jogo propagou-se por todas as classes da população, criando esperanças insensatas, e estendeu-se das ações de bancos aos titulos de companhias de toda a especie".

Tinha, pois, sobradas razões Rui Barbosa, quando, ao discursar no Senado, a 3 de novembro de 1891, deste geito se dirigia aos padres conscritos da república: "A febre das especulações de bolsa não nasceu, portanto, das finanças republicanas. Era enfermidade preexistente, que, durante as últimas semanas da monarquia, se exacerbara até às portas de delirio agudo".

Eis aí as próximas nascentes do encilhamento, eis aí o jogo da bolsa, tão alucinante, tão desvairado, tão rico de anomalias, de extravagancias, de peripecias sob os derradeiros clarões do sol poente do imperio, como sob os dias tempestuosos da alvorada republicana.

Aquele quadro, que com tanto carinho nos pintou o sr. Luiz Viana, e em que sobresái a individualidade de Rui Barbosa, a presidir á bacanal da jogatina republicana, mais não é, enfim, que a cena de um mesmo ato, que se continua e prolonga fantasticamente, e no qual as sombras da monarquia deposta ainda se projetam sobr os contemporaneos, e como que passam confundidas com as figuras republicanas, — condes, viscondes e barões, misturados com os novos "cidadãos" de barrete encarnado, a jogarem todos na bolsa dinheiro, titulos, ações, apolices, debentures, casas, jóias, fazendas e a sairem desse torvelinho, uns melhorados e enriquecidos, e outros, na maioria, arruinados e desgraçados.

ERRATA: — No artigo IX, na Errata, onde se lê: "mau golde" leia-se: "mau golpe".

HOMERO PIRES.

Letras e Artes

Prosseguindo na execução de uma das melhores iniciativas, como é a Biblioteca Histórica Brasileira, a Livraria Martins, de São Paulo, publicou o IX volume dessa coleção — "Memoravel Viagem Maritima e Terrestre ao Brasil", de Joan Nieuhof. E' tradução de Moacir N. Vasconcelos, acrescida de notas, critica e bibliografia de José Honorio Rodrigues, reconhecida autoridade em historia da dominação holandesa no nosso país. A documentação gráfica compreende gravuras raras e enriquece consideravelmente a obra.

* * *

Depois de "Le Christ", de Georges Goyau, e de "Le Jeudi-Saint", de François Mauriac, a Americ-Edit acaba de publicar na sua edição especializada o célebre livro do Reverendo Sertillanges "Ce que Jésus voyait du haut de la Croix", mantendo assim o mesmo nivel, o mesmo elevado criterio de escolha, criterio que já nos permite vislumbrar nessa coleção uma das realizações mais preciosas com que contará a bibliografia católica.

* * *

O sr. Amando Fontes está concluindo um novo romance. "Deputado Sousa Lima" é o seu titulo.

* * *

"Posto D", o livro de John Strachey recem-editado pela Americ, está alcançando um grande sucesso. Depois dos artigos do sr. Austregésilo de Ataide e do sr. Costa Rego, "Posto D" mereceu ainda uma referencia do sr. Carlos Drummond de Andrade, declarando tratar-se do melhor livro de guerra aparecido até o momento.

* * *

A Americ-Edit. anuncia uma nova edição do "Napoleón", de Jacques Bainville para atender não só as exigencias do mercado interno como às do mercado externo. Como se sabe, o "Napoleón" foi uma das primeiras publicações da nova editora que tem à sua frente o escritor francês Max Fischer, que foi durante quasi trinta anos o diretor-literario da casa Flammarion, de Paris.

* * *

O sr. José Candido de Carvalho, que estreou há uns dois anos com um forte romance, já terminou o seu novo livro: "Porto da Angustia". A estréia desse escritor favorece as melhores esperanças.

* * *

O sr. Ribeiro Couto está reunindo os seus melhores contos para publicar uma antologia.

BATALHA DE TODOS

WALTER LIPPMANN

O sr. Churchill falou a pura verdade, quando disse que o debate no Parlamento era exemplo de uma liberdade de que nenhum outro país usaria ou teria a coragem de usar em tempos de perigo mortal, como os que atravessamos. Dados a firme disciplina política do povo britânico e o fato de poder-se encarar e encerrar com rapidez um problema, quando ele surge, por meio de votação na Câmara dos Comuns, talvez haja uma nítida vantagem no que aconteceu.

Mas não devemos subestimar o preço que se tem de pagar pelo uso tão imoderado dos privilegios da liberdade. O primeiro ministro havia voado para Washington, participado de discussões intensas e laboriosas, recebido o rude golpe de uma má noticia inesperada, realizado o estafante vôo de regresso à Inglaterra e então, imediatamente e ao mesmo tempo, foi forçado a enfrentar a crise da batalha do Egito e da ameaça à autoridade de seu governo. E' de perguntar se sir John Wardlaw Milne, e seus companheiros que prepararam a agitação, são incapazes de compreender as realidades humanas desse drama; se, por exemplo, jamais se detiveram a pensar que o tempo e a energia que o sr. Churchill e seu governo tinham de devotar ao debate, significavam tempo, pensamento e energia, perdidos para o reforço do general Auchinleck.

* * *

Por trás desse debate, há, indubitavelmente, problemas de consideravel importancia a serem examinados e tratados. Na Inglaterra, como em Washington, há muito terreno para a melhora das relações do sr. Churchill como ministro da Defesa, e do sr. Roosevelt como Comandante em Chefe, com as forças armadas. Mas, na crise de uma momentosa batalha, o problema consiste em fazer-se o melhor possivel com aquilo que se tem, e não em gastar energias a discutir quanto seria melhor se as coisas fossem diferentes. A tarefa do general Auchinleck é combater o general Rommel com as forças e as armas de que dispõe, e com os reforços que o sr. Churchill e o sr. Roosevelt possam mandar-lhe.

Enquanto combate, o general Auchinleck só deve pensar em Rommel, e isso significa que deve ter a segurança irrestrita do apoio de todas as nações unidas. E se deve ter esse apoio, de maneira a poder lutar com ambas as mãos e não com uma amarrada às costas, não deve ter de pensar um só momento sobre se o sr. Churchill ainda será primeiro ministro na manhã seguinte.

Numa luta da importancia e magnitude da que ora está sendo travada, é um erro fatal dispersar as energias dos nossos líderes e comandantes. Uma batalha exige um esforço sobrehumano de energias concentradas, e as democracias revelam sua falta de compreensão da natureza da guerra quando se permitem o luxo de forçar seus líderes a desperdiçar atenção.

A ocasião para as criticas é nos intervalos entre as batalhas. Então, sendo bem orientada, a critica pode aplicar as lições aprendidas nos erros passados. Mas, durante a propria batalha, ou ficamos ou tombamos com os líderes que temos; é impossivel mudar os cavalos quando o carro atravessa uma corrente, ou colocar um novo bridão num cavalo, ou mesmo desconfiar se o animal não poderia ser um pouco melhor.

* * *

Se os nossos lideres devem fazer o melhor possivel com os meios de que dispõem, o melhor que os civis podem fazer para ajudá-los é demonstrar confiança e aliviá-los de encargos desnecessarios. Deviamos, por exemplo, fazer com que, durante os meses extremamente criticos que estão para vir, o presidente e seus principais conselheiros não fossem importunados pelos nossos problemas civis. O povo, o Congresso, a imprensa, os funcionarios diretamente responsaveis, poderiam fazer o máximo pela batalha do Egito, pela batalha da Russia, pela batalha do Atlântico e pela batalha do Pacifico, se evitassem ao comandante em chefe a necessidade de preocupar-se com borracha e gasolina, impostos, preços agricolas e questões de salarios.

São problemas civis, que deviamos ter bastante discernimento e senso comum para resolver por nós mesmos. E deviamos fazê-lo como um meio de aliviar os homens sobre cujos ombros pesa a terrivel responsabilidade de conduzir a guerra.

* * *

Num país livre, o governo deve ter o consentimento do povo e, portanto, mantê-lo informado. Mas o povo tem o dever reciproco de fazer uso de sua imaginação, para capacitar-se dos encargos de seus líderes, para imaginar-se no lugar deles, e compreender como esses encargos pesam sobre o corpo, os nervos e o espirito. Porque, no drama que se está desenrolando, não somos meros espectadores, sentados na platéia para aplaudir ou vaiar os atores. Somos atores tambem, cada um de nós com o dever de carregar uma parte do peso da responsabilidade.

Por um esforço total

DOROTHY THOMPSON

E' uma boa coisa para os que escrevem, nos dias que correm, fazer uma pausa para uma prolongada meditação. Este é, pois, o último artigo a aparecer nestas colunas, por algumas semanas. E' a necessidade de pensar tranquilamente, mais do que a necessidade de repouso, que impõe esta breve interrupção. Porque, com as noticias sensacionais de todos os dias, há o perigo de não se poder fazer uma fria análise dos fatos. E' o que vimos nos comentarios sobre a guerra no Oriente Próximo, tanto aqui como na Inglaterra. Houve uma derrota, e a imediata reação que se observa é perguntar a quem cabe a culpa.

* * *

E contudo, entre os que criticam o sr. Churchill, acham-se homens mais responsaveis que o primeiro ministro pelo declinio do poder britânico nos últimos vinte anos. E' o que esquecem, lavando-se da culpa do último revés e procurando um bode expiatorio.

Exclamam: "como é possivel tal coisa?" E exigem explicações do primeiro ministro. Mas a explicação, para ser acurada, requer uma análise de vinte anos de vitoria inteiramente dissipados; de ilusões sobre a realidade: de uma diplomacia que abraçava os inimigos e voltava as costas aos amigos; de um pacifismo que emanava dos dois extremos da sociedade, da direita e da esquerda, com um egoismo de classe dos dois lados, ambos imbuidos de um complexo de culpabilidade, de uma vontade subconciente de renunciar à sua civilização e morrer nobremente.

* * *

Durante todo esse periodo, foi o sr. Churchill a cassandra solitaria, proclamando o declinio a ouvidos surdos ou hostis, e parece que agora, quando os males que ele herdou produz em seus inevitaveis resultados, manifesta-se uma certa satisfação, como se a volta de seus criticos à cena fosse uma compensação.

E' como se um displicente proprietario, que desprezou as advertencias do perito a respeito das más condições de sua casa, chamasse esse perito quando a casa estivesse a arder e houvesse demora na extinção do incendio, e gritasse: "Olhem para ele! Não sabe dar conta de sua tarefa!"

Estas idéias me fazem pensar na América, cuja casa tambem estava mal conservada, em consequencia de uma mentalidade como a inglesa. Se temos de tirar conclusões de uma série de desastres, tiremo-las para nós mesmos, tanto quanto para os ingleses.

* * *

Nem a Inglaterra nem a América são potencias militares; na guerra terrestre, somos amadores sem experiencia, lutando contra os maiores profissionais do mundo. Cada um dos nossos países criou um jovem exército, por enxerto num velho tronco que tinha uma mentalidade do século XIX. Os alemães e os russos têm exércitos novos, reorganizados de alto a baixo, com métodos novos de guerra e, o que é ainda mais importante, com uma nova mentalidade de guerra.

Recentemente, ouvimos este comentario: "Se Erwin Rommel estivesse no exército britânico, seria sargento". Provavelmente isto é certo; mas tambem o é, dito do nosso exército.

E, estranho como pareça, aqueles dois Estados têm exércitos mais democráticos que os países democráticos. Há uma oportunidade de acesso nas fileiras; dispensa-se mais atenção ao recruta, individualmente; é mais participação mental e espiritual na guerra, por parte desses exércitos. A Alemanha e a Russia conduzem guerras revolucionarias, por objetivos revolucionarios, com métodos revolucionarios. Nós não.

A velha especie de força armada consistia em unidades combatentes separadas — marinha, força aerea, exército — cada uma dentro da sua esfera; e, dentro de cada uma, tudo separado: infantaria, "tanks", artilharia, anti-aerea, etc. Os modernos exércitos da Russia e da Alemanha são associações de trabalho articulado, organizadas como uma grande fábrica onde cada processo se entrosa com outro processo.

* * *

Mas isto não é tudo: todo o povo faz parte da associação de combate. Tudo que cada um faz é uma contribuição para o esforço de guerra. Na realidade, não há vida fora do esforço de guerra, naqueles países.

E' o que nem ao menos se começou a fazer aqui. Não ha uma unidade mental completa. Temos "impulsos" esporádicos para isto ou para aquilo, que se dispersam quando o resultado é obtido, em vez de um esforço sistemático, continuo e integral.

* * *

Tomemos um simples exemplo: ainda não temos uma campanha sistemática, continua de casa para casa, para aproveitamento de materiais.

E' uma falha terrivel presumir que os apelos sistemáticos são um sistema. Cada gerente de fabrica vos dirá que não produz com apelos, e sim com organização. Se queremos borracha e sucata de ferro, não façamos apelos: organizemos-nos e vamos buscá-los.

Nem mesmo ainda definimos o que é borracha usada. Será o capacho da porta da Casa Branca? Será borracha inutil ou borracha dispensavel? Se procuramos borracha dispensavel, deviamos requisitar centenas de milhares de toneladas de passadeiras, tapetes, capachos e muitas outras coisas. Mas não se deve esperar que o povo as leve para um posto de recebimento.

Há enormes quantidades de ferro velho nas fazendas ativas deste país. Há fazendas abandonadas cheias desse material. Mas, num dos casos, os agricultores, terrivelmente atarefados, não têm nem o tempo nem a gasolina para transportá-lo, e no outro, não há ninguem para fazê-lo.

Tudo isso requer organização regional, nos condados, nas aldeias, nas grandes cidades, de quarteirão para quarteirão. Teremos de criar organizações, não para algum fim especial, como a coleta de material velho, ou a venda de bonus de guerra, ou a proteção contra ataques aereos, mas sim para um esforço comunal constante, em todas as direções.

* * *

Os acampamentos da C. C. C. (Civilian Conservation Corps) foram dissolvidos. Não possuem função adequada na situação presente. Porque não alistar, nas férias de verão, todos os rapazes acima de 16 anos e abaixo da idade militar, que não estejam, de outra maneira, empregados em tarefas produtivas, para trabalho nas fazendas onde há uma grande falta de braços, recorrendo-se às facilidades do C. C. C. para esse novo trabalho de guerra?

* * *

Dos reveses na Libia e no Egito à reativação do nosso exército, à organização civil dos recursos disponiveis, à instrução sobre os problemas da guerra em todo acampamento do exército e em toda escola, há uma linha única: a mobilização de todo o povo, para a guerra dos povos.

A ESCOLHA DO COMANDANTE EM CHEFE

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

DE um modo geral, temos dado muito pouca atenção, nesta guerra, ao problema do chefe militar. Temos cogitado mais do número de "tanks", de aviões, de toneladas de navios, do que dos homens que vão empregá-los e dos chefes que vão conduzir esses homens à batalha.

A esse respeito, verifica-se um forte contraste entre a atitude do público nesta guerra e, por exemplo, a que revelou durante a nossa Guerra Civil. Discutia-se mais então, quem deveria comandar, quem deveria ser o homem a conduzir as operações, do que os meios para isso disponiveis. A opinião pública preocupava-se mais, por exemplo, em saber quem devia comandar o exército do Potomac, do que com o número de peças de campanha e fuzis que esse exército possuia. A historia da Guerra Civil está escrita antes em termos de Grant e Lee, Sherdan e Johnston, Sheridan, Jackson, Forrest e Stuart, do que em termos da produção dos arsenais do norte, ou das importações de material dos Confederados. Não é dizer que as armas não tinham uma tremenda importancia naquela guerra, como em qualquer outra; mas a complexidade do armamento moderno e a dependencia cada vez maior em que o homem está da máquina, têm a tendencia de obscurecer, no espirito público, o verdadeiro lugar do chefe, que tem tanta importancia numa guerra de máquinas, como uma guerra de fuzis de carregar pela boca, ou mesmo numa guerra de machados de pedra.

Assim é que temos visto toda especie de explicação, pela imprensa, do recente desastre britânico na Libia, devido, talvez 75 por cento, à superior direção do marechal de campo Rommel. Rommel não é apenas um grande comandante, mas está no comando do "Afrika-Korps" há bastante tempo para tê-lo consolidado numa máquina militar forte e altamente combativa, cujos oficiais e soldados têm absoluta confiança no seu chefe.

Temos visto os resultados: de vez em quando Rommel se desembaraça de posições da maior dificuldade, e agora fez um profundo avanço para dentro do Egito, ameaçando as principais posições britânicas. E' o mesmo homem que comandou a divisão blindada germânica que investiu pelo Somme abaixo, até Abbeville, após a grande rutura alemã de 1940. "A vossa retaguarda não haverá nada", disse ele a seus oficiais, "à vossa direita não haverá nada, nada haverá à vossa esquerda, mas à vossa frente haverá Rommel. Compreendido?" Os registros daquela brilhante operação nos dizem se Rommel foi bem compreendido por seus comandados.

Ela a especie de chefe que conta, nesta guerra. Os russos compreendem-no muito bem. Perguntai porque, em qualquer periodo crucial da campanha na Russia, aparece o nome do marechal Semyon Timochenko, como o homem incumbido da area decisiva. Porque é o melhor comandante de campo de que dispõem os russos, talvez o melhor comandante de grandes efetivos que esta guerra já revelou, e só o seu nome e a sua presença já constituem um motivo de inspiração para o soldado russo, como a pluma branca de Henrique de Navarra para os seus cavaleiros na carga de Ivry.

Temos ouvido muitas explicações do motivo por que Bataan e Corregidor resistiram muito mais do que Singapura ou Java, mas arrisco-me a profetizar que, quando, o historiador do futuro, dispondo de todos os registros e narrativas pessoais, fizer o resumo duma análise objetiva da guerra no Pacifico Sudoeste, atribuirá a maior parte do seu mérito à chefia pessoal de Douglas MacArthur.

Porque é que a esquadra britânica no Mediterraneo Oriental nos tem oferecido uma esplendida folha de serviços? A resposta deve ser procurada muito menos em superioridade de navios e de marinheiros, do que no mérito do almirante sir Andrew Cunningham. Já é tempo de pensarmos mais deste modo do que temos feito até agora. Quaisquer que sejam as realizações das nossas fábricas e a produção dos nossos estaleiros, por maior que seja o numero de jovens que possamos preparar na profissão das armas, pouco farão estes se não forem comandados por chefes que se revelem, na dura prova da batalha, merecedores da confiança e lealdade de seus subordinados.

Como disse um escritor militar do século XIX, o barão Henri Jomini, a escolha de um comandante em chefe é o dever mais importante de um chefe de estado, em tempo de guerra, e nem sempre é facil, fazê-la com acerto. "Pode acontecer que, após um longo periodo de paz, não haja um só general que já tenha exercido o cargo de comandante em chefe". Diz Jomini: "Nesse caso, será dificil saber se um general é melhor que outro. Os que serviram muito tempo na paz estarão à testa de suas armas ou de seus corpos, e terão o posto correspondente a essa posição; mas serão sempre os mais capazes de ocupá-la?".

Jomini concluia que "a primeira e a mais importante qualidade do chefe militar é uma grande coragem moral, que seja capaz de grandes resoluções, e acompanhada de uma coragem fisica indiferente ao perigo". Acrescentava ele que o caráter do homem está "acima de todos os requisitos num comandante em chefe, e será um bom general aquele em que se reunirem as caracteristicas pessoais, necessarias e um conhecimento perfeito dos principios da arte da guerra".

Como a opinião pública tem o seu papel na escolha dos seus servidores e na criação dos heróis nacionais, todos nós faremos bem em meditar um pouco sobre a questão da chefia. Acha-la-emos tão essencial e tão fundamental, agora, para o bom êxito da guerra, como na época de Jomini ou da nossa Guerra Civil. Tudo dito e tudo feito, um exército de carneiros comandados por um leão tem mais probabilidades de alcançar a vitoria que um exército de leões comandados por um carneiro...

SEMANA INTERNACIONAL

O momento oportuno

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

No artigo da semana passada, tomei a liberdade de aludir ao que me pareceu que podia ser chamado de enigma da situação militar do Egito. Se examinarmos as noticias com atenção, veremos que há qualquer coisa de insatisfatorio no que está ocorrendo naquela estreita frente de El Alamein, para a qual Rommel avançou, sem dúvida um tanto surpreendido, ele proprio, do vertiginoso alcance do seu êxito em Tobruk, e onde se encontra há quase novecentos quilômetros, em linha reta, da sua base de Benghasi, e a apenas uns cem da base britânica de Alexandria. Se, entretanto, examinarmos esse enigma com maior atenção ainda, veremos que ele representa apenas um aspecto particular de um enigma muito mais geral, que se relaciona com a atitude presente dos aliados, em todos os teatros da guerra. Para tentarmos vislumbrar alguma coisa nesse grande enigma, teremos de voltar ao estudo dos dois documentos mais reveladores das intenções da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, em face do desenvolvimento do conflito, neste segundo semestre de 1942: o comunicado conjunto de Roosevelt-Churchill, depois da conferencia de Washington, e o último discurso do primeiro ministro britânico.

I — A Conferencia de Washington

As conjeturas e hipóteses que se vão ler baseiam-se no que ficou claramente expresso naqueles dois documentos. E' tanto mais necessario retomá-los como ponto de partida quanto a opinião tende a se deixar impressionar pelos episodios particulares da luta, perdendo de vista o seu quadro de conjunto. A vantagem do comunicado Roosevelt-Churchill, e tambem do discurso deste último, embora em grau menos visivel, reside em que, ambos se acham relacionados exatamente com esse quadro de conjunto, de modo que basta relê-los para que logo se restabeleça a harmonia de linhas que os acontecimentos mais recentes parecem ter perturbado. Aqui nos encontramos com a primeira questão importante que deriva da análise dos dois documentos, feita já em relação com o que aconteceu depois. E' preciso notar que, se excetuarmos o inesperado alcance do êxito obtido pelo marechal Rommel, na Libia, nada se verificou, no desenvolvimento da guerra, que não devesse, fora de qualquer dúvida, estar incluido nas previsões dos dois chefes, quando eles se encontraram em Washington, para estabelecer as linhas da estrategia aliada, na segunda metade do ano corrente. Mas, ao mesmo tempo, não é o inesperado êxito de Rommel que está exercendo maior influencia na alteração do estado de coisas que existia quando Churchill se encontrou com Roosevelt. E' a investida dos alemães na frente oriental. Não custa repetir que, desde que Rommel não chegue ao Nilo, é mais ou menos indiferente que ele se encontre quinhentos quilômetros a oeste ou a leste, no mesmo deserto, cujas areias se prestam tanto mais às manobras das divisões blindadas quanto não têm nenhum valor intrinseco. Quanto à ofensiva de von Bock é evidentemente mais grave, inclusive pelos efeitos que pode ter a simples ocupação do terreno sobre a resistencia dos exércitos, na frente de batalha da Europa.

Mas, que Hitler lançaria a totalidade dos seus recursos imediatamente utilizaveis em uma suprema tentativa de esmagar o adversario antes que o peso da contribuição norte-americana se tivesse feito presente no campo da luta, era coisa arqui-sabida há muito tempo. Pode mesmo afirmar-se do modo mais categórico que este foi o problema principal encarado por Churchill e Roosevelt, no seu encontro de Washington. E os dois chefes tiveram o cuidado de prevenir, como se isto fosse necessario, que não menosprezavam o poder do inimigo.

II — O poder dos alemães

Tão certos estavam eles da capacidade dos alemães de vibrar ainda os mais terriveis golpes que affirmaram no seu comunicado, retomando em termos mais elásticos a declaração formulada, em Londres e Washington, a propósito da viagem de Molotov, a decisão de empreender operações destinadas a aliviar a pressão germânica sobre a frente oriental. Mas agora examinemos a questão dentro de uma escala mais ampla. Roosevelt e Churchill encararam a situação geral com um otimismo muito discreto. Apesar disso, os dois chefes se julgaram no direito de constatar que a situação, este ano, era sensivelmente melhor do que no ano passado. Churchill repetiu esta mesma declaração, no seu discurso dos Comuns, e repetiu-a quando já tinha bem presente a extensão da derrota de Ritchie, na Libia. Marsa Matruh tinha sido evacuada e as tropas germano-italianas marchavam para onde estão até agora.

Em uma guerra como esta, que abrange o mundo inteiro e revolve as entranhas dos povos, o que importa é evidentemente a linha geral. Acontecimentos do maior vulto, quando referidos ao magno conjunto da crise se transformam em simples detalhes. A França caiu com um exército que se supunha o melhor do mundo, e hoje o nazismo está positivamente muito mais longe da vitoria — não haja a este respeito a menor duvida — do que antes de desfechar a sua ofensiva fulminante, na frente ocidental, em maio de 1940. Churchill e Roosevelt estudaram e estabeleceram em Washington precisamente a linha geral, e não as curvas que ela pudesse descrever no curso deste verão e do outono. Para que eles se tivessem enganado seria preciso que as premissas e previsões em que se inspiraram se revelassem completamente falsas. E já vimos que o único ponto em que eles podem ter sido surpreendidos não é neste momento o mais inquietante. Por isto me permiti aventurar, no artigo de domingo passado, que se Auchinleck conseguisse desfechar um golpe decisivo sobre Rommel, invertendo o sentido daquela única surpresa, o plano de Roosevelt e Churchill teria o mais brilhante dos começos de execução e se adiantaria provavelmente aos cálculos mais favoraveis dos seus autores. Por isto parece tambem claro que o desenvolvimento das operações na frente leste não constitue, por si mesmo, um fator capaz de alterar o que tenha sido assentado em Washington, pois o que tenha sido assentado já o foi na previsão do que está acontecendo justamente naquele teatro. As pessoas que se inclinam a regular o seu estado de ânimo, em face da guerra, pelo último telegrama, não devem perder de vista essas circunstancias.

III — O problema dos campos de batalha

Mas para que aquela linha geral possa ser mantida é preciso que Hitler não logre realizar o seu projeto de conquistar os três continentes — Europa, Asia e Africa — afim de levar a guerra a um empate, e que os aliados não percam os campos de batalha de que poderão partir na ofensiva final contra o inimigo. Esta questão, como tem sido dito varias vezes, está sendo discutida nas estepes, no deserto africano e, atualmente, nas provincias da China Oriental. Dos três teatros mencionados, o primeiro e o último são os principais. Eis a razão pela qual o comunicado conjunto de Roosevelt e Churchill declarou ao mesmo tempo que seriam empreendidas operações para aliviar a pressão alemã na Europa e a japonesa sobre a China. E' claro que, sendo a Alemanha o adversario mais perigoso, o teatro principal e o europeu, embora o chinês não possa ser desprezado. Eis a razão pela qual os maiores cuidados se relacionam, neste momento, com o desenvolvimento da ofensiva de von Bock, que procura, alem de tudo, abrir passagem para a Asia, pelo Oriente Medio.

Mas se tudo isso ficou perfeitamente estabelecido em Washington, a passividade dos aliados não pode deixar de chamar a atenção. E aqui chegamos ao que constitue propriamente o nucleo do grande enigma da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, do qual o enigma do Egito é apenas uma parte. Devemos examinar o assunto com a maior objetividade, procurando afastar todas as conclusões que possam ser inspiradas no desejo de que aconteça isto ou aquilo. Tal passividade, em uma situação que parece tão grave, só pode comportar duas explicações: ou os aliados se encontram na impossibilidade material de intervir, ou a sua atitude é intencional e neste caso eles se estão reservando para intervir no momento oportuno. Vejamos qual das duas é mais plausivel.

IV — Duas hipóteses

Para que a Grã Bretanha e os Estados Unidos se encontrassem na impossibilidade material de intervir seria preciso que estivessem muito mais fracos do que há um ano atrás, e talvez mesmo do que há dois. Esta, evidentemente, não é a realidade. Em fins de 1940, os ingleses lutavam desesperadamente pela propria existencia, na metrópole, contando apenas com uma aviação heróica e eficaz e com um pequeno exército, que começava a se reerguer do desastre de Dunkerque. Apesar disso, quando se esboçou o perigo de Graziani, no Egito, Churchill e o general John Dill tiveram a coragem e a presença de espirito de desviar para lá uma boa parte dos elementos de que dispunham para que Wavell pudesse desfechar a sua famosa ofensiva que culminou na destruição do exército italiano, com a captura de .... 130.000 prisioneiros. Quase um ano depois, e já quando o Cáucaso foi pela primeira vez considerado em perigo, obrigando o deslocamento daquele general para a India, afim de que ele cobrisse as passagens da Asia Meridional, Auchinleck desfechou a segunda ofensiva britânica na Libia. Antes disso, os ingleses tinham ido travar na Grecia uma batalha sem esperanças, só por motivos politicos. Em resumo, quando a sua situação era incomparavelmente mais grave do que hoje, eles mostraram uma notavel capacidade de iniciativa. Foram derrotados varias vezes, mas ganharam tempo e conseguiram evitar golpes irreparaveis.

Os norte-americanos, por sua vez, enquanto estavam com a sua esquadra mutilada, depois de Pearl Harbor, tiveram de suportar, no Pacifico, uma serie de derrotas da maior significação. Mas, como Churchill assinalou no seu discurso, e não era segredo para ninguem, as batalhas do Mar de Coral e de Midway deslocaram o equilibrio naval, no grande oceano, contra os japoneses, impedindo que por um prazo relativamente consideravel eles se sintam em condições de desfechar novos ataques de vulto. A Australia, que constituiu uma das obcessões dos Estados Unidos, está garantida por um certo tempo. Tokio se vê obrigado a retomar a velha e interminavel partida da China, com resultados tão indecisos como antes. E sobretudo, a produção norte-americana, cujos indices crescem em progressão geométrica, não pode deixar de ter acumulado, contra o Eixo, recursos muito maiores do que tudo quanto ele teve de enfrentar até agora, quando se achava na plenitude das suas forças.

V — A segunda frente

Afirma-se que a segunda frente é um disparate, pela potencia das fortificações que Hitler estendeu da Noruega ao Golfo de Biscaia. E' quase como dizer-se que a Linha Maginot era invulneravel. Se alguma coisa esta guerra mostrou é que as batalhas se ganham com exércitos e não somente com fortificações estáticas. E onde estão os exercitos alemães? Ou estão economicamente divididos entre a frente oriental e a costa ameaçada, ou terão de se dividir no momento oportuno. A invasão da Europa não depende das fortificações do dr. Todt, mas de navios para transportar as forças aliadas. Esta é a opinião de quantos especialistas autorizados da Grã Bretanha e dos Estados Unidos se podem ler, em artigos de jornais e revistas. A incógnita está na tonelagem e só por isto não se pode afirmar se a famosa segunda frente será coisa para este ano.

Mas deixemos a segunda frente. Mesmo sem abri-la, segundo a imagem clássica que a opinião mundial se formou dela, os aliados podem tomar varias iniciativas capazes de pelo menos embaraçar a ação germânica. Há dois exemplos reveladores: o do deserto africano e o da frente aerea. Neste momento, os aliados se estão mostrando, muito menos ativos, nesses dois campos de luta, do que em qualquer dos periodos culminantes da guerra. E se isto é exato, ou admitimos que eles se acham muito mais fracos do que há um ano ou dois, o que é um manifesto absurdo, ou que estão concentrando reservas para intervir na ocasião oportuna. Quando e onde, só eles sabem, naturalmente. Mas não parece admissivel que Hitler continue a desdobrar os seus talentos, tendo os britânicos e norte-americanos como meros espectadores. E, a propósito, ocorre uma hipótese auxiliar: a de que a frente de El Alamein esteja sendo utilizada como foco parcial de atração de forças que poderiam ser lançadas em outros teatros conservando os defensores do Egito a noção do dominio que devem exercer sobre elas, quando a oportunidade se apresentar.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.° 3, de WALTINHO — Rio

WALTINHO - RIO

HORIZONTAIS

1 — Digno de louvor. Merecedor.
8 — Peso romano. Libra de 12 onças.
9 — Navio. Vaso de guerra.
10 — Sufixo, designa O AGENTE.
11 — Cidade da Chaldéia.
13 — Malicia espirituosa.
15 — A sétima nota da escala musical.
16 — Cor vermelha.
17 — Boi bravo da Lituania.
18 — Rio da França.
19 — Termo bras. que significa herva.
21 — Mulo.
22 — Ditongo nasal português.
24 — Igual.
26 — Aqui.
27 — Endurecer.

VERTICAIS

1 — Supuração do abcesso.
2 — Causas.
3 — Prep. latina, denota carencia.
4 — Defeito. Falha.
5 — Conj., indica alternativa.
6 — Filha do rio Inacho.
7 — Globular. Redondo.
12 — Via.
13 — Adv. latino, significa assim
14 — Planeta satélite da terra.
15 — Ruido.
20 — Purgatorio dos maometanos.
23 — Artigo no plural.
24 — A 16.ª letra do alfabeto grego.
25 — Escarnece.
26 — Nesta terra.

(Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

REMOS (Rio): Inscrito com prazer. Pode remeter as soluções de cada Torneio, parceladamente, ou de uma só vez, dentro do prazo de 30 dias da publicação do último problema. As soluções devem vir sempre nos impressos publicados.

JOSÉ MENDES PEREIRA (Pouso Alto): Infelizmente não podemos publicar o seu trabalho. Alem de não ter sido desenhado à nankim, a sua confecção não está de acordo com o regulamento desta secção. Não desanime, entretanto, e mande outro.

BORBA GATO (Rio): Fique descançado. Tudo será regularizado e o confrade participará no Torneio de junho.

DAMA LOURA (Rio): Entregamos ao nosso distinto confrade Ludovico a carta que nos confiou. Estamos sempre às suas ordens.

MELAGRO (Rio): Continue firme, "velho" amigo!! E o seu dia chegará...

TERESINHA PINTO (Rio): As soluções reclamadas foram recebidas, conforme verificará na relação hoje publicada.

DOM CORTEZ (Rio): Nas condições em que se acha consignado o termo no "Simões", é preferivel evitá-lo. Existe tantos termos "claros" nesse velho Dicionario...

COLABORAÇÃO

Chô-Chô (Rio); Jorge W. Camargo (Rio); Mme. Solon de Melo e Eulina Guimarães (Rio); Nas (Rio); e Francisco A. Sales (Rio): Recebidos os problemas. Vão ser examinados e publicados os que se acharem em condições. Mais uma vez avisamos que a publicação será demorada, visto a grande "fila" que aguarda a vez.

SOLUÇÕES

Foram recebidas desde o dia 4 a 18 do mês corrente, as soluções enviadas pelos seguintes: Abel Macedo da Silva, 3; Aecio Lessa Alves, 3; Alage, 4; Alfredo, 1; Artur de V. Bittencourt, 1; Atlas de Castro, 4; Avelino, 4; Bertelis, 2; Bertos, 5; Borba Gato, 6; Cegê, 2; Chô-Chô, 4; Coringa, 4; Dama Loura, 4; Dom Cortez, 4; De Meneses, 4; Diamante, 4; Douglas Estudante, 2; Dr. Mafé, 4; Enecina Azeredo, 3; Ettel de Castro, 3; Eugenio Agostinho, 4; Eulina e Madame Solon de Melo, 4; Fabio Severino Costa, 1; Fernando Lucas Calazans, 4; Francisco A. Sales, 4; François X., 7; Guima, 3; Hed, 1; Herminia V., 1; Humor, 4; Itagiba, 2; Joaquim Tavares, 4; João do Seridó, 2; Joe de Sudão, 4; Jofé, 7; José de Freitas Guimarães, 2; José Noronha Trindade, 1; Jorge W. Camargo, 4; Joselino Cavalcante, 4; Jota em Caldas, 4; Jota Guima, 1; Jota Só, 4; J. Tonguinha, 4; Lain, 9; Lavre, 4; Licinio, 9; Lindonfo Francisco Barbosa, 4; Lotufo, 4; Lourenço de Sousa Alencar, 4; Mme. Lambert, 9; Malta, 4; Marinete, 4; Matilde Meneses, 1; Melagro, 4; Moacir Manhães, 4; Muilaert, 4; Nas, 1; Nello Ramos Monteiro, 4; Nelson Giondim, 4; Nelson Quaresma Lopes, 4; Nemo, 1; N Faria, 4; Nicanor de Nodal, 4; Nice R. de Oliveira, 4; N. Medeiros, 2; Noviço, 3; O. Blois, 4; Odete Ramos, 3; Olga Couto Soares, 2; O. Silva, 4; Otogal, 4; Palmira Fernandes, 4; Pardailan, 9; R. A. C. H. A. & Cia., 3; R. Costa Junior, 4; Ricardo Januzzi Carpenter, 1; Rienzi, 4; Rômoli, 4; Rosa de Sousa, 3; Sanseigi, 4; Sabor, 4; S. C. Gomes, 4; Sebastião C. Oliveira, 5; Silvio Alves, 1; Solon Fernandes Barbosa, 4; Spleen, 5; Setesinha Pinto, 4; Toleças, 4; Tonio, 4; Tupi, 1; Urbano de Albuquerque, 1; Vinicia, 4; Valdoso, 4; Wilson Borba, 4.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

II Torneio Trimestral

(3 de maio a 2 de agosto inclusive)

394) Charada Antiga

394) Não deves perder a crença — 1
Nem chamares revoltoso:
As vezes até uma flor — 1
Nos pode tornar ditoso!

COLEGIANO (Rio)

Novíssimas

395) Ele "afirma" que a "arma" foi uma "carta" — 1-2
IDAMARCUN (Rio)

396) O "senhor" é "um" homem "engraçado" — 2-1
H2O (Rio)

397) "C/agem"! o "fogo" é para quem "deseja" purificar-se — 1-2
RAFAEL (Rio)

398) "No mar" a "mulher" não tem pressa — 2-2
A. C. MARCONDES (Rio)

Mesoclíticas

399) O "defeito" na "haste de uma planta" torna o "lugar ruim e feio" — 2-1
EDO BEVE (Rio)

400) O "pássaro" entrou na "casa" do "homem grosseiro" — 2-1
SINHÔ (Campos de Jordão)

Sincopadas

401) "Enviar" não é "guardar"! — 3-2
J. S. PONTES (Niterói)

402) Salve! dona. — 3-2
VETERANO (Rio)

Mefistofélica

403) O "resto" da briga foi um "berro" "alto" — 2-2 (3)
C. BASTIAO (Rio)

404 — Logogrifo

404) Eu que sofri a ofensa — 8 — 6 — 5 — 3 — 9
de ser preso numa furna — 5 — 9 — 3 — 9
que alem de pouco extensa
não entrava a luz diurna,
se quero a algum inimigo
que muito me prejudica — 5 — 1 — 2 — 9
dar o mais ferreo castigo — 3 — 4 — 7 — 9
que a imaginação indica,
Uma prisão eu procuro
em lugar imundo e escuro.

FERBAR (Niterói)

Produção rural

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D. F.

Para iniciar na criação de galinhas

SR. HUGO PEREIRA — (Distrito Federal): — Pergunta-nos o senhor se é bastante a leitura de livros "que existem sobre avicultura" para se iniciar na criação de galinhas. Ainda que a leitura seja um poderoso fator de instrução, não é suficiente por si só. Aconselho o bom senso a frequencia a um curso de avicultura, como o que todos os anos se realiza na Estação Experimental do Ministerio da Agricultura, em Deodoro.

Não sendo isso possivel, procure visitar os aviarios-modelo para se por em contacto direto com os problemas da criação. Essas visitas são muito uteis para quem ainda nada sabe a respeito da alimentação avicola, da construção dos abrigos e dos ninhos, dos cuidados com os pintos, etc.

Ao mesmo tempo, leia o que ensinam os técnicos, escolhendo cuidadosamente os livros, entre os quais indicamos-lhe desde já: "Vamos criar galinhas", edição do Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio, e mais os seguintes, que podem ser pedidos a Chácaras e Quintais, rua da Assembléia n. 34, São Paulo: "Cartilha avicola brasileira", "Criação racional do pinto" e "Melhores galinhas e mais ovos".

Inicie depois uma pequena criação, adquirindo ovos, pintos de um dia ou reprodutores em casas de reconhecida idoneidade, como, por exemplo, AGAL, rua São Pedro n.° 170, que anuncia nesta pagina. Só aumente o numero de cabeças no seu aviario à medida que for adquirindo prática no manejo geral da criação.

Gado para lugar alto, de clima frio

SR. LICINIO F. MENESES, — (Santa Teresa, Espirito Santo): — Para a sua fazenda, localizada a 700 metros de altitude, de terreno acidentado e clima frio, nenhuma outra raça levaria vantagem sobre a Schwyz, responde o dr. Pinto Lima. Com ela fica tambem atendido o seu desejo de criar um gado que atenda à dupla finalidade da exploração de leite e de carne, acrescendo ainda a circunstancia de ser o Schwyz um excelente animal de trabalho, rústico, com grande poder de adaptação aos diferentes climas e lugares de topografia acidentada. Fornece uma boa produção de leite, mesmo no regime exclusivo de pasto. Neste particular, nenhuma outra raça estrangeira lhe supera entre nós, sobretudo, nas regiões serranas, onde outras raças [illegible] menos ativas, menos andejas, logo degeneram.

A nosso pedido, o Serviço de Informação Agricola já lhe remeteu os folhetos solicitados, entre os quais um sobre a raça Schwyz.

Sobre a criação de rãs

SR. JOAQUIM C. ALVES — (Niterói): — E', de fato, necessario estudar a biologia da rã antes de iniciar a sua criação. Sendo esse um assunto de interesse geral, publicaremos um artigo em um dos próximos numeros de "Produção Rural". Mas, desde já o senhor poderá ir visitando alguns ranarios, como o do dr. Mario Braune, em Inhaúma; o Ranario Aurora, na Estrada Rio-São Paulo, e o da fazenda Van Scheck, em Queimados, Estado do Rio. Em qualquer deles se poderá adquirir reprodutores e obter amplos informes sobre a ranicultura. Procure entrar em entendimento com o proprietario do Ranario Aurora (que possue um folheto ilustrado sobre a criação de rãs), à Avenida Rio Branco n.° 9, sala 333, ou com o dr. Mario Braune, em seu consultorio, à rua São José numero 118, nesta capital.

Formiguinhas das laranjeiras

SR. FRANCISCO GARCIA FILHO, — (Fazenda do Batatal — São Manuel — Minas): — Devemos ao agronomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, a seguinte resposta à sua consulta:

"1 — As formiguinhas verificadas nos citrus podem ser eliminadas, combatendo-se os pulgões que atacam as referidas plantas. Aplicam-se de 15 em 15 dias, até o exterminio da praga, pulverizações com uma solução de timbó, que deve ser empregada no estado do campo, que, para tal, não deve ser chuvoso. Prepara-se a solução do seguinte modo: deixam-se 250 gramas de pó de timbó em infusão durante 48 horas em um litro de álcool comum. Depois desse espaço de tempo, juntar à mesma 100 litros de agua e aspergir as plantas infestadas, na parte da manhã, por meio de um pulverizador de preferencia de uma bomba tipo "Flit". O timbó pode tambem ser empregado por via seca, misturando-se com carvão em pó na proporção de um por cinco ou um por nove. Aplica-se por meio de um polvilhador. Os citrus sendo ainda pequenos, a distribuição do timbó em pó pode ser feita por meio de um saco de algodãozinho ralo, no qual se bate com uma vara. Seria de toda a conveniencia a destruição dos ninhos das formiguinhas, quase sempre localizados ao pé das plantas. Para isso, aplica-se creolina a meio por cento em jatos finos e fortes sobre os formigueiros, que, desse modo, ficam reduzidos "a uma papa informe de lama sem vestigios de galerias. As formigas existentes morrem" e as "que escaparem ao tratamento, por estarem sobre as árvores, desaparecem três a cinco dias depois".

2 — O Ministerio da Agricultura vende enxertos aos agricultores registrados, por intermedio do Instituto de Experimentação Agricola, Largo da Misericordia, Rio.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

CAÇA E PESCA — São Paulo, ano 11, n. 13, junho 1942, 58 págs. caprichosamente ilustradas com excelente colaboração de interesse para os adeptos do tiro e do anzol.

Endereço: Caixa Postal, 3783. Assinatura anual: 40$000.

A utilização do leite desnatado

A produção de creme para venda, nas pequenas e medias explorações, nos leva a uma outra produção não menos importante: o leite desnatado, que, se bem utilizado, pode representar grande valor.

E' sabido que no leite desnatado se encontram todos os componentes do leite, menos a gordura. Por esse motivo, o valor como alimento do leite desnatado representa dois terços do valor total do leite. Apesar do seu grande valor, o leite desnatado não é quase empregado na alimentação humana; na industria, quando se dispõe de grandes quantidades, destina-se este leite à fabricação de caseina. Porem, a melhor utilização do leite desnatado é na propria fazenda, na alimentação dos animais.

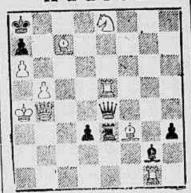
Para as aves, pode-se empregar o leite desnatado na razão pelo menos de 1 litro para 20 galinhas, podendo estas tomar até mais do dobro dessa quantidade. O leite desnatado contribue para manter as aves em bom estado de sanidade; no verão, principalmente, o leite desnatado é mais recomendavel. Para as porcas de cria tem o leite desnatado grande influencia sobre os leitões, quando se oferece 10 a 15 litros deste leite aos animais. Durante a desmama dos leitões, nos dois meses de idade, o leite desnatado pode constituir a base da alimentação para desenvolvimento dos leitões — é mesmo muito dificil criar porcos, pelo menos em grandes quantidades, se não se dispõe de leite desnatado.

Tambem para os bezerros quando são criados artificialmente, pode-se substituir, depois de certo tempo, o leite integral por metade desnatado, barateando esta alimentação.

Pontos a considerar na seleção do milho

Citamos os caracteristicos que são considerados os mais importantes na seleção do milho:

1) Amadurecimento medio ou tardio, para ter maior produção.
2) Os grãos devem ser regularmente duros para não serem atacados pelos carunchos.
3) Palha apertada, cobrindo completamente a espiga, para evitar, em parte, o caruncho e podridões e abrigar contra as chuvas.
4) Espigas pendentes ou meio caidas para evitar prejuizos com as chuvas e podridões.
5) Espigas colocadas no meio do pé, para evitar o tombamento com o vento.
6) Sabugo pequeno ou de tamanho medio para evitar que apodreçam no campo ou no paiol.
7) Uniformidade entre espiga e pé, que em geral indica pureza e qualidade da variedade.
8) Produção de duas ou mais espigas por planta.
9) Alta percentagem de grãos em relação aos sabugos.
10) Sementes formando fileiras retas e bem inseridas nos sabugos.

Xadrez

PROBLEMA N. 381
de
J. VALADAO MONTEIRO
(inédito)

BRANCAS: R4TD, D4CD, T1CR, T5R, B7BD, B3BR, C8R, P6TD, P5CD — nove peças.

PRETAS: R1TD, D5R, T6R, B7CR, P2TD, P6D, P6TR — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 381
(partida francesa)

Jogada no Campeonato Brasileiro — 1942 — sétima partida:

BRANCAS: Dr. Valter Cruz versus PRETAS: Dr. Paulo Duarte.

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — C2D, C3BD; 4. — CR2B, C3B; 5. — P5R, C2D; 6. — P3B, P3B!; 7. — PxP, DxP; 8. — B3D, B3D; 9. — D2B!, P4R; 10 — BxP, P5R; 11. — CxP, PxC; 12. — BxP, B5B?; 13. — BxC, PxB; 14. — D4R xeq., R1D. 15. — BxB, T1R; 16. — C5R, B3T. 17. — B5C — as pretas abandonam.

Solução do Problema N. 380: — T 4D.

Notas e Informações

Para se garantir bom êxito na cultura da cebola é necessario desinfetar as sementes meia hora antes do semeio. Para isso, as sementes devem ser mergulhadas numa solução de sublimado corrosivo a um por 1.000 (uma grama em um litro de agua), durante cinco a dez minutos. Decorrido esse tempo, as sementes devem ser retiradas da solução e secas à sombra.

* * *

Lendo e aprendendo, o bom agricultor se aperfeiçoa constantemente. Peça ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura folhetos sobre assuntos agricolas ou pecuarios que lhe interessarem e será prontamente atendido, quer pessoalmente, quer pelo correio.

* * *

São muitas as especies de plantas venenosas que podem matar o gado. Dentre elas, figuram a erva de rato, o alecrim — quando começa a brotar nas invernadas após a queima —, o oficial de sala ou falsa erva de rato, o mio-mio e o timbó. Com frequencia, doenças infecciosas de evolução rápida, como o carbúnculo, são confundidas com envenenamentos produzidos por plantas.

* * *

A enterohepatite dos perús é transmitida por outros perús, principalmente adultos portadores do micróbio, e para seu tratamento ou profilaxia não se conhece ainda um agente terapêutico eficiente. Como única medida profilática realmente indicada, aconselha-se o inicio de nova criação a partir de reprodutores adquiridos em granjas onde não se observem mortandade entre os perús de 2 a 6 meses de idade.

* * *

Quem quiser iniciar uma criação de porcos deve, antes de tudo, pensar na alimentação, aconselha P. Bueno. Deve de antemão saber que esses animais têm grande capacidade de transformar os alimentos em carne e gordura, mas tambem para isso necessitam de alimentação rica e abundante. Portanto, a criação só será iniciada depois de já se dispor de bons pastos e de outras plantações em franca produção. Peça ao Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio, o folheto "Regras práticas para a alimentação racional dos suinos", de autoria do dr. J. Pinto Lima.

* * *

A doença que produz verrugas na cabeça e placas na lingua das aves é a bouba, facilmente evitada pela vacinação sistemática dos pintos, na idade de 21-25 dias.

* * *

O método mais aconselhavel para combater moscas de frutas — diz Oscar Monte — é a vigilancia constante nos pomares. Apanhar todas as frutas no chão e em seguida enterrá-las a uma profundidade nunca menor que um metro. A terra deve ser socada para não permitir a saida das moscas. A plantação deve receber muita luz e as árvores devem ter um espaço de oito metros, pelo menos, entre si.

* * *

Agora, chegou ao conhecimento do Serviço de Informação Agricola uma noticia que encerra um exemplo significativo. Recebeu aquele Serviço a informação de que a sra. Erlinda Madeira do Amaral, residente num dos lotes do Nucleo Colonial de São Bento, na Baixada Fluminense, cuidando de todos os afazeres domésticos, sem uma única pessoa para auxiliá-la, conseguiu apurar a importancia de 325$000 com a venda de casulos do bicho da seda provenientes de uma criação de 35 dias. Nota-se que teria obtido 800$000 se houvesse realizado a criação meses antes, quando as folhas de amoreira estavam maduras.

* * *

O cooperativismo só agora começa a se desenvolver nos Estados do norte e do oeste brasileiros, justamente as regiões menos povoadas e mais extensas do territorio nacional. Esse movimento abrange, no norte, compreendendo o Amazonas, Pará e Acre, 1.102 associados. Das 16 cooperativas existentes, apenas 6 enviaram informações. Estas, das quais três no Pará, apresentaram a seguinte situação financeira em 1941: capital realizado, 725 contos; patrimonio, 3.462 contos; depósitos, 2.717 contos; empréstimos, 5.0[illegible] contos; vendas, 6.631 contos; fundo de reserva, 303 contos; fundos diversos, 1.[illegible] contos de réis.

Na região do centro-oeste, existem apenas duas cooperativas localizadas em Mato Grosso, com 41 associados. Ambas não informaram em 1941.

* * *

Todos os domingos, de 10.30 às 11 horas, a Radio Mayrink Veiga irradia a *Hora do Agricultor*, um programa que deve ser ouvido pelos nossos agricultores e criadores. Dirige-a o engenheiro agrônomo Mario Vilhena.

Menores preços nas passagens para a X.ª Exposição de Animais

Atendendo a uma solicitação do ministro da Agricultura, o titular da Viação comunicou que havia autorizado o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a Central do Brasil, a Noroeste do Brasil e a Rede Viação Paraná-Santa Catarina a concederem à X Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados o abatimento de 50 % nos transportes de ida e volta dos mostruarios, mercadorias e animais, bem como a redução de 50 % para os passageiros destinados ao referido certame.

O ministro Apolonio Sales recebeu tambem oficios das administrações da Estradas de Ferro Mogiana, Campineira de Tração, Luz e Força, Campos do Jordão, São Paulo Railway e Araraquara, que concederam, de acordo com a lei, o abatimento de 33,3 %, bem como da Estrada de Ferro de Itapemirim (Espirito Santo), cuja redução é de 50 %. O Secretario da Viação de São Paulo comunicou, por oficio, ter tomado as providencias necessarias junto às Companhias.

CINEMATOGRAFIA

"Contrastes Humanos"

BREVE, NOS CINEMAS SÃO LUIZ, CARIOCA E CAPITOLIO

Quando se acha em filmagem uma produção de Preston Sturges, a figura mais em evidencia no set é o proprio Preston Sturges.

Não que ele seja um exibicionista, ou goste de manter atitudes exóticas, mas justamente por ser um sujeito simples, camarada, acessivel aos mais modestos funcionarios do estudio e apreciador de anedotas e de caso "a propósito", é que à volta dele se reune um grande numero de pessoas para ouvir e contar "a última".

Ainda recentemente, por ocasião da filmagem de "Contrastes Humanos", a admiravel sátira que o São Luiz, Carioca e Capitolio vão oferecer ao público, dentro de poucos dias, foi preciso que se fizesse um cordão de isolamento em torno de Sturges, pois sendo o filme algo inteiramente novo em materia de cinema, centenas de curiosos, desde chefes de serviço aos serventes, todos abordavam o "genio louco de Hollywood", para saber de detalhes referentes ao argumento.

E como o tempo é outro num estudio cinematográfico, Verônica Lake e Joel McCrea, que são os principais intérpretes de "Contrastes Humanos", tomaram a deliberação de "bloquear" o diretor Preston Sturges, afim de que ele puesse trabalhar em paz, livre do excesso de perguntas dos seus inúmeros admiradores.

Imperio, Pathé e Rex

PROGRAMAS PARA AMANHÃ E OUTROS CARTAZES

O Pathé reprisará, o filme anti-nazista da Metro "Fuga", com Norma Shearer, Robert Taylor e Conrad Veidt. No Rex, Mickey Rooney e a célebre Familia Hardy retornam na pelicula Metro "Andy Hardy é o tal". Quanto no Imperio, apresentará um programa inédito a partir de amanhã: "Pesadelo da Familia", da Fox, com Jane Withers e dois episodios (6.º e 7.º) de "O misterioso dr. Satan". No Ipanema, Ray Milland e Paulette Goddard retornam em "Num corpo de mulher", sendo que no Cineac Gloria prossegue a exibição de "shorts", desenhos, novidades cientificas e ultimos jornais da atualidade.

"A SOMBRA DOS ACUSADOS"

Misterios, sustos e muita alegria, tambem, no "Metro-Passeio", com William Powell e Myrna Loy

William Powell e Myrna Loy, em "A Sombra dos Acusados", que o Metro-Passeio está exibindo com grande sucesso

No bom humor de sempre, e sempre elegantes, granfinos, William Powell e Myrna Loy enfrentam galhardamente mil peripecias, agora, no "Metro-Passeio", em "A sombra dos acusados", que W. S. Van Dyne, dirigiu e que é um espetáculo repleto de coisas estupendas, a que o público assiste presa da maior atenção, porque o "suspense" é superiormente construido a partir das primeiras sequencias. William Powell e Myrna Loy encantam, nesse filme divertido e inteligentemente dirigido, as figuras de Nick e Nora Charles, detetives de luxo — "granfinos" da sociedade de San Francisco, que enfrentam misterios complicados para fugir ao tedio de sua existencia de "boas-vidas"... Há outras figuras excelentes em "A sombra dos acusados", não faltando entre essas a de Asta, o cachorrinho irresistivel que vêm, desde "A ceia dos acusados", acompanhando William Powell e Myrna Loy em suas aventuras de detetives milionarios em dinheiro e em bom humor.

"Pandemonio"

Volta ao cartaz, amanhã, no Cinema Opera, o filme sensacional "Pandemonio", que mereceu criticas elogiosas por ocasião do seu lançamento. Disse o Cine-Radio Jornal, a respeito deste filme, entre outras coisas, o seguinte: Portanto, se você, amigo fan, deseja divertir-se a valer, se quiser passar uma hora e tanto despreocupado, então não perca este estrondosissimo espetáculo cinematografico. Não terá um minuto de descanso em suas risadas. "Pandemonio" — pode-se dizer — é dinamite! E' bom, portanto, assistir a este celuloide do principio, senão, entenderão muito pouco a confusão reinante. Não contamos aqui as passagens mais ruidosamente hilariantes para reservar a surpresa aos que tiverem oportunidade de ver "Pandemonio".

"Pandemonio" é o filme que estará, a partir de amanhã, no Cinema Opera.

"O LOBO DO MAR"

Ida Lupino, Edward G. Robinson e John Garfield, em uma cena de "O Lobo do Mar", que o São Luiz, Carioca e Capitolio estrearão, simultaneamente, quinta-feira

"O lobo do mar" (The Sea Wolf) a mais emocionante e, portanto, a mais famosa novela de Jack London.

Uma fortissima historia de tempestades que rugem no céu e de horriveis e incessantes lutas e tormentas, que vibram no coração dos homens e das mulheres, que arrastam seus vicios pela terra...

Tal é o sensacional e esmagador argumento do imenso "O lobo do mar", cujas cenas são de tal forma candentes, que deixam a amargura na alma e a rebelião mais intensa entre os que lutam neste mundo de miserias.

Edward G. Robinson é o sanguinario capitão conhecido como "O lobo Larsen". — Ida Lupino é a formosa "fugitiva da justiça". — John Garfield, o "rebelde recruta" a quem o lobo do mar não venceu... e, finalmente, Alexander Knox, esse esplêndido artista, é o único homem a bordo da nave diabólica, e que como amedrontar Larsen!

"O lobo do mar" será apresentado pela Warner Bros., a partir de quinta-feira próxima, simultaneamente, no São Luiz — no Carioca e no Capitolio.

"Metro-Tijuca" e "Metro-Copacabana"

Um motivo de "...E o vento levou", que o Metro-Tijuca voltará a exibir quinta-feira

"Andy Hardy banca o sherlock", com Mickey Rooney e a Familia Hardy, está no "Metro-Tijuca". No "Metro-Copacabana", Spencer Tracy e Rita Johnson em "Edison, o mago da luz". Quinta-feira próxima, dia 23 (e rigorosamente só até o dia 29) o "Metro-Tijuca" voltará a exibir "... E o vento levou", que volta ao cartaz a pedido do público daquele bairro, [illegible] o famoso e premiado filme, aliás, assinalou, há semanas, "record" [illegible] de ser superado.

"Dois aviadores avariados"

Lou Costello

Atualmente os grandes modistas seguem com grande interesse os acontecimentos do dia. Com quase todo o mundo em guerra e milhões de homens em armas, os criadores de modas tendem criar, para a mulher, modas que agradam e interessam os milhares de jovens que estão lutando pela patria. As roupas usadas por Martha Raye e Carol Bruce no filme da Universal "Dois aviadores avariados", que será estreado, nos Cinemas Astoria, Plaza, Olinda e Ritz, no dia 27 do corrente, e do qual são protagonistas Bud Abbott e Lou Costello, não só agradam aos jovens soldados, mas às proprias mulheres.

A moda atual copia o estilo militar, desde o uniforme do soldado raso ao do general. Todos os trajes têm algo de fascinante, algo de muito chic... o kepi, a gola, os galões dourados, os botões dourados, enfim uma infinidade de pequenos detalhes que agradam aos olhos.

Martha Raye e Carol Bruce brilham em "Dois aviadores avariados", em lindos uniformes de vivandeiras, criação de Vera Weest. Estes uniformes são confecionados em tecido azul estratosférico e cortados com grande habilidade.

"O CASO FATIDICO DO DR. RX"

O olho vigilante do misterioso!

Amanhã, estréia nos Cinemas Parisiense e Ritz (Copacabana) "O caso fatidico do dr. RX.", com Patric Knowles, Lionel Attwill, Anne Gwynne, Samuel S. Hinds, Mona Barris e inúmeros outros. Patric Knowles, um jovem advogado, se prontificou a defender um caso de que é acusado o dr. Fish (Lionel Attwill), aparentemente logo depois da policia soltar individuos acusados de crimes diferentes, estes desapareciam misteriosamente.

O dr. Fish é acusado de ser o autor dos crimes que tanto alarmavam a população, porque ninguem mais se sentia seguro em sua casa.

O jovem advogado conhece Kit (Anne Gwynne) e, ouvindo os conselhos de sua noiva, resolve abandonar a profissão de detetive, não sem antes ser duramente castigado pelos cúmplices dos assassinados.

No mesmo programa será apresentado outro filme sensacional dos 6 bambas, "Arcil perigoso", com a simpática Helen Parrish, num romance amoroso, e a sempre arteira Ann Gillis.

"O Grande Ditador"

Chaplin vai inaugurar o Vitoria

Poucos são os filmes anciosamente esperados como vem sendo "O Grande Ditador", a obra máxima de Charles Chaplin, que vai inaugurar o novo palacio da Cinelandia, da Companhia Brasileira de Cinemas — o Vitoria, dentro de poucos dias, apresentado pela United Artists. O filme de Carlitos tem sido o de maior resonancia nestes últimos tempos, provocando, mesmo, uma verdadeira tempestade de controversias. O vivo interesse que a pelicula despertou no espirito do público, faz com que, a sua estréia, no Rio, que será levada a efeito simultaneamente nos cinemas Vitoria, São Luiz, Carioca e Ipanema, redunde em sucesso idêntico aos já experimentados nos demais paises onde a sátira de Chaplin tem sido exibida para gaudio de seus admiradores. Depois de tanto tempo de espera e noticias contraditorias, o grande público carioca, vai assistir a um dos mais interessantes episodios sobre os pilhéricos super-homens da atualidade, repletos de efeitos cômicos para os mais altos graus de gargalhadas.

Drogarias e Farmacias

AVISO

A contar de 2-1-942, "TOSSANT" não foi fabricado e agora só o poderá ser pelo L. F. I. L. à R. Paraiba, 10 — 46-1840 ou 42-7420.

"O vale do sol", com James Craig e Lucille Ball

James Craig, o intérprete de "Vale do Sol"

Será estreado, amanhã, no Plaza, Astoria e Olinda.

A coragem dos homens brancos versus a astucia inaudita dos peles vermelhas, em uma epopéia gigante e sem paralelo: "O vale do sol", o mais espetacular filme dos últimos anos.

Lucille Ball é a principal figura desta grandiosa pelicula de Graham Baker para a RKO Radio, atuando ao lado de James Craig e secundados por Sir Cedric Hardwicke, Dean Jagger e milhares de figurantes.

"O vale do sol" o mais espetacular de todos os filmes de aventuras será apresentado amanhã nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda.

"Grande Ditador" e "Irmãos Corsos"

Semanalmente, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro acrescenta para a sua relação de "big-hits", para 1942, novos e sensacionais filmes. Na elegantissima "season" dos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio — que já apresentaram em suas telas algumas jóias cinematográficas — serão apresentados, breve, "O grande ditador" e "Os Irmãos Corsos".

Essas peliculas United foram interpretadas, respectivamente, por Carlitos e Douglas Fairbanks Jr. Os "fans" podem, assim, acrescentar, à relação de astros, mais esses dois nomes, pertencentes à mais alta constelação de Hollywood. Nestas próximas semanas, serão estreiados: "Contrastes humanos", com Verônica Lake; "Aquela mulher", com Marlene Dietrich entre Edw. G. Robinson e John Garfield; "O homem que quis matar Hitler", com Joan Bennett e Walter Pidgeon; "Aconteceu em Havana", com Carmem Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero; "Até que a morte nos separe", com Barbara Stanwyck e Joel MacCrea; "Demonios do céu", com Errol Flynn; "Quatro filhos", com Don Ameche; "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth e Victor Mature; "Ilha dos amores", com Madeleine Carroll; "Com qual dos dois?", com Claudette Colbert e Brian Aherne e muitos e muitos "hits" que constituirão legitimos sucessos dos cinemas-lideres da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

"Duas vezes meu"

GRETA GARBO DANSA, RI, AMA, FELICISSIMA, NESSE PRÓXIMO CARTAZ DO METRO-PASSEIO

"Metro-Passeio", assim que o permitirem William Powell e Myrna Loy, que lá estão, agora, fazendo grande sucesso em "A Sombra dos Acusados", exibirá "Duas vezes meu", a comedia que Greta Garbo fez após "Ninotchka". "Duas vezes meu" mostra-se novamente ao lado de Melvyn Douglas, e desta vez tambem de Constance Bennett e de Roland Young. A direção é de George Cukor, que dizem ser o diretor favorito de Garbo.

Em "Duas vezes meu", Greta Garbo está num papel nitidamente de comedia, chegando a dansar rumba em divertida sequencia, que os criticos exaltam como das mais deliciosas do filme. Aliás, é uma Garbo contente, risonha, feliz, que o filme mostra. Uma Garbo diferente daquelas figuras sofredoras de tantos filmes, mas esplêndida na mesma fulguração de talento e personalidade.

"Invasão de bárbaros"

COM LAURENCE OLIVIER, LESLIE HOWARD E RAYMOND MASSEY

Laurence Olivier, Leslie Howard e Raymond Massey, os interpretes de "Invasão de Bárbaros", a obra-prima da Columbia

Reunindo os fulgurantes nomes de Laurence Olivier, Leslie Howard e Raymond Massey, seguidos de Anton Walbrook, Eric Portman e Miss Glynis Johns, "Invasão de Bárbaros" (The invaders), que Michael Powel produziu e dirigiu para a Columbia — e cujo sensacional lançamento já se anuncia, para os principios de agosto próximo, nos Cinemas Plaza, Astoria e Olinda — é sem a epopéia homérica da tela, o filme que glorifica a cinematografia, pelo eterno de sua atualidade, fazendo-se flagrante e arrebatador nos dias que correm, como digno de perdurar mesmo daqui a um século. E isso, porque "Invasão de Bárbaros" se interessa fundamentalmente às platéias de hoje, com o brilho de sua narrativa e o intenso jogo de paixões que desenvolve, assegura-se a curiosidade do futuro, pela maneira sincera e comovente, bela e moderna, com que trata os problemas de uma época, na mais pura linguagem de cinema.

"O ANJO DA MEIA-NOITE"

"O Anjo da Meia Noite", um oportuno drama da Paramount, interpretado por Robert Preston e Martha O'Driscoll, estará, quinta-feira, no Odeon

Martha O'Driscoll, a encantadora "estrela" de "O anjo da meia noite", procedeu exatamente como um jogador de futebol que marcasse goal contra o seu proprio "team". Ao invés de diminuir a sua idade, como é costume, ela fez exatamente ao contrario.

Há cinco anos, querendo participar de um filme musical — "Mocidade e farra" — Martha O'Driscoll aumentou a idade. Em vez de treze, ela apresentou-se como se tivesse [illegible]to anos. Agora, porem, foi preciso determinar a sua idade, devido a um beijo escaldante, improprio para ser dado por uma pequena de menor idade, e que consta do roteiro de "O anjo da meia noite", filme da Paramount em que ela contracena com Robert Preston e Eva Gabor.

Foi preciso apresentar a certidão; então, ficou-se sabendo que Martha O'Driscoll nasceu no dia 4 de março de 1924, e que não é irlandesa, pois nasceu em Oklahoma, nos Estados Unidos.

Portanto, o tal beijo tropical foi filmado (para contentamento de Robert Preston, o galã) e os diretores ficaram sabendo que com uma artista [illegible] questão de idade é muito complicada...

"O anjo da meia noite" é Martha O'Driscoll. Robert Preston faz um criminoso foragido a quem ela ajuda, por ser uma pequena romanesca, ansiosa por viver aventuras. [illegible] Paramount, que será estreado quinta-feira, no Odeon, passa-se toda em uma noite de blackout.

Amabilidade é mato

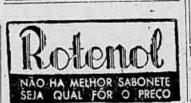
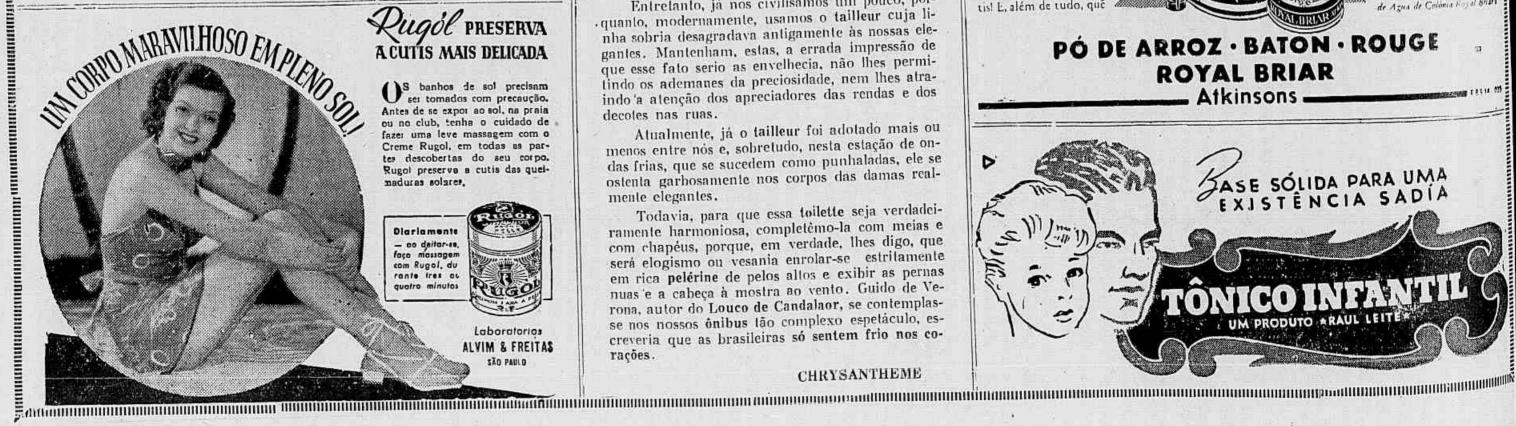
[illegible]

Este modelo serve muito bem para o uso, tanto na cidade como fora dela, com um aspecto que se impõe, aliando a simplicidade a elegancia

O tecido é uma lã leve, de um tom entre cinzento e marron, realçada por cerca de 30 botões tambem marrons

A vista da parte traseira mostra umas pregas, que proporcionam certa folga á saia.

A golinha é feita de pele de carneiro persa, que encontra combinação no chapéu Pompadour.

Um vestido de crepe marron, de pregas feitas a alfinetes, completa o conjunto

BILHETE AZUL

O RISO E O ILOGISMO

O riso é proprio do homem e o ilogismo, da mulher. Devido ao seu sentimentalismo e à sua fraqueza, a mulher é ilógica, graciosamente visionaria, delicadamente fantasista nas suas concepções da vida, nas suas esperanças, nas suas ilusões. E em contraste com o homem, ela chora quando ele ri. Guido de Verona escreveu que, pelo modo de vestir, se conhece o moral das damas e o seu culto ao ilogismo. E que, nos paises novos, onde não existe a real fidalguia, plana a **aristocracia** do desdem para com as modestas, as humildes, as equilibradas, mantenedoras da sua personalidade, do seu raciocinio, da lógica incoercivel e sensata.

O inverno carioca, esse tépido inverno, rosado e macio, que nos deslumbrava, servindo-nos a impressão de que o verão jamais voltaria, mudou o seu colorido e a sua mansuetude, tornando-se rude e desconfortavel. As brisas ásperas, hoje nos açoitam e o sol bizco aparece e desaparece maliciosamente, prometendo nas caricias, quase como as dos humanos, visto como estas se terminam em caretas...

Surgiram então as ricas **fourrares**, os casacos de casimira, as luvas grossas. Mas... graças, ao heróico ilogismo feminino, continua a falta de meias nas pernas, a ausencia de chapéu nas cabeleiras penteadas em tapetes enrolados, embora as mãos se escondam em luvas espessas. E instintivamente perguntamos aos nossos botões, sempre prontos a nos ouvirem, como é possivel harmonisar os abafos dos bustos com a nudez das pernas.

As modas do estio não podem prevalecer sensatamente durante o inverno, embora as nossas senhoras não se apercebam de que um agasalhador manteau de peles **argentées** jura sempre com a falha de meias nas **gambias**, descobertas até os joelhos, ainda os mais redondos.

Entretanto, já nos civilisamos um pouco, porquanto, modernamente, usamos o **tailleur** cuja linha sobria desagradava antigamente ás nossas elegantes. Mantenham, estas, a errada impressão de que esse fato serio as envelhecia, não lhes permitindo os ademanes da preciosidade, nem lhes atraindo 'a atenção dos apreciadores das rendas e dos decotes nas ruas.

Atualmente, já o **tailleur** foi adotado mais ou menos entre nós e, sobretudo, nesta estação de ondas frias, que se sucedem como punhaladas, ele se ostenta garbosamente nos corpos das damas realmente elegantes.

Todavia, para que essa **toilette** seja verdadeiramente harmoniosa, completêmo-la com meias e com chapéus, porque, em verdade, lhes digo, que será elogismo ou vesania enrolar-se estritamente em rica **pelérine** de pelos altos e exibir as pernas nuas e a cabeça à mostra ao vento. Guido de Verona, autor do **Louco de Candalaor**, se contemplasse nos nossos **ônibus** tão complexo espetáculo, escreveria que as brasileiras **só sentem frio nos corações**.

CHRYSANTHEME

À esquerda, um modelo arrojado, com grandes motivos florais feitos a mão, sobre organdi azul-marinho. Os seguins prestam grande contribuição, neste modelo tão delicado. A parte superior é de traspasse, com uma gola pequena. Grande efeito produzem os motivos sobre os ombros. A parte inferior parece partir da cinturinha que é como que um cume de montanha. O outro modelo é de tecido de cor pálida, fosca, de cetim com aplicações ornamentais de grande efeito. Mangas estreitas, compridas; cintura fina, porem, não tanto como a do outro modelo. Saia sem largueza, ao contrario da outra saia.

De excepcional importancia o jogo de hoje, entre o Botafogo e o Fluminense

Dispostas as duas equipes a desenvolver o máximo esforço por uma contagem honrosa

Jogadores do Botafogo e do Fluminense que intervirão no colejo principal de hoje

O sensacional embate de hoje será realizado no campo da rua General Severiano, entre a equipe local, do Botafogo F. C., e a do Fluminense F. C.

O Botafogo tem feito uma grande campanha este ano, achando-se a um ponto do Fluminense, com a satisfação de não ter ainda perdido nenhum jogo. Os quatro pontos perdidos pelo alvi-negro foram consequentes de empates com o Flamengo (duas vezes), com o Fluminense e com o Vasco da Gama.

O Fluminense, depois daquele colapso diante do São Cristovão, obra de mero acaso, pois que ninguem poderia admitir uma vitoria de tal quilate do clube sancristovense, não se deixou desanimar. Sobrepujou o América por 5-1 e soube reagir contra o Canto do Rio, transformando uma derrota de 4-1 numa brilhante vitoria por 6-3, embora tendo dois de seus tentos anulados, um dos quais corretamente.

Para a luta de hoje, o Botafogo apresentar-se-á como franco favorito. Na verdade, este ano tudo está para o Botafogo e não será surpresa se o clube alvi-negro trocar, hoje, de posição com o tricolor. Possuindo um ataque agressivo e rápido e uma defesa muito segura, onde Ari é figura de projeção, espera o Botafogo realizar, uma de suas mais belas e impressionantes performances.

O Fluminense, cioso de sua posição de lider, reconhece o poderio do adversario que hoje vai enfrentar. Estamos alem da metade do turno atual. O Botafogo já passou pelo seu pior adversario, na opinião de seus adeptos, que é o Flamengo. Hoje, como favorito, tudo fará, certamente, não só para manter a posição de invicto, como para reconquistar a liderança.

O jogo deverá ser dos mais renhidos dos últimos tempos, pelo que será necessario que o árbitro que for designado para a partida saiba coibir com energia e justiça quaisquer manifestações de violencia.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Arí; Borges e Caieira; Zarci, Santamaria e Alberto; Lucas, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi Vicentini, Spinelli e Afonso; Maracaí, Magnones, Russo, P. Nunes e Carreiro.

O JUIZ

José Ferreira Lemos (Juca), devrá reaparecer na direção deste jogo. Dada a importancia desta luta, em que está em cheque a liderança do certame, encontra-se nas mãos do conhecido profissional do apito a boa marcha das ações.

OS ATAQUE MAIS POSITIVOS DA CIDADE

A "artilharia" do fluminense e a do Botafogo continuam sendo as mais eficientes da cidade. Os alvi-negros já balançaram as redes adversarias 48 vezes e 50 "goals" obteve o tricolor. A meta botafoguense, confiada a Ari (17) e Aimoré (2), foi vencida 19 vezes, e a do lider, sob a guarda de Batatais, 19.

(Conclue na 3ª página)

Os jogos de domingo próximo

O Fluminense bater-se-á com o Vasco da Gama

São os seguintes os jogos de domingo próximo:

AMÉRICA x BONSUCESSO, na praça de esportes da rua Campos Sales;

CANTO DO RIO x BOTAFOGO, no estadio Caio Martins, em Niterói;

BANGÚ x FLAMENGO, no campo da rua Ferrer;

FLUMINENSE x VASCO, no estadio Guanabara, rua Alvaro Chaves;

MADUREIRA x S. CRISTOVÃO, no estadio da rua Cons Galvão.

Tim não jogará hoje

P. Nunes formará ao lado de Carreiro

O dianteiro Tim estará ausente do clássico de hoje. Examinado pelo Departamento Médico do gremio lider, ficou constatada a sua impossibilidade de atuar na grande peleja desta tarde, contra o forte conjunto botafoguense.

P. Nunes será o substituto de Tim.

O quadro invicto do Botafogo atuará, hoje, em Petrópolis

Aproveitando a folga que a tabela lhe proporcionou, a equipe de amadores do Botafogo F. C., invicta no atual certame, visitará hoje a cidade petropolitana, onde medirá forças com o Cascatinha F. C.

O embarque da delegação será, em sua reunião de 15 do corrente, em ônibus especial. Como juiz seguirá o sr. José Pereira da Silva, da Federação Metropolitana.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 17 (D. N.) — Serão disputados, domingo próximo, dois jogos oficiais. O Itatala enfrentará o Rio Branco e o Americano receberá a visita do Campos.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Julho de 1942

QUALQUER DOS DOIS PODERÁ SER O VENCEDOR DE HOJE

Vascainos e sancristovenses numa peleja sem favorito

Caberá ao Vasco ir, hoje, ao campo da rua Figueira de Melo, em torno do qual a imaginação do sensacionalismo tem criado verdadeiras lendas.

Domingo passado, o Botafogo quebrou a invencibilidade que o São Cristovão vinha mantendo neste turno, impondo-lhe uma derrota por 4-3. Os locais estiveram perdendo de 3-0, mas fizeram uma brilhante reação, só perdendo devido à inhabilidade de um de seus jogadores, que desperdiçou no ultimo instante da luta, uma penalidade máxima.

O Vasco marcou um bonito triunfo sobre o Bangú, abatendo-o por 4-0.

E' possivel, pois, que se assista a uma partida equilibrada, pois se, de um lado, o Vasco da Gama quer melhorar sua situação na tabela, de outro o São Cristovão deseja manter-se invicto nestas quatro rodadas que faltam para acabar o turno atual.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro, Orlando, Ademir, Nino, Rui e Xavier.

O JUIZ

Mario Viana será o controlador deste interessante prelio.

OS "GOALS" DO VASCO E OS DO S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão irá ao gramado, hoje, com 40 "goals" contra 29 (arqueiros vencidos: Oncinha, 22 vezes; Joel, 7). O Vasco está com 28 "goals" contra 21 (arqueiros vencidos: Valter, 13 vezes; Roberto, 6).

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	9
Villadoniga	7
Nino	5
Rui	2
Xavier	2
Zarzur	2
Figliola	2

OS "GOALS" DO SAO CRISTOVÃO

Santo Cristo	9
Caxambú	9
Gute	7
Alfredo	5
Nestor	4
Lenine	3
Salim	1
Dodô	1
J. Pinto	1

Zarzur, "pivot" do quadro vascaino

CINCO CLUBES DISPUTARÃO HOJE À TARDE O CAMPEONATO JUVENIL DE ATLETISMO

NO ESTADIO DO FLUMINENSE O CERTAME DA F.M.A.

Em virtude do Fluminense ter marcado para esta manhã a competição eliminatoria para escolha de sua equipe que disputará a taça "Ademar de Barros", resolveu a Federação Metropolitana de Atletismo transferir para a tarde o Campeonato Juvenil, ao qual concorrem o Botafogo, o Flamengo, o Fluminense, o Vasco e o Sampaio.

O atletismo é uma modalidade esportiva de grande valor, tanto para a preparação fisica como para a preparação moral daqueles que o cultivam. Pela sua prática, é possivel incutir no espirito da mocidade idéias elevadas, inherentes à propria essencia do esporte.

O nosso público precisa ter mais contacto com as provas atléticas, prestigiando-as sempre com os seus aplausos, porque elas são consideravelmente uteis ao futuro da nossa juventude. Atletismo é sinônimo de cavalheirismo esportivo. Os excessos comuns a certos jogos, não são vistos nas competições atléticas, pois que nestas há uma noção mais alta de esportividade, um sentido de respeito proprio e reciproco, que eleva a moral dos atletas.

Se é necessario que os governos amparem praticamente o atletismo, realizando bonitas promessas, é indispensavel tambem que o povo seja orientado no sentido de aprender o que é o atletismo, o que ele significa como elemento de preparação fisica e moral da mocidade de hoje, esperança do Brasil de amanhã.

O HORARIO

O horario das provas é o seguinte:

14 horas — salto em altura, juvenis de 1.ª; arremesso do peso, juvenis de 2.ª; e 75 metros razos, juvenis de 2.ª

14,30 horas — salto em altura, juvenis de 2.ª.

14,40 horas — 50 metros razos, juvenis de 1.ª e arremesso do peso, juvenis de 1.ª.

15 horas — 75 metros razos, final.

15,15 horas — Lançamento do disco, juvenis de 1.ª; lançamento do dardo e salto em distancia, juvenis de 2.ª.

15,20 horas — 50 metros razos, juvenis de 1.ª, final.

15,30 horas — 300 metros razos, juvenis de 2.ª.

16 horas — Lançamento do disco, juvenis de 2.ª; lançamento da pelota, juvenis de 1.ª, o salto em distancia, juvenis de 1.ª.

16,15 horas — 300 metros, razos, juvenis de 2.ª, final.

16,40 horas — Revezamento de 4 x 50 metros, juvenis de 1.ª.

17 horas — Revezamento de 4 x 75 metros, juvenis de 2.ª.

Jogará em Niterói a equipe do América

Osni e Mozart, esteios da defesa rubra

E' curiosa a coincidencia: na rodada que passou, o Canto do Rio e o América perderam por 4-3, depois de estarem com vantagem no "placard".

Os niteroienses fizeram uma bonita exibição diante do Fluminense, chegando mesmo a estar triunfando por 3-1. O mesmo aconteceu com o América, que surpreendeu o Flamengo, tendo figurado no "placard" com 3-2 em seu favor.

Ambos estão preparados e deverão realizar uma luta equilibrada. O Canto do Rio levará a vantagem do campo, mas o América espera contrabalançar essa direfença com o seu entusiasmo.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Vadinho, Bocão, Geraldino, Carango e Noronha.

AMÉRICA — Mozart; Osní e Grita; Oscar, Jofre e Jaime; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Harold Drolhe da Costa.

DE 12 "GOALS", O "DEFICIT" DO CANTO DO RIO, E DE 14 O DO AMÉRICA

O América vai a Niterói, hoje, com 20 "goals" contra 34 (arqueiros vencidos: Cabrita, 33; Oscar, 1). O Canto do Rio tem 30 "goals" contra 42 (arqueiros vencidos: Chiquinho, 26; Pedrinho, 11; Evaldo, 5).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	5
Magri	4
Nelson	3
Ferreira	2
Esquerdinha	2
Plácido	1
Orlando	1
Maneco	1
Oscar	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	19
Bocão	5
Mestiço	3
Carango	1
Rogaciano	1
Hernandez	1

No mais fraco jogo da rodada

Bonsucesso irá à Gavea enfrentar o Flamengo

Paulista, centro-medio - rubro-anil

O Bonsucesso visitará o Flamengo, na Gavea. A partida carece de valor, dada a superioridade técnica dos rubro-negros. E' possivel que os leopoldinenses resistam um pouco, mas não tardarão a ser envolvidos pelos ataques dos locais, indiscutivelmente mais fortes.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Jaime e Quirino; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho; Filuca, Paulista e Careca; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odir.

O JUIZ

Caberá ao juiz Durval Caldeira dirigir o choque.

O SALDO DE "GOALS" DO FLAMENGO E O "DEFICIT" DO BONSUCESSO

A ofensiva rubro-negra tem melhorado ultimamente. Até o presente, já conseguiu 36 "goals", ao passo que a "artilharia" do Bonsucesso teve êxito 28 vezes. O saldo do Flamengo é de 16 "goals", porque seus arqueiros foram burlados 20 vezes (Dorival, 8; Jurandir, 8; Martinho, 5), e o "deficit" do Bonsucesso, de 45 porque sua cidadela foi violada 73 vezes (arqueiros vencidos: Maneco, 56; Helio, 12; Madalena, 5).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Vevé	12
Valido	7
Pirilo	5
Zizinho	4
Nandinho	4
Peracio	1
Osni (América contra)	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1
Dacunto (Vasco, contra)	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Arnaldo	11
Lindo	6
Galego	5
Odir	3
Careca	2
Selado	1

Prosseguirá, hoje, o campeonato paulista de futebol

Serão realizados, hoje, os seguintes jogos em disputa do campeonato paulista de futebol profissional: S. Paulo x S. P. R., Palestra x Espanha, Corinthians x Comercial e A. A. Portuguesa x Juventus. Uma rodadada fraca, como se vê, estando como favoritos o S. Paulo, Palestra, Corinthians e Portuguesa.

PELA MAIOR PROPAGANDA DO ATLETISMO E DA NATAÇÃO

"A oficialização dos esportes, no primeiro ano de atuação no C. N. D., ainda não teve oportunidade de beneficiar estes dois ramos importantes do esporte brasileiro" — afirma o major Rolim

Damos abaixo um interessante trabalho escrito, especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS, pelo major Inacio de Freitas Rolim, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo e vice-presidente da Federação Metropolitana de Natação.

"A observação das gerações sucessivas que passam pela caserna e a porcentagem alarmante de individuos julgados incapazes, anualmente, para o serviço das armas, fazem-nos refletir sobre a necessidade de uma máxima preocupação pela aptidão fisica de nossa gente. Institutos e organizações similares revelam essa preocupação, que se evidencia, no entanto, apenas por uma ação curativa, sem, todavia, nada ainda existir, para conservação e melhoramento da aptidão fisica, moral e social dos seus componentes. A organização esportiva do país demonstra sobejamente que as associações que cuidam de esportes, entre nós, não teem possibilidades materiais e que, consequentemente, só uma porcentagem insignificante pratica os esportes, usufruindo resultados dignos de apreço.

A civilização moderna, com todos os recursos imaginaveis e não imaginaveis, levou o individuo a uma sedentariedade tal, que somente os pequenos musculos são solicitados na atividade normal; as grandes funções orgânicas se adaptam à inatividade fisica, perdendo consequentemente todo o estimulo de que são beneficiados pela prática dos exercicios. Enquanto a máquina manufatureira reina incontestavelmente no dominio da vida moderna, a pobre máquina humana, divorciada da máquina sem alma e sem nervos, tem sido condenada a um envenenamento total pela retenção de toda a sorte de toxinas que o organismo não elimina. A aptidão fisica que se manifesta pela saude, pela resistencia, pela força muscular, pela função respiratoria e circulatoria, pelo estado psiquico, pela flexibilidade e pela habilidade motora, sofre desajustamentos variados, em consequencia de oscilações negativas de diversas destas componentes, as quais reclamam imperativamente esforço muscular.

Nos dias que passam há uma preocupação máxima pela aptidão fisica do homem para a guerra e nesta hora verdadeiramente catastréfica, como se fosse possivel, deseja-se forjar raças de homens, mulheres e crianças harmonicamente desenvolvidos no seu fisico, nas suas emoções, no seu heroismo e na sua inteligencia. Neste afã, procura-se ainda saber quais as atividades que mais se coadunam com estas exigencias imperiosas. Na Escola Militar, em 1919, como em todas as épocas, foi lançada a semente da fundação da União Atlética, organização esta que fundamentou sua ação num compromisso sagrado da salvação eugênica da nossa gente.

Em 1929 e 1939, dois marcos monumentais balizaram, indiscutivelmente, esta campanha salvadora com a criação da Escola de Educação Fisica do Exército e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos. Centros de energia, de fé e de patriotismo, possuem a noção absoluta da realidade nacional e estão engajados a fundo no combate, sem treguas, a todos os males que estão desfibrando a nossa gente e, em verdadeira catequese, enviam para os diferentes quadrantes da Patria missionarios para a salvação eugênica dos brasileiros. Possuidos de ideal, os novos apóstolos da defesa nacional levam uma compreensão total da missão. Trata-se, urgentemente, de desenvolver a resistencia às enfermidades, combater a fraqueza, a debilidade e outros fatores que depreciam o fisico, a mente, a moral e a força espiritual dos brasileiros, que povoam os campos, que acionam as alavancas da industria nacional, que pesquisam nos laboratorios, que se adestram nas casernas e, principalmente, das diversas gerações que povoam os meios educacionais.

No duro contacto com a realidade, eles deparam com a falta de mentalidade, falta de meios, falta de estimulo e a incompreensão da maioria bate sem cessar de encontro ao rochedo das suas convicções salvadoras. Eis a

Major Inacio de Freitas Rolim

(Conclue na 2ª página)

Lunar é o favorito do «Grande Premio 16 de Julho»

Pela maior propaganda do atletismo e da natação

(Conclusão da 1ª página)

razão por que o DIARIO DE NOTICIAS de domingo, dia 12 de julho, dizendo que vai pugnar pela natação e pelo atletismo, esportes essencialmente amadoristas, nos sensibiliza, nos conforta, nos estimula e nos encoraja, para a conquista de objetivos sucessivos, até a vitoria final da verdadeira mentalidade esportiva.

O futebol, esporte das multidões, já conquistou as mais eloquentes formas de publicidade, desde os títulos vistosos até o dominio de todas as colunas das folhas de esportes, irradiando-se, sensacionalmente, tambem, pelas ondas sonoras, em todas as direções. Enquanto isso, o atletismo e a natação se regosijam pela honra de merecer de um brilhante orgão da imprensa metropolitana a promessa de uma campanha em seu benefício.

O futebol, praticado por todas as categorias sociais e em todos os recantos do nosso territorio, tem sempre uma multidão de espectadores, ávidos de emoções e por toda parte onde existe um conglomerado de casas há duas balizas, demonstrando a sua prática.

O atletismo e a natação, mal compreendidos, têm vivido das migalhas que sobram do futebol. O primeiro, sem estadios e o segundo, sem piscinas, mesmo na capital do país, têm os olhos postos no soberbo Pacaembú, que já vai inaugurar uma pista coberta, enquanto a Federação Metropolitana, confortada com o apoio sempre solicito do exmo. sr. presidente da Republica, espera que o exmo. sr. prefeito municipal determine, a adaptação do campo de São Cristovão. Presentemente, este campo, aos domingos, se acha inundado de praticantes de futebol. Almejamos, ali, a construção de modestissimas instalações para a prática do atletismo, onde todos os estabelecimentos educacionais, localizados nas suas imediações, irão se beneficiar com a prática da educação fisica e, em horas outras, técnicos de atletismo, aguardarão os desejosos praticantes do esporte-base para orientá-los. A natação, irmã gemea do atletismo, tambem almeja construção de piscinas públicas nos bairros mais populosos e afastados das encantadoras praias cariocas.

O atletismo carioca, dispondo apenas dos estadios do Fluminense F. C. e do C. R. Vasco da Gama, realiza suas competições nos diminutos espaços de tempo que o futebol deixa nos intervalos de seu exigente calendario. Aos sábados, os jogos de amadores, aos domingos, pela manhã, jogos dos infantis e, à tarde, jogos de profissionais, impossibilitam quase totalmente a utilização dos referidos estadios, os quais, pertencendo a dois grandes lideres do futebol, exigem colocação de arquibancadas e cadeiras na pista, furtando, assim, intervalos escassos ao atletismo.

Tanto a prática do atletismo como a da natação se limitam aos que têm a ventura de ser associados dos clubes possuidores das instalações necessarias. Mesmo nessa conjuntura, temos fornecido contingentes deveras apreciaveis e heroicos para a conquista de três campeonatos sulamericanos de atletismo e de natação, nos quais não se sabe o que mais admirar: se a supremacia técnica, ou o brilho da disciplina e o fulgor do cavalheirismo. A natação brasileira tem a grande e suprema honra de ter o único récorde mundial conquistado por brasileiros. Estas glorias imarcesciveis exigem a atenção de todos, porque elas têm despertado, nos nossos irmãos da América do Sul, um estimulo capaz de, muito em breve, se não nos capacitarmos das nossas responsabilidades, ofuscar o brilho das nossas vitorias. Enquanto lutamos, na adversidade, pela manutenção dos troféus conquistados, nossos adversarios se estão munindo de todos os requisitos indispensaveis e obtendo-os nas melhores condições imaginaveis.

A oficialização dos esportes, no primeiro ano de atuação do C. N. D., ainda não teve oportunidade de beneficiar estes dois ramos importantes do esporte brasileiro. Os dirigentes da natação e do atletismo estão clamando e conclamando, com máxima energia e tenacidade, e almejam poder fazê-lo com maior eloquencia, afim de provar e convencer que estão evangelizando pelo Brasil e para o Brasil. Esta atitude é suscitada pelo estimulo sempre e cada vez mais crescente que s. ex. o sr. presidente da Republica dá aos esportistas do Brasil, pela sua assistencia material e moral, não vacilando no fornecimento de recursos, como tambem pelos aplausos que honra dar-lhes, recepcionando-os sempre. O desejo de s. ex. de construir o Estadio Nacional é uma das mais positivas provas do seu devotamento à causa do esporte nacional.

Licurgo preferiu quebrar o impeto dos seus inimigos nos peitos vigorosos dos espartanos; nós queremos construir a verdadeira grandeza do Brasil pela plenitude do valor dos brasileiros. Uma patria grande só será eterna quando tiver filhos capazes de sacrificios máximos, e a nossa tranquilidade só surgirá quando os estadios, semeados por todos os recantos da Patria, tiverem frutificado na expressão puríssima que as tradições nacionais impõem. — Major Inacio Rolim.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – O encontro de Lunar e Latero – O segundo "sweepstake" mirim – Montarias e nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com a realização da 56.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

Como prova principal do programa aparece o "Grande Premio Dezesseis de Julho", prova das mais ricas em todo o calendario clássico, que reunirá apenas três concorrentes, três animais estrangeiros, ao contrario do que era licito se esperar dado ao progresso sempre crescente da criação indigena.

Foi com surpresa que a maioria dos nossos turfistas recebeu a confirmação de inscrições à grande prova. Nem Crioló, nem Spitfire foram alistados para competir com os três representantes estrangeiros, aparecendo, ao menos, como figurantes.

Não divaguemos sobre esse ponto. Fatores de ordem econômica suplantam a esportividade.

Lunar e Latero, os dois "performers" que fizeram fremir de entusiasmo todo o público turfista oriental em sensacionais prelios, voltarão a competir numa prova aguardada com justo interesse pelos turfistas cariocas. Os dois "cracks" de Maroñas sairão à pista gramada da Gavea para a sensacional justa.

Lunar é o favorito dos técnicos.

Realmente, o filho de Lucema tem brilhante campanha em seu país de origem e exercicios tão convincentes que forçoso é convir estarmos diante de uma verdadeira máquina, tal a precisão com que remarca os seus tempos nos exercicios preliminares.

Por sua vez, Latero, em grande forma, aparece como um obstáculo às pretenções do cavalo tordilho em extender em nosso turfe o dominio que exerceu no Prata, chegando a derrotar o melhor cavalo argentino que então fora levado à Maroñas.

Nessa espectativa, aguardamos a estréia de Lunar em nossas pistas, convictos de que sua vitoria na tarde de hoje importará na ratificação absoluta do titulo que lhe concedeu a imprensa oriental: — O cavalo n.º 1, da América do Sul!

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ERIX, 56 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, na distancia de 1.500 metros, foi o sexto para Purissima, Robusto, Moleque, Orgin e Condoreira, chegando na frente de Donzela, Ortiz e Scarlett. Mantem a mesma forma.

ACETONA, 54 quilos. — No domingo, 17 de maio, na pista de grama leve, foi a quarta para Uranio, Criqui e Tope. Acusou melhoras em seu estado.

UNINA, 54 quilos. — No domingo, 21 de maio, na pista de grama pesada, foi a oitava no pareo vencido pelo Ferro-Velho. Vem acusando melhoras.

CINEMA, 54 quilos. — No sábado, 11 de julho, foi a terceira para Einar e Mascarado, chegando na frente de Orgin, Moleque, Robusto, Ortiz, Efetiva, Scarlett e Peran. Suas condições de treino são muito boas.

EFETIVA, 54 quilos. — Vide Cinema. Ainda não disse ao que veio.

OMORI, 56 quilos. — No sábado, 6 de junho, na pista de grama leve, foi o oitavo para Zarifa, Eco, Cilgaia, Orgin, Robusto, Unina e Jurussú. Tem excelentes privados que o colocam em evidencia nesta oportunidade.

ECO, 56 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia macia, foi o quarto para Jurussú, Orgin e Cinema. Está bem trabalhado para este compromisso.

ROBUSTO, 56 quilos. — Vide Cinema. Seus exercicios são perfeitos, mas não confirma carreira.

BORBATII, 56 quilos. — Estreante. É um filho de Borba Gato bem estado.

ORTIZ, 56 quilos. — Vide Cinema. Tem bons exercicios na areia. Não os confirma, entretanto.

DONZELA, 54 quilos. — Vide Erix. Nada produziu até hoje. Dificil.

TABAUNA, 54 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de grama pesada, foi a oitava no pareo vencido pelo Gazupa. Está bem entendida.

ORGIN, 56 quilos. — Vide Cinema. Está para ganhar. Na pista normal é o possível vencedor.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

FIGA, 53 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de grama pesada, foi o nono e último para Botafogo, Narlete, Atlântica, Recife, Donatelo, Fair, Genghis Khan e Três Divisas. Somente com sorte.

RECIFE, 55 quilos. — Vide Figa. Já atuou melhor nesta turma. Bem exercitado.

CANZONETA, 53 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia macia, na distancia de 1.400 metros, foi a quinta para Francis, Tibiri, Maiú e Flá, chegando na frente de Fulminar, Cima, Paladio e Fia. Tem bons exercicios para este compromisso.

DONATELO, 55 quilos. — Vide Figa. Processada a carreira em terreno normal é favorito adversário. Anda muito bem.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de grama pesada, foi o quarto para Djedi, Dom Cesar e Dr. Cujus. Bem trabalhado.

POLO NORTE, 55 quilos. — Estreante. Bem entendido na pista de areia.

ATLANTICA, 53 quilos. — Vide Figa. Vem obtendo melhoras de corrida em corrida. Não é impossível.

FLÁ, 53 quilos. — Vide Canzoneta. Na última apresentação foi muito falada e não chegou a convencer.

GENGHIS KHAN, 55 quilos. — Vide Figa. Ainda não demonstrou bondades.

LUFA, 53 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de grama pesada, foi a quarta para Talumina, Botafogo e Francis, produzindo boa atuação. Suas condições de treino são perfeitas.

MOSSOROINA, 53 quilos. — Estreante. Trata-se de uma filha de Mossoró com excelentes privados. Há fé na vitoria da "caturra" pernambucana.

HEGEMONIA, 53 quilos. — No domingo, 10 de maio, na pista de grama pesada, fechou a raia no pareo vencido pela Juriti, chegando na primeira parte do percurso. É ligeira.

FULMINAR, 55 quilos. — Vide Canzoneta. Não correspondeu ao que era esperado em sua última apresentação, quando decepcionou.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "DEZESSEIS DE JULHO" — 2.400 METROS — REIS 50:000$000 — PESOS DA TABELA.

LUNAR, 57 quilos. — Estreante. Cavalo de muita classe com sete vitorias em seu país de origem e para aqui trazido, tendo em vista as grandes provas. Em plena forma.

LATERO, 57 quilos. — No dia 31 de maio, na pista de grama pesada, fazendo a sua estréia na Gavea, venceu facilmente, Alone, Riviera e Sunset. Há fé em seu triunfo.

MOIRONES, 57 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de areia pesada, derrotou facilmente Timbó, Caroá, etc., demonstrando ter readquirido a forma.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

ÉGASO, 50 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de areia, foi bom segundo para Palhaço, mas sobrepujou Apache, Gaibú, etc. Está para ganhar.

APACHE, 51 quilos. — Vide Egaso. Suas condições continuam boas, estando eleito o favorito dos entendidos.

IUCOÁ, 52 quilos. — No sábado, 11 de julho, na pista de areia pesada, triunfou, derrotando Azaléia, Mulata, etc., dando um rateio de 30$100.

ANGAÍ, 52 quilos. — Não correrá.

INDAIATUBA, 52 quilos. — Muito indocil. Na sua última apresentação, foi retirado. Estava, então, apostado de todas as formas.

ANAJÁ, 52 quilos. — No sábado, 27 de junho, na pista de grama leve, foi o quarto para Valmi, Égaso e Festive. Mantem a forma.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

TUPÃ, 52 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de areia pesada, secundou Spitfire, chegando na frente de Nirol, Miraí, Mecumdo e Eli. Conserva o bom estado em que se acha.

ITABA, 54 quilos. — No domingo, 21 de junho, na pista de grama pesada, foi a quarta para Jaicuxie, Nieta e Ojamba. Produzindo ótimos privados, na pista gramada é a provável vencedora.

MIRAÍ, 50 quilos. — Vide Tupã. Suas condições de treino são perfeitas.

CARPINCHO, 52 quilos. — Ainda não correu este ano. Suas condições de treino são regulares.

EXU, 52 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama encharcada, foi o quarto para Elenita, Itaba e Ojamba, chegando na frente de Crecele, Rockmoy e Macounito. Bem movido.

OJAMBA, 50 quilos. — Vide Itaba. Continua fornecendo bons privados. Pode assustar.

CRECELE, 54 quilos. — Vide Exu. Atravessa um bom momento em seu "entrainement". Na pista pesada é adversaria.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

BANDIDO, 58 quilos. — No domingo, 21 de junho, na pista de grama pesada, foi o quarto para Condurú, Búfalo e Yankee, chegando na frente de Bocaina, Polo, Esperado e Astor. Deixou boa impressão e suas melhoras são acentuadas.

BAUÁ, 50 quilos. — Ainda não correu na Gavea este ano. Bem movido.

TABÚ, 54 quilos. — No domingo, 12 de julho, venceu Caeté, Operina, etc. Mantem a forma anterior.

PITANGUI, 58 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia, foi o nono para Bocaina, Buriti, Tipóia, Búfalo, Gerivá, Operina, Cedro e Biapicú, chegando na frente de Opala e Maléu. Bem trabalhado.

BÚFALO, 58 quilos. — Vide Pitangui. Não convenceu sua anterior apresentação. Continua em boa forma.

ASTOR, 52 quilos. — Vide Bandido. Não têm sido boas suas últimas atuações em pistas pesadas.

BOUGAINVILLE, 58 quilos. — No domingo, 7 de junho, foi o sexto para Pitangui, Aventureiro, Condurú, Carocho e Tipóia. Feita a corrida à feição pode aparecer.

BOCAINA, 56 quilos. — Vide Pitangui. Em condições de ser a ganhadora. Aprontou em ótimas condições.

BURITI, 54 quilos. — Vide Pitangui. Fortalece a "poule" de Bocaina e suas condições são boas.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

PALHAÇO, 52 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de areia pesada, derrotou Egaso, Apache, etc., produzindo destacada atuação. Continua bem.

MUSICAL, 53 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de areia pesada, foi o quarto para Mono Sabio, Valmi e Santo, chegando na frente de Opulencia, B. I. M., Lendario, Afago, Cadenera, Grumete, Camões, Matapá, Dona Estela, Sucuruvi e Thankerton. Sofreu contratempos no final, quando carecia de rigor.

LENDARIO, 55 quilos. — Vide Musical. Não tem produzido atuações destacadas, mas a turma vai ficando bem fraca. Bem trabalhado.

CAMÕES, 51 quilos. — Vide Musical. Na pista seca esperam seus responsaveis que possa produzir destacada "performance". Aprontou bem.

SULTÃ, 58 quilos. — Estreante. Tem regular campanha em São Paulo, de onde veio bem trabalhado.

PLATANITO, 58 quilos. — No domingo, 12 de julho, foi o sexto para Sonâmbulo, Zoroastro, Barthou, Condurú e Adonis, chegando na frente de Solterona, Itano, Galeno, etc. Baixou de turma.

AFAGO, 52 quilos. — Vide Musical. Acusou melhoras em seu estado. Não é para ser desprezado.

B. I. M., 53 quilos. — Vide Musical. Ao estréiar na areia não correu mal. Deve atuar melhor.

STIX, 49 quilos. — No sábado, 23 de maio, na pista de areia pesada, foi o terceiro para Hilda e Plumazo. Vem sendo trabalhado com muito cuidado e livre, ao que parece, das hemorragias. Melhorou.

SANTO, 51 quilos. — Vide Musical. Suas condições de treino continuam perfeitas.

SOLTERONA, 57 quilos. — Vide Platanito. Fortalece a "poule" de Santo, com quem correrá em parelha.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 7:000$000 — HANDICAP.

BETTING

ACARAÚ, 56 quilos. — No sábado, 11 de julho, na pista de areia pesada, foi o quinto para Alleta, Isolda, Cades e Mississipi, chegando apenas na frente de Cami e Montalvá. Está em boa forma.

BUENA PIEZA, 48 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de areia pesada, foi a sétima e última para Moirones, Timbó, Caroá, Galeno, Bólido e Voltaire. Somente como azar.

TIMBÓ, 48 quilos. — Vide Buena Pieza. Com o peso que lhe tocou é olhado como um dos possiveis ganhadores. Mantem a forma anterior.

CAROÁ, 48 quilos. — Vide Buena Pieza. Foi muito apostado e acabou partindo mal. Na pista normal é adversario, pois, tem excelentes privados.

STRIKE, 56 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são perfeitas. Está olhado pelos "corujas", que não perdem seus exercicios.

VOLTAIRE, 51 quilos. — Vide Buena Pieza. Suas condições de treino continuam perfeitas. Se folgar na ponta é perigoso.

MONTALVÁ, 56 quilos. — Vide Acaraú. Seu "forfait" chegou a ser feito anteriormente, quando sofreu contratempos em seu "entrainement", mas foi rejeitado pelo veterinario.

TACO, 54 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, secundou Voltaire, chegando na frente de Moirones, Bólido, etc. Reforça a "poule" de Montalvá. Em plena forma.

SUEZ, 58 quilos. — No domingo, 17 de maio, na pista de grama leve, fechou a raia no pareo vencido pelo Zurrun. Suas condições não autorizam.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ORGIN — CINEMA — ACETONA
DONATELO — LUFA — MOSSOROINA
LUNAR — LATERO — MOIRONES
APACHE — ÉGASO — INDAIATUBA
CARPINCHO — ITABA — TUPÃ
BURITI — BANDIDO — BOCAINA
MUSICAL — STIX — AFAGO
TIMBO' — TACO — CAROA'

A CORRIDA DE ONTEM

Airuoca, Oreada, Cabinda, Divertido, Festive e M. Negro foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 55.ª reunião da temporada hípica do corrente ano. As ficadas dos "bettings" e algumas "barbadas" que apareceram na véspera da corrida, redundaram em maior número de apostas e algumas decepções no público apostador. A prova de melhor dotação foi o 3.º pareo, vencido pela pernambucana Cabinda, que derrotou Dâmara, cujas melhoras foram notaveis, e Tope, enquanto o favorito Cuscús não correspondia.

Algumas "preformances" deixaram muito a desejar. Animais que haviam corrido "molemente" anteriormente, apareceram correndo uma barbaridade. E a tangente é a mesma de sempre: — O que é que há de se fazer; a pista secou... O animal é mau "lameiro"...

Enfim, está tudo certo. Hoje tem mais.

O movimento técnico da reunião de ontem foi o seguinte:

1.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 5:000$000.

Vencedor:

AIRUOCA, 6 anos, Pernambuco, Denbigh em Paraboca, 56 quilos, Julio Canales	1.º
Mandão, H. Molina, 50 ks.	2.º
A. Prosa, M. Medina, 52 ks.	3.º
Argentino, P. Gusso, 56 ks.	4.º
Xaveco, C. Brito, 52 ks.	5.º
Seymour, V. Lima, 45 ks.	6.º
Tipa, J. Maia, 48 ks.	7.º
Oceano, A. Neves, 52 ks.	8.º
Napolitano, L. Benitez, 54 ks.	9.º
Apa, O. Serra, 56 ks.	10.º

RATEIOS

Vencedor (1)	34$300
Dupla (14)	108$700

PLACÊS

Do n.º 1	19$800
Do n.º 9	168$000
Do n.º 3	27$800

Tempo: 107'' 4/5.
Apostas: 49:330$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: J. Coutinho.

2.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000.

Vencedor:

OREADA, 5 anos, Paraná, Trigal em Coquita, 50 quilos, O. Reichel	1.º
Dulcina, G. Costa, 54 ks.	2.º
Gurjaú, D. Ferreira, 52 ks.	3.º
Bornéu, P. Gusso, 56 ks.	4.º
Capoeira, C. Pereira, 54 ks.	5.º
Brise Coeur, C. Brito, 54 ks.	6.º
Quindim, R. Olguin, 56 ks.	7.º

Não correram Puitá e Brutus.

RATEIOS

Vencedor (2)	12$900
Dupla (14)	15$800

PLACÊS

Do n.º 2	10$600
Do n.º 8	14$800

Tempo: 78'' 3/5.
Apostas: 60:140$000.
Diferenças: varios corpos e meio corpo.
Tratador: T. Coelho.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 8:000$000.

Vencedor:

CABINDA, 4 anos, Pernambuco, Acutí em Pantera, 54 quilos, Julio Canales	1.º
Dâmara, A. Gomes, 54 ks.	2.º
Tope, O. Reichel, 54 ks.	3.º
Aguia, D. Ferreira, 54 ks.	4.º
Valeriano, I. Sousa, 56 ks.	5.º
Corila, H. Soares, 54 ks.	6.º
Purissima, A. Rosa, 54 ks.	7.º
Star Bright, J. Morgado, 56 ks.	8.º
Cuscús, V. Cunha, 56 ks.	9.º
Rdeita, S. Batista, 54 ks.	10.º
Assiria, R. Olguin, 54 ks.	11.º
Amora, E. Silva, 54 ks.	12.º
Ameixa, C. Pereira, 54 ks.	13.º

RATEIOS

Vencedor (6)	51$000
Dupla (23)	46$200

PLACÊS

Do n.º 6	22$600
Do n.º 5	105$800
Do n.º 8	129$800

Tempo: 93''.
Apostas: 67:000$000.
Diferenças: dois corpos e cabeça.
Tratador: E. Morgado.

4.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:

DIVERTIDO, 8 anos, São Paulo, Conde Lucanor em Dalila VI, 55 quilos, Expedito Coutinho	1.º
Azaléia, V. de Andrade, 58 ks.	2.º
Monarco, J. Martins, 48 ks.	3.º
Guapé, J. Santos, 50 ks.	4.º
Axum, V. Lima, 48 ks.	5.º
Itá, J. Maia, 45 ks.	6.º
Concreto, S. Batista, 58 ks.	7.º
Vitorioso, E. Silva, 52 ks.	8.º
Odax, P. Simões, 54 ks.	9.º
Glorista, O. Reichel, 50 ks.	10.º
Resgate, A. Rosa, 58 ks.	11.º
Kemal, L. Benitez, 55 ks.	12.º
Faustina, O. Coutinho, 48 ks.	13.º
Belariva, A. Asenjo, 58 ks.	14.º
Cetro, C. Brito, 52 ks.	15.º
Orfeon, O. Macedo, 46 ks.	16.º
Mondesir, H. Molina, 50 ks.	17.º

Não correram Apis e Circeu.

RATEIOS

Vencedor (15)	65$700
Dupla (14)	58$900

PLACÊS

Do n.º 15	45$700
Do n.º 3	24$000

Tempo: 101'' 2/5.
Apostas: 81:280$000.
Diferenças: pescoço e um corpo.
Tratador: O. Feijó.

5.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:

FESTIVE, 4 anos, Argentina, Barranquero em Felina, 51 quilos, Domingos Ferreira	1.º
Gatenda, E. Silva, 52 ks.	2.º
Oasis, P. Gusso, 57 ks.	3.º
Cadenera, I. de Sousa, 57 ks.	4.º
Serodina, S. Batista, 53 ks.	5.º
Friant, V. Lima, 47 ks.	6.º
Plumazo, E. Coutinho, 51 ks.	7.º
Isl, O. Reichel, 53 ks.	8.º
Kilva, J. Maia, 45 ks.	9.º
Relato, J. Martins, 53 ks.	10.º
Bruna, C. Morgado, 54 ks.	11.º
Opulencia, L. Benitez, 58 ks.	12.º
Piacenza, O. Serra, 54 ks.	13.º
Cherauá, O. Macedo, 45 ks.	14.º
Pon, C. Brito, 53 ks.	15.º

RATEIOS

Vencedor (8)	44$500
Dupla (23)	55$500

PLACÊS

Do n.º 8	18$600
Do n.º 4	14$800
Do n.º 1	28$400

Tempo: 90'' 4/5.
Apostas: 99:790$000.
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tratador: O. Feijó.

6.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:

MONGE NEGRO, 6 anos, Argentina, Lauzun em Sofia Bozan, 58 quilos, Pedro Gusso F.º	1.º
Mono Sabio, V. Cunha, 52 ks.	2.º
Galeno, A. Rosa, 55 ks.	3.º
Sonâmbulo, O. Macedo, 52 ks.	4.º
Bolido, C. Pereira, 55 ks.	5.º
Apricose, J. Zúñiga, 49 ks.	6.º
Tucã, E. Coutinho, 53 ks.	7.º
Altona, P. Simões, 54 ks.	8.º
Barthou, L. Leiton, 48 ks.	9.º
Caminito, H. Soares, 50 ks.	10.º
Heraclio, O. Coutinho, 48 ks.	11.º

RATEIOS

Vencedor (6)	33$100
Dupla (23)	31$000

PLACÊS

Do n.º 6	13$000
Do n.º 3	22$100

Tempo: 105''.
Apostas: 141:150$00.
Diferenças: dois corpos e cabeça.
Tratador: T. Coelho.

Movimento geral de apostas: 498:780$000.
Pista de areia.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje terá inicio às 12 horas e 50 minutos. A prova principal do programa será realizada às 13 horas e 50 minutos.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações levadas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Egaso, Bougainvile, Miraí, Orgin, Ojamba, Tabaúna, Banido, Acetona, Hegemonia, Unina, Platanito e Pitangui (13).

Apenas um "forfait"

Até às 18 horas de ontem, apenas havia sido apresentado para a reunião de hoje o "forfait" de Angaí.

O "Sweepstake" mirim

Com a cooperação da Loteria Federal, o Jockey Clube realizará hoje o segundo "Sweepstake-Mirim", inteiramente gratis, igual ao do domingo passado.

Para concorrer a essa interessante loteria hípica — uma demonstração do Grande "Sweepstake" de 2 de agosto — baste que o espectador ingresse no Hipódromo antes de realizada a 3ª prova do programa, que é o "G. P. 16 de julho". À entrada receberá um talão numerado, dividido em duas partes, uma das quais introduzirá em uma bola de madeira para ser colocada numa urna de cristal e concorrer ao sorteio.

Esse sorteio será efetuado depois do encerrado o movimento de apostas da penúltima prova tocando a cada número o nome de um animal que disputar a última carreira. Estará premiado o talão cujo número corresponder ao vencedor do pareo. Os premios serão: — 5:000$000 para o frequentador da "especial"; 2:000$000 para a "geral" e um objeto si for socio o portador do talão premiado. Tudo inteiramente gratis.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Erix, J. Morgado	56	35
"	Acetona, L. Benitez	54	35
2	Unina, J. Zúñiga	54	60
2—3	Cinema, P. Simões	54	30
4	Efetiva, J. Canales	54	40
5	Omori, J. Mesquita	56	50
3—6	Eco, G. Costa	56	35
7	Robusto, L. Mezaros	56	70
8	Borbatil, J. Ferreira	56	70
4—9	Ortiz, R. Olguin	56	70
10	Donzela, A. Rosa	54	60
11	Tabauna, O. Reichel	54	25
"	Orgin, P. Gusso	56	25

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Figa, V. Cunha	53	50
2	Recife, P. Simões	55	60
3	Canzoneta, L. Leiton	53	50
2—4	Donatelo, R. Olguin	55	35
5	Capuano, I. de Sousa	55	50
6	Polo Norte, J. Mesquita	55	70
3—7	Atlântica, A. Araujo	53	40
8	Flá, L. Benitez	53	50
9	Genghis Kahn, C. Brito	55	80
4-10	Lufa, O. Fernandes	53	30
11	Mossoroina, J. Morgado	53	30
12	Hegemonia, V. Andrade	53	50
13	Fulminar, O. Serra	55	50

TERCEIRA CARREIRA — GRANDE PREMIO "DEZESSEIS DE JULHO" — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.400 METROS — 50:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Lunar, R. Rodrigues	57	15
2 Latero, R. de Freitas	57	20
3 Moirones, D. Ferreira	57	50

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Égaso, V. Cunha	50	35
2—2	Apache, D. Ferreira	51	22
3—3	Iucoá, I. de Sousa	52	50
4	Angaí, não correrá	52	—
4—5	Indaiatuba, C. Pereira	52	40
6	Anajá, A. Neves	52	60

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — AS QUINZE HORAS — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Tupã, A. Rosa	52	30
2—2	Itaba, L. Leiton	54	22
3	Miraí, D. Ferreira	50	100
3—4	Carpincho, J. Zúñiga	52	27
5	Exú, G. Costa	52	100
4—6	Ojamba, O. Reichel	50	40
7	Crecele, L. Mezaros	54	50

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Bandido, A. Rosa	58	25
2	Bauá, A. Neves	50	50
2—3	Tabú, L. Benitez	54	60
4	Pitangui, H. Soares	58	60
3—5	Búfalo, P. Simões	58	50
6	Astor, J. Câmara	52	50
4—7	Bougainville, V. Andrade	58	80
8	Bocaina, J. Zúñiga	56	25
"	Buriti, L. Leiton	54	25

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS — AS DEZESSETE HORAS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Palhaço, Caio Brito	52	50
2	Musical, A. Araujo	53	30
2—3	Lendario, R. Olguin	55	00
4	Camões, L. Benitez	51	40
5	Sultã, A. Rosa	58	35
3—6	Platanito, S. Batista	58	60
7	Afago, J. Zúñiga	52	38
8	B. I. M., A. Neves	53	40
4—9	Stix, V. Lima	49	40
10	Santo, J. Martins	51	30
"	Solterona, I. de Sousa	57	30

OITAVA CARREIRA — 1.600 METROS — AS DEZESSETE HORAS — 7:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Acaraú, R. de Freitas	56	30
"	Buena Pieza, J. Martins	48	30
2—2	Timbó, J. Zúñiga	48	25
3	Caroá, L. Leiton	48	30
3—4	Strike, P. Simões	56	35
5	Voltaire, D. Ferreira	51	30
4—6	Montalvá, O. Fernandes	56	27
"	Taco, I. de Sousa	54	27
"	Suez, J. Canales	58	27

Os vencedores do G. P. "16 de Julho"

Foram estes os últimos ganhadores do "G. P. 16 de julho", que hoje será corrido mais uma vez na Gavea:

1932 — 2.400 metros — 25:000$. XAVIER (J. Salfate) 2º Tutania; 3º Conjurado. Tempo — 150''4/5.

1933 — 2.400 metros — 25:000$. MOSSORÓ (J. Mesquita) 2º Young, 3º Caicó. Tempo — 153''3/5.

1934 — 2.400 metros — 25:000$. BRUNOR (P. Costa) 2º Serenhaeri, 3º Zug. Tempo — 153''.

1935 — 2.400 metros — 25:000$. BRAMADOR (A. Silva) — SARGENTO (A. Rosa) 3º Tapajós. Tempo — 148''.

1936 — 2.400 metros — 30:000$. STARLIGHT (J. Nascimento) 2º Tací, 3º Xurí. Tempo — 150''1/5.

1937 — 2.400 metros — 30:000$. QUATI (A. Molina) 2º Manduca, 3º Hockeridge. Tempo — 150''1/5.

1938 — 2.400 metros — 30:000$. SHAPHINHA (L. Leighton) Oram, 3º Que Tal! Tempo — 156''2/5.

1939 — 2.400 metros — 30:000$. MISSISIPI (R. Freitas) 2º Almia, 3º Viola. Tempo — 140''2/5.

1940 — 2.400 metros — 30:000$. ALBATROZ (D. Ferreira) 2º Shangai, 3º Apolo. Tempo — 150''2/5.

1941 — 2.400 metros — 40:000$. POLUX (W. Andrade) 2º Zeppelin, 3º Riviera. Tempo — 154''4/5.

O cavalo n. 1 da América do Sul

Em nove apresentações em Maronas, Lunar conseguiu triumfar oito vezes entrando apenas uma vez descolocado!

Invejavel sob todos os pontos de vista a campanha do cavalo Lunar, em seu país de origem, onde foi considerado pelos técnicos locais como o cavalo n.º 1 da América do Sul. O tordilho filho de Stayer, pintou, desde logo, um legitimo "crack" e sua fé de oficio em Maronas o credencia como capaz de não interromper na Gavea sua gloriosa campanha.

Lunar estreou em Maroñas em 23 de março de 1941 no premio "Ensayo" em 1.000 metros, derrotando Timbó, Pénnates, Luig, etc. Sua segunda apresentação foi no "Clássico Lavaleja", em 1.600 metros, derrotando, então, Vividor e Hijolisto. Em 3 de agosto, obteve novo triunfo na "Pola" em 1.800 metros sobrepujando Hijolisto Bomilcar, Latero, Timbó, etc. Sua única derrota foi em 7 de setembro, no "Gran Premio Jockey Club", em 2.000 metros, perdendo para Profano e Latero, após uma serie de peripecias desfavoraveis, derrotando, entretanto, Bomilcar e Hijolisto. Desforrou-se o neto de Enero em sua apresentação seguinte quando no "Clásico Produción Nacional", dominou por 3 corpos Latero, Garboso e Timbó, em 2.300 metros, demonstrando sua classe. Novamente Lunar derrotou Latero no "Gran Premio Nacional" (Derby) em 19 de outubro, sobrepujando ainda Profano que então era apontado como um legitimo "crack". No "Clásico Criadores Nacionales", em 9 de novembro, em 2.500 metros, batendo Moirones e El Sejón, em 154'' 1/5. Sua última atuação no ano passado foi em 23 de novembro no "Clásico Comparacion", em 2.300 metros, quando no tempo record de 140'' 1/5, derrotou Polar e Germinal.

Sua última em Maroñas, foi em 1 de janeiro do corrente ano, quando conquistou a sua mais brilhante vitoria ao derrotar Profano e o crack invicto do turfe argentino Rubales, no "Gran Premio José Pedro Ramires", prova onde ratificou todas as suas qualidades de "crack", pois marcou o tempo record de 201'' 1/5 para os 3.000 metros, deixando uma funda impressão no ânimo de todos os turfistas orientais e platinos.

Resumindo sua campanha em Maroñas, temos em nove apresentações a obtenção de 8 vitorias e apenas um terceiro, com a soma de 80.494 pesos levantados.

Os favoritos na abertura

Foram estes os favoritos apontados na abertura:

1ª Carreira: — Tabaúna 25 e Cinema 30;
2ª Carreira: — Lufa e Mossoroina a 30/10;
3ª Carreira: — Lunar 15 e Latero 20;
4ª Carreira: — Apache 22, Angaí e Egaso 35;
5ª Carreira: — Itaba 22 e Tupã 30;
6ª Carreira: — Bandido e Bocaina a 25/10;
7ª Carreira: — Musical 30, Sultan e Afago 35;
8ª Carreira: — Timbó 25 e Taco 27.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Tiros a "goal"...

GESTO MAL INTERPRETADO. — O gesto do presidente do Flamengo, empunhando o seu guarda-chuva de cabo de ouro, não foi comprendido pelo árbitro Carurú. O conhecido maioral rubro-negro não tentou agredir aquele profissional do apito. O que ele quis fazer foi tão somente oferecer-lhe o guarda-chuva para que não se molhasse ao deixar o gramado... Uma questão de má interpretação, apenas.

* * *

NÃO HOUVE "BAILE". — Quem foi ao gramado da rua do Passeio para assistir a um "baile" na tarde de domingo, enganou-se redondamente. O arqueiro Ari encarregou-se de estragar a festa...

* * *

FALTA DE CAMARADAGEM... — O Fluminense tirou o pão da boca do Canto do Rio, vencendo-o em cima da hora. O tricolor, com tal "virada", não foi camarada com o único clube carioca que é, tambem, como ele, fluminense.

* * *

GARRAFA SEM FUNDO... — No decorrer do encontro entre botafoguenses e alvos, o perigo engarrafado ficou sem gargalo e sem fundo, nada fazendo. O Santamaria, em dado momento, perguntou ao Zarcí, capitão do "team": — "Posso deixar Caxambú solto?" A resposta foi esta: — "Sim. Não creio que há "ja... mal" nisso...".

* * *

MEDIDA ACERTADA. — Depois do jogo contra o Bonsucesso, um dos empregados do clube de S. Januario passou horas e horas apanhando pedaços de carteiras rasgadas. O presidente Ciro teve uma idéia magistral e vai substituir as carteiras de couro por outras, de folhas... de Flandres.

* * *

OBEDIENCIA. — Quando o ponteiro Santo Cristo foi bater o tiro livre marcado pelo juiz em cima da hora, Santamaria o olhou com severidade e fez-lhe um sinal misterioso... O chute foi desviado. O pedido não podia deixar de ser atendido porque o respeito falou mais alto.

* * *

PERDULARIO. — Depois de um jogo, dois profissionais deixam o vestiario do clube visitante. Um deles diz ao outro: — "Você é mesmo um mau gastador: é o cúmulo dar 5$000 de gorgeta ao encarregado de guardar a roupa". E o outro respondeu: — "Mas repare bem que lhe dei um sobretudo velho e ele me devolveu um novo, acompanhado de um guarda-chuva".

* * *

UM CONSELHO. — O infeliz que entrar num restaurante, em Niterói, e pedir um prato de "carurú", na certa, apanhará até criar bicho...

* * *

ARMA PROIBIDA. — Sabemos que será proibido o uso de guarda-chuvas nos campos de futebol. Este objeto, embora pareça inofensivo, não passa de uma arma secreta contra os árbitros.

Outro inimigo dos juizes...

O Gu-gú torcia, aflita,
P'ro clube alterosense,
Mas perdeu as estribeiras
Ao vencer o Fluminense...
Então, no jogo eu entrei,
Justinho como uma luva,
Pois p'ra malhar um juiz
Não há como um guarda-chuva...
Não há de pedra ou garrafa
Para malhar um juiz;
Peguem logo um guarda-chuva
E amasse-lhe o nariz...
Quando o meio-presidente,
(Já citado "Gu-gú"),
Me pegou, foi p'ra bater
No crânio do Carurú...
Agora, sim, estou na moda,
Fiquei na "ordem do dia",
Serei figura de proa
Onde quer que haja arrelia...
GUARDA-CHUVA.

Enterrando celebridades...

E de estranhar que o América, embora tendo jogadores clássicos em suas fileiras, não possa acertar o pé. Nem mesmo as figuras de Cesar, Linton, Danilo (irmão do tal príncipe), Molinari, Jofre (parente do marechal), Nelsinho (irmão do eliminante e outras celebridades), conseguem levar a mau bom mar de rosas.

Por um serviço de reportagem logramos apurar que o gremio rubro, de agora em diante, formará este "team" de gente do outro mundo, para ver se a maré melhora para os seus lados:

Cabrita; Bolinha e Grita; Pindoba, Bambo e Laxixa; Sonó, Maneco, Carola, Xuxú e Esquerdinha.

Estes "crackes" já foram na "macumba" apelar...

Pensamentos

"Desde que atingem um certo grau as paixões esportivas, tornam-se, fatalmente, destruidoras e provocam "angús" com "carurú"".

Para evitar um revide...

O paredro Paula e Silva disse numa roda de esportistas:

— O jogo de amadores entre o Ideal e o Botafogo terminou num bruto conflito, havendo forte tiroteio e agressão ao juiz. Até os proprios jogadores bateram-se, apanhavam...

O Basilio, que estava no grupo, saiu-se com esta "bola":

— Penso eu que no jogo returno aos jogadores desses dois clubes, em vez de jogar futebol, deveriam de disputar uma partida de xadrez pelo telefone internacional.

Luta desigual

O pugilista é o atleta que apanha mais do adversario e o golfista o que dá mais pauladas. Entretanto, o golfista não terá a coragem de enfrentar o boxeador.

NOTA: — Observe o leitor este humorismo e verá que ele não é tão mau como pensa: é peor.

Receio justificado

Conheci um eletricista, tambem "crack" do volante, que não quis intervir numa corrida porque era de "curto circuito".

Duas "chaves"

O treinador Gentil, do quadro do América, tambem conhecido por "Clube dos misterios", aplicou duas "chaves" especiais para vencer o Canto do Rio no prelio que disputarão os rubros, hoje, em Niterói. A primeira foi despistar o adversario, não deixando que os dianteiros fizessem um só "goal" no treino da semana e a segunda foi concentrar a turma na vizinha cidade, para os "cracks" rubros não estranharem a mudança de clima...

Paradoxo

Na "época de ouro" de nosso futebol, os jogadores não recebiam nem um vintem para jogar. Atualmente, acontece justamente o contrario: os "crackes" ganham rios de dinheiro e nem se esforçam para jogar bem.

Tragedias esportivas

Em São Januario o "placard" começou a funcionar:

Bonsucesso 1-0 (14 carteiras rasgadas).

Bonsucesso 2-0 (29 carteiras inutilisadas).

Bonsucesso 3-0 (73 carteiras rasgadas).

Final: — Bonsucesso 3-2 (102 pedidos de demissão!).

Oito dias depois:

Vasco 1-0 (um sorriso).

Vasco 2-0 (palmas).

Vasco 3-0 (aplausos frenéticos).

Vasco 4-0 (Carregam os jogadores em pleno campo e 103 propostas de socios).

E a vida continua em São Januario.

"Venenos" da semana

"OS BOTAFOGUENSES DEIXARAM O GRAMADO DO IDEAL SATISFEITOS POR TEREM MANTIDO O TITULO DE INVICTOS".

Devemos salientar que, por motivo do "idealismo" da "torcida" local, somente deixaram o campo satisfeitos os botafoguenses que não foram agredidos.

"A ZAGA TRICOLOR JOGOU "PEDRA" CONTRA O CANTO DO RIO".

Houve motivo para isso: o Machado não estava "afiado".

"OS RUBRO-NEGROS NÃO SE CANSARAM DE "AFINAR" OS TRICOLORES POR CAUSA DO "APERTADO" "SCORE" DE 4-3, CONTRA OS NITEROIENSES".

O "delirio" durou apenas a manhã de domingo porque, à tarde, contra o América, o Flamengo venceu pela mesma contagem, marcando o "goal" da vitória nas mesmas circunstancias e sem que o juiz, no contrario do que aconteceu na vespera. — O castigo veio a galope.

"O FLUMINENSE ATUA MAL NA CHUVA".

O remedio é facil... Basta, nessas ocasiões, substituir Ondino Viera por Cachimbau, técnico de natação.

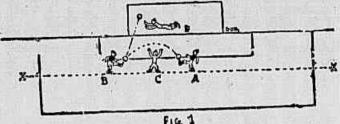
FALTA DE GASOLINA...

Tancredo, conhecido torcedor, espera condução para ir assistir ao cotejo Botafogo x Fluminense...

COMO FORAM SOLUCIONADOS OS QUATRO "TESTS" SIMPLES SOBRE IMPEDIMENTO

José BRIGIDO

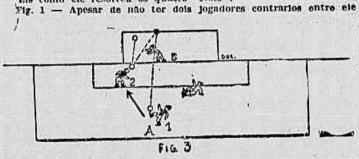
O leitor L. Barbosa, desta capital, foi o que melhor trabalho nos enviou sobre os "tests" apresentados aqui, domingo último. Uma das qualidades reveladas pelo sr. Barbosa foi a síntese: disse o que era necessario em poucas palavras, o que para nós é importante, nesta época de falta de espaço. Coerente com a nossa promessa,

Fig. 1

vamos publicar abaixo o trabalho do sr. L. Barbosa, em lugar do que havíamos redigido para hoje sobre o mesmo assunto.

* * *

Eis como ele resolveu os quatro "tests":

Fig. 1 — Apesar de não ter dois jogadores contrarios entre ele

Fig. 3

e a linha de fundo adversaria, B encontrava-se "na linha da bola", caso que exclue o impedimento. "Goal" legal.

* * *

Fig. 2 — Situação quase idêntica à da fig 1, porem, mais clara, porque A avançou até quase a linha de fundo contraria; centrando para trás encontrou B atrás de linha da bola, portanto, em condições legais. "Goal" legitimo.

Fig. 3 "Goal" ilícito, porquanto sendo a baliza "ponto morto", não o colocou em impedimento, pois quando foi iniciado o lance, que completou pouco depois, A tinha dois jogadores adversarios entre ele e a linha de fundo que atacava.

Fig. 2

* * *

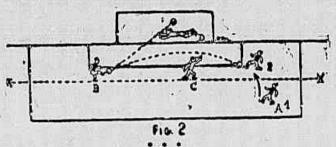
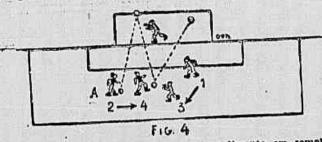



Fig. 4 — Quase igual à situação da figura anterior, pois A, ao iniciar a jogada, estava em condições de jogo, de modo que, ao rebater a bola que vinha de um "ponto morto", o travessão, ainda era legal a sua posição, apesar de ter o zagueiro empregado uma

Fig. 4

tática erronea ao tentar colocá-lo em impedimento em semelhante lance. O juiz agiu acertadamente, validando o tento, que foi legal.

NOTA — Na figura 1 haveria impedimento se estivessem, atacado e atacantes, "na mesma linha", somente com o "keeper" pela frente, e a bola viesse de trás deles o tocasse num dos atacantes, pois, nesse caso, os atacantes estariam na frente da "linha da bola". (a) — L. Barbosa — Piedade — Rio.

Disputa-se, hoje, o "V Circuito Ciclístico da Gavea"

Promovida pelo Velo Esportivo Helênico a grande prova

Será disputado, hoje, o "V Circuito Ciclístico da Gavea", prova que o Velo Esportivo Helenico realiza anualmente, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Ciclismo.

A corrida terá inicio às 8 horas, no Leblon, e o percurso será o mesmo do Tranpolim do Diabo.

Vencedores das provas anteriores:

Até hoje foram vencedores do circuito ciclístico da Gavea, os seguintes cracks e clubes.

1º circuito: Agostinho Wan Ervem, do C. R. Vasco da Gama.

2º circuito: Manuel Lago, do Carioca S. C.

3º circuito: Fernando Andrade, do Velo Sportivo Helenico.

4º circuito: Antonio Andrade da Rocha, do Velo Sportivo Helenico.

OS CONCORRENTES

Corredores inscritos:

CICLO SUBURBANO

Ilson Itajaí de Morais, Viadas Zambzickis, Enock Gomes, Francisco Dias de Moura, Pedro Humberto, Waldemiro F. Claro, Ari Regaço, Orlando Martins, Antonio F. Rocha, Ewaldo C. Rodrigues, Manuel Gomes, Antonio Gomes e José Gomes.

P. C. HIGIENOPOLIS

Alvaro Pepino Ferreira, Wilson Alves da Silva, Etelvino Moreira, Alcibiades M. Ribeiro, Aurelio M. Ribeiro, Elpidio Pizão, Juvenal A. Rodrigues, Djalma Correia, Carlos Tavares, Inocencio Rodrigues, Alcides F. Justo, Rodrigo de Pinho, Henrique C. Dias, Fritz Prell, Adolfo Santos, Waldir Rodrigues, Heitor Tote e Licinio Gomes Pinho.

CENTRO CICLISTICO LIGHT

Manoel Matias dos Santos, Justino M. da Silva e Antonio M. da Silva.

MOTO CLUB STA. CRUZ

Luciano Rodrigues e Luiz C. dos Santos.

FRIBURGO F. C.

Agostinho Van Erven.

S. C. BRASIL

Antero Clemente, Fernando de Andrade, Antonio Ferreira, Alexandre Branco, Nicolau Roque, Colino Evans Boiss, Francisco Pires, Alvaro C. Ferreira, Ivan Antunes, Manuel de Carvalho, Serafim Barreira, Jairo V. Cunha, Umberto Vasconcelos, José Chagas, Raul P. Sousa, Antonio Gomes, Jhony L. Oliveira e Joaquim Gneo.

SAMPAIO A. C.

Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Antonio M. Azevedo, Joaquim Pereira, Antonio da Silva, Arlindo da Silva, Eduardo Pelito, José Ferreira, Jorge da Silva, Delfim P. Ribeiro, Mario Timtim, Manuel Pinto e Antonio Caetano.

CICLE B LUSITANO

Miguel F. Leal, Hermogenes de Melo, Horacio Valadares e Domingos A. Chaves.

VELO HELENICO

Amadeu Abrantes, Felipe Afonso, Joaquim P. Chibante, Antonio A. da Rocha, Eurico S. Carvalho, Vitor Fernandes, Antonio Nunes, Gaspar Faria, Moacir Dias, Antonio da Silva, Albino Lopes, Joaquim F. Oliveira e José Campos Cunha.

UNIÃO CAMPO GRANDE

Antonio T. Fonseca, Manuel Marques e Pedro Abreu.

Banguenses e tricolores suburbanos

O encontro que, esta tarde, se efetuará no estadio de Madureira

A despeito da esmagadora vitoria obtida pelo Madureira sobre o Bangú no turno anterior, quando se verificou a contagem de 9-2, espera-se que, hoje, os banguenses façam melhor figura. E' verdade que foram amplamente batidos pelo Vasco, mas tiveram dois elementos retirados de campo por contusão.

O prelio, que se efetuará no estadio da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, poderá ter algumas fases de interesse.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

BANGÚ — Atlanta, Enéias e Rodrigues; Nadinho, Rodrigo e Mineiro; Baleiro, Madureira, Anito, Antonio e Joaquim.

O JUIZ

Luiz Bittencourt terá a incumbencia de arbitrar esta peleja.

O MADUREIRA E O BANGÚ, EM NÚMEROS

O ataque do Madureira já fez 41 "goals", até agora, e o do Bangú, 28. A meta do tricolor suburbano já caiu 38 vezes (arqueiros vencidos: Pintado, 18; Herrera, 14; Alfredo, 6), e 53 a do Bangú, sob a guarda de Atlanta.

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	16
Murilo	11
Lelé	4
Jorge	4
Jair	3
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	18
Baleiro	3
Joaquim	2
Madureira	1
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

A Light nos Esportes

Prosseguirá esta manhã o Torneio de Classes do Light Tenis - O Light Tráfego F. C. numa partida amistosa com o Rio F. C.

Realiza-se hoje na parte da manhã, nas quadras da Lealca, sitas à rua Barão de Bom Retiro, mais uma rodada em prosseguimento ao Torneio de Classes do Light Tenis Clube, com sete interessantes partidas.

Os jogos serão efetuados na seguinte ordem: às 8 horas — J. D. Murray x A. M. Jacobina e Jorge Miranda x Paul Linch; às 9 horas — Silvano Silva x J. M. Abdalland e L. Rocha x L. Teixeira; às 10 horas — J. Ribeiro Neto x J. M. Nogueira e Heitor Brito x Elpidio Matos; às 11 horas — Short Vieira x Jair Coelho.

Numa interessante partida amistosa de futebol prelíarão na tarde de hoje no gramado de Cachambi o Light Tráfego F. C. e o Rio F. C. A direção técnica de futebol do clube lighteano, convoca os seguintes elementos: Silva, Peres, Seringa, Lobo, Moacir, Arlindo, Luiz, João, Lisboa, Dondon, Caldeira, Angelo, Oto, Alemão e Moacir II.

Amanhã, no campo da rua José do Patrocinio, será realizado o esperado encontro entre as equipes Almoxarifado x Meier Aereo F. C. em continuação do campeonato de futebol da serie "B" da Lealca.

Terá inicio, amanhã, à noite, no rink da rua Barão de Bom Retiro, o campeonato de Principiantes de Basquetebol da Lealca, tendo como adversarios da primeira rodada os quadros Tração F. C. x Light A. Clube.

Autoridades: representante Silvano Silva; juiz, Mario Sarmento; fiscal, Sildulfo Pequeno; apontador, Sebastião L. Costa e cronometrista, Dacio Moreira Filho.

Numa partida amistosa, disputada com notavel entusiasmo e que apresentou um transcorrer equilibrado, o quadro da Secção do Ponto venceu o da Contabilidade, ambos das Novas Oficinas, por 3-2. Estava assim formado o team vencedor: Valdemar; Manuel e Nicolau; Djalma, Nestor e José Domingues; Camilo, Romero, Artur, Galo e Nelson Freitas. Os três tentos da Secção de Ponto foram marcados por Galo.

Agradecida a F. M. N.

Expressivo oficio dessa entidade ao DIARIO DE NOTICIAS

A Federação Metropolitana, pelo seu presidente, sr. Paulo Heilborn Jr., endereçou ao chefe da nossa secção esportiva o atencioso oficio que a seguir transcrevemos:

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO" — Rio de Janeiro, 17 de julho de 1942. — Ilmo. sr. Indalicio Mendes, M. D. redator esportivo do DIARIO DE NOTICIAS. — E'-me grato trazer ao conhecimento de v. s. que o Conselho Supremo desta Federação em sua reunião de 15 do corrente, resolveu, por unanimidade, consignar em ata um voto de louvor e agradecimento, pela edificante atitude espontaneamente tomada pelo brilhante matutino DIARIO DE NOTICIAS, de pugnar nas suas acatadas colunas em prol do desenvolvimento dos esportes do atletismo e da natação entre a mocidade brasileira.

Comunicando a v. s. essa resolução, a diretoria da F. M. N. associa-se prazenteiramente ao voto do Conselho e pede a v. s. seja o intérprete do reconhecimento desta Federação junto aos dirigentes do DIARIO DE NOTICIAS.

Pessoalmente felicito-o pela elevada compreensão — tão rara nos dias de hoje — demonstrada por v. s. quanto às vantagens que para a nossa juventude representa a prática dos dois esportes básicos dentro dos rigorosos e sadios principios do amadorismo.

Cordiais saudações, **Paulo Heilborn Junior, presidente**".

Definindo possibilidades no campeonato colegial

Três importantes jogos serão realizados, hoje à tarde, no gramado Campos Sales

O quadro do Colegio Cardeal Leme

Dando prosseguimento ao campeonato colegial de futebol, promovido pelo América F. C. e patrocinado pelo D. I. E., a Comissão Organizadora do certame fará realizar na tarde de hoje, em Campos Sales, mais uma rodada, com a participação de seis equipes. Na chave de perdedores, com uma derrota, jogarão os quadros do Ginasio Ramos x Escola Superior de Comercio e Instituto Lafaiete x Colegio São José, que, assim, vão definir suas possibilidades. No outro encontro marcado, Colegio Andrade e Cardeal Leme, ainda sem derrotas, pelejarão em busca de um novo triunfo.

Os jogos em referencia, obedecerão ao seguinte horario: às 13 horas: Ginasio Ramos x Escola de Comercio; às 14,30 horas: Colegio Andrade x Colegio Cardeal Leme e às 16 horas: Colegio São José x Instituto Lafaiete.

OS TEAMS

Para os jogos de hoje, as equipes estarão provavelmente assim formadas:

ESC. SUPERIOR DE COMERCIO — Primo-Castanheira-Borges; Basilio-Rauter-Carlinho; Evandro, Vivian, Alvaro-Carnera e Hugo.

GINASIO RAMOS — Pinião, Didico-Zezito-Milton-Manuel-Baiano-Luiz-Djalma-Paulo-Vladimir e Mimica.

COLEGIO CARDEAL LEME — Gelson-Coli, Geraldo-Artur-Virgilio-José-Alcides-Wilton-Wilson-Formiga-Geraldo II e Altamiro.

COLEGIO ANDRADE — Moreno, Cinder Paulista-Helio-Epaminondas - Carlos - Roberto-Liçú-Baiano-Didi e Alfredo.

COLEGIO S. JOSÉ — Américo-Plinio-Nezio-Rutiro-Air-Hugo - Carlinhos-Carregal-Léo e Michel.

INSTITUTO LAFAIETE — Sousa-Eurico-Clovis - Zé Carlos - Martins - Geraldo-Oscar-Jaime-Rui - Murilo e Flavio.

OS JOGOS DE AMANHA

Amanhã, sob à luz dos refletores, serão efetuados os seguintes jogos em Campos Sales: às 19 horas, Colegio Otati e Academia de Comercio do R. de Janeiro. Ambos jogarão suas últimas esperanças no torneio. O segundo encontro da noite, reunirá as representações da Escola Profissional Silva Freire e da Academia Comercial São Francisco, ambas invictas. Para esses jogos, foram convidados para juizes os srs. Paulo Câmara e Nilton Novelino, do quadro de árbitros da F. M. F.

O lançamento da pedra fundamental da sede do S. Cristovão

A solenidade de hoje em Figueira de Melo

Será lançada, hoje, a pedra fundamental da sede que o São Cristovão A. C. vai construir.

A solenidade terá lugar às 9 horas da manhã, e as mais altas autoridades foram convidadas pelo clube dirigido pelo esportista Rodolfo Maggioli, para abrilhantarem, com a sua presença, essa festividade.

Deve-se salientar o esforço feito pela atual diretoria do gremio alvo em sua gestão. O empreendimento que hoje terá inicio é uma antiga aspiração da familia sancristovense.

Escalados os quadros do Vila Lusitania F. C.

Para o jogo de hoje contra o Tamoio F. C. a direção técnica do Vila Luzitania escalou os quadros abaixo: — 1.º quadro (às 15,30) — Divino, João e Valdemar; Celio, Manica e Miguel; Iel, Quincas, Manuel, Arnaldo e Cocó.

2.º quadro (às 14 horas): Fernando, Julio e Eduardo; Vangum, Aldo e Dedão; Nelson, Mario, João, Dario e Lourd.

A REFORMA DA LEI DE TRANSFERENCIA

Caberá à Comissão de Legislação e Consulta da C. B. D. proceder ao trabalho

Despachando o processo da reforma da Lei de Transferencia, o sr. Teixeira de Lemos, vice-presidente da C. B. D. baixou-o à Comissão de Legislação e Consulta, que deverá apresentar o respectivo anteprojeto.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, há dias, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol e que vinha, há tempos, cuidando daquela importante questão, manifestara-se pela inversão das taxas da atual Lei de Transferencias, isto é, o clube teria preferencia sobre o jogador, em caso de renovação de contrato, desde que oferecesse 60% das luvas oferecidas por outro clube interessado, e, no caso se positivasse a transferencia, receberia 40% das luvas pagas ao jogador. Opinara ainda pela fixação, em 100 contos de réis, a importancia máxima a ser paga a titulo de luvas.

De excepcional importancia os jogos de hoje, entre o Botafogo e o Fluminense

(Conclusão da 1ª página)

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracaí	14
Carreiro	11
Russo	9
Tim	4
Magnones	4
Pedro Nunes	4
Amorim	2
Adilson	1
Espinelli	1

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	19
Geninho	9
Gonzalez	9
Pirica	5
Lula	2
Patesko	2
Zarcí	1
Geraldino	1
Qualter (S. Cristovão), contra)	1

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Olaria e Flamengo lutarão para manter o segundo posto

Estranho como pareça

Por John Hix

EMILIO ZOLA:

O célebre escritor francês Emilio Zola sofria da mania estranha de contar todos os postes de iluminação das ruas de Paris por onde andava. Zola possuia uma ogeriza pelos números, e irritava-se quando os via nas portas das casas e nas placas dos carros. Achava, entretanto, que o número 3 e seus múltiplos traziam felicidade.

A seguir: — GERMFASK.

O FLUMINENSE NA TAÇA ADEMAR DE BARROS

SERA' ESTA MANHÃ A COMPETIÇÃO ELIMINATORIA

O Fluminense realizará esta manhã a competição eliminatoria para escolha da equipe que disputará em São Paulo a "Taça Ademar de Barros". Esse certame que foi transferido de domingo último, teve o seu programa modificado.

Para homens serão realizadas as seguintes provas:

400 metros rasos, 300 metros com barreiras, arremesso de dardo e salto em altura.

Helio Pereira, barreirista tricolor

O programa das provas femininas é o seguinte:

9,30 horas — 75 metros rasos, salto em altura e arremesso do peso.

10 horas — salto em distancia e arremesso do dardo.

10,30 horas — 80 metros com barreiras e arremesso do disco.

11 horas — Revesamento de 4 x 75 metros.

Del Castilo F. C. x São José F. C.

A peleja principal da rodada da F. A. S., reunirá as esquadras do Del Castilo e S. José, no campo da Av. Suburbana.

O Del Castilo pede o comparecimento, hoje, dos amadores do 2.º "team", às 13 horas, no campo, e os abaixo escalados, às 15 horas: Ernani, Berinho e Henrique, Capichaba, Elói, Alvaro, Romeu, Helio, Valter, Gerson, Russo, Alfredo e Eli.

Os jogos suburbanos de hoje

Prosseguirá, hoje, o campeonato da Federação Atlética Suburbana com a realização dos jogos seguintes:

Del Castilho x S. José.
União x Oposição.
Irajá x E. de Dentro.
Estrela x Brasil Novo.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Duas pelejas farão prosseguir esta manhã a disputa do Campeonato Juvenil de Basquetebol. O Riachuelo em seu campo prelia rá com o Aliados e o Vasco em São Januario jogará com a A. A. Carioca.

América x Grajaú a grande peleja de terça-feira próxima

Uma grande peleja está marcada para terça-feira em prosseguimento a disputa da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol.

O América que está sob a ameaça de não participar da parte final do certame enfrentará em seu campo a forte equipe do Grajaú, que permanece invicta nesta temporada. A preliminar será entre o América e o Tijuca, pelo Torneio de Aspirantes.

Foram escalados para o controle os seguintes oficiais:

AS 20 HORAS — América F. C. x Tijuca T. C. (Aspirantes).

AS 21,30 HORAS — América F. C. x Grajaú T. C. (Classificação).

Quadra da rua Campos Sales

Haroldo Oeste, árbitro do 2.º fiscal do 1.º jogo; J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1.º fiscal do 2.º jogo; Artur Perez, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

Autoridades que funcionarão nos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

BOTAFOGO F. C. X FLUMINENSE F. C. — Campo do Botafogo F. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: Rubens Gomes.

Juizes de linha — João Lima Junior, e Joaquim Teixeira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: José Ferreira Lemos (Juca).

Juizes de linha — Brasilino Specìati e José Jerônimo Veiga.

S. CRISTOVÃO A. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo de S. Cristovão A. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: Carlos Milstein.

Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Luiz Pelucio.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Mario Viana.

Juizes de linha — Mario F. Facini e Laert Palmeira.

MADUREIRA A. C. X BANGÚ A. C. — Campo do Madureira A. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Josino de Faria Rocha e Jorival C. Nascimento.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Luiz Bittencourt.

Juizes de linha — Carlos Silva, Santos e Serafim Moreno.

CANTO DO RIO F. C. X AMÉRICA F. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: João Aguiar.

Juizes de linha — Horacio Oliveira e Humberto Tomé.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Nilton Barros e Palmerio Serejo.

C. R. FLAMENGO X BONSUCESSO F. C. — Campo do C. R. Flamengo.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz: Alzilar Costa.

Juizes de linha — Idalecio Correia e Ivo T. Rosa.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Durval Caldeira.

Juizes de linha — Paulo Mota e Alceu Rosa de Carvalho.

Confiança x Vasco, o segundo cotejo da rodada amadorista de hoje

Na principal peleja da rodada amadorista de hoje, encontrar-se-ão as fortes equipes do Flamengo e do Olaria. Os dois conjuntos estão em segundo lugar na tabela com quatro pontos perdidos, apenas. O vencedor do cotejo desta tarde, que terá como cenario o gramado dos leopoldinenses, terá assegurado a colocação de vice-lider ao passo que o derrotado descerá muito e ficará muito distanciado do Botafogo, que ainda não perdeu ponto algum.

Tambem o jogo entre o Confiança e o Vasco promete ser dos mais interessantes, perigando a situação do Vasco que vem em 3.º lugar ao lado do Fluminense. O Confiança, embora longe, ocupa o 4.º lugar.

Relação dos jogos e as autoridades designadas pela F. M. F.:

OLARIA X FLAMENGO

Campo do Olaria.

Autoridades escaladas para este jogo:

3.ª Divisão, às 10 horas: Juiz — Nabor Silva Junior; juizes de linha — Humberto Gonçalves e Joaquim Dias Oliveira.

5.ª Divisão, às 14 horas: juiz — Nilton Novelino; juizes de linha — Manuel Silva Reis e Jorge Martins Freire.

1.ª Divisão, às 15,30 horas; juiz — Oscar Pereira Gomes; juizes de linha — Acacio Neves e Agostinho Batista.

"PERFORMANCES"

OLARIA

2.º lugar:

Disputou 18 jogos; ganhou 10; perdeu 1; empatou 2. "Goals" a favor: 59; contra: 30.

ADVERSARIOS E "SCORES"

S. Cristovão	4-2
Mavilis	2-3
Carioca	5-4
Bangú	9-3
Rui Barbosa	2-1
River	1-1
Confiança	4-3
C. do Rio	5-3
Andaraí	7-2
Vasco	1-1
Madureira	4-1
Bonsucesso	7-2
Fluminense	8-4

FLAMENGO

2.º lugar:

Disputou 14 jogos; ganhou 11; perdeu 1; empatou 2; "goals" pró 51; contra: 18.

ADVERSARIOS E "SCORES"

Canto do Rio	1-0
S. Cristovão	2-1
Bonsucesso	7-1
Madureira	5-1
Andaraí	42-
Vasco	3-1
Ideal	5-3
América	3-1
Confiança	2-1
Bangú	9-2
Rui Barbosa	6-0
Botafogo	1-2
Fluminense	1-
Carioca	2-

OS OUTROS JOGOS

Andaraí A. C. x Rui Barbosa F. C. — Campo do Bonsucesso F. C. 3.ª Divisão, às 12 horas, Juiz, José Fernandes Duarte; juizes de linha — Artur H. Dapieve e Edmundo R. Ferreira; 5.ª Divisão, às 14 horas. Juiz — João Barroso Filho; juizes de linha — Anisio Matos e Tomaz Figueiredo; 1.ª Divisão, às 15,30 horas. Juiz — Luiz Costa Xavier; juizes de linha — Antonio S. Borba e Lourival C. Nascimento.

Confiança A. C. x C. R. Vasco da Gama — Campo do Confiança A C. — 3.ª Divisão, às 10 horas; juiz — Carlos Sousa Carvalho; juizes de linha — Alcebiades Silva e Anibio Pinto Xavier; 5.ª Divisão, às 14 horas; juiz — Ariston de Sousa; juizes de linha — Alvaro Nunes e Artur Lopes; 1.ª Divisão, às 15,30 horas; juiz — Carlos Gomes Potengi; juizes de linha — Anibal Gilberto e Antonio Miglioni.

S. C. Ideal x River F. C. — Campo do S. C. Ideal — Rua Alvaro Macedo; 3.ª Divisão, às 10 horas; juiz — Aristides Figueira; juizes de linha — Ari Almeida e Eustaqui Correia; 5.ª Divisão, às 14 horas; juiz — Leopoldo Schoeninger; juizes de linha — Francisco Ferreira e Francisco Santos; 1.ª Divisão, às 15,30 horas; juiz — José Pinto Lopes; juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Ernani Leal.

Canto do Rio F. C. x Madureira A. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — 3.ª Divisão, às 10 horas; juiz — Rubens Camargo; juizes de linha — Severiano Bucos e Bernardino Taveira.

América F. C. x Mavilis F. C. — Campo do América F. C. 3.ª Divisão, às 10 horas; juiz — José Pereira da Silva; juizes de linha — Nogi Escobar e Sebastião G. de Moura.

Bonsucesso F. C. x Fluminense F. C. — Campo do Bonsucesso F. C. — 3.ª Divisão, às 10 horas; juiz — José Mariano da Silva; juizes de linha — Hamilton de Oliveira e Jorge R. Ferreira.

Bangú A. C. x S. Cristvoão A. F. — Campo do Bangú A. C. — 3.ª Divisão, às 10 horas; juiz — Benedito Pereira; juizes de linha: Zeferino Lemos e Aristotelino de Sousa.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Jouvet. - Às 16 hs. - "Judith".
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Demonio Familiar".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15 e 20,45 hs. "Amor...".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Barbada".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Ofensiva da Primavera".
- CARLOS GOMES - 22-7581. - Cia. Araci Cortes. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Alerta, Brasil!".
- RECREIO - 22-8164. "Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Sabiá da Favela".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6706. "Confirme ou Desminta".
- COLONIAL - 42-8812. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos) e "Um Encontro Com o Falcão" (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Náufragos".
- METRO - 22-6490. "A Sombra dos Acusados".
- ODEON - 22-1508. "Odio no Coração".
- O. K. - 42-9525. "A Grande Valsa".
- PATHÉ - 22-8795. "O Pai Titano".
- PLAZA - 22-1097. "Dumbo".
- REX - 22-6327. "Capitão Thorson".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Morro dos Ventos Uivantes" e "A Ré Inocente" (I. até 14 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "O Mágico de Oz".
- FLORIANO - 43-9074. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Banana da Terra" e "Ciclone a Cavalo" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Adeus, Mr. Chips".
- IRIS - 42-0763. "Precisa-se de Um Marido" e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Dona do Seu Destino" e "Coragem e Castigo" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-8280. "Argila" e "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Sob o Luar de Miami" e "O Rei dos Lenhadores".
- OLIMPIA - 42-4983. "Rastro Nas Trevas" (I. até 10 anos) e "Teu Nome é Paixão".
- ÓPERA - 22-5403. "Misterio de Uma Mulher" (I. até 18 anos) e "Quarto os Horrores" (I. até 14 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Inferno Para Homens" e "Quadrilha Diabólica" (I. até 14 anos).
- POPULAR - 43-1854. "Aloma", "Um Encontro com o Falcão" (I. até 10 anos) e "Gente sem Medo" (I. até 14 anos).
- PRIMOR - 43-6881. "Bola de Fogo".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Bucha Para Canhão" e "Premio de Cupido" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8216. "Bucha Para Canhão" e "Testemunha Oculta" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Lembra-te Daquele Dia...".
- AMERICANO - 47-2603. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos) e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Um Yankee na R. A. F.".
- AVENIDA - 48-1067. "O Sargento Madden" (I. até 14 anos).
- ASTORIA - "Dumbo".
- BANDEIRA - 38-7575. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Caravana do Oeste" (I. até 14 anos) e "Candidato Galato".
- CARIOCA - 28-8178. "Confirme ou Desminta".
- CATUMBI - 22-3681. "Aventuras de Robin Hood".
- COLISEU - 29-8753. "... E as Luzes Brilharão Outra Vez" (I. até 10 anos) e "Loura de Singapura" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "O Mundo é um Teatro".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Noite Tropical" e "As Mulheres e o Dinheiro".
- FLORESTA - 26-6257. "Patrulha da Madrugada" e "Aguia Branca" (2|3 eps.) (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Homem Que Vendeu a Alma" e "Louco Por Cachaça".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 29-9339. "A Noiva Caiu do Céu".
- HADDOCK LOBO - 48-0616. "Encontro de Amor" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Como Era Verde o Meu Vale".
- JOVIAL - 29-0652. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos) e "O Vaqueiro e a Loura".
- MARACANÁ - 48-1916. "O Mágico de Oz".
- MASCOTE - 29-0411. "Paris Está Chamando" e "Cavaleiro de Montana".
- MODELO - 29-1578. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1222. "Patrulha da Madrugada" (I. até 10 anos) e "Balas e Beijos" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Edison, o Mago da Luz".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- NACIONAL - 26-6072. "Formosa Bandida" (I. até 10 anos) e "Castelo Sinistro".
- NATAL - 48-1480. "Bucha Para Canhão" e "Tragedia de Circo".
- OLINDA - 48-1032. "Dumbo".
- ORIENTE - 30-1131. "Heróis Esquecidos" e "A Caveira" (1.º episodio).
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "A Garota do Circo" e "Um Tiro Nas Trevas" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Os Quatro Filhos de Adão".
- PARA TODOS - 29-5191. "Noite Feliz" e "Fugindo ao Destino".
- PENHA - 30-1121. "Amazona de Tucson" e "A Caveira" (Serie).
- PIEDADE - 29-6532. "Aventuras no Oriente".
- PIRAJÁ - 47-2668. "O Trovador da Liberdade".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Mundo é um Teatro".
- QUINTINO - 29-8230. "Sangue de Artista".
- RAMOS - 30-1094. "Balas e Beijos" e "O Rei da Policia Montada".
- REAL - 29-3467. "Paixão Fatal" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1302. "Fantasia".
- ROSARIO - 30-1689. "Tempestades D'Alma" (I. até 14 anos).
- ROXY - 27-8246. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- SÃO LUIZ - 38-7480. "Confirme ou Desminta".
- S. CRISTOVÃO - 28-4928. "Uma Loura com Açucar".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Ao Sul de Taiti" e "Bandeirantes do Ar".
- STA. HELENA - 30-2666. "O Homem que Vendeu a Alma" e "Novas Aventuras de Tarzan" (serie).
- TIJUCA - 48-4518. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Paris Está Chamando" e "Cavaleiro de Montana" (I. até 10 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198.
- VELO - 48-1381. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "A Noiva Caiu do Céu".

(Conclue na última coluna.)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Correspondencia

SR. VICENTE RANGEL (Pomba) — Estado de Minas — Recebi sua carta de 13, contestando a informação que a seu pedido, lhe prestei em nossa edição de domingo último. Devo dizer-lhe, confirmando a informação anterior, que o último jogo entre o Botafogo e o Fluminense, em 1941, foi realizado no campo da rua General Severiano, na tarde de 13 de outubro. O primeiro tempo terminou empatado de 0-0 e na fase final, depois que Zarei saiu do campo, por se ter contundido sozinho, o Fluminense conseguiu fazer dois "goals" por intermedio de Russo. A contagem foi, portanto, de 2-0 para os tricolores. Dirigiu a partida o juiz Fioravante D'Angelo, que teve uma atuação satisfatoria, falhando apenas na repressão ao jogo violento. Portanto, meu amigo, o equivoco deve ser de sua parte. Possivelmente o sr. se refere a outro jogo, não ao último que esses dois clubes disputaram entre si no campeonato passado.

SR. JOÃO F. LIMA JR. (Rio) — Recebi sua carta muito tarde. O sr. não acertou todas as questões. Veja o artigo de hoje sobre aqueles quatro casos de impedimento.

SR. ENÉIAS DO NASCIMENTO REIS (Rio) — O sr. tem inteira razão. Essa gente é mesmo "doente". A vida é assim: há sempre quem goste de cansar nas festas alheias... As suas sugestões são muito felizes. Infelizmente, devido à falta de espaço, não nos é possivel publicar sua interessante carta.

J. B.

Os programas para hoje

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. "Dragão Dengoso" e "A Revoada das Aguias".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "Uma Loura com Açucar".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Pérfida" e "Noiva de Meu Marido".

NITERÓI

- EDEN - "Um Yankee na R. A. F." e "Candidato Galato".
- IMPERIAL - "Papagaio Negro" (I. até ... anos) e "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- ODEON - "Raio de Sol".